

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Agosto de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.640

O GOVERNO IUGOSLAVO ASSUME POSIÇÃO DECLARADAMENTE CONTRA OS COMUNISTAS

Começou no Brasil a batalha do uranio

Justifica-se, agora, a criação da Comissão de Energia Atomica — Esclarecendo pontos — Toma posição diante do importante problema o deputado Artur Bernardes — Defendendo uma imensa riqueza do Brasil

RIO, 17 (Correspondencia especial para o "Correio Paulistano") — A batalha do uranio que vinha sendo travada por detrás dos bastidores, acaba, agora, de ser revelada ao povo brasileiro través de detalhes sensacionais. Como se sabe, em maio desse ano, o deputado Euzebio Rocha apresentou à Camara um projeto de lei o qual visa fundar a Comissão de Energia Atomica do Brasil. O objetivo dessa Comissão é nada menos que industrializar os minerios de uranio e torio, consubstanciando as medidas praticas a esse respeito em dois itens: 1.o) criar um laboratorio de quimica especializada e industrial para depurar uranio e torio; 2.o) impedir, por meio de uma legislação protecionista, a exportação em bruto, de minerios contendo uranio e torio.

Ao dar entrada em seu projeto, pronunciou o deputado Euzebio Rocha bem documentado discurso, mostrando a importancia dos elementos radioativos no mundo moderno e sua ocorrencia no Brasil. Mostrou que esse passo decisivo que o Brasil precisa dar em direção ao progresso da fisica nuclear, já tinha sido dado pelo Canadá, pelos Estados Unidos, a França, a Inglaterra, a India, a Turquia, a Argentina e outros paises.

O projeto, pela sua relevancia, já foi aprovado pela Comissão de Justiça, estando presentemente na Comissão de Industria e Comercio. Nessa Comissão pronunciou-se contrario ao mesmo o deputado Jales Machado. O deputado Euzebio Rocha, refutando o parecer do sr. Jales Machado, pronunciou um voto em separado, no qual faz um longo e fundamentado estudo sobre o seu projeto. A certa altura do seu voto, diz o deputado Euzebio Rocha:

"O nobre deputado Jales Machado diz que grande parte das suas revelações mais importantes é ainda "segredo de guerra". "Naturalmente, s. exc. se refere a bomba atomica. Os processos basicos da libertação da energia nuclear, quer nas pilhas, quer em outros processos, já não constituem segredo para os cientistas do mundo todo. Posso dizer a s. exc. que o segredo teorico da bomba atomica — do conhecimento geral dos fisicos do mundo — tambem está em poder do Brasil. Posso declarar-vos, franca e lealmente, que não temos capacidade de faze-la. Mas, nem por isso, deixaremos de prosseguir na campanha para se criar uma industria, para que, dentro de alguns anos, possamos extrair da energia atomica, um mundo de beneficios pacificos". Mostra, o deputado Euzebio Rocha, em outros trechos de sua longa oração, o que se está fazendo no mundo para proteger essa imensa riqueza que hoje se transformou no peão da politica internacional. Não pretenderia que, no Brasil, se fizessem bombas atomicas, mas laboratorios para depurar uranio e torio, enfim, industrializa-los, criando assim bases solidas de uma industria promissora para o futuro da Nação.

UMA LONGA CAMPANHA

Esta campanha é a culminação de uma longa luta. Como se sabe, foi no CORREIO PAULISTANO que o cientista Romulo Argentiere deu inicio a esta luta. Inutilmente veio ele desde 1946 chamando a atenção das autoridades federais para o grave problema que teriamos de resolver com a maxima urgencia. Em principio, os mais capciosos negavam que no Brasil existisse uranio. Trabalhando pacientemente, aquele nosso colaborador mostrou como as ocorrencias de minerios

(Conclui na 2.a pag.)

INTERNADAS PELOS EXERCITOS DE TITO TROPAS HELENICAS EM FUGA AO CRUZAREM A FRONTEIRA

INTERVENÇÃO DOS SOLDADOS IUGOSLAVOS NA LUTA, AO LADO DO GOVERNO GREGO, PARA LIQUIDAR DEFINITIVAMENTE OS GUERRILHEIROS

LONDRES, 17 (U. P.) — O governo do marechal Tito assume posição politico-militar contra os comunistas — a julgar pelas diferentes transmissões captadas nesta capital. A principal medida que, ao que consta, aliás noticiada pela emissora governista de Atenas, foi tomada pelo regime de Belgrado, consiste no "internamento" dos guerrilheiros gregos que fugirem para o territorio iugoslavo.

NOVA LINHA DE CONDUTA

LONDRES, 17 (U. P.) — Aos observadores politicos desta capital não passa despercebida a nova linha de conduta internacional adotada pelo regime de Belgrado, em relação aos seus ex-camaradas. A presença abrupta do sr. Joza Vilfan na capital iugoslava, a chamado do marechal Tito, constituindo o primeiro passo para o rompimento na orientação politica internacional e o "internamento" dos guerrilheiros gregos que buscam refugio na Iugoslavia, constituem, com efeito, o àpice de uma série de atitudes do governo de Tito paar com a sua ex-aliada, a União Sovietica.

OPOSIÇÃO DE TITO

LONDRES, 17 (U. P.) — Trava-se no ar as batalhas das noticias, entre as emissoras de Moscou, Atenas e dos guerrilheiros — e o observador afeito aos eventos balcanicos percebe a nova marcha que assume para os guerrilheiros comunistas da Grecai a posição adotada pelo regime de Tito em relação aos elementos sovieticos ou sovietisantes.

INTERNADOS OS GUERRILHEIROS

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio do governo grego informa que todos os guerrilheiros comunistas que penetraram na Iugoslavia foram internados pelas autoridades daquele pais.

MANTIDO O FECHAMENTO DA FRONTEIRA

LONDRES, 17 (U. P.) — Quatro fontes diferentes asseguraram que o marechal Tito cumpriu sua promessa de manter fechadas as fronteiras da Iugoslavia às forças dos guerrilheiros gregos.

Uma irradiação da emissora dos comunistas gregos captada em Londres acusa soldados iugoslavos de terem atacado guerrilheiros helenicos pela retaguarda e flancos, enquanto estes enfrentavam as tropas governistas gregas no planalto de Vitsi.

AUXILIO AO EXERCITO HELENICO

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio dos guerrilheiros gregos acusa a Iugoslavia de ter prestado auxilio militar às forças do exercito helenico, quando estas atacavam os rebeldes no planalto de Vitsi.

Uma irradiação aqui captada daquela emissora declara que "soldados iugoslavos atacaram traiçoeirmente nossos camaradas que lutavam na região de Vitsi, acometendo-os pela retaguarda e pelos flancos.

PREOCUPAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17 (AFP) — A situação na fronteira greco-albanesa não deixa de provocar preocupações nos circulos de Washington. Acredita-se que o governo americano teria comunicado ao governo de Atenas que consideraria com "extrema severidade" qualquer ação grega violando a integridade territorial da Albania. Acrescenta que o governo dos EE. UU. recebeu informações que o levam a recear que, durante as operações atuais contra os guerrilheiros, o governo de Atenas ceda à tentação de lançar contra a Albania uma expedição punitiva. A França e a Inglaterra chamariam a atenção do governo grego sobre as consequencias dessa iniciativa. Por ou-

(Conclui na 2.a pag.)



ECOS DO TERREMOTO DO EQUADOR — No clichê acima, vê-se o presidente Galo Plaza, ao centro, assistindo e aconselhando pessoalmente os flagelados, entre as ruinas da catedral de Amanto. A referida Igreja desabou, com o ultimo cataclisma que assolou o infeliz país, matando cerca de 60 meninos que se tinham refugiado naquele edificio. (Foto UP-ACME).



DIVULGAÇAO DO SEGREDO DA BOMBA ATÔMICA — O presidente da Comissão da Energia Atômica, sr. David E. Lilienthal, à esquerda, secretario da Defesa dos EE. UU., sr. Luois Johnson, ao centro, e o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, foram fotografados no momento em que discutiam o topico A. da Agenda do Comitê Atômico, numa recente conferencia. Nessa reunião trataram da cessão dos segredos da bomba atómica à Inglaterra e ao Canadá. (International News Photo).

DISTURBIOS DE ESTUDANTES NA CAPITAL CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — As manifestações populares contra o aumento da passagem dos onibus, iniciada anteontem pelos estudantes, prolongaram-se durante todo o dia de ontem e reiniciaram-se hoje quando cerca de trezentos estudantes reuniram-se cerca das 11 horas diante da Universidade do Chile, procurando interceptar um onibus e quebrando-lhe todas as vidraças.

Os carabineiros dispararam suas armas para o ar, sem todavia conseguir dispersar os estudantes, os quais reuniram-se na rua, dispostos a impedir o trafego dos onibus. Numerosos populares reuniram-se nas proximidades.

Cada veiculo que sai à rua, leva um soldado de arma embalada, para defende-los das manifestações.

O reitor da Universidade, sr. Juvenal Hernandez, comunicou ao ministerio do Interior que o lider da federação estudantil comunicou-lhe que os dirigentes da entidade se reunirão hoje à tarde, para decidir sobre a suspensão do movimento de protesto. Isso porque elementos estranhos à classe estudantil introduziram-se entre os universitarios.

Informa-se agora que populares tambem decidiram manifestar o desagrado que lhes causou o aumento do preço das passagens e passaram a depredar os onibus.

A policia tentou dispensar as manifestações com o emprego de bombas de gas lacrimogenio, porém, como essas tentativas não surtissem efeito, decidiu solicitar o concurso do exercito, o qual empregou suas armas contra o povo. Numerosas pessoas ficaram feridas, enquanto outras foram presas.

Desmanteladas as forças nacionalistas em varios setores de batalha da China

Cortada a ferrovia Cantão-Hankow — Hong Kong ameaçada pela fulminante investida dos vermelhos — Ordenam os Estados Unidos o fechamento do seu Consulado em Cantão

HONG KONG, 17 (UP) — Prosseguem os comunistas chineses em sua poderosa investida, ganhando sempre cada vez mais terreno na secular China — ao que indicam todas as noticias de novas e renovadas derrotas dos nacionalistas em todos os setores.

CONFIRMADA A QUEDA DE FUCHOW

HONG-KONG 17 (U.P.) — Confirma-se oficialmente que as forças comunistas capturaram o importante porto estrategico de Fuchow.

RETIRADA NACIONALISTA

HONG-KONG, 17 (U.P.) — Um despacho da Agencia "Central News", procedente da Ilha Formosa", informa que a guarnição nacionalista de Fuchow se retirou para um ponto não revelado.

RETIRAM-SE OS NACIONALISTAS DE HENGSHAN

HONG-KONG, 17 (U.P.) — Informes extra-oficiais noticiam a queda de Hengshan, base defensiva nacionalista situada a trinta quilometros ao norte.

..OUTRO IMPORTANTE CENTRO OCUPADOS PELOS COMUNISTAS

CHANGAI, 17 (AFP) — Informações oficias procedentes do teatro de operações anunciaram hoje a ocupação pelos exercitos comunistas do importante centro economico e cultural da provincia de Liang Si, a cidade de Kan Tcheu.

Kan Tcheu era o centro da primeira linha de defesa da China sul, estabelecida pelo alto comando nacionalista e ligando a cidade de Heng Lang, no sul da provincia de Hunan, a Fucheu, situada sobre as costas chinesas.

Depois da nova vitoria, dizem as mesmas informações oficiais, as tropas comunistas que ocuparam Kan Tcheu progridiram ainda para o sul e se encontram atualmente a 50 quilometros da fronteira da provincia de Kuantung.

IMPORTANTE PERDA PARA OS GOVERNAMENTAIS

HONK-KONG, 17 (U.P.) — Com a queda de Fuchow em poder das forças comunistas, situado à metade do caminho entre Changai e Hong-Kong, o unico porto importante da costa oriental que permanece em mãos dos nacionalistas é o de Amoy, que se acha a 512 quilometros a noroeste de Cantão e a 80 quilometros a sudoeste de Fuchow.

O governo nacionalista anunciou que estavam chegando reforços de tropas para sustar o avanço comunista sobre Cantão.

Outras noticias dizem que, apesar da queda de Fuchow, os nacionalistas haviam conseguido retirar quarenta mil soldados através do rio Min.

Os comunistas se preparam agora para lançar cinco exercitos sobre Hengyan, importante ponto estrategico nacionalista, com o proposito de eliminar as principais defesas nacionalistas na China Meridional. Hankow, outra base de apoio nacionalista, tambem já caiu em mãos dos comunistas.

Segundo as mais recentes noticias aqui chegadas, uma das colunas avançadas comunistas flanqueou Sengyang, cuja conquista permitirá aos comunistas a utilização de uma linha ferrea direta para Cantão e Kwangsi. Outra coluna avançou cerca de seis

(Conclui na 2.a pag.)

"GUERRA SANTA" CONTRA OS COMUNISTAS CHINESES

HONG KONG, 17 (U. P.) — O Dalai Lama ordenou a guerra santa contra os comunistas chineses — informam noticias chegadas recentemente do Tibê.

* * *

HONG KONG, 17 (U. P.) — Despachos chegados recentemente do Tibê informam que o Dalai Lama, a maior força espiritual da China Central, declarou guerra santa contra os comunistas chineses.

ENERGICO PROTESTO DO ARCEBISPO DE PRAGA DIRIGIDO AO GOVERNO DA CHECOSLOVAQUIA

Alega monsenhor Beran que está detido no arcebispado, sem culpa formada e sem julgamento — Interpelação sobre o controle da igreja e o confisco das propriedades do clero

PRAGA, 17 (AFP) — Agrava-se novamente a situação religiosa na Checoslovaquia.

Monsenhor Beran, arcebispo de Praga, protestou, perante o procurador do Estado, contra o fato de que esteja privado de toda a liberdade pessoal e de suas prerrogativas arquiepiscopais.

DENUNCIA FORMAL

PRAGA, 17 (AFP) — O arcebispo de Praga, monsenhor Beran, denunciou oficialmente as perseguições de que é objeto por parte do governo da Checoslovaquia.

PRISIONEIRO NO ARCEBISPADO

PRAGA, 17 (AFP) — Na carta-protesto que enviou ao procurador do Estado, o arcebispo de Praga, monsenhor Beran, denuncia que desde 19 de junho é conservado praticamente como prisioneiro no Arcebispado, sem possibilidade de receber visitas ou correspondencia. Assim, virtualmente, alega monsenhor Beran, "está provado de toda a liberdade pessoal e de suas prerrogativas arquiepiscopais, sem ser objeto de nenhum processo judiciario, nem sofrer qualquer condenação.

O arcebispo se insurge, em seguida, em longas considerações, contra as atribuições concedidas ao comissario governamental encarregado de gerir a administração arquiepiscopal. Finalmente, protesta contra os incidentes sobrevindos na Catedral de São Guy, a 19 de julho, "incidentes provocados por pessoas que afluiram ao oficio religioso na catedral atendendo a ordens expressas dadas na vespera em certos estabelecimentos industriais de Praga".

TERMOS SUMAMENTE ENERGICOS

PRAGA, 17 (UP) — Informou-se que o arcebispo Beran escreveu uma carta sumamente energica ao governo comunista checo, protestando contra o seu confinamento no interior do Palacio Episcopal de Praga.

Nessa carta, o arcebispo Joseph Beran acusou o governo de priva-lo de "toda a liberdade pessoal e de todos os direitos como arcebispo".

Monsenhor Joseph Beran, arcebispo de Praga e o mais alto dignitario catolico na Checoslovaquia, acusa o governo checo de priva-lo da liberdade de movimentos, confinando-o no palacio episcopal, não permitir-lhe que receba visitantes e de confiscar a sua correspondencia.

Afirma o arcebispo que tais atitudes do governo comunista checo tiveram começo em junho ultimo.

Textualmente, monsenhor Joseph Beran afirma, na carta:

"Desde 19 de junho tenho estado internado no palacio. Não me permitem visitas" e que ele como arcebispo necessita de tais visitas.

VOLTA A AGITAR-SE A QUESTÃO

PRAGA, 17 (AFP) — A carta-protesto do arcebispo de Praga a um dos mais altos magistrados da Checoslo-

(Conclui na 2.a página).

Os elementos basicos do programa americano de ajuda militar

De ALISTAIR COOKE (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — O presidente Truman reafirmou a intenção do governo de não modificar o projeto de Lei de Ajuda Militar. A oposição em ambas as Camaras, contudo, está certa de que o Congresso o modificará. O presidente, entretanto, está disposto a fazer concessões no que se refere à "carta branca" que o projeto, tal como está atualmente redigido, lhe concede para a distribuição de armamentos.

A Comissão de assuntos Exteriores da Camara dos Representantes recebeu os relatorios do Serviço de Informações do Departamento de Estado e os mapas, diagramas e estatisticas organizados por 32 tecnicos de planificação, que, segundo confia o secretario de Estado Dean Acheson, convencerão o Congresso da necessidade de aprovar todo o programa.

Os tecnicos em questão são o major general Lyman Lemnitzer, do Departamento do Exercito; dr. Lloyd Berkner, do Departamento de Estado, e trinta assistentes. Esses peritos não conseguiram convencer aos republicanos da Comissão de Assuntos Exteriores que o artigo 3.o do projeto de lei (que autoriza o presidente a armar qualquer nação, à sua escolha, fora da aliança do Atlantico e qualquer "grupo" dentro de um país) é indispensavel.

O Congresso está estudando as informações obtidas pelo serviço secreto norte-americano sobre o poderio e disposição das forças militares que se encontram atrás da Cortina de Ferro e, mais diretamente, as consequencias militores das garantias oferecidas pelos Estados Unidos de acordo com o Pacto do Atlantico.

Antes do Pacto do Atlantico ter sido ratificado, o governo esperava que o projeto de lei sobre armamentos fosse aceito sem delongas, com um anexo do Pacto. Os debates sobre o Pacto, contudo, fizeram surgir o problema inesperado de saber se os Estados Unidos ficariam obrigados, automaticamente, a enviar armamentos aos outros paises signatarios. Agora, o governo teve de revelar que recebera informações alarmantes sobre o poderio militar russo, às quais levariam o Congresso a verificar que o projeto de lei sobre armamentos era o minimo que o governo norte-americano se atrevia a oferecer aos demais signatarios do Pacto do Atlantico e à Grecia, Turquia, Irã e Filipinas.

A oposição se apoiou em principios constitucionais, alegando que não havia justificativa para que o presidente assumisse poderes gerais, em tempos de paz, mais amplos que os poderes de que dispunha o presidente Roosevelt pela Lei de Emprestimos e Arrendamentos. Essas foram as objeções levantadas inicialmente pelos senadores Vanderberg, Dulles e Taft. Depois, contudo, de serem expostas as razões do Departamento de Estado na Comissão de Assuntos Exteriores, as objeções deixaram de ser unicamente baseadas em questões de principio. Os peritos do governo não procuraram, perante a Comissão, somente obter o apoio submisso daquele orgão parlamentar acenando com o perigo comunista. Mostraram que tinham intenções definitivas, sobre a China, por exemplo, ou sobre a Austria, donde terão de se retirar as forças norte-americanas, depois da assinatura do tratado de paz.

A Comissão se viu, repentinamente, discutindo problemas fundamentais de estrategia e foi solicitada a permitir que o presidente, segundo seu proprio criterio, estendesse a ajuda militar à China e à Europa Oriental. Desse modo, os "compromissos limitados" para com a Aliança do Atlantico e alguns paises especificados não incluidos na aliança eram, aparentemente, postos de lado, para se oferecer ajuda limitada a qualquer pais ou facção que viesse a ficar sujeito ou sujeita à pressão comunista externa ou interna. A menos que o Departamento de Estado disponha de provas irrefutaveis e impressionantes, não é concebivel que o Congresso atenda o apelo feito pelo governo.

Fora do Congresso, os comentaristas militares têm discutido qual será a melhor ajuda militar que os Estados Unidos poderão prestar. O sr. Hanson Baldwin, comentarista militar do "New York Times" opinou que a lei de ajuda militar não passa de uma "campanha de recrutamento" do potencial humano europeu para se tornar a primeira força aliada, no caso de ocorrer a guerra. Acredita que não há perigo iminente de guerra e observa: "Se houvesse, seria dificil se justificar o programa de fornecimento de armamentos, uma vez que serão precisos anos, e não meses, para encher o vacuo da Europa Ocidental e se a guerra irrompesse em breve, a ajuda limitada não seria suficiente para defender a Europa Ocidental e os armamentos cairiam em poder dos russos".

O sr. Walter Dippmann concorda que os exercitos que poderiam ser treinados na Europa Ocidental, nos proximos anos, seriam desesperadoramente reduzidos e que seria um grande erro supôr que poderiam "competir com inexauriveis exercitos da União Sovietica". Acredita aquele comentarista que a discussão entre o presidente e o Congresso, se apoia em premissas falsas e que é um erro apresentar ao Congresso ou aos europeus a ideia de que o projeto de lei de armamentos, ou qualquer substituto do mesmo, seja suficiente até que o poderio norte-americano seja lançado com todo o seu peso. Opina o comentarista que o verdadeiro motivo pelo qual os Estados Unidos deveriam ajudar o rearmamento da Europa é o de assegurar que, quando tenha sido resolvido o problema da Alemanha, o que deverá ocorrer dentro de poucos anos haverá um exercito francês bastante poderoso para "pôr em vigor o tratado alemão e impedir o renascimento militar da Alemanha".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

18 DE AGOSTO

Santo Agapito, Martir

Santo Agapito no decimo ano de sua idade, impelido, pelo amor de Deus ao desejo de morrer martir pela confissão da Santa Fé, livre, e publicamente se exercitava em varios atos de virtudes, e nas obras mais proprias de um verdadeiro cristão.

Não passou pois, muito tempo, que não chegasse aos ouvidos do Imperador Aureliano a distinta bondade deste fervoroso catolico. E mandando logo que fosse preso e cruelmente açoutado, o consignou ao Presidente Antioco, para que o atormentasse, o mais que pudesse.

Esteve primeiramente quatro dias encerrado e privado de todo o alimento em uma prisão molestissima. Depois mandando-o vir ao teatro, o fez andar com carvões acesos em um cinto de ferro sobre a propria cabeça. Porem, o nosso Santo movia os seus passos com tanta pausa, e alegria, como se andasse em um jardim ameno.

Pendurado depois pelos pés sobre um grande fogo, quando o fumo lhe mortificava o rosto, disse para o tirano: **"Ah miseravel! os teus conselhos e pensamentos brevemente se resolverão em fumo.** O que logo aconteceu, caindo o desgraçado repentinamente morto e Agapito, mandando o Imperador, que fosse sem demora degolado, consumou gloriosamente o seu martirio.

A OBRA DA LEGIÃO DA DECENCIA

Depois da reunião dos exmos srs. arcebispos e bispos dos Estados Unidos, de 17 a 19 de novembro ultimo, na Universidade Catolica de Washington, saiu publicada a atividada da "Legião Nacional da Decencia", a qual tem por finalidade orientar os catolicos, e os voluntarios de outras religiões, acerca dos espetaculos cinematograficos.

A censura das fitas abarca o periodo que vai de novembro de um a outro ano.

No periodo 1946-1947 foram censuradas 440 fitas, com este resultado:

195 "sem reserva, para todos", .. 44,32%; 172 "com reservas para adultos", 39,09%; 70 "com reserva", .. 15,91%; 3 "excluidos, para todos", .. 0,68%.

E no periodo 1947-1948 foram censuradas 451 fitas, assim distribuidas:

174 "sem reservas, para todos", .. 38,58%; 188 "com reservas, para adultos", 41,69%; 82 "com reserva", ... 18,18%; 7 "excluidos, para todos", .. 1,55%.

A Legião nota que a porcentagem de fitas da terceira categoria foi maior em 1948 do que em todos os anos anteriores.

A Legião tambem classifica os 451 filmes em razão da procedencia e estuda assim: são americanos 367 filmes, dos quais ficou excluido um só; 52, cairam na terceira categoria, isto é, 14,7%; ao passo que são estrangeiros 84 filmes, dos quais foram excluidos 6, e 30 classificados na terceira categoria, a saber, 35,71%.

Segue depois a serie de criticas que os srs. bispos americanos fazem contra as fitas dos Estados Unidos. São estas: cenas, dialogos e modos de vida particularmente imorais, em 57 filmes; atitude inconveniente para com o matrimonio, e a representação do divocio como solução aceitavel, em 28 filmes.

E dizem: "De fronte à porcentagem relativamente elevada dos filmes imorais, os bispos expressaram a sua preocupação sobre o valor moral das produções importadas. A representação de tais filmes pode produzir graves danos ao costume."

H. C. L.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

D. Antonio Maria Alves de Siqueira dará hoje a aula inaugural do Curso de Metodologia Catequetica, no salão da Juventude Antoniana, igreja de São Francisco, às 20 horas.

As outras aulas serão dadas nos seguintes locais:

Igreja de São Francisco, largo de São Francisco — quintas-feiras, das 20 às 21 horas;

Convento N. S. do Cenaculo — rua Padre Manoel da Nobrega, 261; 2.as e quinta-feiras, das 15 às 17 horas, terças e sextalfeiras das 19 às 20 h.

Casa de Jesus Crucificado — rua Vergueiro, 2087, tel. 7-0394, segundas e quinta-feiras, das 20 às 21 horas.

Informações na Diretoria do Ensino Religioso, a rua Wenceslau Braz, 78, 4.o andar, tel 2-1727.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMA

D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma durante o corrente mês, nas seguintes igrejas:

Dia 20 — às 16 horas, na Catedral nova, praça da Sé.

Domingo, — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Parí.

Dia 28 — às 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Santana.

Paroquia Nossa Senhora da Esperança — Realiza-se todos os sabados, domingos e dias santificados, uma quermesse para conclusão das obras da Créche Nossa Senhora Menina, na paroquia Nossa Senhora da Esperança, à av. Maria Abigail, em Vila Esperança. A Casa Paroquial agradecerá as prendas e donativos que forem enviados.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

S. emcia. o cardeal Motta assinou, em 13 do corrente, provisão erigindo canonicamente o Instituto das Oblatas de Santa Ursula, em Jundiaí.

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou ontem o seguinte:

Vigario cooperador da paroquia de S. Vicente de Paulo, no Moinho Velho, em favor do rev. pe. André Avelino Maciel.

Capela, até o fim do corrente ano, em favor da capela do Hospital Nossa Senhora do Carmo, na paroquia da Imaculada Conceição.

Fabriqueiro da paroquia de Indianopolis, em favor do rev. pe. Roberto José Walz.

Pia batismal em favor da capela de Santa Luzia, na paroquia da Sé.

Trinação, até o fim do corrente ano, em favor dos RR. PP. Sante Bernardi e Isidoro Bizzotto.

Confessor ordinario da comunidade religiosa das Filhas de N. Senhora da Misericordia, à rua Voluntarios da Patria 2.715, em favor do rev. pe. Pedro Prade SS.

Confessor extraordinario da mesma comunidade religiosa, em favor do rev. pe. Angelo Scafatti; idem, da comunidade do mosteiro de S. Terezinha, em Mogi das Cruzes, em favor do rev. pe. fr. Ludovico de S. Teresa.

Celebrar em oratorio particular, em favor das paroquias de Santa Ifigenia e Sant'Ana de Parnaiba.

Ausentar-se da arquidiocese, durante um mês, em favor do rev. mons. Humberto Manzini; idem, durante vinte dias, em favor dos RR. PP. João Kulay e Antonio Trivinho; idem, durante dez dias, em favor do rev. pe. Antonio Homan A. A., vigario de Itaquera; idem, durante seis dias, em favor do rev. con. Jesuino Santilli, paroco do Braz; idem, durante seis dias, em favor do rev. pe. Carlos Giele, paroco de Vila D. Pedro I.

Procissão em favor das paroquias da Saude, Braz, S. Inacio.

"Ritus Parvulorum" em favor das paroquias de Vila Alpina, Vila Mazzei e Santa Ifigenia.

Quermesse em favor da capela de Santo Antonio, Vila Brasilio Machado, na paroquia de Vila D. Pedro I.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$	1,50
— de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5262
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4790
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

COMEÇOU NO BRASIL

(Conclusão da 1.a página).

de uranio já eram conhecidas ha muito tempo no territorio brasileiro. A prova cabal e convincente foi dada em sua conferencia pronunciada a 14 de julho de 1948, no Clube Militar, subordinada ao titulo "Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na éra atomica". Desde então, muita coisa aconteceu. Novas descobertas vieram se juntar à longa lista de minerios de uranio, como em Minas, Bahia e novamente em Minas. Já ninguem mais alega a não existencia do precioso elemento no Brasil.

Nada mais justifica essa longa batalha do que a descoberta em S. João del Rey de um minerio radioativo que está chamando as atenções gerais do país. O CORREIO PAULISTANO já publicou, em correspondencia do Rio, o que a imprensa daqui está escrevendo a respeito dessa descoberta. Um jornal diz até que milhões de cruzeiros estão sendo canalizados para a cidade mineira, destacando o fato do governo estar permitindo a exportação do minerio para a França.

As pesquisas geologicas e mineralogicas têm mostrado que o Estado de Minas Gerais é um dos grandes centros mundiais de uranio. Não sabemos ainda o que existe em outros Estados, como Goiás, Espiirto Santo ou Bahia, senão muito por alto. E é exatamente por este motivo que o impoluto deputado Arthur Bernardes tomou posição franca e decisiva em favor do projeto que visa criar a Comissão de Energia Atomica do Brasil, a qual, alem de defender essa imensa riqueza, grandes beneficios poderá trazer para a economia brasileira.

PAUL HOFFMAN DEIXOU PARIS

PARIS, 17 (U. P.) — Paul Hoffman, chefe da Administração da Cooperação Economica, partiu por via aerea para Veneza à bordo de um aparelho especial.

Juntamente com o administrador Hoffman seguiram sua esposa e sua nora, Barbara Russell Hoffman.

BASES RUSSAS PARA LANÇAR BOMBAS V-2 CONTRA A EUROPA

HAMBURGO, 17 (U. P.) — Um perito alemão em projetis foguete, ora nesta cidade, disse que os russos estão construindo uma rede de bases para o lançamento de bombas foguete, do tipo "V-2", dirigidas para a Europa ocidental.

O perito, que solicitou que o seu nome não seja divulgado, chegou a esta cidade, depois de passar 3 anos prestando serviços nos laboratorios russos.

Teve a ocasião de visitar recentemente o "Instituto Central Sovietico para o Desenvolvimento da Bomba "V-2", em Moscou.

Fontes do serviço de espionagem dos Estados Unidos disseram, em Francfort, que tambem tiveram noticias das atividades russas nesse sentido, na Alemanha Oriental, especialmente ao longo do mar Baltico. Todavia, não possuiam qualquer informação concreta sobre a construção de plataformas de lençamento.

O cientista, por seu lado, afirmou que os russos já estão fazendo os preparativos necessarios para pôr em funcionamento as bases de bombas "V-2" poucos minutos depois de dadas as ordens paar o disparo dos projetis.

Os sovieticos estão traçando planos para a construção de bases moveis para o lançamento de bombas, em baterias de tres e tambem bases fixas com essa potencia.

Cada uma das bases tem prontos os calculos necessarios para as ordens de fogo e todas as explicações sobre a Balistica, para que possam entrar em ação imediatamente, contra os territorios da Europa Ocidental, aos quais estão destinadas".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOSE ANTONIO FONSECA, com 66 anos de idade, viuvo da sra. Ida Clemente Fonseca. Deixa os filhos: Alberto e Hilda.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. TEREZA DE LUCCA GALIARDO, com 76 anos de idade, viuva do sr. Constabile Galiardo. Deixa os filhos: Vicente, casado com a sra. Ida Catali; Josefina, casada com o sr. Joaquim Loureiro; Antonieta, casada com o sr. Benedito de Oliveira; Carmela, casada com o sr. José Loureiro; Angelina, casada com o sr. Armando Viola; Ernesto, casado com a sra. Lucia Vernizzi; Fortunata, casada com o sr. João Scagliusi e Constantino, casado com a sra. Edna.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARTA UMBEHAUM, com 27 anos de idade, casada com o sr. Ernesto Umbehaum. Deixa as filhas: Aurora e Inês.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA TERESA FIUZA CARNEIRO, com 56 anos de idade, casada com o sr. Domingos Gomes Carneiro. Deixa os filhos: Albertina, casada com o sr. José Alves da Silva; Olimpio, casado com a sra. Ofelia Di Franco; Marina, casada com o sr. Alfredo Haffner; Ernestina, casada com o sr. Flavio dos Santos e Terezinha, casada com o sr. Lourenço Dias Camargo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JULIO SOUSA PACHECO, com 62 anos de idade, casado com a sra. Ema Lenci Pacheco. Era filho de Joaquim Sousa Pacheco, e da sra. Escolastica Pires Franco Pacheco, já falecidos. Deixa os filhos; dr. Rui, casado com a sra. Eunice de Sousa Pacheco e Nice, casada com o sr. Alberto Giometti. Deixa os irmãos: Lafaiete, casado com d. Adelaide Bastos Pacheco; dr. Gentil, casado com a sra. Gilda Santana Pacheco; Jonas, casado com a sra. Beatriz Gandolfo; Ana Elisa Pacheco Munhoz; Irmã Escolastica da Congregação das Ursolinas.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

AGOSTINHO FUMERO DE OLIVA, com 69 anos de idade, viuvo da sra. Adelia Laranjo. Deixa os filhos: Ambrosio, Filogonio, Ranulfo, Mamede, Iracema, Astrogilda, Agostinho e Angelina.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Dois, 15-A, Vila Jaragua, para o cemiterio da Lapa.

JOSE RODRIGUES TUNES, com 56 anos de idade, casado com a sra. Maria Cercarelli Tunes. Era filho do sr. Antonio Rodrigues Tunes, já falecido e da sra. Ana da Conceicão Tunes. Deixa os filhos; Danilo, casado com a sra. Raimunda Magnolia Pereira e Emilia, casada com o sr. Ramon Penharrubia.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Marquês de Abrantes, 266, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

FRANCISCO ESTEVAM, com 28 anos de idade, casado com a sra. Rute Estevam. Era filho do sr. Americo Estevam, e da sra. Romana Estevam. Deixa um filho: Sergio, e os irmãos: José e Nero.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Passarola, 100, para o cemiterio do Braz.

SRA. CARMELA AMATO ROMANO, com 76 anos de idade, viuva do sr. Vicente Romano. Deixa os filhos: João Romano, casado com a sra. Joana Pellegrino Romano; Ana Romano Florio, casada com o sr. José Florio, e Angelo Romano.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Rita, para o Cemiterio da Consolação.

HERCULES ADAMI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Flora de Matos Adami. Deixa os irmão: Valdo Adami, casado com a sra. Edvige Fredi Adami; Albertina Adami Michelini, casada com o sr. Bruno Maximo Michelini; Italo Adami, casado com a sra. Lina Lanfritto Adami; Guido Adami, viuvo da sra. Elvira Sinigaglia Adami; Hugo Adami, casado com a sra. Jovita Amaral Queiros Adami. Julio Adami, casado com a sra. Edvane Bresser Adami.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

MISSAS

Roberto Vallio

Será celebrada sabado, às 9 horas, na Igreja do Calvario, à rua Cardeal Arco Verde, missa de setimo dia em sufragio da alma da sr. Roberto Vallio.

UMA NOVA FASE DA CONSTRUÇÃO DA PAZ

LAKE SUCESS, 17 (AFP) — No discurso que proferiu por ocasião da sessão inaugural da Conferencia Cientifica sobre a conservação dos recursos naturais, o sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU, declarou: "Começa hoje para as Nações Unidas uma nova fase na construção da paz. A ciencia foi convidada a mobilizar seus recursos tecnicos a fim de atingir um dos objetivos principais da Carta da ONU: a elevação do padrão de vida das populações. Esta é uma das chaves da paz.

A maior parte das guerras, prosseguiu o sr. Trygve Lie é provocada pela fome e pela necessidade. As soluções que pudessem ser dadas a este problema são de uma importancia capital para o paz do mundo".

Depois de salientar o papel desempenhado na conferencia pelas agencias especializadas da ONU, o secretario geral das Nações Unidas acrescentou: "O progresso cientifico e os desenvolvimentos economicos não constituem fins em si mesmos. Trata-se de meios de conseguir uma vida melhor e mais rica para a Humanidade. Se o mundo cientifico conseguir elevar suficientemente o nivel de vida da humanidade, concluiu o orador, os governos e os povos sentir-se-ão encorajados na procura das soluções para os dificeis problemas que defrontam".

O sr. Julius Krug, secretario do Interior dos Estados Unidos, fazendo uso em seguida da palavra, deu as boas vindas aos delegados, e salientou: "Os cientistas têem a certeza de que a alimentação, a energia e as materias primas poderão ser a sua produção suficientemente desenvolvida para satisfazer as crescentes necessidades da humanidade. A energia atomica, a energia solar, a energia dos mares e a força hidro-eletrica constituem novos elementos que podem ser utilizados para o bem da humanidade".

A conferencia deu inicio em seguida aos seus trabalhos, sob a direção do secretario geral adjunto para as questões economicas, sr. Antoine Goldet. Os delegados serão distribuidos por varias secções, as quais estudarão a utilização da terra, das florestas, dos minerais, etc.

A estrutura dos Estados totalitarios e os problemas trabalhistas

PALESTRAS DO PROF. BORIS STANFIELD

Em visita ao nosso país, encontra-se em São Paulo, a convite da Universidade de São Paulo, o dr. Boris Stanfield, professor de economia da Universidade de Columbia, Nova York, o qual ocupa, no campo das ciencias economicas, lugar de grande proeminencia internacional.

Esse ilustre visitante deverá realizar nesta capital, sob o patrocinio da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social, uma série de conferencias sobre relações entre empregadores e empregados, problemas trabalhistas e regime soviético.

Assim, amanhã, no auditorio da Biblioteca Municipal, às 20,30 horas, o prof. Stanfield deverá falar sobre o tema: "O Mecanismo do Governo Totalitario". Serão abordados os seguintes temas:: A doutrina de Stalin sobre o Estado Soviético — Constituição e Realidade na União Soviética — Organização e função do Partido Comunista — Natureza e Estrutura do Governo Soviético — A "Democracia" e a "Liberdade" Soviética — O papel de Stalin no Estado Soviético.

Essa conferencia será proferida em espanhol.

ENERGICO PROTESTO DO ARCEBISPO DE PRAGA

(Conclusão da 1.a página).

vaquia não pasa de outra etapa, talvez mais decisiva, da "guerra fria" que se abriu recentemente neste país entre a Igreja e o Estado. Sabe-se qu a carta foi enviada pelo arcebispo ha mais de uma semana ao governo e o fato da Igreja tê-la dado a publico hoje indica que o governo não a respondeu até agora.

E' provavel, aliás, que o documento constituiu um dos motivos de discussão que reuniu domingo, em Trnava todos os bispos checos, sob o ensejo da entronização dos novos bispos nacionais, monsenhores Lazik e Pobozny.

OS MOTIVOS DA CARTA-PROTESTO

PRAGA, 17 (AFP) — Continua a guerra entre a Igreja e o Estado no país, com a divulgação, hoje, de uma carta-protesto do arcebispo de Praga, enviada ao procurador do Estado.

Aliás, não foi interrompido nunca esse conflito latente e suscetivel de desenvolvimentos imprevisiveis. Geralmente, admitia-se que, depois da repressão energica dos conflitos religiosos na Eslovaquia, e da apresentação do projeto-lei sobre os vencimentos dos padres, subordinando toda a hierarquia eclesiastica ao governo, o Estado iniciaria uma especie de tregua, dando tempo aos prelados para se conformarem com a nova orientação estatal e sobretudo adaptar-se à autoridade dos administradores civis instalados nos bispados e arcebispados.

TEXTO DO IMPORTANTE DOCUMENTO

PRAGA, 17 (AFP) — E' o seguinte o texto enviada pelo arcebispo de Praga, monsenhor Beran, ao procurador do Estado, a qual tem a data de 5 de agosto:

"Não tendo o Ministerio do Interior nem o da Instrução Publica respondido às comunicações que lhes enviei, não me resta outro recurso senão o de apelar para o Procurador do Estado. Devo dizer, preliminarmente, que tudo isto não pode estar conforme aos termos e aos costumes juridicos. Não tenho sequer a possibilidade de conversar ou consultar os meus advogados. Nenhuma pessoa pode vir ao Palacio Arquiepiscopal. E é surpreendente ainda que muitos advogados temem perder a causa, se tomarem a minha defesa. Pode se que até mesmo v. evc., sr. procurador do Estado, não responda à presente, mas a despeito disto quero levantar as questões seguintes:

1) — A Igreja Catolica do Estado não é reconhecida pelo Estado?

2) — Em caso de "sim", em virtude de que lei foi ela privada do direito de gerir os seus negocios internos?

Ora, o sr. Miroslav Houska foi nomeado comissario do Ministerio de Instrução Publica, dos Cultos e das Artes, por ato de 13 de junho de 1949, para exercer o controle da administração do arcebispado, em virtude do paragrafo 60 da lei numero 50 datada de 7 de maio de 1947. Esse ato foi comunicado à administração arquiepiscopal mas o arcebispo não foi diretamente informado da medida. Tendo o arcebispo resolvido protestar e recebendo a comunicação de que a administração arquiepiscopal seria fechada a 15 de junho, declarou ao Comissario do Ministerio que era necessario aguardar a resposta ao seu protesto. No entanto, na tarde de 15 de junho, o comissario Houska fechou a administração e dela tomou posse, com o emprego da força policial. Protestei então, novamente, mas não obtive nenhuma resposta.

CONTROLE ILEGAL DA IGREJA

Desde então, o comissario, o qual, segundo o ato do Ministerio da Instrução, deveria exercer apenas o controle, tomou a direção da administração arquiepiscopal, exercendo todas as funções, quando a lei prevê tão somente o direito de controle.

Assim, permito-me perguntar, sr. procurador, o seguinte:

Se o comissario, segundo o paragrafo 60 da lei numero 50 de 1874, tem o direito:

1) — de exercer todas as funções relativas à administração dos arcebispados, sem ter sido autorizado pelo arcebispo respectivo;

2) — de utilizar os sinetes e o formulario oficial do arcebispo ou da administração arquiepiscopal, durante suas funções, em nome do arcebispo ou da administração, sem haver recebido poderes para isto;

3) — de apoderar-se da caixa da administração arquiepiscopal e de fazer saber, sem que o titular da contabilidade seja disso avisado, que tem o pleno poder de dispôr das contas bancarias e das remessas postais;

4) — de apoderar-se, igualmente da caixa central do arcebispo de Praga, que não está ligada juridicamente à administração arquiepiscopal, e de impedir o pagamento, por essa caixa, dos empregados do Palacio Arquiepiscopal;

5) — de impedir o funcionamento normal da administração arquiepiscopal, não recebendo o arcebispo nem mesmo a sua correspondencia oficial.

AÇÃO INDEVIDA DO GOVERNO

Para ilustrar a procedencia dessas questões, posso citar os seguintes exemplos:

A) — Quando um comissario nacional foi nomeado para o Castelo Arquiepiscopal de Dolny Brezany, o arcebispo não foi informado;

B) — Quando se tratou da nacionalização de 50 hectares restantes do dominio arquiepiscopal em Caverna Redice, na região de Jihalava, o arcebispo não foi consultado, sendo as conversações conduzidas em nome do arcebispado por funcionarios dependentes do comissario do Ministério;

D) — A liquidação de dominios arquiepiscopais foi feita sem o conhecimento dos arcebispados deles proprietarios.

Todos esses serão validos do ponto de vista juridico? Serão eles previstos pelo paragrafo 60 da lei precitada de 1874?

Ademais, desde 19 de junho, me encontro internado no Palacio Arquiepiscopal. Os visitantes não são admitidos e se declara contudo, que o arcebispo não deseja receber visitas. Toda a correspondencia pessoal e oficial do arcebispado e dos funcionarios do Palacio Arquiepiscopal está retida e somente os cartões postais e jornais lhes são entregues. Eu estou privado de toda a liberdade pessoal e das prerrogativas religiosas que me cabem como arcebispo, embora não seja objeto de nenhum inquerito ou processo ou recaido em qualquer condenação da Corte da Justiça ou outra decisão oficial semelhante.

OS TUMULTOS NAS IGREJAS

Enquanto isto, o comissario da administração arquiepiscppaal, que é em suma um subalterno do arcebispo, exerce as funções deste e dos demais arcebispos.

De outra parte, em junho de 1949, a missa oficiada na Catedral de São Guy foi perturbada por gritos e assobios. Ora, a 18 de junho, o signatario sabia que ordens tiham sido dadas nos estabelecimentos industriais de Praga para que as massas operarias acorressem em vagas ao templo, no dia imediato, a fim de provocar tumultos. Porisso mesmo, aliás, os fieis se viram impedidos de entrar na Igreja, graças ao aparato das medidas que as autoridades policiais tomaram em torno da Catedral e nas ruas vizinhas. Porque tudo isto foi preparado? Porque não se identificou nenhum dos provocadores, se bem que entre os mesmos se encontrassem elementos da segurança nacional? A lei sobre a defesa contra os perturbadores dos oficios religiosos, constantes do paragrafo 122 do Código em vigor, encontra-se ainda em vigor e, assim, pedi ao Ministério do Interior que fizesse um inquerito sobre tais incidentes. No entanto, não recebi desse titular qualquer resposta.

São estas as questões sobre as quais seria muito reconhecido ao Procurador do Estado se me pudesse responder. (a) Joseph, arcebispo de Praga."

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

O GOVERNO IUGOSLAVO ASSUME POSIÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

tro lado, admitem que estaria proxima a derrota final dos guerrilheiros, após os sucessos governamentais nos montes Vitsi. Não se exclui a hipotese de que Washington tenha tambem chamado a atenção de Tito, cujos sentimentos de hostilidade em relação ao governo de Tirana são muito conhecidos, sobre as repercussões que poderia ter um incidente nos Balcãs.

A QUESTÃO GRECO-ALBANESA

PARIS, 17 (AFP) — O ministro da Albania em Paris, Behar Shtylla, denunciou numa declaração entregue hoje à imprensa parisiense "os ataques armados que desde o dia 2 do corrente vem sendo desfechados pelo governo de Atenas, com uma intensidade cada vez maior, contra a integridade territorial e a soberania nacional da republica popular da Albania".

Respondendo, de outra parte, a diversas perguntas, o ministro precisou que os guerrilheiros gregos que se refugiassem em territorio albanês seriam desarmados e internados.

Interrogado sobre a eventual posição de seu governo diante da proposta de um inquerito internacional nas fronteiras greco-albanesas, o sr. Shtylla declarou: "Em nenhum caso autorizaremos um inquerito levado a efeito pela Comissão das Nações Unidas nos Balcãs, que consideramos ilegal. Todavia, se durante os dabtes que serão travados nas Nações Unidas a questão fosse colocada, nosso governo estaria disposto a ajudar uma comissão onde estivessem representados, por exemplo, todos os membros do Conselho de Segurança".

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

ATENAS, 17 (U. P.) — A velha rivalidade entre gregos e albaneses chegou agora a novos extremos, em consequencia do auxilio prestado pelos albaneses aos guerrilheiros comunistas.

A imprensa ultra-nacionalista exige do governo que o exercito grego empreenda "A Marcha Sobre Tirana".

Os observadores militares norte-americanos na Grecia seguem atentamente a situação surgida.

A proporção que prossegue o avanço dos legalistas na região dos montes Vitsi surgem, cada vez mais numerosos, os indicios do auxilio da Albania aos guerrilheiros. E diante disso, o homem de rua pergunta: "porque não acabamos com a Albania, agora?"

Pela primeira vez em longo tempo, a grande maioria dos jornais, desde os orgãos sensacionalistas aos mais conservadores, insistem nesse ponto: é preciso fazer alguma coisa.

Todavia, somente os ultra-nacionalistas da imprensa exigem uma ação direta. Os conservadores preferem aconselhar o governo a tomar providencias através dos canais internacionais.

O nacionalista "Akropolis" afirma: "O nosso glorioso exercito espera apenas o sinal para dominar a situação e marchar sobre Tirana".

Erro de tecnica, a causa do desabamento ocorrido no Rio

RIO, 17 (Asapress) — As primeiras conclusões dos peritos em torno do desabamento do predio do bairro das Laranjeiras são no sentido de que houve um grave erro de tecnica. O desmoronamento do muro teria sido em consequencia do corte de 90 graus feito no barranco ou terreno, numa altura de 10 a 15 metros, vindo o peso sobre esse corte favorecer o desabamento do muro.

A pericia acentua: "Constitui grave erro, em tecnica de construção, edificar-se sem solidificar previamente o terreno".

Discute a Associação Comercial do Rio a extinção da C.C.P.

RIO, 17 ("Correio") — A extinção da Comissão Central de Preços já é um assunto intermitente nas paginas dos jornais, e, como se sabe, a Conferencia de Araxá considerou claramente essa hipotese, ao discutir as questões relacionada com o abastecimento de generos alimenticios. De maneira que se espera seja a questão debatida nas reuniões que ora se iniciam no Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. João Daudt de Oliveira. A reunião de hoje, por exemplo, foi anunciada como capaz de ventilar o problema do controle dos preços, segundo as recomendações daquele conclave, do que decorra a decisão sobre a extinção do orgão em apreço.

POR FALTA DE DIVISAS DEIXA O BRASIL DE ADQUIRIR ELEMENTOS ESSENCIAIS À SUA INDUSTRIA

APELO DAS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS AO GENERAL DUTRA

RIO, 17 ("Correio") — Endossando o apelo que os industriais paulistas fizeram ao presidente da Republica a respeito da distribuição de cambiais, um vespertino escreve hoje:

"Por falta de divisas, o Brasil está deixando de adquirir os elementos essenciais para o funcionamento de sua industria, que começou a ganhar corpo depois da segunda grande guerra. A medida, porem, em que a industria nacional for decaindo, mais e mais ficaremos escravizados à produção industrial do Exterior, tendo de importar artigos manufaturados, por altos preços, o que, numa epoca de crise de cambiais significaria simplesmente o encarecimento da vida em tal escala que reduziria as nossas populações a um estado de pauperismo capaz de comprometer seriamente os alicerces das nossas instituições tradicionais e democraticas".

E assim concluiu o jornal:

"O apelo que os industriais de São Paulo, pela autorizada voz do sr. Morvan Dias de Figueiredo, enviaram ao presidente da Republica, não é portanto, a manifestação de um ponto de vista, que oiga exclusivamente com os interesses financeiros de uma classe, mas, ao contrario, tem por objetivo chamar a atenção do governo da União para um assunto que se prende ao bem estar da coletividade nacional e que poderá ter consequencias das mais desastrosas para o futuro imediato do país.

A questão da distribuição de cambiais é de tamanha seriedade que, estamos certos de que os poderes publicos, nesse assunto, não podem dispensar a assistencia das classes produtoras, que em geral têm sabido se conduzir com o mais elevado espirito civico".

Auxilio às vitimas do terremoto no Equador

RIO, 17 (Asapress) — Do gabinete do cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, foi distribuido um aviso aos parocos das diversas igrejas, ordenando que em todas as matrizes, capelas publicas e semi-publicas, sejam informados os fieis de que, a 28 de agosto corrente, as coletas se destinam às vitimas do terremoto que enlutou o Equador. O aviso acentua: "Insista-se na generoidade do auxilio, que deverá ter o cunho de amplo movimento de solidariedade aos nossos irmãos tão proximos de nós pelos laços de religião e geograficos".

* * *

RIO, 17 (Asapress) — Realizou-se ontem mais uma reunião do Comité Pró-Vitimas do Terremoto no Equador. Presidiu aos trabalhos a embaixatriz sra. Juli Sardi, comparecendo aos mesmos as mais destacadas figuras do corpo diplomatico e da sociedade carioca. Na ocasião, ficou assentada a realização de numerosas festas em beneficio dos nossos irmãos equatorianos.

7.300 caminhões estão sendo fabricados na Fabrica Nacional de Motores

RIO, 17 (Asapress) — Noticia-se que a Fabrica Nacional de Motores já deu inicio à fabricação de caminhões brasileiros, em numero de 7.300. Os caminhões fabricados no Brasil, ao que se informa, são veiculos feitos sob medida para nossas condições de trafego urbano e rodoviario, feitos com materia prima superior, devendo alcançar dentro de dois anos um nivel de construção 100 por cento nacional. O motor é de tipo Diesel, patenteado na Alemanha, e posteriormente adquirido pela Isota Fraschini e transferida para a F.N.M. A mesma fabrica prossegue tambem com ótimos resultados suas atividades de recondicionamento de motores de aviação, servindo já a todas as empresas de viação aérea. Nesta oportunidade destaca-se a cooperação da industria nacional prestada àquela fabrica.

Liberação dos dolares bloqueados no Banco do Brasil

RIO, 17 (Asapress) — Até o fim do ano serão liberados todos os dolares bloqueados no Banco do Brasil, informou à imprensa um porta-voz do Ministerio da Fazenda.

Extradição de sudito português

RIO, 17 (Asapress) — A embaixada portuguesa desta capital solicitou a extradição de Luiz Lopes, sob o fundamento de que o mesmo fôra condenado pela Justiça portugues a três anos de prisão celular por crime de sedição. Apesar do paciente defender-se alegando que fere os principios fundamentais da legislação brasileira, o Supremo Tribunal concedeu a extradição devendo o paciente ser embarcado para Portugal pelo primeiro vapor que se destinar a Lisboa.

"Mais um inquerito no Loide sem concluir pelos responsaveis"

RIO, 17 (Asapress) — Num inquerito instaurando a bordo do navio "Rio Solimões", para apurar a responsabilidade de um furto de mantimentos, o diretor do Lloyd Brasileiro proferiu o seguinte despacho: "Mais um inquerito feito no Lloyd, sem concluir pela apuração dos responsaveis. Diante deste e de outros exemplos, determino que todos os crimes lesivos ao patrimonio nacional sejam entregues imediatamente à policia civil que, certamente, não deixará impune os criminosos".

HOMENAGENS AOS MARINHEIROS MORTOS DURANTE A GUERRA

RIO, 17 (Asapress) — São decorridos sete anos que cinco navios brasileiros — o "Anibal Benevolo", o "Araras", o "Araraquara", o "Baependi" e o "Itagiba" — foram torpedeados, quando navegavam entre portos brasileiros, transportando mercadorias e passageiros, entre os quais grande numero de mulheres e crianças.

Em resposta a essa afronta dos países do "Eixo", dois anos após desembarcava em portos italianos a Força Expedicionaria Brasileira.

De 1942 até o fim da guerra, foi unicamente graças ao esforço sobre-humano e ao espirito de sacrificio da Marinha Mercante brasileira que o Brasil conseguiu conservar aberta e em plena utilização a unica via de comunicação existente entre os pontos afastados do territorio nacional — a navegação maritima — cujo trafego era tão vital para a vida do país, quanto a circulação de sangue é para a vida do homem. Durante esse periodo, a Marinha Mercante brasileira perdeu trinta e um navios e trezentos e sessenta e nove tripulantes. A manutenção do imprescindivel trafego maritimo custou a vida de quase meio milhar de heroicos marinheiros.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção do Distrito Federal, homenageará nesta oportunidade os bravos componentes da nossa Marinha Mercante, realizando amanhã uma solenidade civico-religiosa, que constará de missa, pela manhã, e de uma sessão civica, à noite, no Clube Militar.

Aumenta a possibilidade de racionamento de energia eletrica

RIO, 17 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o sr. H. B. Style, presidente da Light, informou que nenhum outro país no mundo aumentou tanto seu consumo de energia eletrica nos ultimos anos como o Brasil. No Rio houve um aumento que atingiu a média de 15% ao ano, enquanto que em São Paulo esse aumento chegou a cerca de 10%. Em todos os outros países, o mesmo aumento não passou de 7%. O sr. H. B. Style reafirmou que persistem as possibilidades de vir a ser decretado o racionamento de energia eletrica, cabendo assim ao povo cooperar, economizando, ao maximo, o seu consumo diario de eletricidade.

Terminou a greve na Universidade Rural

RIO, 17 (Asapress) — Foi dado hoje, oficialmente, por finda a greve da Universidade Rural. Nenhum estudante será punido.

* * *

RIO, 17 (Asapress) — Voltaram às aulas os estudantes da Universidade Rural, instalada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, sendo, a proposito, distribuido à imprensa um comunicado dos respectivos diretorios academicos dando por findo o movimento grevista.

NOVO INCENDIO NO CAIS DO RIO

RIO, 17 (Asapress) — Novamente o fogo irrompeu nos armazens quatro e cinco no cais do porto. Quinta e sabado ocorrera no mesmo local um incendio. O fogo surgiu dos fardos de pasta para fabrico de papel. Os bombeiros dominaram as chamas.

Encerrada a exposição do "Tiradentes" de Portinari

RIO, 17 ("Correio") — Acha-se exposto, ha dias, no Automovel Clube do Brasil, o mural do pintor Candido Portinari, sobre Tiradentes, e que será entregue ao Colegio de Cataguazes, no Estado de Minas Gerais, construido nos moldes modernistas, segundo projeto do arquiteto Oscar Niemayer. O importante trabalho do consagrado artista brasileiro tem empolgado a critica do Rio e levado ao local da exposição uma desusada multidão de curiosos e de apreciadores de pintura. O mural sobre Tiradentes está sendo considerado uma das mais vigorosas produções de Portinari. Terminou, hoje, o prazo da exibição do impressionante quadro, devendo o mesmo seguir para a cidade mineira que o encomendou.

DESMANTELADAS AS FORÇAS

(Conclusão da 1.a página).

quilometros pelo norte, onde, ao que se informa, se trava intensa batalha.

Por outra parte, os nacionalistas desmentiram que os comunistas houvessem cruzado a fronteira de Kiangsi para penetrar em Kwantung. Contudo, outras informações dizem que a luta ali é bastante equilibrada e que os nacionalistas desdobraram suas forças ao largo das serras de Tayu, no extremo meridional de Jiangsi.

CORTADA A FERROVIA CANTÃO-HANKOW

HONG KONG, 17 (NP) — Os guerrilheiros comunistas cortaram a ferrovia de Cantão a Hankow, principal linha de abastecimento do governo, a 100 quilometros ao norte da sede do governo nacionalista.

AVANÇO DIRETO SOBRE HONG KONG

HONG KONG, 17 (UP) — Aproximam-se os comunistas de Hong Kong. Os exercito vermelhos avançaram na provincia de Kwantung, no sul da China, ao longo da estrada que leva diretamente a Cantão, a 265 quilometros desta cidade.

ORDENAM OS EE.UU. O FECHAMENTO DO SEU CONSULADO EM CANTÃO

HONG KONG, 17 (UP) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos ordenou o fechamento de seu consulado e embaixada em Cantão, para evitar que os funcionarios norte-americanos fiquem por detrás das linhas comunistas — informa-se da atual capital nacionalista chinesa.

PONTAS DE LANÇA ATINGEM AS CIDADES DE TAYU E NANKANG

CANTÃO, 17 (UP) — Pontas de lança comunistas atingiram as cidades de Tayu e Nankang, antecipando assim a ameaça que pesava sobre o importante baluarte de Tinkang.

PREVISTAS IMPORTANTES DECISÕES

CANTÃO, 17 (UP) — Ma Pu Fang, comandante das forças nacionalistas do nordeste, regressou a Lanchow procedente de Taipeh.

Acredita-se que importantes decisões com respeito à guerra civil tenham sido tomadas por aquele cabo de guerra nacionalista.

APREENSÃO DO AEROPORTO DE KAITAK PELOS BRITANICOS

CANTÃO, 17 (UP) — O governo nacionalista protestou contra a apreensão do aeroporto de Kaitak pelas forças britanicas aquarteladas em Hong Kong — informam circulos oficiais nacionalistas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

EM REGIME DE URGENCIA O PLANO SALTE

Projeto de auxilio à instituições assistenciais de São Paulo

RIO, 17 ("Correio") — Presentes 42 senadores o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. No expediente o sr. Alfredo Neves falou sobre assuntos economicos do Estado do Rio, com escalas pela laranja, abacaxis e as bananas. Ainda nesta fase dos trabalhos foi lido o telegrama do deputado goiano Pinto Coelho pedindo providencias contra o ato legislativo da Assembléia de Goiás que pretende transferir a uma autarquia todos os terrenos devolutos do Estado para deles fazer o que bem entender.

Nesta altura o sr. Ivo de Aquino esclarece a Casa que já existe um pedido de informações formulado pelo sr. Dario Cardoso sobre o assunto.

URGENCIA PARA O "PLANO SALTE"

Em seguida foi requerida urgencia para a lei "Assu' do inquilinato, que ficou na mesa por 48 horas. Em virtude de um requerimento de urgencia para que o "Plano Salte" figurasse na ordem do dia de hoje o plenario manifestou-se a favor por 28 votos contra 6. E começaram então a chover novas emendas, que serão amanhã relatadas verbalmente.

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia:

Votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 83, que concede às empresas de navegação aerea isenção de direitos e taxas aduaneiras, excetuada a de previdencia, nas condições que especifica; votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 128, que retifica a lei n.o 188, de 17-12-47, que concede subvenções a entidades assistenciais e culturais, no exercicio de 1947; votação em discussão unica, do projeto de lei da Camara n.o 134, que fixa os vencimentos dos defensores publicos da Justiça do Distrito Federal; discussão unica da proposição n.o 7, que considera como o "Dia de Deodoro", a data de 15 de Novembro; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 37, que dóa à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil o terreno sito à avenida dos Democraticos n.o 302, na cidade do Rio de Janeiro.

AUXILIO A ENTIDADES DE S. PAULO

A primeira proposição sofreu longo debate em torno das emendas, sendo umas aprovadas e outras registradas, aprovando-se em seguida o projeto. A segunda proposição, em relação a São Paulo foi aprovada a seguinte emenda: — Estado de São Paulo — onde se lê Lar dos Desamparados de Bebedouro, e outros: — leia-se — Lar dos Desamparados de Bauru'; Albergue Noturno do Centro Espirita Jesus e Caridade de Mogi Mirim; Escola Paroquial Sagrada Familia (ex-Colegio Sagrada Familia), de Salto de Itu'.

FECHADO UM DIRETORIO DO P. T. B.

Ao apagar das luzes o sr. Salgado Filho passa a verberar o procedimento da Ordem Politica e Social por ter esta fechado na tarde de hoje o Diretorio do P. T. B. no Morro de Cantagalo, na Gavea, e prendido o pessoal da dita secção trabalhista. Acrescenta que identico procedimento tiveram as autoridades policiais de uma cidade do Paraná contra trabalhistas que se dirigiram em telegrama ao sr. Getulio Vargas pedindo a este o lançamento da candidatura do orador à sucessão presidencial. Faz então um vibrante apelo ao ministro da Justiça e ao chefe do governo, para que mandem apurar esses delitos contra a liberdade de um Partido que só quer as franquias liberais para que não se comprometa a ação do governo na manutenção da ordem.

—:o:—

NA CAMARA FEDERAL

APROVADO O PROJETO QUE DISPÕE SOBRE AQUISIÇÃO E PERDA DE NACIONALIDADE

Tomou posse o dr. Raul da Rocha Medeiros — Volta a analisar a situação nacional o sr. Café Filho

RIO, 17 ("Correio") — Começou, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, a aplicação do novo regimento que visa, principalmente, dar melhor andamento aos trabalhos. A estreia foi de pessimo agouro. O proprio presidente efetivo, idealizador de uma lei interna mais favoravel aos trabalhos, permitiu uma interferencia do sr. Coelho Rodrigues, para apresentar um projeto e, o que foi pior, deixou que o sr. Café Filho, na oportunidade da discussão de um projeto, fizesse um movimentado discurso politico, que tomou uma hora completa dos trabalhos. A ordem do dia andou, mesmo assim.

Dentro do regimento e, com inscrição previa, falou o sr. Wilson Pinho, representante de Mato Grosso, Recapitulando sua ação na Camara, o orador defendeu mais uma vez a restauração do Territorio de Ponta Porã, criticou a marcha dos trabalhos da Colonia Agricola de Dourados e salientou a necessidade da conclusão de um ramal ferreo que vá ter à fronteira da Paraguai. Reclamou ainda, assistencia federal para a Colonia Agricola General Dutra, em seu Estado, e que é destinada a recolher ex-combatentes da FEB. O sr. Wilton Pinho, reclamando a demora em que o Instituto do Mate está levando para responder a seus pedidos de informações, disse que os transformava, naquele momento, em libelo contra a autarquia.

Vieram depois, assuntos diversos, sem relevancia. O sr. Pedro Pomar referiu-se aos acontecimentos de Belo Horizonte, onde a policia obstou comicios de carater comunista, encapados sob o nome de Congresso da Paz.

O sr. Vivaldo Lima exaltou a atuação da Cruz Vermelha Brasileira, na obra de socorrer as vitimas de hecatombe do Equador, terminando por um apelo ao Congresso, no sentido de não ser negado à entidade internacional os recursos que forem solicitados, para que ela fique habilitada a prestar sempre sua ajuda em casos como o que referia.

NATURALIZAÇÃO DE PORTUGUESES

Dois projetos de lei foram apresentados. O primeiro do sr. Jurandir Pires que regula o dispositivo da Constituição que facilicita a naturalização de portugueses residentes no Brasil. Do sr. Coelho Rodrigues emendando o Codigo Penal, o qual determina a presença do Ministerio Publico em inqueritos a respeito de prevaricação, peculato e outros crimes identicos. Justificando, deu um caso concreto: o de funcionario que deu desfalque de 32 milhões de cruzeiros a uma entidade sediada em Recife, guardando o produto em bancos argentinos.

VERBA PARA CASAS POPULARES

Ainda no expediente falou o sr. Dolor de Andrade defendendo emenda de sua autoria, ao orçamento do proximo ano, que manda ser consignada verba em beneficio da casa popular.

SITUAÇÃO POLITICA

O presidente anuncia a ordem do dia e alguns projetos são aprovados, de corrida, até que, mediante combinação previa entre a mesa e o sr. Café Filho, este vai à tribuna para um discurso politico. O orador repetiu seu velho argumento: estamos em perigo igual a 1937. Surgem contestações mas o orador finge que não as entende. Sugere que ha um candidato do Catete e o sr. Acurcio Torres, aparteando, diz:

— Já afirmei solenemente nesta casa e o repito agora: o presidente da Republica não interveiu, não intervem e não intervirá no caso da sucessão.

O orador fica insensivel à declaração tão autorizada e continua dizendo, por exemplo, que no Estado de Santa Catarina não existe nenhum partido. Só existe os que não pelo sr. Nereu Ramos e os que são contra ele. Focaliza o Rio Grande do Sul e o sr. Freitas Castro aparteia:

— O P. S. D. gaucho está unido, para cumprir o seu dever...

Fala o orador no discurso do sr. João Neves e é ainda o sr. Freitas Castro quem retruca:

— Aquele discurso nada mais é do que o proprio pensamento do presidente da Republica. Um e outro afirmam a mesma coisa, que a sucessão é um problema dos partidos e que o chefe do Executivo não intervirá de qualquer forma. O orador ainda explora o assunto. Pretende que o clima atual seja o mesmo de 1937. Prorroga-se o tempo. Vêm protestos de todos os lados e, mais uma vez, a voz do sr. Acurcio Torres, como lider da maioria, esclarece ao orador:

— O presidente Dutra nada mais deseja senão que os partidos escolham um homem honrado e digno, que assegure à Nação sua tranquilidade e seu futuro. Depois disto, o eminente chefe da Nação nada mais deseja da vida publica...

Atendendo a um convite da Comissão Pró Monumento a Caxias, de Pinhal, o presidente designou os deputados Afonso de Carvalho, Getulio Moura e Atalíba Nogueira, para representar a Camara naquela solenidade. Depois, a Casa votou a materia em ordem do dia, interrompida pelo sr. Café Filho. Mas nova interrupção, ocasionada desta feita pelo sr. Gurgel do Amaral que alega a qualidade de lider, para reclamar contra a policia municipal que teria danificado instalações do diretorio do P. T. B. em Cantagalo.

Ocuparam ainda a tribuna os srs. Manoel Anunciação e Darci Gross.

PERDA DE NACIONALIDADE

Afinal, a Camara retoma a ordem do dia e aprova muitos projetos, sendo que a principal materia aprovada foi o projeto que trata da aquisição perda e requisição de nacionalidade.

POSSE DO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Finalmente, o presidente fez a convocação do dr. Raul da Rocha Medeiros, como suplente do dr. Altino Arantes. Achando-se presente, o representante paulista, este tomou posse da cadeira.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Segurança Nacional aprovou os seguintes pareceres: do sr. Humberto Moura, favoravel ao projeto 351, que reconhece como parte da organização das forças armadas, a caixa de construção de casas do Ministerio da Guerra. Do sr. Bias Fortes favoravel ao projeto 323, que inclui como contribuinte do montepio militar, os oficiais da reserva convocados durante o estado de guerra. Do sr. Fernando Flores, com substitutivo ao projeto 1491, que dispõe sobre a promoção de sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos.

A Comissão de Inquerito sobre exportação de maquinas e fios de seda para a Argentina, aprovou, por unanimidade, o relatorio apresentado pelo sr. João Cleofas, a proposito do inquerito solicitado pelo sr. Crepori Franco, em requerimento ao plenario da Camara, a fim de que fosse apurados os fatos referentes à exportação do maquinario e fios de seda para a Argentina.

Entre os projetos aprovados pela Comissão de Industria e Comercio, destacou-se o parecer do sr. Tavares do Amaral, com emendas dos srs. Amando Fontes, Osvaldo Vergara e Daniel Faraco, a mensagem presidencial n.o 102, pelo qual foi submetido à apreciação do Congresso Nacional um anteprojeto de lei instituindo, no Departamento Nacional de Industria e Comercio, o registro das empresas exportadoras, criando uma junta de conciliação e julgamento dos dissidios no comercio exterior e dando outras providencias.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE

RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã ás tarde, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

Ainda esta semana seria elaborado o programa do candidato comum

Confusa a situação do "Acôrdo Mineiro" — Adiada a visita ao Catete

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que os srs. Gabriel Passos, Pinto Aleixo e Durval Cruz já deram inicio ao preparo do "dossier" das respostas dos partidos sobre as consultas que lhe foram feitas a respeito da sucessão presidencial. As respostas serão publicadas, sendo o "dossier" entregue aos presidentes dos tres partidos do acordo, os quais iniciarão, talvez esta semana ainda, a segunda parte de seus trabalhos, isto é, a elaboração do programa do candidato comum.

CONFUSA A SITUAÇÃO DO "ACORDO MINEIRO"

RIO, 17 (Asapress) — Anuncia-se que o sr. Artur Bernardes permanece irredutivel quanto a aceitar a explicação sobre o fato de ter sido precipitada a publicação do acordo mineiro ainda sem a sua assinatura. O presidente do PR não quer assinar o documento e não responder ao convite extra-oficial para ser interprete dos senadores e deputados mineiros na visita ao presidente Dutra. Segundo varios parlamentares mineiros, só uma reunião de toda bancada de Minas poderá resolver o caso.

RETARDADA A VISITA AO CATETE

RIO, 17 (Asapress) — Apesar de retardada a visita das bancadas mineiras ao presidente da Republica, para comunicar-lhe a conclusão do acordo no Estado de Minas Gerais, afirma-se que tudo corre bem nas Alterosas. Os elementos de maior responsabilidade nos quadros politicos do Estado sustentam que as disputas pessoais não conseguirão afrouxar os laços do acordo.

O sr. Artur Bernardes já estaria mesmo preparando o discurso com que saudará o chefe da nação, por ocasião da visita das bancadas mineiras ao Catete.

O P. R. AINDA NÃO ASSINOU

RIO, 17 (Asapress) — Revela-se que o Partido Republicano ainda não assinou o pacto de concordia na politica estadual de Minas Gerais, tendo o sr. Artur Bernardes apresentado algumas restrições que ainda não foram inteiramente satisfeitas, provocando um certo "impasse" nas negociações.

ESCLARECIMENTOS DO SR. VALADARES

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares afirmou que a visita das bancadas mineiras ao general Dutra será mesmo realizada. Acrescentou que o sr. Artur Bernardes está com o manifesto em seu poder, tendo indicado — segundo foi informado — que o presidente do P.R. mineiro, Feliciano Pena para assiná-lo em nome do partido sob o fundamento de que foram os presidentes dos partidos em Minas que o assinaram. Não ha porém nada de grave e a consolidação do acordo para que tanto contribuiu o sr. Artur Bernardes está feito — ajuntou o sr. Valares. Informado de que outros partidos mineiros teriam manifestado deseio de assinar o manifesto o sr. Valadares concluiu: Tanto melhor. Assim a unidade mineira será integral.

RESTRIÇÃO DO P.R.T.

RIO, 17 ("CORREIO") — Sobre a noticia de que o P.R.T., partido dirigido pelo deputado Guaraci Silveira e que seguiria a orientação do deputado Hugo Borghi, teria condicionado a sua participação nos entendimentos politicos à escolha de um candidato presidencial que não fosse militar, o deputado Prado Kelly, presidente da U.D.N., declarou:

— "Não tenho conhecimento oficial dessa resposta. Julgo-a, porém, inteiramente inaceitavel, pois que não podemos estabelecer distinções entre cidadãos brasileiros.

A U.D.N. mesmo, no ultimo pleito teve um militar como candidato — o brigadeiro Eduardo Gomes, nome que continua merecendo todo o respeito do país".

CONSULTA AO P.S.D. SOBRE UM DELEGADO PARA DEPARTAMENTO DO TRABALHO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Segundo se informa, a bancada do P S D foi consultada quando à designação de um interventor para o Departamento Estadual do Trabalho em São Paulo, o qual será um elemento contrario ao sr. Ademar de Barros, estando o governo federal decidido a intensificar a fiscalização dos sindicatos e das leis trabalhistas em São Paulo.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Divulga-se que com a aproximação das eleições começa-se a falar, na Camara, em reforma de Constituição, visando daptar o texto da Carta Magna às exigencias atuais. Cita-se como exemplo dessa tendencia as emendas apresentadas pelos srs. Hugo Carneiro e Ivo de Aquino, a primeira com relação aos Territorios e a segunda referindo-se aos desembargadores. Diz-se tambem que o sr. Jurandir Pires Ferreira apresentará emenda visando retirar incompatibilidades do cargo de governador a fim de que estes possam se candidatar sem deixar o governo.

PEDIU PRORROGAÇÃO DE LICENÇA O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 17 (ASAPRESS) — Confirmando o que há tempos foi noticiado, o senador Getulio Vargas acaba de pedir ao Senado uma prorrogação de mais trinta dias em sua licença.

O pedido do senador gaucho é muito conciso, não apresentando justificativa.

QUEREM A RENUNCIA DO SR. FELINTO MULLER

RIO, 17 (ASAPRESS) — Segundo um matutino local, os deputados estaduais do PSD de Mato Groso enviaram uma carta ao senador Felinto Muller, solicitando que o mesmo renunciasse à presidencia do Diretorio Estadual do PSD daquele Estado, em favor do governador, Arnaldo Figueiredo. A decisão da bancada estadual do PSD foi tomada, segundo consta, em virtude do senador ter manifestado divergencia com respeito ao ponto de vista adotado pelo PSD de Mato Grosso no tocante as proximas eleições.

De acordo com o que se propala, esboça-se uma crise no PSD de Mato Grosso, dizendo-se que dentro em breve o panorama politico daquele Estado poderá ser afetado por modificações de importancia.

EIXO BAHIA-CEARÁ

RIO, 17 (ASAPRESS) — Informações atribuidas ao deputado Aliomar Baleeiro dizem que a Bahia e o Ceará estão emitando o exemplo de Minas Gerais, caminhando assim para a concretização da grande frente democratica nacional.

ESPERADO NO RIO O SR WENCESLAU BRAZ

RIO, 17 ("Correio") — Está sendo esperado nesta capital o sr. Wenceslau Braz. Adianta a noticia a respeito que o ex-presidente virá conferenciar com o presidente Eurico Gaspar Dutra sobre a pacificação politica em Minas Gerais.

SANCIONADO SOLENEMENTE O DECRETO INSTITUINDO O "DIA NACIONAL DE GRAÇAS"

DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Realizou-se hoje no Palacio do Catete a solenidade de assinatura do decreto que institui o "Dia Nacional de Graças", a que estiveram presentes os ministros de Estado, cardeais d. Jaime Camara, do Rio de Janeiro e Vasconcelos Mota, de São Paulo, nuncio apostolico, altos dignatarios da Igreja Catolica, senadores e deputados, figuras de projeção nos circulos politicos e sociais da metropole.

Em nome do governo o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, pronunciou as seguintes palavras:

"A instituição oficial de um dia para que todo o povo brasileiro renda, unissono, graças ao Senhor e imperativo de nossa confiança cristã o ato de reconhecimento e de humildade da mais alta e permanente significação.

As nações, como os homens, recebem de Deus o sinal de sua missão transcendente. Ao Criador de todas as coisas ao Artifice infinitamente poderoso das realidades terrenas, pessoas e povos, devem a adoração decorrente de sua propria condição. E assim como a criatura humana encontra no ato de submissão á vontade suprema de Deus, o caminho de sua redenção, as nações vão buscar no culto daquele que tem nas mãos os seus destinos, as fontes perenes de bemaventuração e provações com que escreve a sua historia.

REAFIRMAÇÃO DE FE'

Descoberto e colonizado sob o signo da Cruz o Brasil reafirma nos atos publicos de seus governantes que não olvidou as suas origens nem renegou ao esquecimento aquela fé que moldou o carater de seus maiores e fez a grandeza de seu passado.

Representa pois a instituição do "Dia Nacional de Graças", ato publico de gratidão Àquele que no curso de nossa vida de povo nos cumulou de dadivas e favores. E' tambem ato de humildade, de conformação e de piedade dos que sabem encontrar, nas horas de alegria, de paz e de prosperidade, o sinal da bondade de Deus, como nas agruras, vicissitudes e tristezas coletivas as provações que a Providencia reserva aos eleitos de seu amor infinito, para retempera-los na fé pela expiação de seus erros, balisas que são a apontar o caminho do bem.

As nações como instituições terrenas aqui nascem, vivem e fenecem e aqui purgam as faltas coletivas praticadas. Justo e necessario pois, seja a reverencia ao Ser supremo tambem coletiva e de todo o povo.

Graças ainda se tributam ao Senhor pela inspiração que proporcionou a quantos particparam deste ato a cujo coroamento assistimos em hora tão oportuna. Sim porque esta é a hora em que a adoração de um ser infinito e criador de todas as patrias, fonte da qual promana todo o poder, representa o divisor de aguas que ora separa em lindes bem nitidas os povos espiritualistas dos materialistas, os cultores da liberdade dos escravos dos ritos, os amantes da paz dos provocadores das guerras, os adeptos da verdade dos exploradores da mentira.

Congratulemo-nos pois com o Brasil por este instante feliz em que pela manifestação de seus comandatarios e dirigentes, livremente escolhidos pelo povo, se dispõe, através do ato sublime e redentor da adoração coletiva a Deus e nele reconhece o principio e o fim de todas as coisas".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

UM ERRO DE VISAO DE NUMEROSOS PARLAMENTARES

O MOMENTO ATUAL PREJUDICANDO AS REALIZAÇÕES FUTURAS

Continua sendo objeto de cogitações, ainda da Comissão de Finanças da Camara, o projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos. Enquanto a citada proposição não chega ao Plenario, para apreciação da maioria dos deputados, à mesma são apresentadas emendas e mais emendas. Que ainda terão lugar na segunda e terceira votação. Todas as emendas apresentadas até agora apresentam o mesmo vicio que aquelas sugeridas a outros projetos de lei como o 49, 499, 291 e varios mais, que foram objetos de nossos comentarios e apreciações. Trata-se de emendas puramente pessoais, protecionistas e personalistas, com objetivos apadrinhadores e mesmo eleitorais. Não vimos, até agora, uma só sugestão que visasse contribuir para esclarecer devidamente o problema. Que dissesse respeito, direto, ao andamento da proposição, que visualisasse, na medida do possivel permitido ao legislador, equacionar uma questão de fundamental importancia para a vida dos servidores publicos estaduais que realmente merecem a simpatia e o apôio de todos os representantes do povo.

As emendas entregues à Mesa, até agora, mandam promover 4, 5 e mais letras, certo e determinado servidor, mandam que seja classificado em padrões completamente diferentes, aquele outro, determinam que seja aproveitado uma função nova, um terceiro, recomendam que seja efetivado, ganhando 10, 12, ou 15 mil cruzeiros um servidor ocupando hoje um posto inferior, embora comissionado.

E só isso o que se tem visto nas diversas sugestões partidas do Plenario.

Enquanto nas comissões tecnicas seus integrantes procuram, com cuidado e carinho, estudar o assunto sob seus diversos angulos, buscando o denominador comum entre os interesses dos funcionarios e os do Estado, no que concerne às suas perspectivas de despesas, em Plenario o que se tem visto é a vontade de neutralisar um trabalho realmente util e consciencioso que vem sendo realisado na Comissão de Finanças e já foi efetivado na Comissão de Constituição e Justiça. Algumas emendas são tão absurdas que nem se pode comentar.

Aí está um profundo erro de visão de todos os parlamentares subscritores de tais emendas, si com elas visam assegurar um possivel eleitor ou cabo eleitoral, tendo em vista o pleito de fins de 1950.

Esquecem-se os parlamentares da oportuna advertencia do deputado Salles Filho quando afirmou que era inutil fazer demagogia com o funcionalismo publico de vez que se trata de uma classe que sabe o que quer e para onde caminhar.

Esquecem-se, ainda, que beneficiando excessivamente um certo e determinado funcionario, permitindo que seus vencimentos sejam grandemente aumentados, que sua situação no quadro permanente ou suplementar seja melhorado, acabam por provocar a má vontade de toda a classe. Protegendo um servidor o deputado que pretende beneficiá-lo atrairá a antipatia dos 39.999 restantes, contingente bastante apreciavel e que pode decidir uma eleição...

A maneira de alguns agirem, no momento, frente a um problema de vulto como é aquele consubstanciado no 209 prejudicará pura e simplesmente um futuro politico. Os funcionarios não esquecerão, facilmente, aqueles que agiram de forma parcial e pessoal no encaminhar uma questão que interessa não a este ou àquele funcionario mas a toda uma grande classe.

Aí fica nossa advertencia, resultante de uma observação imparcial. O Plenario está na obrigação, isso sim, de auxiliar as comissões permanentes e não criar mais entraves à marcha que deveria ser normal, sem tropeços, do projeto de lei 209.

SERÃO VOTADAS, HOJE, AS DUAS MOÇÕES

Após a runião da Mesa que teve lugar ontem à tarde, quando compareceram os lideres das diversas bancadas, ficou resolvido que os parlamentares dariam numero para o andamento da ordem do dia, sendo assim, durante a sessão, votados ou discutidos todos os itens da pauta e que haviam atingido a tanto como 63.

Resolveu-se, tambem, o impasse criado com a discussão e votação das duas Moções de solidariedade ao presidente da Republica, a primeira subscrita pelo sr. Ulisses Silveira Guimarães, através de um substitutivo ao trabalho dos srs. Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira e a segunda de autoria dos srs. Salomão Jorge e Lino de Matos.

Acordaram as forças oposicionistas e situacionistas em que ambas as Moções fossem votadas hoje, sendo o substitutivo do sr. Ulisses Guimarães, com um destaque, dividindo-o portanto em duas partes: a primeira que acusa os srs. Caio Dias Batista, Celestino Rodrigues e Marcelo Ulisses Rodrigues e a egunda de solidariedade ao chefe da Nação. Para ambas as partes as duas forças darão numero e se submeterão à derrota, caiba ela a quem couber.

A Moção do sr. Salomão Jorge será votada integralmente por todos os presentes.

Disso tudo, uma coisa ficou bem acentuada: todas as iniciativas que visem pronunciamento politico não podem ser tomadas isoladamente. E' preciso que a questão seja, antes de mais nada, detidamente analisada por todos, para evitar, justamente, ocnessões como estas que acabam de ocorrer no Plenario da Camara.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Está marcada para hoje, às 16 horas, uma reunião plenaria da Comissão de Finanças com o objetivo unico de discutir o projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos. Tal reunião só será adiada a Secretaria da Fazenda não encaminhar ao Palacio 9 de Julho os elementos informativos e os quadros estatisticos que foram apresentados na Contadoria Geral do Estado.

FOCALIZADO, OUTRA VEZ, O NOME DO SR. OLIVEIRA COSTA PARA A PRESIDENCIA DA MESA

Embora ainda faltem mais de seis meses para que a atual Mesa da Assembléia seja renovada, desde já se fala em um candidato. E' ele o sr. Oliveira Costa que foi derrotado, no ultimo pleito, pelo sr. Brasilio Machado Neto. Os parlamentares que apoiam o nome do "presidente do grupo dos 9" visam com esse movimento, iniciado tão cedo, assegurar a candidatura do sr. Oliveira Costa, buscando afastar os entraves que surgiram por ocasião do ultimo pleito.

INVICTA — MARCA REGISTRADA — Casimiras · Linhos · Tropicais — CASA DA ÉPOCA — RUA DIREITA, 53

DECIDIU O C. N. P. INSTALAR NO RIO A REFINARIA DE 45 MIL BARRIS

DENTRO DE 4 ANOS ESTARA' FUNCIONANDO, DECLARA O GENERAL CARLOS BARRETO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Falando à reportagem sobre a decisão da localização da grande refinaria para 45 mil barris diarios, o presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general João Carlos Barreto, disse:

— "Ontem, após longos debates que durou cerca de 4 horas, o plenario do C. N. P. chegou finalmente a uma conclusão sobre a região economica de interesse para a instalação da refinaria do governo, escolhendo o Rio de Janeiro. O ponto da cidade onde a mesma será levantada depende de uma série de detalhes a serem apreciados oportunamente".

O general esclareceu que a localização da grande refinaria dependia de varios requisitos tais como facilidades de transportes do oleo cru' e produtos refinados, transportes esses maritimos, ferroviarios, rodoviarios e armazenamento, isto é, dependia dos tanques disponiveis e a construir, mão de obra e energia eletrica, condições de segurança, proximidades de centros consumidores e principalmente de parques industriais. De acordo com os estudos técnicos, quatro eram os pontos considerados como favoraveis à instalação da refinaria: Belem, Recife, Rio e Santos. Os estudos depois de pesados os prós e contras decidiram que as cidades de Santos e do Rio estavam quase no mesmo nivel preferencial. No entanto esta apresentava a possibilidade de maior rendimento e daí ter sido escolhida.

Disse mais, o general, que só mais tarde, talvez daqui ha meses, é que a pergunta sobre o local onde será erguida a refinaria, poderá ser respondida, porem que não resta duvida que será nas proximidades do mar. Fez questão de salientar que a escolha do Rio para a instalação da refinaria não importará na instalação de outras refinarias, de iniciativa particular. O campo é vasto dando a todos a mesma oportunidade de atividade e desenvolvimento.

Finalisando disse que o inicio da montagem da refinaria dar-se-á daqui ha dois anos. Trata-se de uma obra de vulto semelhante à de Volta Redonda, que exigirá, alem de profundos e demorados estudos técnicos, a movimentação de milhares de operarios e colossal quantidade de material. Preparado o arcabouço da construção, mais tarde virá do exterior a maquinaria que será montada. A industria deverá estar funcionando dentro de 4 anos no minimo.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
29.o — FREGUESIA DO O'	18-8-49	16-11-49
30 o — TUCURUVI	18-8-49	16-11-49
51.o — PIRITUBA — VILA JAGUARA — VILA MANGALOT	23-8-49	21-11-49
52.o — AGUA FRIA — HORTO FLORESTAL — MANDAQUI	26-8-49	24-11-49
53.o — VILA MEDEIROS — GUAPIRA — VILA MAZZEI	31-8-49	29-11-49
54.o — VILA MARIA (Parte Alta) — JARDIM JAPÃO	31-8-49	29-11-49
55.o — VILA LONDRINA — VILA TALARICO — VILA GUILHERMINA	3-9-49	2-12-49
56.o — VILA FORMOSA — VILA CARRÃO — VILA SAPOPEMBA	6-9-49	5-12-49
57.o — VILA ZELINA — VILA BELA — VILA ALPINA	9-9-49	8-12-49
58.o — CIDADE GETULIO VARGAS — SACOMÃ — VILA BRASILIO MACHADO	11-9-49	10-12-49
59.o — BUTANTÃ — CIDADE JARDIM	15-9-49	14-12-49
60.o — OSASCO — VILA JAGUARE' — VILA DOS REMEDIOS	18-9-49	17-12-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente, apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).
14.o — PAULA SOUSA — Rua Paula Sousa n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).
16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

JOAQUIM NABUCO — O ARTISTA

FRANCISCO PATI

Em Joaquim Nabuco temos de considerar o politico, o parlamentar, o diplomata e o homem de letras. No homem de letras, principalmente o artista.

Reabre-se, por essa forma, no meu espirito, um velho debate sobre os homens de letras. Inda há pouco, estudando a personalidade de Rui Barbosa, tenho a impressão de haver esgotado o assunto, pelo menos no limite das minhas forças. Mostrei, naquela ocasião, que no Demostenes da "Resposta a Cesar Zama" o homem de letras predomina. Homem de letras quer dizer homem de espirito, tendo a serviço da sua imaginação e do seu bom gosto lingua e estilo proprios. Chama-se estilo a marca peculiar do escritor. Uma pagina de Rui não se confunde com a de nenhum outro escritor ou polemista. A "Prece de Natal" só poderia ter sido escrita por ele. E' Rui da primeira à ultima linha.

Nabuco teve atividade literaria paralela sempre à sua atividade politica. Fora do Parlamento era jornalista. No jornal era um homem de pensamento e de ideal. Fora do Parlamento e do jornal era homem de reflexão e de estudo. Deixou livros imperecíveis: — "Um estadista do imperio" e "Minha formação". Cito apenas os que lhe garantem, na historia das nossas letras, lugar de especial relevo. Com "Um estadista do imperio" afirmou qualidades de historiador de um regime politico através dos seus homens; com "Minha formação" revelou-se pensador e artista.

E' o ponto que hoje quero focalizar.

Assim como Rui, no discurso da Biblioteca Nacional, durante a sessão solene do seu jubileu literario, recusou o titulo de "homem de letras", dizendo que a literatura entrava acidentalmente na sua obra politica, Joaquim Nabuco recusou o de "artista". "Quando mesmo eu tivesse recebido o dom do verso, confessa ele, teria naufragado, porque não nasci artista. Acredito ter recebido como escritor, tudo é relativo, um pouco de sentimento, um pouco de pensamento, um pouco de poesia, o que tudo junto pode dar, em quem não teve o verso, uma certa medida de prosa ritmica; mas da arte não recebi senão a aspiração por ela, a sensação do orgão incompleto e não formado, o pesar de que a natureza me esquecesse no seu côro, o vacuo da inspiração que me falta..."

Rui considerava a sua obra em prosa obra de missionario, de soldado, de construtor. As letras entravam nela, unicamente, dizia o gigante da "Esfola da calunia", como "a forma da palavra, que reveste o pensamento, como a eloquencia, que dobra o poder das idéias, como a beleza aparente que reflete a beleza interior, como a condição de asseio que lhe dá clareza de opiniões, que as dota de elegancia, que as fez inteligiveis e amaveis". Nabuco declarava possuir, por sua vez, sentimento, pensamento e poesia, tudo isso a caraterizar a sua "prosa ritmica", mas evitava aceitar o galardão supremo, reconhecendo e proclamando o pesar de não ter sido incluido no côro da natureza...

José Verissimo acolheu a "Minha formação", em 1900, com o maior entusiasmo e viu no autor, acima de tudo, um artista. "Não sei que se possa negar dons de artista, escreveu o critico, a quem escreveu esse admiravel capitulo "Massangana", memoria sentida dos primeiros anos da vida no engenho daquele nome. Custa-me resistir à tentação de trasladá-lo para aqui, fechando com ele estas linhas apagadas. Há, aí, notada com peregrina finura e delicada emoção, uma sensação rara, mas profundamente verdadeira, a que se pode exatamente chamar uma sensação de poeta e de artista".

Na minha opinião, aliás, em Joaquim Nabuco tudo é manifestação de arte, até a sua presença fisica.

Politico, a sua batalha em favor da abolição é, em todos os pormenores, uma obra de arte. Ganhou-a, como se sabe, pela palavra. Cada um de seus discursos na Camara em defesa dos escravos era uma pagina literaria, porque Nabuco estudou o problema e conduziu a campanha com emoção sincera. Só um grande, um poderoso artista teria escrito, a respeito da escravidão, que "é ela o suspiro indefinivel que exalam ao luar as nossas noites do Norte". Só um artista teria concebido a escravidão no Brasil nos termos em que ele a colocou em seu livro famoso. Politico, diplomata, jornalista, escritor, em tudo prevalece o artista, isto é, o homem que perpetua instantes de beleza.

O livro que o sr. Celso Vieira consagrou, neste ano do centenario, a nobre filho de Pernambuco, é, ao meu ver, a mais completa homenagem ao homem que fez da sua vida uma obra de arte, graças aos dons excepcionais com que o cumulou a Providencia.

NOTAS & COMENTARIOS

NABUCO, O DIPLOMATA

Num ponto Joaquim Nabuco não saiu ao pai: — foi no seu europeismo, no seu universalismo, quase diriamos no seu rastaquerismo, se não soubessemos que em Paris ele procurava o convivio de Renan e das artes muito mais do que os prazeres mundanos, ao alcance dos brasileiros endinheirados.

O filho de Nabuco de Araujo era dominado por uma concepção aristocratica da vida. Ele mesmo confessa ter sofrido o magnetismo da realeza e da fortuna. Daí talvez o haver-se arremessado para os centros estrangeiros, onde podia dar largas às suas qualidades de "raffiné", à sua vocação palaciana.

Este universalismo de Nabuco facilitou grandemente a realização das missões diplomaticas de que esteve encarregado. O diplomata deve ser, antes de tudo, um transigente, ou melhor, o contrario desse tipo cego de nacionalista arrogante, que nas minimas coisas quer descobrir diminuições impostas à sua patria. Assim, com estas qualidades um tanto apuradas de cidadão do mundo, Nabuco foi um excelente advogado dos interesses do Brasil no estrangeiro.

A universalização do espirito de Nabuco é ainda patente na espantosa facilidade com que ele se exprimia em idiomas exoticos. Publicou em inglês "Discursos e conferencias nos Estados Unidos", e em francês "Pensamentos soltos", dois volumes que sua filha, d. Carolina Nabuco, traduziu para o português. São de sua autoria, ainda, outras produções em lingua estrangeira, como aqueles versos do "Amour et Dieux", que arrancaram a Renan certas afirmações consagradoras, referentes ao poeta. Por exemplo: — "Vous êtes vraiment poete. Vous avez l'harmonie, le sentiment profond, la facilité pleine de grâce".

Mas um dia esse "raffiné" dos salões elegantes de Paris e de Londres ouviu o grito lancinante dos escravos. Então voltou ao Brasil. Mostrou que os toques de europeismo de sua personalidade não o haviam insensibilizado diante do sofrimento humano. Guardava ainda em si a consciencia de alguma coisa superior à vida aristocratica dos centros europeus. E ressurgiu nele o pernambucano de Massangana, em toda a grandeza de sua alma sensivel. Trocou espontaneamente a vida diplomatica pela advocacia dos escravos. E foi, senão o maior, um dos maiores abolicionistas que tivemos.

———o———

O governador do Estado assinou decreto autorizando a Prefeitura Municipal de Borborema a estabelecer linhas telefonicas intermunicipais entre aquela cidade e Itapolis e a explorar o respectivo serviço.

A CAPITAL

Hoje os assaltos com objetivo de roubo se caraterizam por uma particularidade que outrora não se conhecia. Repare o leitor: — a vitima, além de ser roubada, é espancada. Vitima duas vezes, portanto.

Dir-se-á que o espancamento revela um certo sadismo por parte do assaltante. Se este ao roubar atingiu o fim que tinha em vista, que outra coisa poderia explicar o espancamento senão a necessidade patologica de vitimar ainda mais a pessoa assaltada?

Observação infiel. O espancamento, a nosso ver, é um indice de impunidade, graças à qual o criminoso tem hoje mais ampla liberdade de movimentos. Outrora ele se daria por inteiramente satisfeito se conseguisse surripiar algumas notas da carteira do proximo. "Operava" depressa, para evitar uma prisão em flagrante, e desaparecia mais depressa ainda. Hoje, ao contrario, o assalto é praticado metodicamente, isto é, sem afobações, com minucias. Há tempo de sobra para "trabalhar". O ladrão rouba para mostrar que é ladrão, e depois espanca a vitima para mostrar que "braço é braço". De posse do dinheiro surripiado, levanta-se, ergue o chapéu caido, entra no seu carro particular e vai tomar um trago de "champagne" à primeira "boite" elegante que se lhe deparar.

Não sabemos até quando esta situação perdurará. A cidade despoliciada obriga-nos não somente a andar nas ruas com os bolsos vazios como ainda a fazer um seguro de vida. Quando menos esperamos, ao dobrar de uma esquina, por exemplo, damos de cara com um ferrabraz que nos "alivia" e em seguida nos achata, olhando-nos por cima, superiormente, com desprezo pela nossa insignificancia de cidadãos inermes e pacatos. E se gritarmos "aqui del rei" levaremos uma tunda dobrada.

PEDIDOS E INDICAÇÕES

Tanto os "pedidos de informações" da Assembléia Legislativa ao governo do Estado como as "indicações" dos vereadores à Prefeitura da capital não têm recebido a atenção que merecem. Uma estatistica de ambas as coisas revelaria por certo o desprestigio da Assembléia e da Camara.

Em parte, cabe aos deputados e vereadores, respectivamente, a culpa pelo que está acontecendo. Os "pedidos de informações" e "as indicações" são em numero tão grande, que aos executivos do Estado e da cidade não sobra tempo para responder aos primeiros e atender às segundas. Fora preciso que houvesse nos Campos Eliseos e no Palacete Prates repartições especialmente incumbidas de catalogar os assuntos e preparar as respostas.

No que toca às "indicações", permitimo-nos, mais uma vez, discordar da atitude dos srs. edis.

Que adianta, com efeito, "indicar" à Prefeitura o calçamento da rua "X", ou a canalização do corrego que passa pela rua "Y", ou, ainda, a coleta de lixo no bairro tal, se o que importa, antes de mais nada, é a organização de um plano de obras e melhoramentos, a ser executado de uma vez e não por partes? O calçamento de uma rua, a canalização de um riacho, a coleta do lixo são, inegavelmente, problemas de relevancia para a vida da cidade, mas não podem ser resolvidos isoladamente.

O que dizemos hoje dissemo-lo ontem e o diremos em todos os tempos. Os vereadores não são eleitos pelos bairros e sim pela cidade. Representam a cidade com os seus respectivos bairros. Devem, porisso, examinar os problemas urbanos em conjunto, a fim de beneficiar a coletividade.

As "indicações", acumulando-se à mesa do sr. prefeito, tornam-se contraproducentes. Melhor do que elas seria a elaboração de um plano de urbanização total, um plano que abrangesse a capital e os arrabaldes, não só os proximos como tambem os distantes. São Paulo está precisando uma porção de coisas. Entre essas figuram em primeiro lugar as comunicações telefonicas, as quais, como os leitores não ignoram, continuam dificilimas, ainda sob o pretexto de que a guerra complicou isto e aquilo...

"Indicações" não são serviço prestado à cidade. Já o percebeu convenientemente a população paulistana.

CARTORIOS SEM RENDA

Foi aventada na Assembléia Legislativa a reforma do regimento de custas, a fim de proporcionar aos serventuarios da Justiça rendimentos maiores, porque, segundo o deputado que discorreu sobre esse assunto, há cartorios que estão já em situação dificil, não arrecadando senão para as despêsas, ficando seus titulares impossibilitados até de substituir moveis e maquinas tornados obsoletos pelo demasiado uso.

A ser verdade tudo quanto se disse, teria desaparecido então o encanto e a sedução dos cartorios, que até há pouco tempo empolgava a imaginação de muita gente e constituia poderosa arma na mão dos lideres politicos.

E' possivel, porém, que a diminuição das rendas tenha afetado apenas uma parte dos oficios de justiça, mormente os cartorios de registro civil dos distritos de nenhuma ou pequena atividade economica, em zonas depauperadas da "hinterlandia". Nas grandes cidades, sem duvida, acontece o contrario: — o movimento tende sempre a aumentar e as rendas, em consequencia, sobem sempre.

Dest'arte, a reforma do regimento de custas irá tornar mais caros os atos judiciais, beneficiando os sereventuarios mas prejudicando o povo, sendo mais sensiveis os onus justamente nos meios de população menos favorecida pecuniariamente. E em se tratando de cartorios de paz, por exemplo, a elevação das custas poderá vir a influir de modo nocivo, estimulando a desobediencia à lei e as situações irregulares de familia, criando serias dificuldades à vida civil.

Mas não é só a parte relativa às finanças dos cartorios que deve ser considerada; há tambem necessidade de uma fiscalização rigorosa para evitar abusos e dar mais rapidez ao trabalho nessas serventias. Há, salvo honrosas exceções, pouco interesse em suprimir os excessos burocraticos e demoras inuteis nos atos mais simples, a começar pelo fornecimento de uma certidão de obito.

E há cartorios de paz em que o expediente não consulta as conveniencias do publico, dificultando sobretudo as partes nos casos de falecimento ocorridos em dias feriados e domingos, cujo registro precisa ser efetuado na abertura do serviço do dia seguinte, acarretando atrasos inconcebiveis nos sepultamentos, porque o escrivão só aparece depois das nove ou dez horas, indiferente ao nervosismo dos interessados.

Tambem a precariedade das instalações de alguns desses oficios precisaria ser examinada com atenção, na defesa do prestigio da propria lei. Mas isto já é, certamente, outra historia...

RELEVANCIA DO CAFE'

Em todos os paises sempre se concedeu ao primeiro produto de exportação o maximo desvelo. Economistas e administradores se revezam no estudo atinente a sua comercialização, procurando as formulas que o defendam e as vias que mais facilitem o seu escoamento para o exterior. Para não irmos longe, veja-se o que faz a Argentina com o trigo.

O Brasil, contudo, parece que teima em ser o país dos paradoxos. Se estudarmos a longa historia do café nestes ultimos dezoito anos verificaremos que tudo foi feito para reduzi-lo à expressão mais simples. A lavoura que a ele se dedicava foi tratada como inimiga, golpeada por todas as formas e por todos os motivos. Ainda assim, dadas as raizes profundas que o café mergulhara em nossa historia economica, resistiu com folego de sete gatos. E ainda hoje a rubiacea mantém a primazia entre os produtos brasileiros proporcionadores de receita cambial.

Segundo informações recentes, o café, nos meses transcorridos do presente ano, já perfez 73,8 por cento do total do valor da nossa exportação para os Estados Unidos. Elementos ligados aos meios importadores da grande Republica do Norte por outro lado informam que o consumo mundial sobe atualmente, a 32,5 milhões de sacas, não indo as safras além de 30,754 milhões. A posição estatistica do produto, portanto, não poderia ser melhor, e isto significa que o café tenderá a desfrutar de maior prestigio ainda nos quadros do nosso comercio exportador.

Se assim é, não se compreende que o governo, interessado em fortalecer a situação cambial de nosso país, deixe de fazer tudo por atender a algumas reivindicações da lavoura cafeeira, que tem batido inutilmente às suas portas. O fato constitui uma grave anomalia na administração brasileira. Só podemos atribui-lo a preconceitos antigos, radicados na mentalidade de altos funcionarios da União, em geral saidos do "tenentismo" que tão grossas façanhas já praticou a partir dos idos de 30.

INSTABILIDADE ADMINISTRATIVA

Quantos interventores teve São Paulo, a partir de 1930?

Mais de uma duzia, certamente. Aquele que seria em 1937 o fundador do Estado Novo levou, naquele ano para o governo da Republica, a intenção de pôr à prova, senão a capacidade, pelo menos a maleabilidade dos amigos. Foi precisamente o cargo de interventor que maiores ensejos lhe deu para tal divertimento. Nomeando-os e desnomeando-os, o chefe da revolução de 3 de outubro estimulava neles a vaidade e punha à prova o seu carater. O dia da investidura era um dia de gloria, mas o da exoneração era invariavelmente um dia de vexames incalculaveis, porque os homens, em se apanhando naquele cargo, tomavam gosto por ele. Muitos, quase todos, chegavam a considerar-se estadistas de verdade.

O governo do arbitrio, entre nós, foi um governo de improvisações.

Lembrar-se-ão os leitores das anedotas a que deu lugar o descriterio do ditador na escolha dos seus "delegados de confiança". Individuos que se teriam contentado com um lugar de fiscal do ensino saiam do Catete com o diploma de interventor no bolso. A vida dos Estados não era o que preocupava a ditadura. Mais do que o bem estar das unidades federativas, preocupava-a a propria tranquilidade. Preocupava-a nos homens, por outro lado, não a competencia nem a dedicação à causa publica, mas a fidelidade e a obediencia. Houve exceções, naturalmente, e nós mesmos, em São Paulo, tivemos, à frente da governança, homens dignos. A maioria, porém, possuia a dignidade do cargo.

A ditadura teve por norma a instabilidade administrativa.

Os interventores, em sua maioria homens sem a menor experiencia de administrar, perdiam a maior parte do tempo com o trabalho de organização do seu secretariado. Quando este, depois de mil e uma consultas e pesquisas, ficava constituido, era ele substituido "sans autre forme de procès". Faziam-se nomeações por meio de bilhetes escritos à margem de jornais, ou por meio de "cartas de apresentação". Era tudo feito com surpresa, quer para os nomeados, quer para os demitidos. Quem viveu naqueles anos sabe, melhor do que nós, que o Brasil se achava transformado numa especie de gangorra, para distração do Catete.

Em outros tempos, sob o signo do P.R.P., cujos homens resistiram, em sua honorabilidade e em seu patriotismo, a todas as devassas e perseguições dos donos da revolução de outubro, a estabilidade nos cargos de confiança preponderava. Eleito o presidente e constituido o secretariado, preenchidos os cargos tecnicos, sabia-se que um periodo de quatro anos se estendia à nossa frente, — quatro anos de trabalho em prol da causa publica. Os homens valiam pela dedicação ao regime e não ao chefe. Um governo era, principalmente, uma reunião de esforços e de idealismos. A estabilidade gerava a confiança e esta era um fator de tranquilidade publica. Existiam programas executados pelo "governo" e não por este ou aquele chefe. O Estado sobrepunha-se ao individuo.

Extinto o periodo ditatorial e restaurada a democracia, verificamos, pesarosos, que o vicio da insegurança permanece.

Não ha, efetivamente, no exercicio dos cargos publicos, esperança de continuidade. Escolhidos pelo devotamento ao "boss" e não pela fidelidade ao regime, os homens vivem mudando de sitio. E' perpetuo o rodizio. A necessidade de premiar dedicações obriga o chefe a renovar constantemente o seu quadro de auxiliares. Como só existe, por exemplo, uma prefeitura em cada cidade, passam por ela, em menos de dois ou tres anos, quatro, cinco ou mais "urbanistas". A administração vê-se transformada, por essa forma, em teatrinho de arrabalde, em cujo palco os amadores aparecem, dão o seu recado e vão-se embora. Nenhum deles é o galã preferido. Nenhum deles é o artista principal.

Em São Paulo, mais talvez do que nos outros Estados, a instabilidade já se converteu em espetaculo. Nestes dois anos e meio, o numero de cidadãos que transitaram pelos cargos de confiança, ou especializados, é muitas vezes superior ao dos interventores de 30 a 45. Como é a devoção ao chefe a qualidade mais importante nos homens, estes são distribuidos pelos cargos segundo os caprichos daquele. Um prefeito tanto pode ser prefeito como reitor da Universidade ou secretario da Fazenda. Um secretario da Justiça tanto pode ser secretario da Justiça como presidente de uma autarquia, prefeito de uma estancia balnearia, ministro do Tribunal de Contas.

Não é esse o regime que convem a um Estado como o nosso, onde existe, a par de uma poderosa consciencia civica, um espirito critico bastante atilado. A improvisação e o revesamento não nos iludem.

De todos os males que o regime de arbitrio causou ao Brasil, esse de que somos testemunhas e vitimas em São Paulo não é dos menores.

CARTAS DA ITALIA

A minha primeira carta

MONS. JOSE' DE CASTRO

ROMA, Agosto — Metido o papel na maquina, postas as mãos no teclado, dilatado o coração por uma grande saudade, o meu pensamento alheia-se da Cidade Eterna, que agora vejo dominada pela cupola de Miguel Angelo, e num decimo milionesimo de segundo, desembarca em Santos, subo à cidade de São Paulo, e bato ao ferrolho de amigos que apostaram em me não esquecer, assim como eu, mesmo sem aposta, me não esqueço deles.

Se alguem diz que longe da vista longe do coração, ou, não sabe o que diz ou mente com todos os dentes que tem na boca. Já correram 18 anos, após o meu regresso do Brasil, e o coração não se sente aborrecido com a hospedagem de um afeto imenso, nem se escapou da luz dos olhos a paisagem eternamente verde das suas terras, nem o panorama deliciosamente cativante das suas almas. E' que no coração reside, como em trono seu a faculdade da memoria. Lá a puseram os filosofos antigos.

Se em espanhol digo ter "recuerdos", se em francês digo "apprendre par coeur", se em italiano digo "imparare di cuore", se em português digo "decorar e recordar", é porque o coração, instalado na arca do peito para a agradavel função de amar, tem ao serviço a memoria a fim de recordar que o mesmo é conservar viva e fresca a amizade que um dia repontou. E com tanto maior intensidade quanto mais os anos correm, e quanto maior é a distancia. De sorte que nós podemos virar do avesso o antipatico e inveridico ditado popular, dizendo: quanto mais longe da vista, mais perto do coração.

Já um dia escreví que no Brasil sucede aos homens que para lá vão, o mesmo que às plantas. Para pegarem, mesmo sem raiz e definitivamente, não precisam de ser enxertadas desta ou daquela maneira. Elas pegam de estaca. Não esquecerei nunca a forte e vincada impressão produzida por dois paus em cruz, posta à beira da estrada de Capão Preto, entre São Carlos do Pinhal e Santa Eudoxia, verdejante e florida após um ano espetada na terra. De mim para mim disse que me sucederia o mesmo. A mim e a todos que para aí vão. E não me enganei. Peguei de estaca, e dela rebentam, de quando em quando, as saudades que sempre comparei ao magnifico refresco do tamarindo que é a um tempo, doce e pungente, como o acerbo espinho de Almeida Garret. Mas um pungir que sabe bem, que regala o paladar porque é recordar com nostalgia um bem que se perdeu. Para mim um bem gozado durante 17 anos, quer em São Paulo quer no Rio de Janeiro, e que pretendo reconquistar um pouco conversando semanalmente desde agora, por intermedio do CORREIO PAULISTANO, com a boa, generosa e fecunda alma paulista. A sua generosidade documenta-se passando em revista essa formidavel floração de obras de assistencia social e religiosa que por todo o Estado vicejam e prosperam; e a sua fecundidade tem a sua raiz historica no prodigio patriotico com que os bandeirantes fizeram um país mais largo e mais rico. De tal ordem é o espirito de iniciativa que ele, à guisa de microbio milagroso, se injecta em todos os emigrantes sem que desta injeção se apercebam.

A minha afetuosa admiração por S. Paulo tem dado origem a ser chamado paulista honorario, como me chamava o saudosissimo cardeal d. Sebastião Leme, um cardeal que valia um Sacro Colegio, um cardeal cujo brilho jamais se extinguirá. Paulista honorario, e não me fazem favor nenhum.

Português cem por cento, nunca cai no disparate de dizer que era português de nascimento e brasileiro de coração. Nunca cometi esta apostasia, e até porque não são dois amores incompativeis. Se no peito da gente cabe o amor de Deus que é infinito, nunca pude compreender porque no peito de um cidadão não há de caber o amor de duas patrias que, embora grandes pela geografia e pela historia, ocupam um espaço menor do que Deus que está em toda a parte. De resto nem ao Brasil convem estrangeiros menos afeiçoados à sua patria, nem os patriotas merecem premio porque amam o seu país. Um mau estrangeiro não pode chegar a ser um bom nacional. Quem não cumpre um decreto que obriga em consciencia como é o amor da sua patria, muito menos executa desinteressada e fielmente um ato que brota do livre arbitrio. Por outras palavras: ama-se a patria nativa por obrigação, por decreto divino, pela força do direito natural; e ama-se o país onde se está e se vive por livre vontade, por ordem do coração. Faz a sua diferença.

Mas dizia eu que me têm chamado paulista honorario. Mercê desta honra que eu reputo incomparavelmente superior a outras com que se tem afagado a minha vaidade, tive ha dias a enorme satisfação de pôr o estomago em grande gala. Refiro-me a um vatapá que foi dado na embaixada do Brasil junto da Santa Sé pelo paulista conselheiro Luiz Aranha Pereira, e a um viradinho de feijão com torresmos que me foi oferecido pela filha do saudoso medico de São Paulo, dr. Bitencourt Rodrigues, casada com o conselheiro Rodrigues Pereira, da embaixada portuguesa, em Roma; ambos na gentilissima companhia de outros paulistas que me deram agradabilissimas noticias de amigos velhos e saudosos. Estas duas coisas, o vatapá e o viradinho, sobre me avivarem recordações de São Paulo, encheram de alegria honesta e radiosa o coração a ponto de se traduzir numa ou outra lagrima teimosa em sair da orbita dos olhos. Foram dois dias de festa.

Foi nesta ocasião que soube esta agradavel novidade: era diretor do "Correio Paulistano" o dr. Raul da Rocha Medeiros, e logo me nasceu o desejo de colaborar nele, não obstante a minha vida ocupadissima que levo em Roma, esquecendo a resolução tomada em 1935 de abandonar o jornalismo porque o rumo das investigações historicas orientara a minha vida para o Arquivo Secreto do Vaticano. O rumo e a velhice. Quando a cabeça, a contra-gosto nosso, se vai pintando de branco, começamos a cortar relações com as frases reboludas e cascalhantes, e a imaginação, tão necessaria aos jornalistas, acaba por sua vez de cortar relações conosco. E quando as não corta, vive conosco com muito respeito e consideração, isto é com muita cortesia.

Se eu não fosse uma pessoa excessivamente ocupada, certamente não estaria aqui, debruçado sobre esta maquina, a palestrar neste momento com os leitores do "Correio Paulistano". O tempo costuma ser, em geral, muito escasso. Por isso um proverbio inglês reza assim: queres uma coisa depres-

(Conclui na 6.a página)

O sentido autentico das eleições alemãs

RAUL DE POLILLO

NO domingo passado, dia 14, realizaram-se eleições livres na zona ocidental da Alemanha. A partir de março de 1933, época em que Hitler acabou com o regime das urnas no terceiro Reich, essa foi, depois de deresseis anos e meio, a primeira vez que o cidadão germanico teve autonomia e voz ativa na escolha dos seus governantes. Esse acontecimento integrou um sintoma auspicioso, sem duvida, porque deu inicio ao regresso da Alemanha à categoria de nação democratica soberana — e o regresso da Alemanha a essa categoria é essencial ao restabelecimento do equilibrio politico e economico da Europa.

Entretanto, para que se forme noção correta do sentido que as eleições tiveram, forçoso se torna o exame retrospectivo da materia.

* * *

A zona ocidental da Alemanha, ocupada pelos Estados Unidos, pela Inglaterra e pela França, foi constituida em "Republica Federal Alemã", dividindo-se em onze "Laender", ou "terras". Essa republica, regida pela constituição recentemente promulgada na cidade universitaria de Bonn, será governada, em sua parte legislativa, por um "Bundestag", ou camara de deputados, composta de 400 representantes do povo.

Foi para a escolha dos citados 400 membros que se realizaram as eleições livres de domingo passado. Nessas eleições, estavam inscritos 31.179.422 eleitores; compareceram às urnas 24.490.752 votantes, representando 78,5% do eleitorado qualificado. Ganharam a parada os partidos de indole democratico-ocidental, tendo à frente os partidos Cristião Democrata, coligado com a União Social Cristá, sob a chefia de Konrad Adenauer, de 73 anos de idade — e Social-Democrata, chefiado pelo dr. Kurt Schumacher, homem de um só braço e de uma só perna, veterano dos campos de concentração do nazismo, e combativo lider nacionalista.

Do ponto de vista da politica local, a diferença entre os dois partidos da dianteira é a seguinte: — os cristãos democratas optam por um governo federal fraco, com grande autoridade para os "Laender", e pelo principio do livre empreendimento; os social-democratas preferem uma administração fortemente centralizada e socializada, com poderes para controlar as grandes industrias.

(De passagem, diga-se que os comunistas sofreram uma das maiores derrotas eleitorais destes ultimos tempos, conquistando apenas 15 das 400 cadeiras do "Bundestag").

* * *

As eleições alemãs de 14 de agosto foram precedidas de intensa campanha eleitoral, e nessa campanha os alemães fizeram o uso mais amplo possivel da liberdade de palavras escrita e falada, cem por cento assegurada e garantida pelas três potencias ocidentais que ocupam o territorio ocidental da Alemanha, e que são os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, Confiantes nessa garantia de liberdade, que funcionou sem pecha nem reproche, os alemães deram largas aos seus sentimentos. E é nestes sentimentos que se deve procurar o sentido autentico, profundo, das eleições no outro dia levadas a termo.

De conformidade com o que foi dito e publicado pelos politicos alemães e seus propagandistas, o que veio à tona foram as seguintes coisas:

1.o — Do ponto de vista eleitoral, os cidadãos alemães não fizeram grande questão de programas democraticos; os programas democraticos — (excluidos os comunistas de indole bolchevista) — se parecem muito entre si, diferindo em pormenores, apenas;

2.o — Quase toda a campanha eleitoral, ao invés de se centralizar em polemicas entre partidos, convergiu para a finalidade maxima da critica às potencias de ocupação. Nessa critica, censurou-se o controle internacional do Ruhr, que a França conseguiu convencer as outras duas potencias a estabelecer; alvitrou-se a cessação da desmontagem das fabricas alemãs — desmontagem esta que interessa à França, para que a Alemanha não volte a ser capaz de agredi-la, e à Inglaterra, por questões de concorrencia nos mercados mundiais; aventou-se a conveniencia da imediata suspensão da ocupação militar anglo-franco-norte-americana, sem a menor consideração para com a gravidade de semelhante suspensão, uma vez que, se a suspensão ocorresse, a União Sovietica ficaria com o caminho livre para tomar conta da Alemanha inteira; e não se fez referencia alguma ao formidavel esforço anglo-norte-americano da ponte aérea de Berlim, na qual, como disse um comentarista inglês, se sacrificaram "cinco toneladas da melhor juventude aviatoria", para impedir que os berlinenses morressem de fome.

* * *

Interpretados estes dois pontos à luz de uma razão sã, desapaixonada e objetiva, percebe-se que a grande realidade politica da Alemanha ocidental dos dias de hoje é o ressurgimento de um nacionalismo ardoroso — e tambem extremado. Em grande parte, o nacionalismo se justifica e se faz digno de aplausos, porque acusa, no povo alemão, acentuada maturidade civica; de resto, não há povo algum, no nosso planeta, que, em lhe sendo garantida a liberdade de manifestação de sentimentos e de pensamentos, não opte pela constituição da sua terra e da sua gente em unidade nacional soberana e independente.

Em parte, porém, é importante observar que o nacionalismo alemão da atualidade se anima de um impulso extremado e não muito razoavel, quando chega — como de fato chegou, durante a campanha eleitoral — a clamar que o "Plano Marshall" precisa ser aplicado tambem à Alemanha, como o é a outras nações da Europa que foram aliadas na luta contra o "eixo"... a titulo de pagamento de reparações devidas à Alemanha, pela devastação de cidades alemãs durante a segunda conflagração mundial! Este é um ponto em que o exagero das manifestações sentimentais e politicas alemãs não pode ser disfarçado.

A Alemanha perdeu a guerra — não pode pagar as reparações pelas cidades que ela devastou nos países que invadiu de 1939 a 1942 — e agora aspira a que lhe paguem, a ela, as devastações que sofreu.

Está aqui o maximo dos absurdos — e é isto que empana, por certo, o conforto que, aos corações bem formados e às inteligencias sãs, a volta da Alemanha à categoria de nação soberana poderia proporcionar, e realmente proporciona.

* * *

Por esse caminho, não é possivel prever, desde já, o rumo que as coisas tomarão afinal. Na Alemanha de agora, como na Alemanha de todos os tempos, a politica sempre foi uma coisa muito séria. O povo acredita nos principios — e os principios precisam ser executados; acredita na palavra dos lideres — e, se os lideres não a cumprem, sofrem pressões gigantescas que os obrigam a renunciar aos postos de comando. Isto significa que os partidos que agora acabam de ganhar preponderancia no "Bundestag" terão de trabalhar pela consecução de tudo o que prometeram — a saber, entre outras coisas, a supressão do controle internacional do Ruhr, a suspensão tão pronta quanto possivel da ocupação militar ocidental, e a concessão de recursos financeiros, por emprestimo ou outro qualquer titulo, para que as finanças e a economia da Alemanha se ponham de pé, sem interferencia alguma da parte de terceiros, quanto à sua supervisão.

Cada um desses três pontos se reveste de importancia transcendental. O controle internacional do Ruhr é a pupila dos olhos da politica internacional da França — e será muito dificil modificar-lhe a estrutura sem ferir profundamente as suscetibilidades do governo de Paris. A ocupação militar da Alemanha não é efetuada "contra" os alemães, e sim, apenas, para evitar que os exercitos da União Sovietica, que agora ocupam o setor oriental do antigo Reich, acabem passando todo o territorio alemão para o dominio da foice e do martelo, pois a Alemanha não tem exercitos, nem armas, para impedir pela força que isso se verifique. Afigura-se quase impossivel que os alemães, a despeito do seu ardoroso nacionalismo, convençam os governos de Londres, Paris e Washington, a deixar o campo livre a Stalin. Por fim, os emprestimos, ou os auxilios financeiros que qualquer outro titulo possam ter, e que procedem todos dos Estados Unidos, devem ser entendidos, lògicamente, como operações tècnicamente especificadas como tal — não como dádivas de um inesgotavel Papai Noel. E não parece facil que os contribuintes norte-americanos se convençam de que devam pagar mais impostos apenas para alimentar o nacionalismo de qualquer outro país, e mais ainda de qualquer outro país que, mesmo sem ser ainda nação soberana, já se lhe mostra hostil.

«Para sobreviver teremos de ser fieis a nós mesmos, ao Cristo em que cremos, à dignidade em que vivemos»

O EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALLE PARANINFOU A TURMA DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — A CERIMONIA DE ONTEM

Presidida pelo professor Jorge Americano, realizou-se ontem, às 21 horas, no Salão Nobre da Escola de Comercio "Alvares Penteado", a cerimonia de entrega dos certificados aos alunos que concluiram o Curso de Relações Internacionais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo. Após ter o professor Jorge Americano abert a sessão, saudando o paraninfo e, em breves palavras, ter dito da importancia das relações internacionais, foram entregues os diplomas aos alunos que terminam o curso.

Falou, a seguir, o dr. Nelson Marcondes do Amaral, orador da turma, dizendo dos propositos do curso e da atual situação mundial. Discursou depois o dr. Franchini Neto, que deveria dar a primeira aula do Curso de Relações Internacionais no corrente ano, mas que se excusou, afirmando estar o dr. Ciro de Freitas Vale mais credenciado para falar.

Iniciou o embaixador Ciro de Freitas Vale seu discurso com as palavras: "Cristo está em todos nós. Mais do que isso, Cristo está em toda a parte. Seremos, porém, somos, por acaso, dignos d'Ele? A que vamos, para onde nos dirigimos, se é que nos sabemos dirigir?"

Após ter historiado a vida academica de seu tempo, a vibração civica que animou a mocidade brasileira por ocasião da primeira conflagração mundial, o alistamento no Exercito, o embaixador Freitas Vale afirmou que os cursos academicos de seu tempo eram realizados em ambiente quase claustral, em contraposição com a visão realistica dos fatos apresentada atualmente nas universidades do país.

Passando a analisar a cooperação internacional, disse o orador que ela só é eficaz quando aplicada em pequena escala, entre povos fortes e fracos; da guerra de 1914-18 é que nasceu a Sociedade das Nações, a primeira instituição concreta surgida da colaboração. Na segunda guerra mundial, capacitados de que sem uma liga politica de tal importancia não se pode viver, os que lutavam pelas democracias foram a Dunbarton Oaks e a San Francisco para defender não mais o imperio da democracia senão a sobrevivencia da liberdade contra a impendente ameaça da escravização. E prossegue:

Será que melhorou o estado de espirito em face das Nações Unidas?

Ainda durava a guerra quando nos reunimos em San Francisco para estabelecer a Carta das Nações Unidas. Firmador dela, tive a honra de haver sido em Londres um dos poucos artifices designados para, durante mais de oito meses, ajudar sua organização. Jamais como então se acreditara tanto em cooperação internacional.

Em San Francisco, alviçareiro chegou o dia da vitoria na Europa. Ninguem lá se entusiasmou com isso porque a guerra continuava. No momento em que a Europa exultava, em que Nova York tinha um de seus classicos dias de delirio, de San Francisco saiam navios e mais navios para tentar a invasão do Japão. Subsistia o problema do Pacifico. Quando aportei a Londres, que os bilhetes de viagem do tempo de guerra chamavam, como aos demais na ilha, de "um porto no Reino Unido", as bombas que ficou convencionado chamar de atomicas haviam sido lançadas sobre os japoneses e quase que em horas tudo estaria terminado.

Terminar, rematar, ultimar... Ninguem soube rematar e ninguem poderia ultimar. Ainda reinava em torno da "vitoria" a folgança popular quando nos reunimos em Church House. Eramos quatorze paises (e, praticamente, trinta homens) donos de uma planta que ajudaramos a estabelecer para, seguindo seu risco, levantar o edificio das Nações Unidas. Na California, tamanha fôra a vontade de cooperar que se haviam feito concessões dramaticas. Meu colega Henrique Rodrigues Vale, aqui presente, promete algum dia contar, além das de San Francisco, quantas foram as vicissitudes superadas em Londres. Não era, talvez, falta de confiança de uns nos outros. Mas era uma divisão que existia e se afirmava.

No Conselho de Segurança, a primeira desavença foi com o sr. Vishinsky. Tanta era a atenção que o mundo dedicava aos debates iniciais desse alto corpo, que a coisa emocionou Londres e a Europa. O sr. Vishinsky, diga-se de passagem, é um homem altamente inteligente. Percebe as concepções juridicas dos outros e as combate com vigor, mas com finura. Não fala senão em russo, mas cita em latim.

Tratava-se da presença na Grecia de tropas britanicas para fiscalizar a regularidade de eleições a que se haveria de proceder. Era impossivel, por motivos obvios, que o membro brasileiro do Conselho de Segurança concordasse sequer com a presença de um fiscal para velar em determinado país pela regularidade das eleições, salvo em caso de inimigo vencido. A tempestade ficou descrita nas gazetas de fevereiro de 1946.

Mas a verdade é que o sr. Bevin e o sr. Stettinius não gostaram de meu desembaraço. E' que os cinco grandes haviam combinado que o presidente do Conselho de Segurança faria uma declaração, um **statement**, para evitar adiscussão do caso... Lá disse meu grande poeta predileto sempre vir "**le calme qui succede à toute fievre, à tout oragei à toute ardeur**". No Conselho de Segurança, depois de um de tais choques, costuma haver, como nos parlamentos, o quarto-de-hora intermediario. O sr. Bevin não escondia em nossa ante-sala haver-se desarranjado uma combinação que "os cinco" haviam trabalhosamente conseguido arquitetar. O sr. Stettinius, que é muito mais moço do que eu, acusava-me de juventude e eu lhe respondia que jovem era o povo que eu representava, como jovens eram em maioria os Estados que formavam as Nações Unidas. Eu era fiel à minha gente. Como bom e sincero soldado da paz, antes de regressar ao plenario quis o sr. Stettinius que se desfizesse qualquer malentendido de ordem pessoal entre mim e o sr. Vishinsky, malentendido que, devo dizer à puridade, não nos parecia, nem a este nem a mim, de fato existir. Apenas, nas reuniões diplomaticas se principiara a falar claro e a falar alto. A diplomacia aberta, que reclama vosso esclarecido interprete.

Os "cinco grandes"! Houve tambem "cinco grandes" na Conferencia de Versalhes e, entretanto, não eram os mesmos que se encontravam na Conferencia de Paris com o sempre fiel amigo da democracia, que, por inviolavel inclinação, é nosso Brasil. Onde estão os cinco? Hoje, se como convosco faço com tamanho prazer, quisessem os senhores Stettinius e Bevin recordar a tempestade de Church House, não será que dariam razão ao que defendeu um principio sem reparar em conveniencias politicas dos grandes? E os guerrilheiros da Grecia?"

Afirmou a seguir que as autoridades federais, estaduais e os grandes capitães de industria só se lembram do Itamarati para deslindar as dificuldades de execução de contratos, e que, nesses casos, criticam a demora com que são resolvidos os casos, sem se lembrarem das dificuldades que muitas vezes são por eles mesmos criadas.

Após outras considerações sobre a Casa de Rio Branco e de outras referencias de carater geral, terminou o embaixador Freitas Vale:

Sursum corda"! Para sobreviver, teremos de ser fieis a nós mesmos, ao Cristo em que cremos, à terra em que nascemos, à familia, à sociedade, à inteligencia de que dispusermos, à cultura de que nos munirmos, à dignidade com que vivermos e à esperança que pusermos os velhos de hoje nos homens que já nos sucedem, nos moços que aí vêm, talvez irrequietos e indisciplinados, mas com o espirito alerta, prontos a deixar nele germinar a boa semente de um otimismo sadio, raciocinado, por isso robusto e promissor.

Toquemos para a frente! Lá se cantava, em 1916, em meu Regimento Sampaio:

"Quem fôr fraco que fique na estrada
"Que a Vanguarda é lugar dos herois".

Bem sei de vós, homens que demonstrais espirito progressista pelo curso que hoje terminais, serdes, em prol do Brasil e não apenas no vosso, dos que marcham na vanguarda. Deixai-me, pois, repetindo minha confiança em vossa ação e meus votos para vossa vida, recordar a palavra de Churchill: Fraqueza e traição são duas coisas diversas, mas seus efeitos são quase sempre os mesmos. Muito obrigado"!

À esquerda, quando pronunciava a sua oração o embaixador Ciro de Freitas Vale; ao centro, um aspecto da mesa, composta dos senhores conde Silvio de Alvares Penteado, prof. Jorge Americano, embaixador Freitas Vale, dr. Ciro Berline, sr. Wallace Simonsen, dr. Franchini Neto, senador Freitas Vale, representantes da Assembléia Legislativa, do governador do Estado e do comandante da 2.a R. M.; e à direita o orador da turma, dr. Nelson Marcondes do Amaral.

NOVAS PROESAS DA LAGARTA "MEDEPALMO"

PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS ESTÃO SOFRENDO SEVERO ATAQUE DESSA PRAGA

Registra-se no momento um surto em Teresopolis, repetindo em violencia o acontecido em São Paulo em 1948 — Em ação o Ministerio da Agricultura e já em alerta os tecnicos do Instituto Biologico desta capital

Segundo divulga a Secção de Assistencia Fitossanitaria do Instituto Biologico, uma violenta praga está atacando os eucaliptais de Teresopolis no Estado do Rio. O fenomeno repete com as mesmas carateristicas de violencia a danosa ocorrencia registrada no ano passado aqui em São Paulo e pela primeira vez no Brasil por aquele departamento da Secretaria da Agricultura de São Paulo, que, segundo se depreende do comunicado abaixo, já está alertada e acompanhando os passos do Ministerio da Agricultura empenhado em energico combate ao terrivel "medepalmo".

Em 1948, de janeiro até março, esclarece o Instituto Biologico, apareceu no Horto de Araribá, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, um severo ataque de lagartas da mariposa Thyrinteina arnobia, da Familia dos Geometrideos. As lagartas destas familia são as conhecidas pelo povo com o nome generico de "medepalmo". Esta foi a primeira vez que se verificou ataque destas lagartas em escala consideravel, agindo como praga danosa e especialmente foi a primeira vez em que os eucaliptos são atacados por essa forma violenta por lagartas de uma espécie indigena. Esta mesma espécie de mariposa já foi encontrada atacando a herva mate, na Republica Argentina.

O combate destas lagartas foi feito eficientemente com o emprego de verde de paris 300 grs. — 1.000 grs. de cal — 100 litros de agua; pulverizando folhas e ramos. Entretanto tratava-se de plantas de alto porte e os respingos de verde de paris caindo como orvalho nos operadores tornava o trabalho muito penoso e intoxicante para os operarios. Assim o avião resolveu o assunto com emprego de polvilhamento com DDT a 50%, 4 quilos misturados em 100 litros de talco apresentou excelentes resultados, funcionando como inseticida de contato, muito rapido.

O arseniato de chumbo não foi de bons efeitos bem como o I.B. 43.

Os estragos produzidos pelas lagartas é consideravel podendo mesmo destruir plantações bem novas ou prejudica-las muito.

Pulverizadores para atingir arvoredo do porte dos eucaliptos devem ter pressões superiores a 700 lbs. e bombas acionadas por motor independente das rodagens.

Recentemente apareceu outra especie de lagartas no Rio, no municipio de Therezopolis, atacando eucaliptos. Esta praga está ali sendo atacada energicamente por processos semelhantes pelo Ministerio da Agricultura. E' um surto de lagartas da especie "Sarsina violances H. — Sch.", especie diferente da que atacou na Noroeste em São Paulo. Recebeu o Instituto Biologico material para exame que lhe foi trazido pelo prof. Rocha Lima, e no momento aguarda novas noticias sobre a área atacada e inseticidas usados.

Ambas lagartas são brasileiras, esclarece o comunicado isto é, indigenas e uma vez por outra é natural que façam aparições em surtos num ou outro ponto do país. Em geral as pragas locais têm os seus inimigos naturais que às mantém em certo equilibrio mas nem sempre impedem estes surtos.

DE CAMAROTE

MUITOS E MAL PAGOS

Um dos maiores problemas da administração paulista é, como ninguem ignora, a pletora burocratica. Diariamente, por assim dizer, são admitidos novos funcionarios, como contratados, diaristas ou interinos. Sobem a muitas centenas os servidores afastados de seus cargos para dar lugar aos protegidos do situacionismo, sendo sem conta os que obtêm comissionamento para... não fazer nada. Sou informado que, só no gabinete do diretor do Departamento Estadual do Trabalho, estão "encostados" 70 funcionarios! Nos lugares vagos entra, de certo, gente nova, pagando o Tesouro duas vezes, o titular do cargo e seu substituto.

Páre o governo a fonte de nomeações. Faça voltar todos os empregados publicos aos seus lugares. Suprima os cargos que forem vagando. Realize concurso para o preenchimento das vagas julgadas imprescindiveis, obedecendo, assim, a expresso dispositivo da Constituição Federal. E verificará o Executivo, depois dessas providencias, que o dinheiro basta para o reajustamento de salarios. Alem disso, é necessario afastar qualquer idéia de reforma, ampliação de repartições, criação de novos serviços, salvo os de Estatistica, absurdamente suprimidos pela Assembléia Legislativa. E seria conveniente tambem evitar-se o erro de projetos, como o que, pelo Executivo, foi enviado, ha dias, ao Palacio Nove de Julho, instituindo o Serviço de Documentação da Secretaria da Segurança Publica. Visa esse projeto, apenas, criar um cargo de chefe de secção, padrão "P", que será "provido, em caráter efetivo, pelo funcionario que atualmente desempenha as funções de chefe da Documentação Juridica", da mesma Secretaria.

E, no novo Serviço, não é criado mais lugar algum, ficando claro que o projeto é simples pretexto para promover um funcionario talvez do padrão "J" ou "L" a "P"...

Essas imoralidades devem acabar porque elas matam o estimulo dos servidores públicos que, anos e anos, com paciência, aguardam a hora de subir de degrau. — S.

Campanha de Combate ao Cancer

Vencedora da corrida do caranguejo de 1949 — Movimento da Primeira Clinica de Tumores — Corrida automobilistica com obstaculos em beneficio da Campanha

Anualmente, com a intensificação da Campanha de Combate ao Cancer durante o mês de maio, realiza-se a corrida do caranguejo entre as senhoras e senhoritas que fazem parte da Rêde Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer. E' considerada vencedora a senhora ou senhorita que levantar maior quantia em beneficio daquela benemerita cruzada. A Casa Hanau instituiu um premio para a vencedora de dois anos consecutivos ou tres alternados. Este premio consiste em um caranguejo de ouro, platina, brilhantes e rubis. Desde o inicio da campanha, foram as seguintes as vencedoras: 1946, sra. Carmem Prudente; 1947, sra. Maria Guedes Penteado; 1948, sra. Cecilia Gomes e 1949, sra. Maria Amalia C. Nogueira.

A classificação geral da corrida de 1949 é a seguinte: 1.o) sra. Maria Amalia C. Nogueira, 362.498,40; 2.o) sra. Stela Melega, 358.153,60; 3.o) sra. Irene Pereira Inacio, 88.500,00; 4.o) sra. Deborah Zampari, ... 77.500,0;: 6.o) sra. Dilva Toledo Piza, 77.000,00; 7.o) sra. Ivone Arié Levi, 48.150,00; 8.o) sra. Cecilia Gomes, 23.429,70; 9.o) sra. Suzana Guerra, 8.030,00 e 10.o) sra. Nair de Barros, 7.500,00.

Até a presente data foram arrecadados 1.776.630,80 da Campanha de Combate ao Cancer de 1949.

MOVIMENTO DA PRIMEIRA CLINICA DE TUMORES

O numero de pessoas que recorre à Primeira Clinica de Tumores, instalada no Hospital Santa Cruz, na rua Santa Cruz, em Vila Mariana, é um atestado evidente de que o povo de S. Paulo assimilou os ensinamentos que a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem ministrando desde 1946. Muitas vidas foram salvas, pois o numero de canceres incipientes diagnosticados é enorme.

De janeiro a 31 de julho de 1949 o movimento da Primeira Clinica de Tumores foi o seguinte: consultas, 461, operações, 276, radioterapia, 3.242 aplicações, radiumterapia, 106, leitos para indigentes, 2.559, curativos, 226. A A. P. C. C. dispendeu a quantia de 287.000,00 com indigentes que recorreram aos ambulatorios da Primeira Clinica de Tumores.

CORRIDA DE AUTOMOVEIS NO DIA 28

Sob os auspicios do Automovel Clube será realizada dia 28, no Parque da Agua Branca, uma corrida de obstaculos. As inscrições já estão abertas.

Industriais paulistas visitaram a Companhia Antartica

A diretoria da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, tendo à frente o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente das entidades, visitou, ontem, a Companhia Antartica Paulista, onde foi agradecer a magnifica colaboração que prestou para o exito da Conferencia de Araxá. Recebidos pela diretoria, usou da palavra o sr. Morvan Dias de Figueiredo, que, em nome das entidades que dirige, exaltou a cooperação prestada pela empresa, manifestando, naquela oportunidade, a sua confiança em que o exemplo dado pela firma paulista frutificaria em São Paulo e no Brasil, pois a classe só pode fortalecer-se e engrandecer-se com a nitida compreensão que, a respeito dos seus problemas, manifestarem os industriais. O sr. Morvan Dias de Figueiredo pôs em relevo, finalmente, a atuação do sr. Halmilton Prado na direção da comissão coordenadora da industria à Conferencia de Araxá, afirmando que aquele industrial, membro da diretoria da Companhia Antartica, muito ficou devendo a classe e suas entidades representativas. Em nome da empresa visitada falou o sr. Luiz Ferreira Pires, seu presidente.

Boletim Meteorologico

17-8-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Iguape	—	15	0.0
Itanhaem	22	15	0.0
Santos	22	16	0.0
São Sebastião	—	17	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	23	15	0.0
Agua Branca	—	13	1.0
Faculdade de Higiene	23	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	12	0.0
Botucatu'	24	12	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	28	15	0.0
Itapetininga	—	11	0.0
Itapeva	—	12	0.0
Itu'	26	14	0.0
Piracicaba	28	—	0.0
Rib. Preto	29	15	0.0
S'a. Rita	28	11	0.0
São Carlos	26	12	0.0
Sorocaba	—	13	0.0
Tamoio	29	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	28	16	0.0
Itu'	28	—	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
Franca	—	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	13	0.0
Bauru'	—	13	0.0
Jaú'	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, fracos.

PROFESSORES DE AULAS GERAIS PARA OS CURSOS DO SENAI

(Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)

O Departamento Regional do SENAI em São Paulo precisa de professores primarios diplomados (só do sexo masculino) para os seus cursos de aprendizagem.

Idade: minima de 21 e maxima de 35 anos.

Regime de trabalho: 6 horas diárias distribuidas em dois periodos.

Salário inicial: Cr$ 2.900,00 mensais.

Seleção: provas escritas de PSICOLOGIA EDUCACIONAL, DIDATICA, CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS (matematica, portugués e cultura geral), NIVEL MENTAL e AULA a uma classe de alunos do SENAI.

Inscrições: De 25 a 31 do corrente mês de agosto, das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabado) na

SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI
(RUA MONSENHOR ANDRADE N.º 298 — 3.º ANDAR)

NOTA: As inscrições são limitadas e serão encerradas logo que alcançarem o numero fixado, mesmo que o prazo para seu recebimento ainda não se tenha esgotado.

Outras informações referentes ao assunto serão fornecidas desde já no mesmo local. Os candidatos do interior poderão solicitar, por carta, o formulario de inscrição.

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA — A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL —

A SEMANA DO MEL

EDGARD VIEIRA CARDOSO
(Antigo redator do "Correio Paulistano")

Muita coisa tem-se escrito sobre esta dadiva da natureza: disseram-se muitas verdades, observaram-se muitas curiosidades, escreveram-se mesmo algumas banalidades. Ha vinte seculos, o imortal Virgilio cantava em sublimes versos o "aeris mellis caelestia tona". Eu gostaria que hoje os publicistas apicolas dissessem sobre o mel coisas menos prosaicas e ineditas, coisas mais profundas e interessantes como faz o americano Donald Culross Peattie: "Receber essa gota (de mel) sobre a lingua é participar com a natureza de um sacramento". Isto, sim, tem "verve".

Coisas mais cientificas, mais "filosoficas"... e o assunto por certo o comporta, do ponto de vista fisiologico, pelo menos. E, nesse sentido, venham logo as palavras do medico-filosofo Paul Carton, de Paris: "Em teoria, os unicos açucares fisiologicos e recomendaveis são os açucares naturais vivos, elaborados pela natureza e associados por ela às substancias nutritivas e às vitaminas, nos frutos crus, ou ainda extraidos das flores pelas abelhas, que os elaboram e concentram no mel". Exatamente, a natureza deu ao homem, por alimento açucarado, "indispensavel à vida", os frutos doces e o mel, mais uma prova de que, ainda nesse particular, ela cumpre bem seus deveres de mãe-comum: ha flores de variegados matizes para o encanto dos olhos e nectar — que a abelha, quimica admiravel, transforma em mel — para o regalo do paladar. E, que fez o homem, o "homo sapiens" de Linneus, classificação que Charles Richet substituiu por "homo stultus"? Fabricou para uso o açucar (quimico) e relegou o mel aos doentes, mas, quem sabe? prognostica o sabio Carton, quem sabe se, algum dia, assombrado com a propria estupidez, o homem não terá de retornar aos habitos ancestrais? O mel ha de ocupar, então, "la place importante" que ocupava antes da descoberta (para muitos autores desastrosa) do açucar quimico.

A felicidade humana, "matiére la plus interessante de toutes", segundo o "discreto" Fontenelle, não dependerá mesmo, como sustenta ou sonha o filantropo Carton, da forma racional de alimentação (vegetarianismo — regime de evolução superior)?

Talvez caiba à fisiologia alimentar a gloria de conduzir a civilização futura à Canaan da ordem social, da felicidade...

Ora bem, que nos ensina ela a proposito? que o homem não pode prescindir da ração sacarina na alimentação normal porque é o açucar o fator do "equilibrio azotado" no seu organismo, vale dizer — o açucar é o "utilizador" do indispensavel azoto (protides). Sim, sem azoto não haveria vida. Por que não preferir, pois, como ração açucarada indeclinavel, o açucar verdadeiramente fisiologico, por natural — o mel? O homem não dá prova de inteligencia preterindo-o...

Em face deste apanhado possa aventurar o silogismo:

Sem açucar não haverá perfeito equilibrio de funções organicas.

Ora, o mel é o açucar natural. Logo, sem uso de mel não haverá saude.

Ou, sem silogismo: o mel parece indispensavel à conservação da saude.

A C. E. P. deverá votar hoje a redução de um cruzeiro no preço da banha nacional

Tambem o produto de origem estrangeira vai custar mais barato — Menores preços para os produtos "Nestlé" — Tabelamento de frutas nacionais e estrangeiras

Hoje, às 17 horas, a Comissão Estadual de Preços vai realizar a sua reunião ordinaria semanal, a fim de tratar de assuntos pertinentes à politica de preços e de abastecimento. Conforme tivemos ocasião de averiguar, o principal assunto será a redução do atual preço da banha nacional, bem como o tabelamento em bases mais baixas da banha importada. A norma a ser seguida provavelmente não desviará dos preços previstos pela Assessoria Técnica que, compulsando varios elementos e fazendo os calculos necessarios, chegou à conclusão que a banha nacional deve ter por preço maximo Cr$ 14,00 no atacado e Cr$ 15,00 no varejo. Nessas condições, teremos uma redução de um cruzeiro no atual preço da banha nacional. Para o produto de origem norte-americana, a proposta do orgão técnico é de Cr$ .. 12,50 para o atacado e Cr$ 15,00 no varejo. Além desses preços, são feitas varias reduções quando se trata de embalagens de mais de um quilo, uma vez que são menores as despesas de acondicionamento do produto.

REDUÇÃO NO TABELAMENTO DOS PRODUTOS "NESTLE"

Cogita tambem a Comissão Estadual de Preços reduzir os preços há pouco fixados para os produtos "Nestlé", pois o tabelamento aprovado teve carater de emergencia. Assim, estudando conveniente o problema, segundo foi a reportagem informada, é bastante provavel que haja uma diminuição sensivel nas bases estabelecidas. Por outro lado, tambem os preços de fabrica deverão sofrer uma redução, uma vez que os calculos basicos foram apresentados pelos proprios interessados e, portanto, sujeitos à verificação por parte da C. E. P.. Dentro os produtos que deverão sofrer redução de preço encontram-se a Farinha Lactea e o Leite Moça, porquanto os calculos iniciais estão provando que os lucros estão acima das bases previstas para os produtos sugeitos ao regime de tabelamento, por serem considerados de primeira necessidade.

FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Tendo em vista os altos preços que estão sendo cobrados pelas frutas, tanto nacionais como estrangeiras, a C. E. P. tambem examinará na sua reunião de hoje a possibilidade de um tabelamento para esses produtos. Dificilmente teremos na sessão de hoje qualquer medida pratica, porém deverá ser nomeada uma subcomissão para estudar o assunto e apresentar uma proposta de tabelamento dentro do mais curto espaço de tempo possivel. Dentro de uma semana, no maximo, teremos então fixados os preços maximos para as frutas nacionais e estrangeiras.

NOVA TECNICA ESTA' SENDO USADA PELOS COMUNISTAS

RIO, 17 (Asapress) — O chefe de Policia, general Lima Camara, declarou que os comunistas estão realizando uma nova tecnica. Rechaçados no Rio estão se irradiando do "centro para a periferia". Não conseguirão porem o seu intento. "Estamos todos em ação conjunta para reprimir qualquer atividade contra o regime brasileiro".

PRISÕES NO RIO

RIO, 17 ("Correio") — Anuncia-se que em virtude de ter a policia gaucha denunciado às suas congeneres do Rio e de São Paulo que as atividades comunistas oportunamente desarticuladas, no Rio Grande do Sul, tinham ligação com os nucleos terroristas dessas duas capitais, as autoridades cariocas promoveram numerosas prisões dos adeptos vermelhos. Muitos deles, depois de ouvidos, foram libertados, não tendo, porem, a policia distribuido qualquer nota a respetio.

"O PATRÃO EM FACE DOS PROBLEMAS SOCIAIS"

VIII Sessão das Semanas de Ação Social do Brasil — Declarações do padre Saboia de Medeiros

Realiza-se esse ano em Belo Horizonte, de 4 a 10 de setembro, a VIII Sessão das Semanas de Ação Social do Brasil.

Como nossos leitores sabem, as Semanas são promovidas pelo Grupo de Ação Social, com sede no Rio de Janeiro, tendo como presidente o dr. Hannibal Porto, e diretor executivo o pe. Saboia de Medeiros S. J.

A' nossa reportagem, assim se expressou o pe. Saboia:

"O tema da sessão deste ano será: — "O patrão em face dos problemas sociais". Os semanistas terão ensejo de estudar o assunto ouvindo conferencistas que apresentarão o empregador em face dos problemas de justiça, de assistencia, de educação, de tecnica etc.

O tema tem particular significação, não só pela coincidencia de vir assim depois e tão perto da Conferencia de Araxá, completando-a sob o aspecto moral, como porque a VII Sessão se ocupou da "Condição do trabalhador".

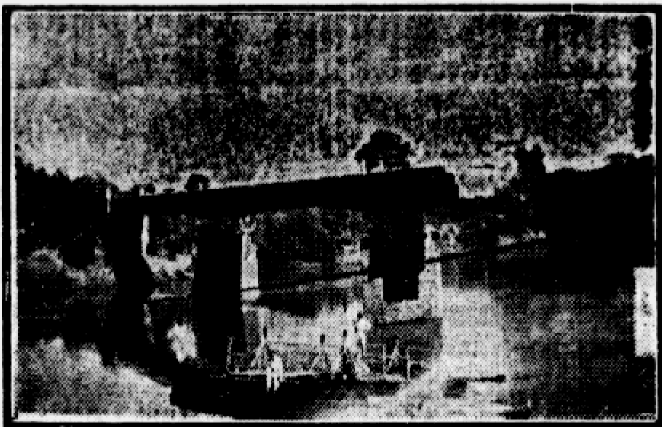
A Igreja com efeito está convencida que os problemas sociais imensos com que a humanidade se defronta, não podem ser resolvidos pelos esforços de uma classe apenas. São todas as classes que devem cooperar e sobretudo as que lideram, as que decidem e têm poder.

A Santa Sé recentemente vai fomentando com particular interesse as associações de patrões catolicos, e ainda este ano em Roma, no mês de maio, o Santo Padre Pio XII dirigiu importante discurso a 400 delegados presentes ao IX Congresso da União Internacional dos Patrões Catolicos.

Os estatutos dessas associações patronais não negam que outros muitos sejam catolicos, mas exige que os seus membros mostrem o proprio catolicismo pela aceitação integral das Encicliças Sociais, em teoria e na pratica. Em todas as Americas apenas existe uma dessas associações no Canadá. Mas na "Semana de Belo Horizonte" pode bem ser que seja lançada a Associação Brasileira dos Patrões Catolicos. Seja como fôr, o Grupo de Ação Social está convencido da necessidade de uma compreensão, conhecimento e colaboração maior dos patrões, para que reine uma solida harmonia social.

A "Semana de Belo Horizonte", à qual acorrerão todos os bispos de Provincia, em torno do grande animador o arcebispo d. Antonio, contará com notaveis conferencistas, circulos de estudos e comicios nos bairros operarios".

A PONTE SOBRE O RIO PARDO RUIU HA MAIS DE DEZ ANOS



Estado atual da "ponte", isto é, da metade da ponte...

Oportuna a indicação apresentada na sessão de ontem da Assembleia pelo sr. Valdy Rodrigues, solicitando do governador as providencias necessarias junto à secretaria da Viação e Obras Publicas, no sentido de ser reconstruida a ponte sobre o rio Pardo.

Essa ponte, que é essencial e indispensavel mesmo para o transporte de passageiros e carga entre Ribeirão Preto e Cajurú, passando por Serra Azul e Cruz da Esperança, ruiu há mais de 10 anos. Desde aquela epoca até hoje foi adotado na travessia do rio Pardo o sistema de balsa, antiquado e obsoleto em uma epoca como atravessamos, alem de não oferecer a indispensavel segurança. E' de se esperar que o apelo não seja em vão pois a zona onde a ponte prestará inestimaveis serviços, é uma das mais vastas e mais ricas, relativamente à produção agricola, de todo o Estado.

CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA

A FIXAÇÃO DO HOMEM À TERRA

Uma das dificuldades de que mais se queixam os agricultores de classe patronal é a falta de braços, consequencia de um fenomeno universalmente conhecido sob a denominação do **exodo rural**.

Em toda parte do mundo esse fenomeno foi estudado em todos os seus pormenores para descoberta de uma solução.

A Liga das Nações encarregou os sociologicos alemães, drs. H. Boeker e F. W. von Bulow, de percorrer a Europa Central na investigação de suas causas. Ese trabalho foi publicado em dois magnificos relatorios, um sobre o exodo rural na Alemanha, outro sobre o exodo rural na Chescolovaquia.

Para evitar confusões definiu-se o fenomeno como sendo um movimento anormal de deslocamento demografico prejudicial a principio à agricultura e, conseguintemente, à sociedade em geral.

A causa provocadora inicialmente indicada como responsavel foi o desequilibrio das rendas individuais com o custo da vida, que, empobrecendo as populações rurais até um nivel de vida insuportavel, obrigava-as à procura de trabalhos urbanos mais remunerativos.

Mas a causa fundamental era a politica monetaria inflacionista que valorizando demasiadamente os produtos industriais e nutrindo a especulação comercial, tornava inacessivel ao proletariado agricola os produtos urbanos.

O exame desse problema no Brasil mostra que as causas gerais são as mesmas e, portanto, sobre elas é que devem os governos procurar solução.

Mas ocorrem, tambem, causas particulares, inerentes aos ramos de exploração agricola menos remunerativos e, por isso, de capacidade insuficiente na estipulação de salarios. Esses ramos de agricultura sofrerão inevitavelmente o abandono. Parte dos seus seus operarios irão procurar serviços em propriedades agricolas de mais alto rendimento, e parte buscará nas cidades colocações mais satisfatorias. A afluencia para um e outro destino determinará saturações, agravadas com a preferencia aos trabalhadores adequados aos serviços da industria e do comercio. A concorrencia de imigrantes de profissões especializadas urbanas, preferidos, acaba criando uma classe marginal de deslocados nacionais, cujo volume se exprime na multiplicação das favelas.

Estes efeitos só podem ser evitados com a conjugação de uma politica monetaria sã, para supressão das causas gerais, e de uma assistencia tecnica permanente aos ramos de agricultura menos lucrativos, e que, dessa forma, pela racionalização administrativa e agronomica, possam melhorar o rendimento de sua produção e levantar o nivel dos salarios.

Este é um problema de grande relevancia que as caravanas de agronomos não deixarão de observar para estudo de um plano de solução. (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola).

CARTAS DA ITALIA

(Conclusão da 4.a página).

sa? Encarrega dela uma pessoa com muito serviço. E' que esta pessoa tem bem no seu espirito a convicção de que dos minutos se fazem as horas e os dias.

Depois, alem do prazer de tagarelar num jornal da minha velha afeição, num tempo em que ilustrava as suas colunas o admiravel cronista Artur Gomes dos Santos, jornalista de garra camiliana, tenho a vaidade de colaborar num jornal de que é diretor um dos meus amigos mais queridos, a quem eu fiz a facilima profecia, após o conhecimento das suas raras e brilhantes qualidades, de um grande e prestigioso futuro. Bondoso e modesto, leal como a lealdade, simpatico como a simpatia, trabalhador e inteligente como poucos, servido por um despretencioso poder de atração, está em ótimas mãos o jornal e o Partido Republicano de S. Paulo.

Conheci-o ha muitos anos, numa visita pastoral em Taquaritinga, e pareca que ainda lhe vejo cintilar as lunetas a revelar uns olhos claros e limpidos, destes que não enganam ninguem, sublinhados por um sorriso que a um tempo diz finura de educação e agudeza intelectual. Depois, e muito de perto em Monte Alto, a administrar modelarmente o municipio num tempo em que eram como os corvos brancos os municipios modelos, e após um discurso conciso, incisivo, rico de ideias e atico de forma, proferido quando a visita do presidente de Estado, dr. Washington Luís. Lembro-me que eu encantado disse ao presidente que decerto não estava fatigado de ouvir discursos semelhantes, pois os discursos daquela época eram feitos em geral de retorica bolorenta, com as inevitaveis tiradas sobre as margens caudalosas do Ipiranga e sobre a audacia nunca assás elogiada dos bandeirantes. E lembro-me tambem dos comentarios acalorados do dr. Antonio de Morais Barros, e da atitude feliz mas silenciosa do dr. Luiz Zacarias de Lima que, cofiando a pera e torcendo os fios do bigode, se mostrava radiante com o exito do orador.

Depois nestas cartas semanais, terei o prazer de conversar com essa benemerita colonia italiana que tanto e tão bem colaborou e colabora no estupendo progresso desse grande Estado que bem merece já o nome de uma grande nação, e cuja atividade inteligente eu vejo continuada por tantos e tantos filhos que, nos varios setores da vida paulista e brasileira, mostram honrar o país dos seus antepassados, pela inteligencia e pelo trabalho honrado e fecundo. Hei-de ter ocasião de lhes falar da sua patria com a justiça que exige, e das suas questões, com a vontade de que puder dispôr.

Para a honrada colonia portuguesa, uma ou outra vez, não deixarei de falar sempre que venha a proposito das pegadas de gloria que os portugueses de outras éras por aqui deixaram, porque se Portugal tem Roma dentro de si, Roma continua a ter dentro de si belos pedaços da historia de Portugal. Tambem os portugueses, por serem catolicos, saberão do que se passa nesta cidade universal, onde reside a força do Papa, a maior força moral do mundo.

Para todos haverá muito que contar desta Roma, janela aberta sobre o mundo, desta grande nação que após a guerra está a mostrar ao universo o que é ressuscitar depressa, com uma impressionante confiança no futuro. Não se pode descrever quanto a Italia sofreu, antes e depois da guerra. Cada italiano que se topa, é um grande capitulo de sofrimento, e faz bem à saude, ver como resistiu à desgraça fascista que lhe trouxe a desgraça ainda maior da derrota.

Para todos ha muito que contar. E fa-lo-ei, à medida que forem surgindo os assuntos, e dentro dos limites que me impus. E em Roma, que está o Santo Padre, como disse a maior força moral do mundo, à qual todos os homens de boa vontade se apegam, neste desvario de idéias e de interesses que dão a impressão de que o mundo é um vasto manicomio depois de ter sido um açougue de vidas e fazendas.

Quero com isto dizer que me não será indiferente discorrer sobre as questões religiosas do momento que continuam a interessar a humanidade, sobretudo o Brasil que na minha opinião é já hoje a maior potencia catolica do mundo. Mais que a França, mais que a Espanha, mais ainda que a America do Norte, porque se esta felissima nação se amostra no Anuario Pontificio com 107 bispados, o Brasil pode ufanar-se de já ter III circunscrições eclesiasticas.

De sorte que o Brasil não é só um grande país de futuro. As possibilidades de ontem são substituidas pelas realidades de hoje e de amanhã. Sob o ponto de vista religioso, o Brasil é hoje uma das realidades mais belas da Igreja.

O que será o Brasil daqui a cem anos? Mesmo que os brasileiros estraguem de dia o que pelo Brasil Deus faz de noite? A pilheria atribuida a um inglês, como fotografia de uma politica nada construtiva, já não tem razão de ser. Ao que leio e ouço, a politica no Brasil é tomada hoje no sentido restrito da palavra — a arte de bem governar os povos.

Esta primeira carta está cheia de assunto, e não trata de assunto algum. E' uma carta de cortesia, uma barretada sincera aos meus cinco futuros leitores do "Correio Paulistano".

VENDE-SE TERRENO

Vendo area de 1.164 mts. quadrados na Av. Celso Garcia, no trecho compreendido entre a rua Antonio de Barros e rua Guaiauna. Tendo o mesmo 13,5 de frente para a citada av. Ver e tratar à rua Rubino de Oliveira n.º 358 com o proprietario N. B. — Sem intermediarios.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

FUNCIONOU NORMALMENTE A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Apreciada a materia da Ordem do Dia — O sr. Pinheiro Junior debate o problema do funcionalismo publico estadual — Aplauso ao Juizado de Menores

Sob a presidencia do sr. Alfredo Farhat, a 116.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, foi aberta às 14,30 horas de ontem. Inicialmente é lida a ata da sessão anterior, aprovada sem debate, passando-se em seguida ao expediente.

A CAUSA DO FUNCIONALISMO

O primeiro orador da sessão, o sr. Pinheiro Junior, fala, de inicio, sobre o projeto de lei 209, dizendo da situação insustentavel em que se encontram os funcionarios publicos, pacientemente aguardando pelo pronunciamento da Assembléia, a respeito da mensagem governamental. Diz ter comparecido à reunião dos membros da Comissão de Finanças e Orçamento, realizada na Secretaria da Fazenda, não podendo, no entanto, esconder seu pessimismo pelo que póde verificar.

Apela à Mesa no sentido de agir junto àquele orgão, provocando o mais rapido andamento da proposição, em beneficio de milhares de dedicados servidores. Em seguida fala do seu projeto de lei, promulgado pelo Legislativo, sobre concessão de salario-familia ao funcionalismo, lendo carta que lhe enviou um funcionario interino, solicitando os esforços do orador, a fim de que o referido beneficio se estenda às demais carreiras.

DECLINIO DA MORALIDADE PUBLICA

O segundo orador, o padre Carvalho, fala, inicialmente, sobre a critica que mereceu seu requerimento visando o não funcionamento da Assembléia, no ultimo dia 15, dizendo assumir inteiramente a responsabilidade do ato. Solidariza-se após com o povo colombiano pelo seu sofrimento ante a catastrofe que sobre ele abateu, dizendo, tambem, do seu profundo pesar pelo falecimento do ciclista Karl Czernick, ocorrido quando defendia o renome do esporte brasileiro. Depois passa a recriminar o declinio da moralidade publica e privada, que cada vez mais se acentua, considerando como principal fator para o decrescimo do decoro, a falta de religiosidade do nosso povo, justificando assim a seguinte moção:

"Considerando o relevante alcance social da portaria baixada pelo juiz de menores em exercicio, dr. Antonio Ferreira Gandra, em data de 12 do corrente, a Assembléia Legislativa de São Paulo se congratula com aquela autoridade pelo magnifico sentido de preservação social das determinações contidas naquele documento, de cuja fiel execução tantos beneficios hão de resultar para a defesa da moral publica e para a reta formação do carater da juventude paulista".

Terminada a hora do expediente o orador solicita inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 52 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia são aprovados tres requerimentos: o primeiro, assinado pelo sr. Lino de Matos, congratulando-se com a população de Joanopolis pelo transcurso do 54.o aniversario de sua fundação; o segundo, assinado pelo sr. Vicente de Paula Lima, solicitando inserção de um voto de pesar pelo falecimento do dr. Cesar Pirajá Martins, recentemente ocorrido e, finalmente, o de autoria do sr. Luiz Liarte, congratulando pela passagem de mais um aniversario de fundação da cidade de Jaú.

Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte em primeira discussão os projetos de lei de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel nos municipios de Guararapes, Galia, Tatuí, Eldorado Paulista e Echaporá, para construção de estabelecimentos de ensino primario; em terceira discussão o projeto de lei n. 187, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imovel situado na cidade de Itapetininga, destinado à construção de predio para o grupo escolar "Major Fonseca"; em segunda discussão o projeto de lei n. 523, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a concessão de auxilios ao Instituto "Dom Bosco", à Cruzada das Senhoras Catolicas e à Associação Feminina Beneficente e Instrutiva; em primeira discussão a casa aprova os projetos de lei de ns. 128, apresentado pelo governador, dispondo sobre a criação de cargos na carreira de "dentista", da tabela III da Parte Permanente, do Quadro da Secretaria da Educação; 288, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado, a receber, em doação, um imovel situado no municipio de Itaporanga, destinado ao funcionamento de unidade escolar primaria; 515, dispondo sobre a concessão de isenção de impostos e taxas aos clubes esportivos de amadores; 587, declarando de utilidade publica a União Cultural Brasil-Estados Unidos; indicação n. 212, solicitando a construção de edificio para o grupo escolar de Lageado; indicação n. 240, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando à Casa dar apoio aos autores do projeto de lei, ora em discussão, na Camara Federal, concedendo anistia ao tenente da reserva do Exercito, Salomão Malina; indicação n. 130, manifestando ao Poder Executivo a conveniencia de ser instalado posto do Corpo de Bombeiros na cidade de Sorocaba; indicação n. 421, solicitando a liberação imediata dos inseticidas a serem importados para a proxima safra; indicação n. 241, solicitando o pagamento das diarias relativas aos meses de agosto e dezembro de 1948 aos fiscais da Secretaria da Agricultura, sede de Santos; indicação n. 450, solicitando a revogação da medida que reduz os vencimentos do pessoal da Delegacia dos Correios e Telegrafos de São Paulo.

Finalmente entra em discussão a moção n. 46, apresentada pelos deputados Romeiro Pereira e Lincoln Feliciano, de aplauso e solidariedade ao sr. presidente da Republica e de protesto contra ataques feitos a s. exc. por membros e ex-membros do governo estadual. Para discuti-la ocupa a tribuna o sr. Henrique Richeti. O parlamentar situacionista, no inicio de suas considerações, rebate a versão de que a bancada governista é manifestamente contra o general Dutra. Frisa que lhe cabia o direito de volver-se contra a pessoa do sr. Guilherme da Silveira, um dos maiores industriais brasileiros o qual, ao sr. Diogenes de Lima, certa feita, declarou "não sossegar enquanto não asfixiasse à ultima industria paulista". O orador prossegue criticando o atual ministro da Fazenda, responsabilizando-o pelo que de ruinoso tem sucedido à lavoura bandeirante. Finalmente termina suas considerações, tendo a moção encerrada a sua discusão. O sr. Mario Beni, então, requer verificação de presença. E' procedida. Respondendo à chamada 24 deputados, sendo encerrada a sessão às 17,45 horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ASSASSINOU BARBARAMENTE O NAMORADO DA IRMÃ PORQUE LHE HAVIA FEITO PROPOSTAS DESONESTAS

Deu-lhe violenta pancada na cabeça e em seguida atirou-o numa fogueira — Cometeu o crime aconselhado pelo proprio pai — O bonde descarrilou e foi de encontro ao predio — Atropelamentos

No dia 26 de julho, num acampamento de operarios da Estrada de Ferro Sorocabana, em Tatuí, neste Estado, o guarda de obras, Benedito Matias foi morto e o corpo atirado a uma fogueira. Como se tratasse de um caso misterioso, a autoridade local solicitou o auxilio da Delegacia de Segurança Pessoal, cujo titular enviou para aquela cidade, seus auxiliares. Iniciadas as investigações foi detido o individuo Romualdo Marques com quem a vitima havia tido uma seria desinteligencia. Submetido a interrogatorios, Romualdo confessou o crime, relatando os motivos que o levaram a pratica-lo. Disse que certo dia Benedito, namorado de sua irmã Maria Marques Martins, lhe fez propostas desonestas Esse fato encheu-a de magua, tanto assim, que contou a seu genitor o que se sucedera. Este aconselhou a vingar-se de Bendito. Seguindo os conselhos do pai colocou nas proximidades do acampamento varios dormentes embebidos de gasolina. À noite, Maria levou o namorado para o local, onde lhe haviam armado a cilada. Ali chegando, Benedito recebeu violenta pancada na cabeça e em seguida foi atirado sobre a pilha de dormentes, à qual Romualdo ateou fogo. O criminoso depois de ouvido, foi recolhido ao xadrez.

LADRÕES NA ESTAÇÃO SOROCABANA

Como é do dominio publico, em todas as Estações ferroviarias existem investigadores de serviço, a fim de reprimir a ação dos malandros, que procuram esses locais para agir. Entretanto, ao que parece, aqueles policiais não cumprem seus deveres, pois as queixas de furtos se avolumam no Departamento de Investigações. Embora esse serviço esteja afeto à Delegacia de Vadiagem, e ante a inercia de seus encarregados, investigadores da Delegacia de Vadiagem e Capturas, prenderam ontem, na Estação Sorocabana, os conhecidos malandros José Iglesias, Americo Guilherme e Osvaldo Moura, que ha tempos agiam impunemente nos trens de grande percurso que parte daquela Estação. Os presos foram recolhidos ao xadrez.

O BONDE SALTOU DOS TRILHOS E FOI DE ENCONTRO AO PREDIO

Mais ou menos às 2 horas de ontem, o bonde 1.149, da linha "Vila Mariana" seguia pela rua Domingos de Morais, em direção ao centro. Quando o eletrico atingiu a altura do predio 1.425, da referida arteria, em consequencia do mau estado dos trilhos, descarrilou, indo projetar-se com grande violencia contra o predio acima, derrubando o pilar que sustentava o portão, ocasionando a ruptura dos canos de gás e de agua, dando origem a um principio de incendio, que foi debelado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros que compareceu ao local. Feriram-se no acidente, o motorneiro, João José Santos, de 52 anos, casado, domiciliado à Travessa Major Freire, 9, e o passageiro Manuel Machado, de 41 anos, casado, residente à travessa Napoleão de Barros, 39 . Ambos foram transportados para o posto da Assistencia onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

INCENDIO

Nos armazens de propriedade de Agostinho e Gentil Alves de Oliveira, à rua Zilda, 14 na Casa Verde, aos 45 minutos de ontem, manifestou-se um incendio. O fato foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição que quase nada pode fazer, pois, o fogo já havia destruido toda a mercadoria, bem como, o predio. No cartorio da Central de Policia foi instaurado inquerito no qual prestou declarações o proprietario do armazem, que disse ignorar as causas do sinistro, calculando os prejuizos em 80 mil cruzeiros, pois o estabelecimento não estava segurado.

SOFREU GRAVES QUEIMADURAS

Herculano Jaime, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Aspicuelta, em Pinheiros, às 14 horas de ontem, em sua residencia, foi atingido pelas chamas da explosão de um litro de gasolina recebendo graves queimaduras. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

A's 13,25 horas de ontem, na esquina da rua General Olimpio da Silveira com a rua Tupi, Osvaldo Carneiro, de 26 anos, solteiro, domiciliado no largo General Osorio, 136, foi atropelado pelo auto particular 16-93, dirigido por Benjamin Frediani.

—— Marcos Eugenio de Andrade e Silva, de 25 anos, solteiro, residente à rua Primavera, 285, às 12 horas de ontem, na avenida Anhangabaú, foi colhido pelo auto de aluguel de chapa 4-19-18, guiado pelo motorista Ismael Biason.

—— O auto de aluguel de chapa 4-74-66, dirigido por Deolindo Teto, às 16 horas de ontem, na rua Vergueiro, atropelou um desconhecido, de nacionalidade francesa, de cor branca, aparetando 70 anos presumiveis.

—— O auto-caminhão de chapa 5-84-34, dirigido por um motorista não identificado, que se evadiu, às 19 horas de ontem, na esquina da rua da Varzea com a rua Assis, colheu e feriu o menino Urbano Rafael, de 8 anos filho de Aldo Zapa, domiciliado à segunda via 145.

—— No cruzamento da avenida Tiradentes, com a rua Jorge Miranda, às 20 horas de ontem, Leo Albuquerque Artese, de 23 anos, solteiro, residente à rua João Torres, 166, foi colhido por um auto particular não identificado, cujo motorista fugiu.

Todas as vitimas dos acidentes acima foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado grave.

Repercutem na edilidade proveitosos trabalhos

(Conclusão da ult. pág. desta secção)

PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Do sr. Assunção Ladeira foi aprovado um pedido de informações que a seguir transcrevemos. Tanto na discussão desse requerimento como no da proposição do sr. Janio Quadros a respeito das tarifas eletricas, o plenario manifestou a convicção de que é tarefa privativa da Prefeitura e da Camara Municipal legislar sobre a materia ou seja sobre as tarifas cobradas pela Light em nossa capital. E' o seguinte o pedido de informações do sr. Assunção Ladeira:

Requeiro ao prefeito se digne de informar o seguinte:

I: a) — os serviços locais de distribuição de energia eletrica executados neste municipio pela Light and Power, estão sendo devidamente fiscalizados e regulamentados pela Prefeitura?

b) — no municipio da capital essa empresa vem sendo fiscalizada pelo governo federal?

c) — em caso afirmativo em que tem consistido essa fiscalização?

II: a) — foi a Prefeitura ao menos ouvida pelo governo federal no tocante ao aumento das tarifas de energia eletrica?

b) — em que termos se encontram os entendimentos entre o Executivo municipal e o governo federal sobre a aplicação da portaria do Ministerio da Agricultura n. 186, de 6 de março de 1949 que elevou as referidas tarifas?

c) — tem a Prefeitura elementos para ajuizar da procedencia ou não desses aumentos e dos lucros liquidos ora obtidos pela Light com os serviços que executa na capital?

III: a) — quais os pedidos de extensões de ligação de energia eletrica feitos por particulares durante o ultimo ano?

b) — informado o numero de pedidos pede-se o numero dos atendidos pela Light.

c) — feito um pedido de extensão a Light exige do requerente ou interessado deposito para feitura do serviço? Como faz o calculo para cobrança do serviço? A Prefeitura é ouvida sobre o orçamento feito para realização do serviço?

IV: a) — existe comunicação ou pedido feito pela Light à Prefeitura referente a racionamento de energia elétrica durante este ano? Qual o conteúdo do pedido?

b) — a Light já promoveu racionamento de energia elétrica durante este ano? em que mêses?

c) — durante o periodo de restrição de energia elétrica feito pela Light foi tambem por esta reduzida a energia enviada para o Rio de Janeiro para reforço do Rireirão das Lages?

ORDEM DO DIA DA PAUTA

O plenario, a seguir, aprovou os seguintes itens da pauta:

1) — Discussão unica do Requerimento n. 806|49, do sr. Janio Quadros. solicitando ao Executivo informações sobre onibus da C.M.T.C. que deixaram o municipio com destino a Santos no mês de julho transato.

2) — Discussão unica do Requerimento n. 807|49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre "cadeiras cativas" nos teatros da cidade.

3) — Discussão unica do Requerimento n. 808|49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre auxilios da Municipalidade a estabelecimentos de ensino.

Quando se discutia um pedido de informações formulado pelo sr. Cid Franco sobre as casas construidas pelo I A.P.T.E.C. na Moóca, a sessão foi encerrada, às 19 horas.

RAPIDEZ NA ENTREGA DE CORRESPONDENCIA

Foram apresentados ontem pela bancada republicana as seguintes proposições:

Ouvida a Camara, requeremos seja oficiado ao sr. coronel Landry Sales, atual diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, sediado no Rio de Janeiro, solicitando de s. s. considere, por ocasião das reformas a serem introduzidas por essa autoridade nos serviços postais e telegraficos do país, a possibilidade de se adotarem, em carater permanente, medidas que assegurem não só maior rapidez na entrega das diversas especies de correspondencia nesta capital, como a abolição da exigencia, ora em vigor entre nós que manda onerar de vinte centavos por palavra o chamado telegrama urbano que contenha mais de 25 palavras.

VIADUTO ANHANGABAU'-TIRADENTES

Indicamos ao sr. prefeito a necessidade de mandar construir o viaduto sobre a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, ligando as avenidas Anhangabau' e Tiradentes.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para o dia 19-8-49 — Oficial de representação: cap Alberto de Assunção Cardoso

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para o dia 20-8-49 — Oficial de representação — Cel Castelino Borges Fortes

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Em 16-7-1949

Ten. Cel. Inf. Eugenio Fontes Casaes, do S.R.M.B., por ter deixado a chefia do S.R.B.B.

1.o ten. Inf. Asthir Teixeira Ribeiro, do 2.o B.I.B., por ter entrado em transito a contar de 9 do corrente e ter autorização para seguir destino (Capital Federal).

2.o Ten. Inf. Helio Nogueira, da 6.a C.R., por termino das ferias e regressar a sua Unidade. (Nota n. 90 — Ajd Geral).

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Designo o cap. Leonel Mauricio Leão de Queiroz, adjuto do S. Trns. R., para ir a capital Federal a fim de fiscalizar a Prova Oficial que será realizada pelo Clube Colombofilo Campinas, no proximo dia 21, de agosto, com o item XIII do Bol. Reg. n. 227, de 1-10-42, e o item XIV do Bol. Reg., n. 156, de 11-7-46. (Nota n. 112 — Trns).

EXCLUSÃO E DESLIGAMENTO — Seja excluido do estado efetivo da Cia. do Q.G.R. (Pel. Policia), o 1.o ten. Q.A.O. Inf. Abadio Miguel Atrib e desligado, por ter de se apresentar à 4.a C.R. para onde foi transferido conforme Bol. 189 de 13-9-1949, e ter tido alta do H.M.-S.P. (Nota n. 91 — Ajd. Geral).

FISCAL PARA AS FABRICAS E ENCARREGADO DO S.F.I.D.T.

Designação

— De acordo com o § unico do art. 73 do Decreto n. 1246, de 11-12-936, designo o Tel. Cel. Carlos da Silva Paranhos, adido a este Q.G.R., para desempenhar as funções de Fiscal de Fabricas e Encarregado da fiscalização do comercio relativo à importação, deposito e transito (S.F.I.D.T.) previstas no citado art. 73.

— Em consequencia, fica dispensado das referidas funções o ten. Cel. Eugenio Fontes Casaes do S.R.M.B. (Nota n. 73-49 — S.R.M.B.).

LICENCIAMENTO DE SARGENTO DO Q.R.E.

Despacho

"No requerimento em que o 3.o sgt RT-3 Otavio de Freitas, do S. Trns. da 2.a R.M., pede licenciamento do serviço do Exercito, de acordo com o art. 100 do Decreto-lei numero 9.500, de 23-7-46 (Lei do Serviço Militar), foi exarado, por esta Diretoria, o seguinte despacho: "Deferido de acordo com a informação. Em 28-7-49".

Em consequencia é licenciado, nesta data, do serviço ativo do Exercito e excluido do Q.R.E. o 3.o sgt. RT-3 Otavio de Freitas, do E. Trns. da 2.a R.M., ficando relacionado como reservista de 1.a categoria e cancelado o seu prefixo de trabalho B.O.F.

A 1.a Divisão providencie a organização do processo de nomeação do citado sargento ao posto de 2.o tenente da Reserva de 2.a Classe da Arma de Engenharia, de acordo com o Decreto-lei n. 4.271, de 17-4-1942". (Transcrito do Mol. da Diretoria de Transmissões n. 177, de 4-7-1949).

Em consequencia, seja desligado de adido à Cia. do Q.G.R. e excluido do estado efetivo do S. Trns. desta R. M. o 3.o sgt. RT-3 Otavio de Freitas. (Nota n. 112 — Trns).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela Diretoria de Transmissões

— No requerimento em que o 3.o sgt. RE-3 José do Carmo Diniz, do S. Trns. da 2.a R. M. pede revisão de sua ficha de promoção e atualização da mesma, até o 2.o trimestre do corrente ano, foi exarado, por esta Direção, o seguinte despacho. :Dê-se ciencia do interessado, da informação prestada pela 1.a Divisão. Arquive-se. Em 23-7-1949" Transcrito do Bol. da Dir. de Trans. n. 177 de 4-8-1949). O sgt. em apreço serve no posto radio PTP-3, junto ao 5.o R. I. (Nota 112 — Trns).

Por este comando

— Renato Yegros, pedindo certificado de reservista. Despacho — 1.o — Deferido de acordo com o art. 64 do R-4 combinado com o art. 92 do Estatuto dos Militares — 2.o — Ao 4.o R.I., para providenciar a expedição e entrega do certificado ao interessado.

ESCALÃO TERRITORIAL

CONVOCADOS MATRICULADOS EM T.G.

Desligamento

ORDEM As 4.a e 6.a C. R.

a) Desligamento — Sejam desligados dos T.T.G.G. abaixo conforme § 2.o do Art. 55 da L.S.M. (por faltas às instruções sem motivo justificado), os seguintes convocados:

SOB A JURISDIÇÃO DA 4.a C. R.

Tiro de Guerra 133 — Jacarei

Jayme Tournoys, João Batista, Osvaldo Lopes de Medeiros, Ubirajara Pagano, Hugo Sobreira Bortola Filho, José Tertuliano de Oliveira, Laudelino dos Santos, Luiz Porto de Oliveira, Orlando Alves Vieira e Rubem de Siqueira (Of. 14 de 26-7-49). T. G.).

Tiro de Guerra 235 — Iguape

Alfredo Anselmo, Frederico Pereira, Antonio Barbosa de Barros e Sezinando Garcez (Of. 40 de 1-7-49). (T.G.).

SOB A JURISDIÇÃO DA 6.a C.R.

Tiro de Guerra 14 — Araçatuba

Amaury Cerqueira Leite, Eloy Serra Gallego, Carlos Manuel Pires de Mello, Julio Takahashi, José Pires do Rio, Francisco Aparecido de Paula, e Ubirajara Augusto de Oliveira (Ofs. n. 43 de 12-4-49 e 54 de 31-7-49). (T.G.).

Tiro de Guerra 19 — Garça

João de Oliveira, e Valdomiro Ribeiro (Of. n. 53 de 2-749 (T.G..

Tiro de Guerra 37 — Pirajuí

Antonio Bento, José Ramos Paixão, João Manelich, Luiz de Oliveira e Marcilio Barbosa (Of. 41 de 1-7-49 — T.G.).

Tiro de Guerra 52 — Valparaizo

Abner Novelli e Alcides de Almeida (Of. 35 de 1-7-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 121 — Assis

Alfredo Ekstein, Aparecido Ribeiro da Silva, Heiny Holzhausen, João Avelino de Oliveira, José Maria de Sousa Filho, Luiz Lopes, Manuel Candido Rodrigues, Pedro Christani e Rubens Lopes (Of. 31 de 1-7-49 — T.G.).

Tiro de Guerra 124 — Araguaçu

Adão de Souza Marinno, Antonio Agapito, Delduque de Carvalho, Geraldo Martins de Sousa, José de Araujo, Jorge Francisco Candido de Brito, Armindo Pereira, Constantino Alves de Azevedo, Francisco Ruiz, Pacifico Caldeira de Castro, Valdevino Barbosa, Vitalino Vieira de Sa e Vilson Alves Caetano (Ofs. 50 de 1-7-49 e 59 de 18-7-49). T.G.).

Tiro de Guerra 131 — Promissão

..João Monteiro, José Bueno de Morais, Alvaro Trindade Ferreira, Alziro do Carmo Antonio da Silva, Gerson Candido, Helio de Almeida, Izidoro Ribeiro da Silva, João Jeronimo de Holanda, Lourenco Ignacio, Mario Bonifacio, Mario Soares de Oliveira, Oscar Trindade Ferreira, Otavio Francisco, Sebastião Marciano, Vicente Perer Martinez e Valentim Zanatta (Ofs. 27 de 14-5-49, 32 de 3-4-49 e 41 de 30-7-49 — T.G.).

Tiro de Guerra 137 — Vera Cruz

Olivio Soares, Paulo Augusto de Toledo, Antonio Torqueti e Roque Furtado (Of. 21 de 16-5-49 — T.G.).

Tiro de Guerra 221 — Bauru

Antonio de Oliveira e Feiez Soubihe (Of. 49 de 3-7-49 — T. G)

Tiro de Guerra 232 — Presidente Venceslau

Clodomiro Mario Pascoto, Elisor Sobrero Filho, Geraldo Ferraz, Joaquim Pereira de Oliveira, Julio Pereira dos Santos, Lazaro Henrique Janjão, (Ofs. 32 de 30-4-49 e 33 de 19-7-49 — T.G.)

b) — ORDEM AS 4.a e 6.a C.R.

Em consequencia as CC.RR. de jurisdição sobre os TT.GG acima, relacionem os convocados desligados pelo presente Boletim, para incorporação nos Corpos de Tropa em 1950. (Nota n. 214 — T.G.).

ORDEM A 5.a C.R.

a — Desligamento: — Sejam desligados dos TT.GG. abaixo como incursos no § 2.o do art. 55 da LSM. (Por faltas as instruções, sem motivos justificados), os seguintes convocados:

Tiro de Guerra 6 — Araraquara

Aedes Leonardo, Arlindo Franco, Armando da Silva, Armando Peres, Bento Dias de Sousa, Francisco de Assis Ferreira, Helio Baselli, João Batista Mendes Ferraz, Nelson Ganem, Silvio Aparecido Geraldi, Avany Darcoleto, Carmo Izachi, Luiz Aurelio Sampaio, Reneu Ciedendio (oficios 66, de 13-4-49 e 66 de 4-7-49 T. G.)

Tiro de Guerra 8 — Bariri

Antonio Destro, José Mazzo, Lazaro Rabelo, Miguel Sanches Peres, Osmar Martins, Osvaldo Aparecido Stefanuto, Paulo Barbieri, Roberto de Barros Bueno e Sebastião Prudente de Melo — (Of. 47 de 3-VI-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 9 — Barretos

Mena Barreto, Marcondes de Almeida Macedo e Alberto Teodoro Arcanjo — (Ofs. 44 de 1.o-VII-949 e 53 de 2 de agosto de 1949).

Tiro de Guerra 10 — Bebedouro

Ernesto de Oliveira, João De Biaggio, Manoel Rosa Neto, João Simões, Rubens Piveta, Jaime Antonio da Silva e Wilson Micheloni. — (Ofs. 48 de 1-VII-949 e 55 de 1-VII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 16 — Catanduva

Albino Gonçalve sdo Carmo, Antonio Gomes Hespanha, Antonio Julio Narciso, Aurelio da Silva Braz, Luiz Aparecido de Oliveira, Sebastião Rodrigues, José Ramos Neto e Nilson Pigon. — (Ofs. 35 de 3-VI-49 e 48 de 3-VII-949) — (T. G.).

Tiro de Guerra 18 — Franca

Antonio Emerenciano, Aristof Jonas de Sousa, Grimaldo Ferreira da Silva, João Batista Lucas Libaino, João Batista Pannocchia, João de Paula, José Vilhena Torres, Lucas Neves Corrêa, Renor Cubas Oliveira, Roque Marcantonio, Valter Medea, Francisco de Oliveira Santos, Edmundo de Oliveira, Fabio Paulino, Urbano Silva, Aroldo de Freitas, Carlos Edgard Vedovato, Euripedes Demenciano, Ivom Rodrigues Pereira, Jair Portinari, José Alves Ferreira, José Augusto Ferreira Jorge, Nelson França Gomes, Sebastião Barbosa Cintra, Sebastião Roberto e Tomaz Tardigo. — (Ofs. 32 de 1-VI-49, 45 de 2-VII-49 e 61 de 1-VIII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 20 — Ibitinga

Benedito Gomes da Silva — (Of. 26 de 30-VI-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 22 — Itapolis

Djalma Aleixo de Sousa e Jorge Ceschi Neto. — (Of. 42 de 31-VII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 24 — Jaboticabal

Durval Camargo e Orlando Luiz Buck de Carvalho. — (Ofs. 42 de 5-VI-49 e 51 de 9-VII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 27 — Mirassol

Antonio Anselmo Aniquiarico, Odilon Lopes da Silva e Dalton Benicio de Melo. — (Ofs. 25 de 3-VI-49 e 30 de 1-VII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 28 — Mocóca

Benedito Cassiano e Vitor dos Santos. — (Of. 79, de 2-VII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 31 — Nova Granada

Mario Luiz Clapier Urbinati, Virgentino Corrêa Lourenço, Ataide da Silva, José Vermelho Blanco eJosé Nunesã — (Ofs. 16 de 25-V, 31 de 30-VI e 41 de 31-VII-49). — (T. G.).

Tiro de Guerra 32 — Olimpia

Aparecido Candido Duarte, José Vicente Filho e Genesio Alves Ferreira. — (Ofs. 102 — de 18-VII e 104, de 1-VIII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 39 — Ribeirão Preto

Vitor Vicente Collucci, Cornelio Antonio de Araujo, Djamir Pazelli, Durvalino Lage, José Dias Concella, José Paulino, Luiz De Fazio, Luiz Gonzaga Silverio, Mario Euripedes Mamede, Valdemar Harbs, Onofre Atanazio da Silva, Jorge Abraão Curi, Adalberto Costa de Abreu, Agostinho Alberto Frederico, Altino Gelfuso, Antonio Marques, Antonio Teixeira Neto, Antonio Zanela, Charcot Stocco, Furico Marques Corrêa, Getulio Alfio Del Rossi, José Candido Noce, Julio Marieto, Leoncio Castagianne, Manoel Gomes, Nelson Paixão, Osvaldo Ruiz, Rubens Ribeiro Vasques, Siro Kaku, Alcino Puga, Antonio de Padua da Fonseca, Antonio Rodrigues Guimarães, Decio Zancanelo, Estanislau Calixto, João Rodrigues de Almeida Filho, Sebastião Moreira de Oliveira, Sebastião Nogueira Alvarenga, Agenor Vieira Macena, Dermeval Garcia de Castro, Melhem Moisés Melin e Moacir Costa Soares. — (Ofs. 74, de 9-VI, 75, 9-VI, 88 1-VII e 101, 1-VIII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 41 — São José do Rio Preto

Antonio Marques dos Santos, Aparecido Honorato de Sousa, Arlindo Lopes da Silva, Arnaldo Aparecido Benedito Alves, Celso Marques Calmeira, Cesar Conconi Filho, Conceição Inacio de Carvalho, Deoclecio Marques, Felisberto Figueira, Francisco Jose de Sousa, Geraldo Tozato, Jesus Clemente do Carmo, João Floriano da Silva, Joel de Santana Braga, José Candido Gonçalves, José Peral, José Pires de Oliveira, Luiz Teodoro de Carvalho, Manoel da Costa Filho, Mario Firmino da Silva, Mario Tosatto, Matias Bruno, Miguel de Abreu, Nelson Marques, Nelson Mortati, Nivaldo Conce, Orlando Serra, Paulo Lopes, Rui Inocencio, Sebastião Serradilha, Valderes Signirini, Valdemar Soares da Silva, Valdemar Fole, Erasmo da Silva, Liduino Queiroz, Salvador de Oliveira, Onofre Gabriel, João Daud, Joaquim Alvares, Odair Leite, Fabiano Imbá, Jorio Basso, Alcino Cereno, Valdemar Moreira da Cruz, Valdomiro Arnoni, Carlos Almas, Benedito Cardoso, Esequiel Orsi, Fernando Reis, Anizio Moreira da Silva, Gabriel Traian, Odilon Aparecido Silva, Osvaldo Leandro, Brasil de Camargo, Vivaldito Santos Sousa e José do Amaral Junior. — (Ofs. 5 e 57 de 10-VI-49 e 63, de 1-VII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 43 — São Carlos

Mario Luiz Picazzio. — (Of. 31, de 1-VII-49 — T. G.).

Rubens Cucolicchio. — (Of. 43, de 4-VII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 226 — Ituverava

Italino Pacanhella, Devanir de Almeida, José Barbosa Lima, José Benedito dos Santos Filho e Furinedes Buck. — (Ofs. 29, de 26-V, 30, de 9-VI e 42 de 1-VIII-49 — T. G.).

Tiro de Guerra 231 — São Joaquim da Barra

Angelo Scanavez, Clidinor Dalla Vecchia, Luiz Carlos Camargo, Dorotéo Alves da Silva, Gerrino Cassiano Luiz, Hethon Soares, José Rui Barbosa e José Vaz Lara. — (Ofs. 30, de 1-V e 33 de 1-VI-49 — T. G.).

b) — ORDEM A 5.a C. R.

— Em consequencia a 5.a Circunscrição de Recrutamento, relacione os convocados desligados pelo presente Boletim, para incorporação nos Corpos de Tropa em 1950. — (Nota n.o 217 — T. T.).

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado ha muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em S. José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

PUBLICAÇÕES

"MANUAL DO SEGURADO DO I. A. P. C." — Em elegante folheto foram reunidas as principais leis que regem o Instituto dos Comerciarios.

A falta de conhecimento de certos dispositivos legais do Regulamento do IAPC por parte dos segurados, tem sido a causa de profunda consternação quando, ao se socorrerem daquela Instituição de Previdencia, são surpreendidos com a perda total dos direitos ou a redução do valor dos beneficios.

O "Manual" vem portanto, orientar o segurado, não só na defesa dos seus direitos, como tambem, na pratica dos respectivos deveres.

"NORDESTE ECONOMICO E FINANCEIRO" — Ano I — Numero 2 — Revista publicada em Fortaleza (Ceará) e dedicada a assuntos financeiros.

Do seu sumario destacamos: — "O governo contra o algodão", redação; — "Bases para a colonização cooperativa", Valdiki Moura; — "O solo como elemento fixador de nucleos civilizadores", Rocha de Alencar.

"A. P. B. E.". — Boletim noticioso da Associação Pró Boas Estradas — Ano I — Numero 6 — O presente numero é aberto com a cronica intitulada "O problema do pedagio".

Insere, tambem, variada parte noticiosa e informativa sobre assuntos de estradas estaduais, municipais e vicinais.

"O CAÇADOR SEM MEDO" — "Edições Melhoramentos" — Em quinta edição na sua Biblioteca Infantil, as "Edições Melhoramentos" lançaram o volume subordinado ao titulo — "O Caçador Sem Medo".

A historia do caçador sem medo é uma adaptação de uma das "gestas" mais caras à historia da humanidade, pois focaliza a vida e a sublime rebeldia de Guilherme Tell, o heroi suiço. Barros Ferreira, conhecido jornalista que se especializou no dificil genero das adaptações para a infancia de grandes obras de todos os povos, transplantou para aquela linguagem tão propria e tão apreciada pela infancia a epopéia do caçador montanhês que é um hino à dignidade humana e à liberdade.

"TITULOS E DOCUMENTOS EXIGIVEIS EM NEGOCIOS SOBRE IMOVEIS" — E' um trabalho de grande utilidade escrito pelo sr. Tomaz Belley, no qual são tratados assuntos complexos que surgem nos titulos de dominio.

O livro tem a finalidade de facilitar a aquisição de conhecimentos de leis, tabelas e regulamentos sobre quaisquer transações de imoveis, esclarecendo muitos pontos complicados e controversos.

Trata-se de uma obra de indiscutivel valor, que elucidará a todos quantos tenham interesses ligados a titulo e documentos indispensaveis em transações imobiliarias.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. HEITOR CUNHA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Heitor Cunha, diretor do Hospital da "Beneficencia Portuguesa" e industrial nesta capital.

O distinto aniversariante exerceu o cargo de Superintendente da Ordem Politica e Social, tendo tambem militado no Partido Republicano como membro do Diretorio Distrital de Santa Ifigenia, onde ainda desfruta de grande prestigio.

Contando com numerosos amigos e admiradores, o dr. Heitor Cunha receberá, certamente, muitas demonstrações de estima.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José de Araujo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos, assistente do diretor geral da Secretaria da Fazenda e ex-juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ana Lucia, filha do sr. Rocha Ferreira e da sra. Ana Reis Ferreira;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Nicolau Itaquita e da sra. Hilda Itaquita;

a menina Iraci, filha do sr. Osvaldo Matarezzi e da sra. Vanda Chiricheia Matarezzi, residentes em Mogi-Mirim;

o menino Claudio Jesus, filho do sr. Amadeu Saran e da sra. Anita Liguori Saran;

os meninos Paulo Antonio e Teresa Albertina, filhos do dr. Carlos de Sousa Teixeira e da sra. Paulina Vautier Teixeira;

a srta. Maria Vila, doutoranda da Escola Paulista de Medicina, filha do sr. Gaspar Vila e da sra. Anunziata Vila, e elemento destacado em nossos meios universitarios;

a srta. Seida, filha do sr. Carlos Benedito Ferreira Brandão e da sra. Elisabeth Jorge dos Santos Brandão;

a srta. Clarice, filha do sr. Antonio Jacinto S. França e da sra. Julieta Valentini, já falecidos;

a srta. Egle, filha do sr. Romeu Dela Casa e da sra. Lucia Dela Casa;

a srta. Jacira, filha do sr. Benedito Cunha Lima e da sra. Antonieta Cunha Lima;

a sra. Carminha Pinheiro Albuquerque Braga, esposa do dr. João Teixeira da Silva Braga;

a sra. Anunziata Lagonero Pereira, esposa do sr. João Evangelista Pereira;

a sra. Andreina Tabarell Jacob, esposa do sr. Amandio Rodrigues Jacob;

a sra. Marieta Alves de Freitas, esposa do dr. Marcilio Couto de Freitas;

o sr. Mauricio Loureiro Gama, nosso colega de imprensa;

o sr. Manuel de Oliveira;

o dr. Renato Pacheco Braga, medico nesta capital;

o dr. José de Gois Calmon de Brito;

o sr. Justino Ribeiro;

o sr. José Dores.

HOMENAGENS

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Os membros fundadores do Colegio Internacional de Cirurgiões — Capitulo Brasileiro, vão homenagear a Comissão organizadora e sua diretoria provisoria — prof. Carlos Gama, dr. Avelino Chaves e dr. Sebastião Hermeto Junior, — com um almoço na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas pelo telefone: 2-0432, com o sr. Trajano.

DRA. CARMEM ESCOBAR E SENHORA JOANIDIA SODRE'

O Movimento Politico Feminino de São Paulo homenageará em principios de setembro, a dra. Carmem Escobar, recem-chegada de sua viagem de estudos aos Estados Unidos, e a maestrina e compositora brasileira sra. Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, que virá a São Paulo a convite do Departamento de Cultura a fim de reger dois concertos da Orquestra Sinfonica desta capital.

As adesões podem ser dadas à sede do Movimento Politico Feminino de São Paulo, avenida São João, 1.203, ou pelo telefone 52-2860.

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO

Por motivo dos serviços prestados ao magisterio paulista, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenagea-lo com um almoço que se realizará dia 27, às 13 horas, no Centro do Professorado Paulista.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-1907 e 2-7027.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar domingo, das 15,30, às 19 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar sabado, a partir das 22 horas, no salão de festas da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, um baile oferecido aos socios e familias.

TURUNAS TIETE F. C. — O Turunas Tietê F. C. fará realizar domingo, das 15 às 18 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar dia 28, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CMTC CLUBE — O CMTC Clube fará realizar sabado, das 22 horas em diante, nos salões do Centro do Professorado Paulista, um baile oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante ofereceçido aos socios e familias.

CLUBE EVOLUIDOS — O Clube Evoluidos fará realizar sabado, às 22 horas, no salão da rua Couto de Magalhães, 280, um baile oferecido aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante, oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

"ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

BAILE DOS ESTADOS

O Centro Academico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar dia 10, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu tradicional "Baile dos Estados", em prol dos seus departamentos filantropicos.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Centro Academico Horacio Lane, fará realizar dia 24 de setembro, às 13 horas, no Ginasio da Escola de Engenharia Mackenzie, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os profs.: Alexandre Mauricio Orecchia, Antonio Luiz Hipolito, Antonio Valente do Couto, Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Orlandi, pelos relevantes serviços prestados há longos anos no magisterio e nos cargos diretivos da Escola de Engenharia Mackenzie.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-6614; Eduardo Dantas — 4-3116; E. E. M. — 4-7391; C.A.H.L. — 4-2269; Livio Malzoni, 2-5696; Construtecnica 3-6628.

ESCOLAS E CURSOS

CONCURSO ENTRE UNIVERSITARIOS

Foi, evidentemente, bem inspirado o ministro da Educação, quando deu a sua indispensavel aprovação e o seu valioso apoio às conclusões da Comissão Comemorativa do Centenario de Rui Barbosa, determinando a efetivação de concursos entre os corpos discentes de cada Faculdade de Direito do nosso país.

Esses torneios do mais acentuado merito cultural e que vão se caraterizar por altas virtudes civicas, constarão da elaboração de teses estruturadas sobre os seguintes assuntos:

1.o — "Habeas-Corpus" — Esfera de aplicação de "habeas-corpus";

2.o — Recurso Extraordinario — A interpretação da Lei Federal e o recurso extraordinario;

3.o — Constitucionalidade das leis que regulam casos individuais (leis in-concreto);

4.o — Posse de direito — A proteção possessoria dos direitos pessoais e o mandado de segurança;

5.o — Responsabilidade do Estado — Explicação das doutrinas sobre responsabilidade do Estado no Brasil.

Ao aluno concorrente, cuja classificação atinja ao mais elevado grau, será conferida, em ato revestido de carateristica solenidade, a significativa e preciosa medalha comemorativa do Centenario do imortal brasileiro.

Não são necessarios encomios mais ou menos entusiasticos e ardorosos para se evidenciar a significação altamente cultural e essencialmente civica desse cometimento.

Esse torneio felizmente, vem pôr em foco o fato de que não foram completamente extintas as virtudes enobrecedoras da brasilia raça e que do sangue e da seiva que tão acentuadamente constituiram o tipo dos nossos antepassados, ainda graças a Deus, restam alguns preciosos e raros vestigios, nesta epoca, em que o egocentrismo e o ceticismo querem tiranicamente avassalar tudo. — F. AUGUSTO NUNES.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Estão em funcionamento as classes criadas no Ginasio do Instituto de Educação "Caetano de Campos" — (1.as, 2.as, e 3.as séries).

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio e dirigido pelo prof. Levi Chequer, abriu matriculas ao novo curso de taquigrafia "Gustavo Milliet".

Informações à rua Libero Badaró, 386, das 13 às 20 horas, caixa postal 2.500.

NOVO CURSO DE ORATORIA — O Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços de São Paulo, iniciará no dia 8 de setembro, às 20 horas, um novo curso de oratoria, sob a direção do prof. Admir Ramos.

Este curso constará de 12 aulas, de intensa pratica e estudo detalhado das diferentes modalidades da arte de falar em publico.

Informações à rua Santo Antonio, 201

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada, para hoje:

Segundo ano — Ciencia das Finanças — dia 20, às 10 horas — Segunda chamada.

Terceiro ano — Direito Judiciario Civil — Sala Brazilio Machado — Segunda e ultima chamada para os alunos: — às 14 horas — de Abraão Moisés Dzik a José Napoli; — às 15 horas — de José Ferreira Doria a Washington Fernando de Azevedo Kuhlmann; — Direito Comercial — amanhã às 14 e 15 horas — Segunda chamada; — Legislação Social — dias 22, 23, 24 e 25 às 11 horas — Segunda chamada.

Quarto ano — Direito Internacional Publico — amanhã, às 15 horas — Segunda chamada.

CURSO DE FOTOGRAFIA — Iniciam-se amanhã, às 20,30 horas, as aulas do curso de fotografia, patrocinado pelo gremio politecnico e lecionadas pelo eng. José M. Azevedo Neto, na Escola Politecnica.

CONGRESSO DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA — Realiza-se no periodo de 19 a 26 de setembro em Recife, o I Congresso dos Estudantes de Economia, em homenagem ao centenario do nascimento do eminente brasileiro Joaquim Nabuco.

Os academicos paulistas de Economia, têm realizado constantes reuniões na séde do C. A. "Horacio Berlinck", nas quais vão delineando um programa de trabalho a ser desenvolvido naquele importante corclave.

CURSO DE POST GRADUAÇÃO DE CIRURGIA — Prossegue hoje, às 8 horas no Hospital das Clinicas, o Curso de Post Graduação de Cirurgia.

O prof. Pedro A. Barcia, diretor do Departamento de Radiologia da Escola de Medicina de Montevideu, fará às 8,30 horas no anfiteatro da 2.a Clinica Cirurgica uma conferencia sobre o tema: — "Contribuição da radiologia para o diagnostico do cancer do pulmão".

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.a Secção de Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.o andar, sala 605, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados:

Deusdedit Santos, Sebastião Estevam da Silva, Sergio Euzebio, Walter Cirilo da Silva, Felicia Martuchevicus, Joaquim Antonio da Silva, João Rodrigues Silva, Antonio Juvencio da Silva, Moacir Fontão, Mario Faustino Pinto, Guiomar Coelho, Pompeu Massui, Rosa Filippetti, Aparecida da Silva Pinheiro, José Failles, Silvio Sbampato, Julian Martinez, Alice Abrahão, Francisco Peres Gil, Benedito Linarelli, Francisco Gomes, Francisco de Oliveira Furtado, José Sathumas, Edmundo Fernandes, Domingos Judice, Avelino Barbosa, Lourenço Lozani, Erdy Guedes Bernardes, Benedita Mariano, Aparecida de Carvalho, Clovis Ruiz, Angelina dos Santos, Odete Santos Cardoso, José Marcos, Dionisio Bento Arruda, Nilo Ribeiro de Matos, Antonio Mantoan, Benedito Moscardini de Oliveira e José Miler Filho, Lobo Ferreira e Cia. e Textil Rotex Ltda.

Ordem dos Advogados

Realizou-se anteontem, no Palacio da Justiça, uma reunião da Ordem dos Advogados.

Na Ordem do Dia, quando discutidos os processos de inscrição, foi firmada a jurisprudencia já adotada pelo Conselho, de que os funcionarios publicos aposentados estão sujeitos às mesmas restrições ao exercicio da profissão, com referencia à Fazenda, que os demais funcionarios.

Foram aprovadas as inscrições: de advogados — para a Capital: Cid Campos, por transferencia, com restrições, Eduardo Ramos de Oliveira, com restrições, Fausto Augusto Anselmo Cerri, José de Alcantara Pepe e Nilo Guilherme De Lorenzi. Para a comarca de Barreiro: secundariamente: Jorge Ferreira Duque Estrada. Para Itapolis: Rubens Sudario Negrão, com restrições. Para Sorocaba: por reinscrição, com restrições: José Bella Jr.

Passaram a definitivas as seguintes inscrições provisorias: Carlos de Albuquerque, Carlos Eduardo Barreto, (com restrições, Coaracy Tabajara Diniz, Elio Barbosa, Jorge Kfouri, José de Anchieta Nogueira Jr., Luiz de Campo Maia Filho, com restrições, e Renato Ferrari, para a capital. Para Sertãozinho: Cid Guimarães Leme.

Foram inscritos provisoriamente: Brasil Dolacio Mendes, com restrições, e José Teixeira da Cunha. Foi determinado o cancelamento de restrições ao advogado Orlando Rizzo.

Reunindo-se em sessão secreta, o Conselho julgou o processo disciplinar n.o 1.156, sendo determinado o arquivamento dos autos, julgada a queixa improcedente. Foram julgados varios processos da "Caixa de Assistencia".

TRIBUNAL DE ÉTICA PROFISSIONAL

Reuniu-se no dia 12, na séde da Ordem dos Advogados, o Tribunal de Ética, sob a presidencia do dr. Aureliano Duarte. Foi deliberada a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento dos drs. Abelardo Vergueiro Cesar e Arlindo da Rocha Campos.

O Tribunal resolveu, que os seus membros não estão impedidos de funcionar como peritos em ação de cobrança de honorarios advocaticios.

Foi julgado o processo E-34, referente a uma consulta do advogado Oscar de Andrada Coelho. Foi aprovado unanimemente o parecer do relator, dr. Bierrenbach de Lima, que concluia no sentido de ser considerada falta de ética profissional escrever o advogado, à margem ou nas entrelinhas das sentenças ou dos arrazoados da parte contraria, quotas, grifos ou sinais de qualquer natureza.

Foi discutido o processo E-35, do qual é relator o cons. Teodolindo Castiglione e consulente o dr. Lindolfo Marcondes Ferreira. A deliberação foi adiada, continuando em estudo o assunto, pelo Tribunal.

A PREFERIDA
SABADO
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 43 "BOLO DE ANIVERSARIO"

O charadista Fazio, como homenagem ao seu filhinho que hoje completa três anos, enviou-nos o problema que publicamos, pedindo tambem que incluissemos a seguinte dedicatoria:

"Ao nosso amado Joãozinho,
Que hoje três anos completa,
Dedicamos com carinho,
Nesta data tão dileta,
Este bolo em seu louvor,
Feito de beijos e amor".
(Mamãe e Papai)

O problema é este:

HORIZONTAIS: 1 — Quinto mês dos hebreus; 3 — Vogar; 5 — A parte mais larga e carnuda da perna das reses; 7 — Homenagens; 10 — O mesmo que radicula; 11 — Simbolo do ósmio; 12 — Solitario; 13 — Atmosfera.

VERTICAIS: 1 — Negro; 2 — Nome de um bairro de S. Paulo; 3 — Ave pernalta da ordem biconiformes; 4 — Grisalho; 5 — Ramo de arvore 6 — Moeda asiática; 8 — Em psicanálise, o substrato instintivo da psique 9 — Aferése de até.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 42 — "INDIGENA"

HORIZONTAIS: 1 — Botocudos; 2 — Atavia; Macana; 3 — Mural; Oirar; 4 — Tapes; Aruma; 5 — Edis; Oral; 6 — Sus; OOF; 7 — SS; Sé; 8 — E; R; 9 — Ma; Ge; 10 — Ini; Gin; 11 — Doba; Lara; 12 — Ulema; Barés; 13 — Irada; Kombi; 14 — Sorrir; Manaos; 15 — Bacahiris.

VERTICAIS: 1 — Tessemidú; 2 — Amadus; Anolis; 3 — Tupis; Ibero; 4 — Barés; Amarb (brama); 5 — Ova..; Adrar; 6 — Util; aic (Cia); 7 — OA; Ra; 8 — C; H; 9 — Um; Mi; 10 — Adão; Kara; 11 — Ocia — Boni; 12 — Sarro; Lamas; 13 — Nauro; Garbo; 14 — Armãos; Gireis; 15 — Alferenas.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 — SÃO PAULO
Fundado em 1930
TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS
MOVIMENTO . . . . 6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00) . . . . 7% a. a.
PRAZO FIXO | 6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.
12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

RÁDIO

MAIS UM QUE DESAPARECE

Mario Matos foi, durante alguns anos, artista da Radio Record, tendo trabalhado na "Escola risonha e franca", "Semana em revista" e muitas outras audições da "maior".

Depois de dois anos de atividades na B-9, adoeceu gravemente, sendo internado num sanatorio de São José dos Campos, onde, na semana passada, veio a falecer. Sua morte provocou grande consternação na Record, não só por ter sido um bom artista e melhor companheiro, como ainda por desaparecer prematuramente. Seus colegas sempre se esforçaram para lhe dar conforto moral e material, interessando-se vivamente pela sua saude. De nada valeram os cuidados medicos e a vontade que Mario Matos tinha de viver. A molestia, atacada quando já estava adiantada, foi corroendo seu organismo até que não mais resistiu. E Mario Matos, o artista da Record, que tambem pertenceu ao nosso teatro, com muitos outros, depois de dedicar a sua vida divertindo o publico, finou-se quando ainda podia realizar muito.

Paulo Machado de Carvalho, presidente das "Emissoras Unidas", mais uma vez demonstrou o quanto é bom e filantropo quando seus auxiliares precisam de amparo moral e material. Nos dois anos em que Mario Matos esteve enfermo, assistiu-o financeiramente bem como à sua familia.

O diretor das "Unidas" é uma criatura que sempre compreende as necessidades de seus colaboradores e nunca deixou de prestar-lhes todo o auxilio. Esta não foi a primeira e nem será a ultima vez em que patenteia o quão generoso é o seu coração. EDÚ.

"Evocação", programa que a Gazeta transmite às quintas-feiras, focalizará hoje, às 20,30 horas, a vida e as composições de Ernesto Nazaré, o grande autor patricio, criador dos tangos brasileiros.

* * *

Ciro Braga, estilista moderno de piano, estreou ontem na Radio Excelsior.

Americo Basso, Nino Crimi, Ondino Righi, José Perrota e Mari Gazi, cantores da Gazeta, estão tomando parte na temporada lirica oficial do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

* * *

Hoje, às 12 horas, a Radio Excelsior transmitirá uma conferencia do professor Boris M. Stanfield, sob o titulo "Relações entre empregados e empregadores".

NOTAS DE ARTE

RAFAEL FALCO — Inaugurou-se ontem, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos executados pelo pintor prof. Rafael Falco.

A exposição está à disposição do publico diariamente, até às 22 horas.

SOCIEDADE CONSULAR DE S. PAULO

Será realizado hoje, às 12 horas, no Hotel Excelsior (3.o andar) uma reunião-almoço da Sociedade Consular de S. Paulo, com o comparecimento do brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4.a Zona Aérea, como convidado de honra.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à rua do Carmo, 54 a reunião mensal da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: — dr. Valdemar Belfort Matos — "Impressões do Congresso da Sociedade de Oftalmologia de Paris"; — dr. A. Busacca — "Alguns pontos de patologia do corpo vitreo préretineano e prélpapilar"; — dr. Jorge Carvalheiro Wilmersdorf — "Extirpação da glandula lacrimal em portadores de Carcinomas irradiados".

DONATIVOS

Recebemos de S. G. o donativo de Cr$ 50,00 para os pobres deste jornal.

"CORREIO" AEREO

REUNIÃO DOS NOVOS DEPARTAMENTOS DA U.B.A.C.

Realizou-se anteontem, às 20 horas, na séde da União Brasileira dos Aviadores Civis, uma reunião de cinco dos Departamentos recentemente criados por esta entidade aviatoria.

Compareceram diretores e membros, representantes dos seguintes Departamentos: Tecnico, de Propaganda, de Expansão Social, Esportivo e de Atividades Produtoras.

No decorrer da reunião foram estabelecidas as funções de cada Departamento representado, bem como as dos seus diversos componentes.

Com a distribuição aos Departamentos das suas diversas atividades, a UBAC estará assim melhor aparelhada para o cumprimento do seu programa de expansão da Aeronautica Civil.

FESTA AVIATORIA EM BRAGANÇA PAULISTA

Realizar-se-á nos dias 20 e 21 do corrente mês, em Bragança Paulista, uma festa aviatória na qual tomarão parte elementos de destaque do paraquedismo paulista. A festa que constará de variadas provas de paraquedismo, culminará com a entrega dos certificados de paraquedistas aos componentes da sexta turma do Curso do Aéro Clube de São Paulo, que são: Waldemar Pellacani, Otavio Marques de Almeida, Dino L. Bernini, Wolff Aichinger, Atilio Angelo Shilt, Valdemar Serrano Ortiz, Afonso Celso Cherchiaro, Altaires da Silva, Benedito Lopes Buono, Ludnor Sampaio Rocha e José Carlos de Azevedo.

A renda apurada com a venda dos ingressos será totalmente revestida em favor da filha do saudoso enfermeiro-paraquedista João Matenauer.

DISTINÇÃO PRESTADA A UBAC PELO GOVERNO SUL RIOGRANDENSE

Em carta dirigida ao dr. Antonio Almeida Filho, 1.o secretario da UBAC aqui em São Paulo, o dr. José Batista Pereira, secretario das Obras Publicas do Estado do Rio Grande do Sul, comunica haver incluido o nome do sr. Albuquerque Liborio, diretor regional da UBAC, para integrar o Conselho Aviatório daquela Secretaria prestando, deste modo uma justa homenagem a UBAC pelos inestimaveis serviços prestados a aviação civil.

INCREMENTO NAS ATIVIDADES VOLOVELISTAS DO CLUBE POLITECNICO DE PLANADORES

O Clube Politécnico de Planadores pretende ainda este ano, cuidar da completa regulamentação do volovelismo no Brasil, dando assim maior impulso à pratica de tão util esporte.

RECORDE NA CORRESPONDENCIA AE'REA

A "Air France", pioneira das linhas aéreas entre a Europa e a America do Sul, que iniciou as suas atividades comerciais com o transporte do correio, confirma mais uma vez o seu lema de que o "Correio não pode esperar", acaba de bater um novo recorde de rapidez em transporte de correspondencia aérea, do qual passamos a dar detalhes:

— Uma carta enviada de Paris no domingo 14 de agosto pp. à uma hora e 10 minutos e destinada ao sr. Lucien Netter, de São Paulo, chegou as mãos de seu destinatario na segunda feira de manhã ou seja menos de 35 horas de tempo.

FUNCIONA COM ADMIRAVEL PRECISÃO O ASSENTO-CATAPULTA E SUA EFICIENCIA

WASHINGTON — (S. I. J.) — O assento-catapulta, cujas provas foram recentemente realizadas com o maior exito em um TF-80 sobre a baía de San Pablo, em San Rafael, na California, e que se destina a fazer o piloto escapar dos aviões a jato em caso de avaria, funciona de maneira admiravelmente precisa. Assim, expele o piloto do avião quando ainda amarrado ao assento da carlinga. O assento é montado num tubo que se prolonga para baixo. Esse tubo ajusta-se dentro do cilindro do mecanismo de disparo. O piloto é lançado do avião quando detona um cartucho de 37 mm na base do tubo.

Depois de ejetado, o assento é estabilizado por "flaps" que funcionam automaticamente e um paraquedas de resistencia. Esse paraquedas de resistencia rompe o cinto de segurança do piloto e abre um paraquedas retardador que evita que o assento se emaranhe com o paraquedas usado pelo piloto. O paraquedas do piloto é então aberto por uma linha estatica presa ao assento.

O asento-catapulta agora submetido a provas no Lockheed TF-80 corresponde a um projeto dos Laboratórios de Equipamento de Avião e Aéro-Médico, do Comando de Material Aéreo, em Dayton, no Estado de Ohio. Foi feito pela Lockheed Aircraft Corporation, de conformidade com as especificações do Comando do Material.

Concursos promovidos pela Cruzada Pró-Infancia

"INDICE DE SAUDE DE GEMEOS" — "NATALIDADE" — "SEMELHANÇA DE GEMEOS" E "ROBUSTEZ ESCOLAR"

A Cruzada Pró-Infancia organizou para este ano quatro concursos, já em andamento, assim distribuidos: "Indice de saude de gemeos", compreendendo cinco categorias de gemeos: a) até 2 anos de idade; b) de mais de 2 até 7 anos; c) de mais de 7 até 16; d) de mais de 16 até 21; e) de mais de 21 anos.

De "Natalidade" (familias numerosas) — a) familias mais numerosas; b) dentre as cinco mais numerosas que apresentem em conjunto melhor indice de saude.

De "semelhança de gemeos", destinado a todos os gemeos inscritos no primeiro.

De "Robustez escolar", este em colaboração com a Diretoria do Serviço de Saude do Estado e destinado aos alunos matriculados nos grupos escolares da capital, que tenham de 7 a 10 anos de idade.

As incrições são feitas na séde da Cruzada, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683, das 14 às 17 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados, mediante documento de identidade de pais e filhos. O encerramento de inscrições dar-se-á no dia 31 de agosto corrente. Para o julgamento dos candidatos a "semelhança de gemeos", a votação será popular, durante a Exposição Educativa da Cruzada, a realizar-se na Galeria Prestes Maia, de 1 a 12 de setembro proximo. A todos os vencedores serão oferecidos valiosos premios.

Quaisquer informações a respeito poderão ser obtidas na secretaria da instituição, pessoalmente, ou pelo telefone 2-6236.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Benedito Ferreira — rua Antonio, 123; — Eugenia Murari — praça Conselheiro Furtado, 251; — Idalina Barbosa — rua Iucatan, 1509; — João Mancini — rua Oratorio, 1181; — João Bergamini — rua Senador Flaquer, 659; — Nelson de Almeida — rua Solon 2; — Osvaldo de Sousa Pereira — rua Antonio Carlos, 635.

CULTO EVANGELICO

CONFERENCIAS EVANGELICAS — Realiza-se na Igreja Metodista de Santana, à rua Dr. Zuquim, 795, em cooperação com a Liga Brasileira de Evangelização de 21 a 28 deste mês, às 20 horas, uma serie de conferencias a cargo do rev. Isnard Rocha.

CONFRATERNIZAÇÃO DA MOCIDADE EVANGELICA — Realiza-se no dia 21, a confraternização da mocidade evangelica, na Igreja Metodista Central, à rua da Liberdade, 659.

Campanha pró construção — O sr. Abrão S. Curi, está liderando um movimento pró Templo proprio com o Departamento Feminino Pró-construção.

Liga Brasileira de Evangelização — A Liga realizará mais uma de suas costumeiras "sabatinas" sobre a Liga, no dia 20, às 20 horas, na Igreja N. S. J. Cristo em Jaçanã, à rua Irma, 18.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

SEMANA DA UNIVERSIDADE CATOLICA

No periodo de 21 a 28 deste mês, em todo o Estado, será comemorada a Semana da Universidade Catolica.

A Associação dos Amigos dessa Universidade, com a cooperação de varios oradores, organizou, de 15 a 20 do corrente, em preparação ao certame, uma série de alocuções radiofonicas.

Hoje falarão, na Radio S. Paulo, às 17,30 horas, o dr. René de Lima Yazaki e, às 17,55, na Radio Cruzeiro do Sul a profa. Carolina Ribeiro.

SOLENIDADES NOS DIAS 22 E 24

A Associação dos Amigos de Pontificia Universidade Catolica de São Paulo vai promover nos dias 22 e 24 varias festividades comemorações do 3.o aniversario desse Instituto.

No dia 22, às 9 horas, na igreja do Imaculado Coração de Maria, á rua Jaguaribe, será celebrada solene missa pontifical pelo em. cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, ocupando a tribuna sagrada o exmo. sr. d. Ernesto de Paula, bispo da diocese de Piracicaba.

No dia 24, ás 20,30 horas, no Teatro Municipal, será efetuada uma sessão de gala, sob a presidencia de s. em. o cardeal-arcebispo.

Pronunciará uma conferencia o dr. Lineu Prestes, sobre o assunto da comemoração.

A sessão solene será encerrada com um fino programa de arte.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇAO — 1.a — 716-49 — Vasile Sotian x Postes Cavar — Improcedente.

2.a — 355-49 — Domingos Timpano x Metal Paul Sergio Filhos & Cia. Ltda. — Improcedente; — 653 49 — João Albano Pinto x Berge Elmadjian & Cia. — Procedente em parte; — 453-49 — Miguel A. da Costa x Padaria e Confeitaria Restaurante Guerra Junqueira Ltda. — Arquivado; — 800-49 — Francisco Cortese x S. A. Fabricas de Prod. Alimenticios Vigor S. A. — Arquivado; — 1005-48 — Angelin Artueri x Cortume Franco Brasileiro S. A. — Improcedente — 364-49 — Paulo Martinos e outros x José Miguel Casa Borcal — Procedente.

4.a — 654-49 — Antonio Pereira Zerio Filho x Cia. Telefonica Brasileira — Arquivado.

5.a — 485-49 — Augusto Joaquim x Irmãos Feldini — Improcedente; — 702-49 — Aparecida Felicia Gadenio x Evaristo Paiva Cruz — Arquivado; — 518-49 — Maria Fusco x Fiação e Tec. São Paulo S. A. — Improcedente.

6.a — 224-49 — Lorival Juvencio Gomes x Impressora Santa Cecilia Ltda. — Procedente em parte; — 399-49 — Lahib Curi Gessab x Pedro Festivo — Procedente; — 352-49 — Pedro Baranauskas x Fab. de Tecidos aLbor S .A. — Procedente em parte; — 431-49 — Daniel Ribas x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Improcedente; — 613-49 — José Malaquias de Sousa x Francisco A. Castilho — Improcedente.

7.a — 635-49 — Ivan Gasparato x Fergo S. A. — Arquivado; — 690-49 — Iolanda Tamiello e outros x Textil Maggion. S. A. — Procedente; — 485-49 — João Roque Pelinaro e outros x Marmorite Patente — Arquivado; — 559-49 — Luiz da Silva x Grafica Relevo Paulista — Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Cortume Amparo Ltda. x Benedito José Carmeline; — Carlos Dias Balboa x João Durante; — Tecidos Guapeva x Amelia Augusta Conceição; — S. A. Comercial de Fosforos x Carlos Hubert; — Manoel de Figueiredo x Julio Inacio; — Fabrica de Caldeiras a Vapor Cyclope S. A. x Martins Bispo da Costa; — João Vaz x Cia. Paulista de E. F.; — Francisca M. da Silva x Ind. Tecidos José Kalil S. A. — Associação Maternidade São Paulo x Maria Buniais.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO — 1.a — 1 3— José Smolez e outros x Ind. Bijouterias Brasex Ltda.; — 13 — Vitorina E. Sanchez x Casa Anglo Brasileira; — 13 — Manoel Rodrigues Fernandes e outros x Ind. Ferragens Adler Ltda.; — 13,20 — José Rosa Saraiva e outros x São Paulo Alpargatas S. A.; — 13,40 — Francisco Provazi x Estab. Mec. Paulo Andrighetti; — 14 — Deusdeth Bispo de Oliveira x Tinturaria Paraná; — 14.20 — Rinaldo Frediani x Duarte & Abreu Ltda.; — 14,40 — Light And Power x Antonio Augusto dos Santos; — 15 — Bernardo Borcius x João Schildlop; — 15,20 — Genesio Pio de Almeida x Pad. e Confeitaria Universal; — 15,40 — Amadio Pereira de Freitas x Estab. Mec. Paulo Andrighetti; — 16 — Timoteo Masleciev x Massa Falida Vicente Lorente Gonzalez; — 14 — Nelson Teixeira Barros Morais x Metropole Cia. Nac. Seguros Gerais; — 15 — eLordino Oliveira x João Ranha e outro; — 1 6— Sebastião Luiz x Cia. Nitro Quimica Brasileira.

2.a — 13,30 — Helio Rabelo x Tipografia Cruz de Pedro Cruz; — Elzira Rainieri x Soc. Eini Produtos Manufaturados Ltda.; — José Martins de Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,40 — Valdir F. Brandão x Porcelana Real S. A.; — 13,50 — Aurelio G. Quaresma x S. A. Fabrica Produtos Alimenticios Vigor; — 14 — Roberto Trama x Pedro Pon-Fab. Artigos Couro e Lona; — 14,10 — José de O. Pinto x Lanificio Santo Amaro Ltda.; — 14,20 — José R. Ceruti e outro x Industria de Artefatos e Madeira Mariliza; — 14,30 — Alvaro Queiroz x Antonio Russo & Cia.; — 15 — Clausner de Oliveira x Mauricio Giovanini & Cia. Ltda.; — Zoltan Karpati x K. Miller; — José Augusto Varela Pacheco x Pedro Breves & Cia.

3.a — 13 — Manoel Francisco x Cia. Municipal de Transportes Coletivos; — Roque Anunciato x José Augusto de Sá; — Davino Messias da Silva x Bar e Restaurante Atlantico; — 13,10 — Antonio José de Oliveira x Vicente Catrocchi; — 13,20 — Ove Nokloby x Cia. Brasileira de Petroleo Gulf; — 13,30 — Maria Vicentina Pugliese x Soc. Com. e Ind. Mundus Ltda.; — 13,40 — Cootnificio Rodolfo Crespi S. A. x Isabel Carlos Mascare; — 13,50 — Placido Gastone Pacini x De Simone & Cia.; — 14 — Antonio Virgilio x Edificio Julio Cristianini; — 14,10 — Santiago Vicente x Metalurgca Vitor; — 14,20 — Agnelo Martins da Silva x S. A. White Martins.

4.a — 13,30 — Olindo Menezes e outros x Mambuca Melhoramentos; — 14,30 — Homero Ferrari x Instituto Universal Brasileiro; — Alzira Polizel x Tecelagem Steiman Ltda.; — 14 — Salvador Cardona x Moreno & Cia. Ltda.; — 14,30 — Adão Matias x Manoel Garcia; — Cia. Antartica Paulista x Augusto Mayer Filho; — 15 — Ubirajara Freire x Ind. Brasileira Produtora Quimicos Ltda.; — Pompeu Correia David x Distribuidora Paulista de Filmes Ltda.; — 15,30 — Afonso Gramulha x Cooperativa Central de Laticinios São Paulo; — Barbara Dominici x Bombonière Elise Cermain.

5.a — 13 — Banco Financial Novo Mundo x Adolfo Guimil Sabaris; — Cia. Antartica Paulista x Antonio Diamantino; — La Regina & Cia. x Mauricio Palta; — Pedro Gouveia de Oliveira e outros x Massa Falida de Americo Istam.

6.a — 14 — Raimundo Nonato de Pinho x Pedreira Ventania; — 14,1 5— José Barbosa Passos x Empresa Folhas da Manhã S. A.; — Cia de Cigarros Sousa Cruz x Armando da Silva Abreu; — 14,30 — Luiz Agostinho Alegretti x João Traxel; — 14,45 — Henrique de Paula x Light & Power; — The Light & Power x Osvaldo Ferreira Claro; — 15 — Natal Freire x Luiz Zanete; Maria Amancio Taveira x São Paulo Alpargata S. A.; — 15,10 — Iondino Gonçalves de Oliveira x Manoel Kerlakian; — 15,20 — Edias Bini x Lombardi & Cia.

7.a — 13,30 — Rogerio Benedito Capeolli x Garabed Sahatjian; — Helena Miguel de Oliveira x Saad & Silva Ltda.; — 13,45 — Lucas Pereira dos Santos x Frigorifico Armour do Brasil; — 14 — Hipolito de Barors Campelo x Companhia Cervejaria Brahma; — 14 — Maria Elza de Moura x Textil Assad Abdala S. A.; — 14,15 — Antonio Augusto Moreno x Benedito Tozeldo; — Domingos Cassaro Neot x Carlos Kortischeko; — 14,30 — Pedro Lorente x P. Gobbi Ind. Imobiliaria; — 14,30 — Geralda Lopes e outras x Fiação Tecelagem São Paulo S. A.; — 14,45 — Eneas Barros de Godoi e outros x Diario de São Paulo S. A.; — 14,45 — Flavio Costa Soares x Construtora Com. Dacio A. de Morais S. A.; — 15 — Ricardo Alvara e outros x José Miguel.

Jornalista americano visitará S. Paulo

Procedente de Montevideu e Porto Alegre, chegará a esta capital, no proximo dia 20, o jornalista norte-americano Jack Tarver, diretor do "Atlanta Constitution" e colaborador de varios grandes jornais e revistas dos Estados Unidos. O sr. Tarver realiza um cruzeiro de estudos e prazer pela America do Sul e permanecerá na capital bandeirante alguns dias.

ULTIMOS DIAS DE
PASSO DE GIRAFA
De LUIZ IGLEZIAS — Proibido até 18 anos
O MAIOR DELIRIO COMICO DO ANO
HOJE VESPERAL A'S 16 HORAS — PREÇOS REDUZIDOS
GALERIAS — Cr$ 5,00 — A' NOITE SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS
AMANHÃ — Descanso da Companhia.
Dia 23 — Sensacional estréia de "A BORRACHA E' NOSSA", de Silvino Neto e Max Nunes
TEATRO SANT'ANA

NO PALACETE PRATES

REPERCUTEM NA EDILIDADE PROVEITOSOS TRABALHOS REALIZADOS PELA COMISSÃO COORDENADORA DO P. R.

A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" SOBRE AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO DE SANTO AMARO CONSTITUIU A BASE DE UMA INDICAÇÃO DA BANCADA REPUBLICANA — DISCURSO PRONUNCIADO PELO LIDER DERVILLE ALLEGRETTI — CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS DE CALEFAÇÃO — OUTRAS MATERIAS

Sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Derville Allegretti, lider da bancada republicana, apresentou a seguinte indicação que foi encaminhada à Prefeitura:

"Indicamos ao Prefeito a necessidade de serem executados, com a maxima urgencia, os melhoramentos que vêm sendo exigidos pelo prospero e populoso subdistrito de Santo Amaro, especificados em ampla e bem ilustrada reportagem do "Correio Paulistano", cujo texto se anexa à presente Indicação para desta fazer parte integrante".

EMPENHA-SE O P. R. EM APRESENTAR MEDIDAS DE INTERESSE COLETIVO

Em defesa da indicação, o sr. Derville Allegretti pronunciou o seguinte discurso:

"Minha bancada tem tornado publico o empenho, em que se acha o Partido Republicano, no sentido de apresentar, nesta Casa, medidas de interesse da coletividade, quer seja esta representada pela população da capital, quer por um dos seus nucleos populacionais. Reclama, por isso, contra a desatenção do Executivo Municipal relativamente a certas proposições de nossa iniciativa.

No que diz respeito a medidas de interesse por assim dizer regional, de parte de nossa população, nosso partido vêm focalizando as necessidades mais imediatas dos 39 sub-distritos que compõem esta capital. Seu orgão oficial, o "Correio Paulistano" está, para esse fim, a serviço da população e à disposição dos elementos que constituem a Comissão Coordenadora do Partido, os quais verificam "in loco" os melhoramentos que se impõem, registrando, ao mesmo tempo as queixas, e chamando atenção das autoridades competentes.

Nesse sentido, o setor do importante e operoso sub-distrito de Santo Amaro está afeto ao dedicado republicano, dr. Francisco Glicerio de Freitas, que é o mentor da reportagem a que alude a Indicação e autor daJustificação sustentada em uma das reuniões da referida Comissão. Vou ler as ponderações esposadas por aquele ilustre correligionario a fim de que constem dos trabalhos de hoje:

"Desde que São Paulo perdeu a autonomia, em consequencia da revolução de 30, as administrações do Estado e dos municipios sofreram a violencia e os colapsos das organizações sujeitas a vontades arbitrarias ou negativas.

O estabelecimento do regime representativo, entre outras, está revelando as vantagens das camaras eleitas pelo povo.

As iniciativas dos vereadores e sua fiscalização, além de prevenir certos abusos, estão produzindo resultados praticos e os melhoramentos e as reparações das vias publicas se processam com intensidade e acerto.

Há, porém, entre os residuos da éra da irresponsabilidade que já atravessamos, o desprezo pelo conforto da população quando grandes obras são encetadas pelos empreiteiros: fecham-se vias de importancia capital, em trechos consideraveis, sem providenciar antes os desvios indispensaveis ao transito publico.

Para exemplificar com um caso atual e positivo, onde essas circunstancias se acumularam, vamos citar o que se passa em Santo Amaro.

Nessa prospera localidade estão sendo executados, no momento diversos serviços: alguns da repartição de aguas para reforço do bastecimento de agua e a de alargamento e pavimentação da estrada que a liga à capital.

Em qualquer dos casos foram cortados trechos de vias publicas e não se cogitou de preparar os desvios indispensaveis ao transito publico que ficou cortado.

A estrada de rodagem São Paulo a Santo Amaro tem o movimento intenso de uma rua de cidade populosa; as obras que nela ora se realizam deverão se prolongar por mais de ano e meio.

A chamada auto-estrada que poderia servir para escoamento de uma parte do trafego está em estado precario e os desvios oferecidos ao publico ao lado da estrada velha estão em pessimo estado.

A ótima estrada que vai de Santo Amaro a Itapecirica está cortada logo no inicio pelas valas da repartição de agua e o desvio oferecido ao transito não tem nem indicações que compensem, ao menos em parte, os solavancos inevitaveis.

Esta rapida exposição que fazemos à Comissão Coordenadora da Capital, na presença dos vereadores do Partido Republicano é uma representação para que se faça, com os meios eficientes de que dispõe o Partido uma verificação exata e completa dos fatos aludidos e seja possivel propor à Camara Municipal de São Paulo as providencias que o interesse publico reclama, com pleno conhecimento de causa."

Era o que tinha a dizer.

RETIRADO UM PROJETO DE LEI

O sr. Janio Quadros propôs um projeto de lei relativo à proibição de circulação de livros de honra, rifas e tombolas em edificios municipais ou sob administração municipal.

Indagou o sr. Camilo Ashcar quando baixaria ao plenario o projeto de lei sobre a desapropriação da Chacara Baruel, em Sant'Ana.

Dois projetos de lei que mandam dar os nomes de Acacio Nogueira e Manuel Maria Tourinho a duas ruas da capital foram apresentados pelo sr. Otobrini Costa.

Retirou o sr. João Carlos Fairbanks um projeto de lei que manda a Prefeitura construir uma praça nas imediações da rua Visconde do Rio Branco.

10 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AS OBRAS DA CATEDRAL

O sr. Brasil Bandecchi justificou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a receber a doação de um terreno na Vila Franci, em São Miguel, para nele construir uma escola primaria.

Pediu o sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos que baixe ao plenario com urgencia o projeto de lei de sua autoria e que autoriza a Prefeitura a contribuir com 10 milhões de cruzeiros para as obras da catedral de São Paulo.

Leu o sr. Cid Franco uma carta do sr. Rogé Ferreira, em que este declarou que não hipotecara solidariedade ao governador do Estado.

ORDEM DO DIA DE URGENCIA

Na ordem do dia, o plenario aprovou os seguintes requerimentos:

— Do sr. Marcos Melega, pedindo ao prefeito que tome por termo declarações do funcionario municipal Villamaina, o qual, ao pedir aposentadoria, recentemente, deu a entender que essa atitude decorria de ter observado acontecimentos que depõem contra a atual ordem de coisas administrativas.

— Do sr. Janio Quadros, solicitando ao ministro da Agricultura que suste, em carater definitivo, a aplicação em São Paulo da majoração das tarifas de calefação, autorizada em 8 de março deste ano e suspensa até 8 de setembro proximo. Requereu tambem o sr. Janio Quadros que a edilidade se congratulasse com o prof. Oscar Stevenson, secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura, pelos esforços que desenvolveu para que a majoração não fosse aplicada em nossa capital.

— Do sr. Sebastião Caselli, pedindo ao prefeito informações sobre o propalado fechamento da Escola de Aplicação ao Ar Livre, na Agua Branca.

— Do sr. José Cirilo, pedindo o apressamento das obras da adutora de Santo Amaro.

— Do sr. Yukishigue Tamura, solicitando a inserção em ata de um voto de jubilo pelo êxito das comemorações do 4.o Centenario do Cristianismo no Japão.

— Do sr. Higino Pelegrini, solicitando à Prefeitura que restabeleça a feira-livre do largo São José do Belem e dote de melhor iluminação e bancos esse logradouro.

(Conclui na 6.a pág. desta secção).

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | 5.a-Feira, 18 de Agosto de 1949 | N. 28.640

AS OPINIÕES FRANCAS E CORDIAIS — O primeiro contato de um mestre russo de canto com a imprensa brasileira o professor Michail Loks deu-se ontem com o "Correio Paulistano" em meio à cordialidade que o simpatico tecnico contratado pelo Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo fez questão de acentuar. Todavia, suas opiniões são muito francas a respeito dos metodos de ensino de canto e vão consignadas na entrevista. Ao lado, a srta. Irine Gentil, filha do prof. Loks, nossa gentil interprete nos momentos mais dificeis.

A SINCERA AFIRMAÇÃO DE UM TECNICO QUE CHEGA AO BRASIL

DEVENDO SER INICIADO AOS 18, AS ALUNAS DE UM CURSO DE 9 ANOS DE CANTO, NUNCA CHEGAM A TERMINA-LO

O MESMO SUCEDE COM OS RAPAZES, QUE, A ESSE TEMPO JA' SE TERIAM FORMADO EM DUAS FACULDADES — UM IDEAL ARTISTICO E DE NOBRE HUMANIDADE: UM PENSIONATO-EDUCANDARIO MUSICAL PARA ORFÃOS JUNTO AO CONSERVATORIO — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" EM SEU PRIMEIRO CONTATO COM A IMPRENSA BRASILEIRA O PROFESSOR RUSSO MICHAIL LOKS CONTRATADO PELO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO — UM ILUSTRE MESTRE — UMA QUASE ENTREVISTA COM O DR. CORY GOMES DO AMORIM QUE ESTA' A TESTA DO TRADICIONAL INSTITUTO DE ENSINO ARTISTICO

Contratado pela direção do nosso Conservatorio Dramatico e Musical acha-se em São Paulo um ilustre mestre de canto o professor Michail Loks, do Conservatorio de Schleischeim em Munich, na Alemanha.

— "Trata-se de uma feliz aquisição que faz a tradicional casa de ensino empenhada em instituir seu corpo coral e estimular intensamente a formação de um ambiente de amplas possibilidades para o bel canto, para o coral e o canto orfeonico, estes ultimos a cargo do prof. De Chiara, esclarece a proposito de uma indagação da reportagem, o dr. Cory Gomes do Amorim atualmente à testa da vida conservatoriana a cujas atividades vêm imprimindo dinamica e inspirada orientação.

Enquanto aguardavamos que o prof. Locks, que examinava um dos candidatos ao coral que o Conservatorio está organizando, o dr. Cory prestou-nos amavelmente os informes abaixo, excusando-se todavia aos termos de uma entrevista — no seu sentido jornalistico habitual.

— O professor Loks é professor exclusivo do Conservatorio e aqui está lecionando canto em regime de tempo integral. As suas aulas já tiveram inicio e apesar da nenhuma propaganda nos cursos o que será agora providenciado, varios alunos já se revelaram e estão recebendo as lições do competente mestre.

Logo que assumi as funções transitorias de administrador judicial no Conservatorio convoquei os professores de canto orfeonico, de musica de camera e de instrumentos de sopro a fim de organizar imediatamente o Coral, a Orquestra Sinfonica e a Banda de Musica do Conservatorio, falhas evidentes para um estabelecimento de musica e cultura musicais. Que alunos poderiam — por exemplo — exercitar a regencia, uma vez que não ha curso de regencia?

Nesse sentido, esclarece ao reporter o dr. Cory Gomes do Amorim, decidimos concretizar esses pontos do nosso programa de trabalho e foram baixados os atos necessarios. E acrescenta: com relação ao Coral, para focalizar o professor Loks que aí chega, tenho certeza que competente como é e com o tempo de que dispõe para o ensino de canto, muito virá contribuir para a constituição futura do conjunto formando para isto cantores completos e de alto valor.

* * *

Muito simpatico e pedindo desculpas por não falar ainda correntemente o nosso idioma, pois está no Brasil ha 2 meses, tempo que permaneceu no Rio, o professor Michail Loks olha confiante para o reporter, limpa com cuidado os oculos, apresenta-nos sua filha Irina, que já fala bem o português — é aliás poliglota: russo, seu idioma, polonês, alemão, inglês e francês — pede-lhe que o socorra nos momentos mais dificeis de entendimentos e atendendo, sorridente, presta-nos os primeiros informes que desejavamos transmitir aos nossos leitores.

EM 1917 NA OPERA DE MOSCOU

— "Sim, sou russo e estudei em Moscou onde em 1917 conclui, na Academia de Musica, o curso para cantor solista. Daí ingressei na Opera de Moscou, onde como solista atuei por 3 anos.

Em 1920 passei a residir na Polonia e participei intensamente das atividades artisticas tendo cantado em Varsovia, Lvov, Cracovia, Sofia, Budapest, Bucarest, Belgrado, um longo roteiro como vê. Em 1924 atuei na França, mas desde 1920 vinha me dedicando aos trabalhos pedagogicos, como vocalista tendo em 1937 convidado, ingressei como professor no Conservatorio de Lvov, ali me dedicando com afinco ao ensino.

ENTRAM EM CENA OS "CONVITES" ALEMÃES

Em 1944 os alemães me levaram para Viena, onde fui forçado a trabalhar numa companhia de construções... uma ocupação nada musical... Fui, depois de executar muitos trabalhos "construtivos", transferido para Passau, onde fiquei durante 3 meses, até ser libertado pelas tropas americanas vitoriosas.

LIBERTADO

Retornei a dar concertos — somente na Alemanha — até que me ofereceram o cargo de professor de canto e em seguida fui designado diretor musical numa escola de grau proximo ao superior — para estrangeiros — (Conservatorio Schleischeim-Munich), onde trabalhei até 7 de fevereiro de 1949.

Como vê, agora aqui estou e bastante feliz em trabalhar bastante".

CANTO CORAL NO BRASIL

Instado a manifestar a sua opinião de tecnico neste seu primeiro contato com as nossas atividades didaticas o prof. Loks fez sentir que observou que no Brasil (Rio e S. Paulo) o canto coral é pouco cultivado. — "Entretanto, acentuou, é esta a especie de musica mais acessivel por parte do ouvinte". E ponderou: "até um Conservatorio como este, que já existe ha tantos anos, não possui um coro. Assim penso — continuou — seria da maior conveniencia criar o corpo coral como disciplina obrigatoria para todos os cursos vocais, duas vezes por semana. E' muito importante que os alunos tenham experiencia em canto de conjunto: em todos os Conservatorios europeus, o canto coral existe como aula obrigatoria.

UMA IDE'IA ESPLENDIDA

O professor Michail Loks atende com sinceridade ao nosso pedido para que manifeste seus pontos de vista. E ele os faz com serenidade, falando em tese dentro de um plano superior. A sua idéia que nos expõe como uma das iniciativas que se poderia tomar em pról do desenvolvimento da cultura coral no Brasil, é sem duvida esplendida e encerra assunto de real interesse à meditação daqueles que a possam concretizar. Ela é a seguinte:

UM PENSIONATO EDUCANDARIO-MUSICAL

— Creio que se poderá reunir orfãos talentosos de 9-10, anos, com bôas vozes e ouvido perfeito, e reuni-los em um pensionato-educandario anexo ao Conservatorio, ministrando-lhes o estabelecimento ensinamentos que os habilitem mais tarde sejam regentes, professores de canot em escolas e formadores de corpos corais teatrais. O curso deve durar 6 anos abrangendo um programa de ensino das seguintes materias: — colocação da voz, respiração correta, solfejos, dicção, teoria da musica, harmonia, historia da musica, leitura das partituras, historia da arte e canto folclorico nacional. Como materias obrigatorias no campo instrumental, piano e violino, sem necessidade de ser levado o estudo até a categoria de solista; além disso cultura geral equivalente ao curso secundario. Ao fim do curso numa escola deste tipo o instruendo poderá procurar ou encaminhar-se para a especialização".

Em linhas gerais e dito assim ao correr de palestra tenho todavia certeza que iniciativa como essa virá contribuir bastante para a difusão da cultura musical no Brasil.

Uma escola deste tipo foi fundada há 100 anos em Petrogrado pelo famoso compositor russo Glinka e dela sairam inumeros e brilhantes cultivadores da arte. E além do lado artistico de uma escola como essa há que considerar a sua nobre face humanitaria".

OS EXEMPLOS DIDATICOS

Ilustrando sua tese de que o ensino de canto não deve ser muito longo (o de Conservatorio local como é sabido estende-se por 9 anos!) o professor Loks esclarece que nos conservatorios de Berlim, Hamburgo, Munchem, Viena, Moscou, Petrogrado e Genebra o curso de canto é de 5 anos.

"Se um aluno entra num conservatorio para estudar musica 9 ou 10 anos acontece que só aos 20 já poderá, terminar seus estudos. Ora como é sabido no canto a idade ideal para aprender é aos 18 e com os 9 anos de curso aqui adotados me parece dificil que uma aluna chegue ao fim dos estudos...

E conclui sorrindo o professor Loks — De mesmo modo, um curso com a duração de 9 anos dificilmente poderá atrair alunos do sexo masculino, porquanto nesse longo periodo eles já poderiam ter completado estudos em duas faculdades!"

A reportagem do "Correio Paulistano" ao registrar as declarações do simpatico e competente mestre russo quer ressalvar o testemunho que insistiu em fazer presente o prof. Loks, de estar falando com franqueza, sem desejo de melindrar ninguem. E a exposição franca e sincesa de um experimentado tecnico que deseja trabalhar em bases que julga as mais acertadas para bom resultado artistico final do ensino.

«O folclore é uma ciencia social e, como tal, precisa de elementos para seu estudo»

"CREIO QUE JA' E' TEMPO DO GOVERNO COGITAR SERIAMENTE DO ASSUNTO E APARELHAR-NOS PARA PROSSEGUIR EM NOSSOS PROPOSITOS", AFIRMA O ESCRITOR RENATO DE ALMEIDA À REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

Com o inicio da Segunda Semana Nacional do Folclore organizada anualmente sob os auspicios da Comissão Nacional do Instituto Brasileiro de Ciencia e Cultura, não poderiamos deixar de recordar o grande folclorista Amadeu Amaral, o qual ao par de magnificos trabalhos de pesquisa penetrou e preveniu os dois maiores defeitos que perturbam os estudos do genero que se realizam em nossa terra. Chamou a atenção, principalmente ao excesso de teorizações imaginosas e o diletantismo crudito. Aconselhou "menos imaginação e sentimento e um pouco mais de objetividade, menos literatura e mais documentação".

O grande valor, portanto, dessa Semana que ora se inicia, congregando a Comissão Nacional de Folclore do IBECC, o Centro de Pesquisas Folclericas "Mario de Andrade" do Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo, o Centro de Folclore da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e todos os demais interessados reside exatamente numa sistematização maior, num melhor aproveitamento dos esforços esparsos e subjetivos, organizando trabalhos sonoros orientando-os num sentido mais amplo e de maior envergadura.



O sr. Renato de Almeida faz declarações ao "Correio Paulistano"

DECLARAÇÕES DO DR. RENATO DE ALMEIDA

Nesse sentido a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir o dr. Renato de Almeida, que em nome do dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, inaugurou a II Semana Folclorica, o qual declarou:

— "E' com a maior alegria que me encontro em São Paulo para inaugurar a II Semana Nacional de Folclore. Ela representa a confirmação dos ideais de Amadeu Amaral e Mario de Andrade, da orientação dos trabalhos folcloricos no sentido da documentação e da pesquisa. A mocidade do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" vai apresentar uma série de documentos da mais alta valia, que muito a honra e ao seu ilustre orientador, meu ilustre colega professor Rossini Tavares Lima. O certame paulista de folclore é um novo triunfo da Comissão Nacional de Folclore, que o inscreve com gloria entre suas realizações, graças aos esforços dos folcloristas que aqui a representam e lhe seguem as diretivas".

OS ESTADOS E EM S. PAULO-R: NOUTROS ESTADOS E EM S. PAULO

Perguntamos ao dr. Renato de Almeida sobre a ação da Comissão nos varios Estados do Brasil e ele nos respondeu:

— "Não quero fazer discriminações, porque, na realidade, o trabalho não é identico. Para isso contribuem diversos fatores, mas, em geral, muito me satisfaz, porque desperta a consciencia dos estudiosos para o folclore, incentiva o amor pelas artes e tradições populares e anima as investigações. Basta compulsar os nossos documentos, em numero superior a uma centena, para ver como em toda parte aumenta gradativamente o interesse e o desejo de cultivar o folclore. Além disso, iniciativas proveitosas surgem em diversos Estados, como museus folcloricos, cursos de extensão universitaria, palestras radiofonicas etc., numa intensidade crescente. Basta ver o numero de artigos que hoje se publica no Brasil sobre folclore e quem compulsar o nosso Boletim Bibliografico o verificará com surpresa. O que mais me anima, contudo, é o entusiasmo que vai surgindo entre os universitarios, de que é exemplo magnifico o Centro de Folclore na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de S. Paulo".

— Considera assim auspiciosa a condição de nossos estudos folcloricos?

— "Sim, — respondeu o nosso entrevistado — no atinente à boa disposição dos folcloristas e do interesse que vai despertando. Mas, sofremos de lastimavel carencia de meios de trabalho. O folclore é uma ciencia social e, como tal, precisa de elementos para seu estudo. E não o temos. Creio que já é tempo do governo cogitar seriamente do assunto e aparelhar-nos para prosseguir em nossos propositos. O folclore se faz com boa vontade, mas não se faz só com boa vontade".

FALTA DE MEIOS E DE PESSOAL ESPECIALIZADO

"E' preciso dar meios para pesquisar, é preciso haver pessoal especializado, é imprescindivel um aparelhamento técnico, é urgente a criação de museus. Antes de tudo temos de formular o problema do folclore brasileiro no campo educacional e a primeira coisa a fazer é criar cadeiras de folclore nas faculdades de filosofia e nas escolas normais. Tudo isso, só um Serviço Nacional de Folclore, com ambito nacional e articulado com orgãos estaduais congeneres, poderá encaminhar em bons termos. Essa é a idéia que levamos ao I Congresso de Historia da Bahia e que reitero aqui, como a afirmação desta Semana Nacional de Folclore. O exemplo já partiu de S. Paulo, com a benemérita atividade de Mario de Andrade, na chefia do Departamento de Cultura desta Capital. Fazer no ambito nacional o que esse grande escritor realizou aqui deve ser o empenho de todos os folcloristas do Brasil. Já testemunhamos a nossa boa vontade, é licito pois que nos auxiliem, se não querem que os nossos esforços se circunscrevam a limites restritos, a despeito da soma imensa de atividade que temos dispendido. Não se trata de burocratizar essa acão, mas de dar os meios para o trabalho, quer criando os especialistas, quer dando os elementos materiais de organizar o serviço, que vão das maquinas registradoras aos ficharios. Esse é o apelo que lando do Estado vanguardeiro dos estudos folclóricos no Brasil".

— E acredita que os folcloristas serão ouvidos?

"— Sem duvida, meu amigo. Se não fosse um homem de fé não seria folclorista no Brasil, concluiu o sr. Renato Almeida."

O PROGRAMA DE HOJE

Em continuação ao programa haverá hoje, dia 18, às 20,30 horas, no Auditorium do Conservatorio Dramatico e Musical:

Conferencia da exma. sra. d. Mariza Lira, da Comissão Nacional de Folclore — "A Fixação da Carateristica da Nossa Musica Popular";

Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" a cargo da srta. Inez Simão: A) Romance do Antoninho (Romance — Garça-Estado de São Paulo — E'poca atual); B) A Rolinha do Mato (Samba — Sorocaba — Estado de São Paulo — idade: 2 anos); C) Moreninha, se eu te pedisse (Modinha — Cuiabá — Estado de Mato Grosso — idade: 10 anos); D) Acordai Donzela (Serenata — S. Carlos — Estado de São Paulo — idade: 70 anos). Durante a "Segunda Semana Nacional de Folclore" haverá programas comemorativos em varias emissoras locais, que gentilmente acederam ao pedido da comissão organizadora. No domingo dia 21 às 10 horas, haverá visita aos tumulos dos grandes folcloristas paulistas Amadeu Amaral e Mario de Andrade.

Todos os dias das 14 às 20 horas exposição de material folclorico na sede do Centro de Pesquisas Floclóricas "Mario de Andrade", à av. S. João 269, 3.o andar.

"Missão da Universidade Catolica"

Falarão no dia 20, às 18 horas, no Forum de Debates da Associação das Emissoras de São Paulo, os srs. dr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação e s. e. o cardeal d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, Grão chanceler da Universidade Catolica, que desenvolverão o seguinte tema: "Missão da Universidade Catolica".

Homenagem ao embaixador Ciro de Freitas Vale

A Escola de Sociologia e Politica de São Paulo homenageou ontem, às 12,30 horas, com um almoço no Automovel Clube, o embaixador Ciro de Freitas Vale, secretario geral do Itamarati, vindo a esta capital paraninfar a terceira turma de alunos do curso de Relações Internacionais daquela Instituição de ensino. Compareceram ao ágape altas figuras do mundo social paulista, representantes da industria, comercio e instituições culturais.

O embaixador foi saudado pelo prof. Ciro Berlinck, diretor da Escola de Sociologia e Politica, agradecendo de improviso o embaixador Freitas Vale, recordando sua vida nesta cidade, exaltando o espirito paulista de vanguarda e trabalho em favor do Brasil.

Referindo-se à Escola de Sociologia e Politica, disse s.s. que, transformando uma "aparente derrota", aludindo à revolução de 32, o prof. Ciro Berlinck, coadjuvado por uma pleiade de homens publicos de S. Paulo, fundara aquela instituição, de que poderá orgulhar-se o Brasil. Afirmou ainda, que trouxera a São Paulo dois estudiosos do Itamarati, e com eles estivera em visita à Escola de Sociologia e Politica e recolhera, depois, as suas impressões, afirmando ambos que jamais supunham existir em São Paulo uma instituição que levasse tão a serio e promovesse pesquisas do mais alto valor como o estabelecimento que visitaram.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Agosto de 1949

Com todos os titulares, os sampaulinos efetuam, hoje à tarde, o ultimo treino de conjunto para a luta com o Ipiranga

PONCE DE LEON TREINARA' NA TURMA EFETIVA — A CONCENTRAÇÃO DOS TITULARES DO "MAIS QUERIDO" TERA' INICIO AMANHÃ À TARDE, NO CANINDE' — O INDIVIDUAL DE ONTEM, PELA MANHÃ PROMOVIDO PELO SARGENTO ARISTON

O São Paulo, lider do certame, encerra esta tarde, com rigoroso treino de conjunto, o treinamento dos seus profissionais para o choque de domingo proximo, com o Ipiranga.

O técnico Feola, do tricolor, embora venha encarando todos os adversarios como dificeis, não póde esconder as preocupações que vem lhe causando a luta com o "vovô", o que não tem acontecido em relação aos compromissos até agora solvidos. Realmente, o técnico sampaulino tem as suas razões ao tomar rigorosas providencias a fim de evitar possiveis surprezas. O gremio da Colina Historica aparece quase sempre como adversario fatalista para o clube do Canindé. Sabe-se que o "onze" das três cores, no momento, é o mais eficiente da Paulicéia. Há até grande disparidade de forças entre aquele conjunto e o do "Vovô". O futebol posto em pratica pela representação do "clube da fé" é dos mais brilhantes, notadamente quando a sua defesa e, em particular, a linha intermediaria, joga de acordo com as suas possibilidades.

Contudo, como no futebol nem sempre prevalece a melhor classe, pois até já se tornou comum o melhor conjunto ser superado pelo vivo entusiasmo do adversario, o técnico Feola, além dos treinos a que vem submetendo quase que diariamente os seus pupilos, promove ainda varias reuniões, a fim de incentivá-los a baterem-se com entusiasmo e dedicação, em pról de um resultado satisfatorio para o campeão paulista de 48.

O TREINO DESTA TARDE

Hoje, à tarde, o treinador do lider efetuará o derradeiro ensaio de conjunto para a refrega com o "Vovô".

A pratica, como acontece habitualmente, terá a duração de 90 minutos, em três periodos de 30 minutos. Os titulares treinarão apenas 60 minutos, os primeiros 30 contra um quadro misto e os ultimos 30 contra a turma de aspirantes.

Há ainda o terceiro periodo de 30 minutos, que será destinado ao treinamento dos reservas e amadores.

NÃO HA' QUALQUER PROBLEMA NA TURMA TRICOLOR

O conjunto efetivo deverá ensaiar com todos os titulares. Até o meia direita Ponce de Leon, que recentemente foi submetido a uma operação de hernia, segundo se anuncia, estará em ação e tem quase garantida a sua presença no sugestivo confronto com o gremio da Colina Historica.

O arqueiro Poy, recentemente contratado no futebol argentino, ao que conseguimos apurar, até amanhã à tarde estará com a sua situação regularizada na F.P.F. e, portanto, apto a integrar, se necessario, as turmas do "mais querido". Poy está em excelente forma.

A defesa vem brindando os esportistas da Paulicéia com notaveis exibições, enquanto a vanguarda, depois da conquista de Friaça, voltou a produzir a contento.

OS ADVERSARIOS NA TEMPORADA DE 48

Na temporada passada, o conjunto sampaulino conseguiu derrotar os ipiranguistas no primeiro e segundo turnos.

No turno inicial, a luta foi das mais dificeis. Os comandados de Leonidas tiveram de cumprir destacada "performance" para surpreender o adversario por 3 a 2.

No returno, no entanto, a partida foi mais facil. A representação sampaulina não encontrou dificuldades para vencer a refrega por 3 a 1.

BRILHANTE ATUAÇÃO DOS TITULARES NO TREINO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

POR 8 A 0, OS EFETIVOS "GOLEARAM" OS RESERVAS — RENATO (2), PINGA I (2), PINGA II (2), BRANDÃOZINHO E SANTOS FORAM OS MARCADORES — BRANDÃOZINHO ATUOU NA TURMA TITULAR DURANTE A PRIMEIRA FASE DA PRATICA — NININHO FOI POUPADO, MAS DEVERA' COMANDAR A OFENSIVA NA REFREGA DE SABADO PROXIMO, COM OS "PERIQUITOS"

O campo da Portuguesa de Desportos, no Parque de Ibirapuera, foi tomado por numerosa assistencia, ontem à tarde, interessada em presenciar o primeiro contato do centro medio Brandãozinho com os seus novos companheiros de clube, no ensaio com o qual os "lusos" paulistanos davam por encerrados os exercicios para o dificil compromisso com o Palmeiras, sabado à tarde, no Pacaembu'.

O treino, com duração de 60 minutos, em dois periodos de 30 minutos, foi dos mais proveitosos.

O conjunto efetivo, em tarde inspirada, além de brindar o grande publico com notavel exibição de bom futebol, "goleou" facilmente a turma de suplentes por 8 a 0.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Brandãozinho (Santos) e Helio; Niquinho, Pinga II, Renato, Pinga I e Simão.

RESERVAS: Caxambu'; Diogo e Pedro; Cindo, Zinho (Piva) e Cid; Zé Carlos, Zezinho, Alves, Oscar e Elisio.

Os tentos da pratica foram conquistados por Pinga I (2), Pinga II (2), Renato (2), Brandãozinho e Santos.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

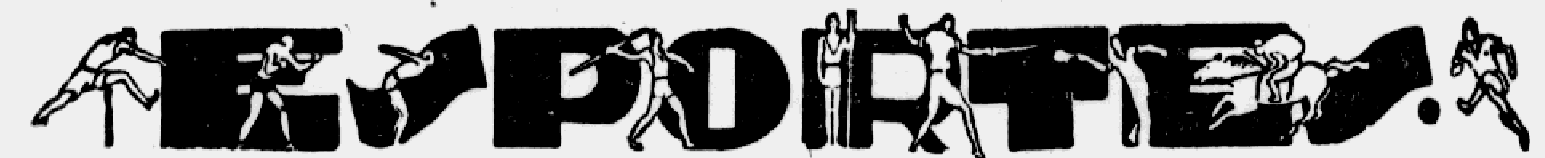
O quadro efetivo realizou a exibição mais eficiente dos ultimos anos. Esteve simplesmente magnifico o conjunto titular, notadamente nos primeiros 30 minutos, quando contou com o concurso do centro medio Brandãozinho. O triangulo final teve pouco trabalho, mas, nas poucas vezes em que foi chamado a intervir, fe-lo com apreciavel segurança. O trio medio anulou praticamente a vanguarda dos suplentes e as poucas bolas que conseguiram ultrapassar aquele setor foram prontamente rechaçadas, com rumo certo, ao companheiro melhor colocado. Helio e Luizinho, medios de ala, com a segurança revelada pelo centro medio Brandãozinho, jogaram quase que à vontade, preocupando-se exclusivamente com os jogadores sob a sua guarda.

OS RESERVAS

A turma de suplentes fez tudo quanto seria possivel esperar de um conjunto da sua categoria para sair-se bem da dificil missão, que era desbaratar a retaguarda efetiva. Acontece, entretanto, que os titulares, no ensaio de ontem, foram contagiados de um entusiasmo sadio, bateram-se com decisão e não seria possivel esperar uma melhor conduta da turma de reservas.

O QUADRO PARA DOMINGO

O centro avante Nininho deixou de participar da pratica, por ordem do departamento médico. Afirma-se contudo, que a escalação daquele profissional está assegurada para o choque com os "periquitos". O técnico Caetano De Domenico, da "Severa", em palestra com a reportagem, informou que o quadro que dará combate ao Palmeiras, na peleja de sabado à tarde, na 12.a rodada do certame, será constituido de Bolivar, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato (Niquinho), Pinga II, Nininho (Renato), Pinga I e Simão.



EXERCITARAM-SE OS PALMEIRISTAS PARA O JOGO COM OS "LUSOS" PAULISTANOS

4 A 4, O RESULTADO DA PRATICA — LULA E CANHOTINHO (3), OS AUTORES DOS TENTOS DOS EFETIVOS — OS PONTOS DOS SUPLENTES FORAM CONQUISTADOS POR ALDO, ABELARDO, WASHINGTON E LERO — TURCÃO E SARNO DEIXARAM DE PARTICIPAR DO ENSAIO, MAS JOGARÃO SABADO À TARDE

O Palmeiras encerrou, ontem à tarde, com eficiente treino de conjunto, o treinamento dos seus profissionais para a refrega de sabado proximo, no Pacaembu', com a Portuguesa de Desportos.

O ensaio teve a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares e terminou com um empate de 4 tentos.

O quadro efetivo, conquanto não contasse com o concurso de Turcão e Sarno, integrantes da zaga, agiu regularmente.

Pedro e Tremembé, da turma de reservas, chamados a substituir aqueles "cracks", embora não apresentassem uma conduta excepcional, agiram com geral agrado.

A intermediaria jogou com mais segurança quando contou com Tulio no centro, Ramon voltou à meia lardo no centro, Ramon voltou à meia

A vanguarda apresentou uma nova formação. Bovio revesou-se com Abedireita, substituindo Harry, enquanto Canhotinho exercitou-se na meia esquerda, formando ala com Lima.

A atuação do quinteto avançado esmeraldino não agradou. Salvou-se apenas, em varios lances, em consequencia de ações isoladas de alguns dos seus integrantes.

OS RESERVAS

A turma de suplentes esteve precisa no ataque. Infelizmente o setor defensivo jogou desfalcado de alguns dos seus melhores valores e, como seria natural, houve um acentuado decrescimo de produção. Não fora a fraca atuação do sexteto defensivo da turma de reservas e provavelmente os titulares teriam sido derrotados.

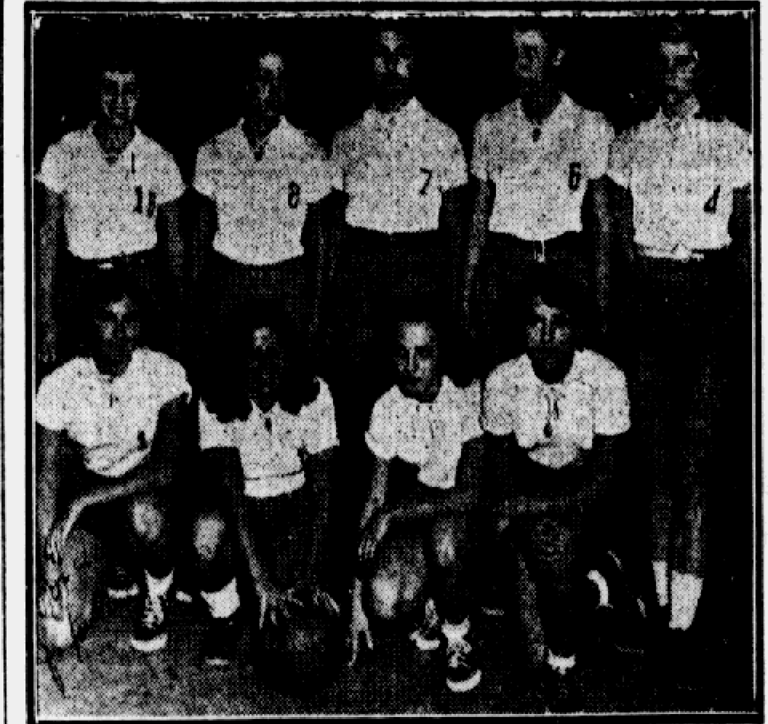
OS QUADROS

Para o ensaio, as equipes estiveram assim organizadas:

TITULARES: — Oberdan (Lourenço) — Pedro e Tremembé — Mexicano, Fiume (Tulio) e Gengo — Lula, Ramon, Bovio (Abelardo), Canhotinho e Lima.

RESERVAS: — Doli — Palante e Salvador — Agripino, Tulio (Luizinho) e Manduco — Aldo, Abelardo (Renato), Washington, Lero (Novo) e Renato (Oliveira).

Os tentos dos titulares foram conquistados por Lula e Canhotinho (3), enquanto Aldo, Abelardo, Washington e Lero marcaram para os suplentes.



A seleção feminina campineira, em uma de suas formações. E' um trabalho de J. Balan, do Foto Academicos, exposto na vitrina da Fototeca, à rua Barão de Jaguara 1.021, cedido gentilmente ao "Correio Paulistano". Em pé, da esquerda para à direita, vemos Josefa, Ney, Lenir, Norma e Loira. Abaixadas, na mesma ordem, vemos Wanda Nardez, Nise Barbosa, Esmeralda e Mariazinha.

FAÇANHA NAUTICA

LONDRES, 17 (AFP) — Dois irmãos, Colin e Stanley Smith, originarios da ilha de Wight, chegaram às Cornouailles, efetuando com exito em seis semanas a travessia do atlantico a bordo de um iate que ambos construiram. Sua embarcação, de nome "Nova Espero", tem o comprimento de cerca de seis metros. No seu trajeto, os dois irmãos encontraram apenas um navio, declinando da ajuda que lhes fois oferecida pela guarnição respectiva.

III PROVA CICLISTICA "JORGE STREET"

O Serviço Social da Industria — SESI — por sua Subdivisão de Assistencia aos Esportes da Divisão de Educação Social, fará realizar no proximo dia 7 de setembro, às 9 horas, no municipio de Santo André, a 3.a disputa disputa da prova ciclistica "Jorge Street", num percurso de 12 kms.

As duas primeiras disputas foram vencidas pelo destacado ciclista Atilio Bertolini, representante da Pirelli S. A., que este ano tudo fará para conquistar definitivamente para a sua industria o valioso troféu "Jorge Street".

As inscrições estão abertas aos interessados.

Cada vez mais forte a seleção feminina campineira

Sob a orientação de Petinha, as moças campineiras melhoram seu jogo — Norma, como "cestinha" e Loira, as duas maiores jogadoras — A colaboração da Fototeca Esportiva

CAMPINAS, 17 (Do correspondente) — Nos ultimos compromissos de Campinas, nos Jogos Abertos, a figura da seleção feminina tem sido a pior que se possa imaginar. Em Ribeirão Preto, nossa cidade não se fez representar, quando possuia jogadoras de boa categoria. Em Santos, no ano passado, Campinas reuniu algumas jogadoras à ultima hora, sem treino suficiente. Muito embora o esforço tivesse sido grande, a representação campineira não esteve de acordo com o renome da cidade. Este ano, porém, com Francisco Amaral (Paganini) na presidencia da L.C.B., que conta com diretores como Maia Bonato, Peres Valverde, Renato Righetto, João Lucas de Lima e outros dos quais não nos lembramos no momento, o cestobol atingiu um gráu de eficiencia notavel. E a representação feminina seguiu o mesmo passo. Sob a orientação do "coach" Petinha, as moças, preparadas desde o começo do ano, vêm melhorando de jogo para jogo. Vitorias sobre as equipes do Corintians Paulista, da cidade de São José dos Campos e outras de expressão dizem bem do nivel técnico da seleção campineira feminina. Norma, como "cestinha", Loira, como guarda e atacante a um só tempo, são as duas maiores figuras da seleção. Mariazinha, como ala, jogando de primeira e para o conjunto, quando não se perde pelo nervosismo, torna-se figura saliente. Quando se aperfeiçoar nos arremessos, será uma grande jogadora. Wilma, Lenir Vanda e Ney são outras boas jogadoras com que conta Petinha para este ano. E, segundo cremos, sérias candidatas ao titulo de campeãs.

O ESTIMULO DA FOTOTÉCA

Seria injusto se esquecessemos a colaboração da Fototéca Esportiva, da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, na ascenção da turma feminina. João Balan e seus companheiros, seguindo os embates, registrando-os em seus aspectos mais interessantes, dão sua parcela para o engrandecimento de Campinas esportiva neste setor. São os seus integrantes incentivadores do cestobol em nossa cidade. Para sanar uma falha, revelando ao publico esportivo o trabalho da Fototéca Esportiva, que mantem exposições permanentes em vitrinas no centro, penitenciamo-nos com este registro.

Temporada de futebol na Grã Bretanha

MARCADO PARA O PROXIMO SABADO O INICIO DO CAMPEONATO INGLES — TREINAM OS CLUBES E TAMEBEM... OS TORCEDORES

LONDRES, 16 (U. P.) — Durante este mês, os milhares e milhares de "fans" do futebol, na Grã Bretanha, invadirão os campos e os estadios para exercitar suas aptidões e suas cordas vocais, a fim de se achar "em forma" quando se iniciar a temporada de futebol no proximo dia 20.

Os oitenta e oito clubes que integram a Liga Britanica de Futebol estão se preparando febrilmente para o inicio da temporada, disputando uma serie de partidas amistosas com o duplo proposito de manter os jogadores em bôas condições e entusiasmar e entreter o publico apaixonado do futebol. Nessas partidas, que se poderia chamar de preliminares, as equipes não usam seus nomes nem suas cores. Trata-se de uma seleção de jogadores de varios clubes que formam dois quadros o "Azul" e o "Vermelho". Visa-se com isso manter os jogadores em bôa forma, a fim de que entrem na renhida luta da temporada de futebol com brio e tecnica perfeitos.

Nessas partidas, em que participam os melhores jogadores de cada equipe, pratica-se um futebol muito entusiasta e tão bom ou melhor do que se pode presenciar em qualquer partida da temporada oficial. Além disso, servem para "treinar" a torcida que, depois de seis ou oito meses de inatividade futebolistica, aflui com grande entusiasmo a essas disputas, gritando e se simpatizando por um ou outro jogador, de maneira que, ao se iniciar a temporada oficial, já se acham os "fans" do futebol em condições de aquilatar a força de um e outro conjunto.

A renda arrecadada nessas partidas preliminares é doada aos hospitais mantidos pelas contribuições publicas. Agora, porém, que o governo britanico nacionalizou todos os hospitais britanicos, os clubes de futebol não sabem o que fazer com o dinheiro; mas a Associação Britanica de Futebol já apresentou uma solução, sugerindo que os clubes entreguem-no ao Conselho Central de Cultura Fisica, a fim de que promova e estimule o esporte em todas suas formas entre os jovens britanicos.

A Ponte Preta derrotou o Piracicabano

Por 6 a 0, o quadro de Servilio superou o clube da "Noiva da Colina" — Edgarzinho foi a figura impressionante do embate — Servilio (2), Careca (2), Bruninho e Sabará, os "artilheiros" — Renda de 10.640 cruzeiros — Atuação fraca do arbitro sr. João Silva

CAMPINAS, 17 (Do correspondente) — Surpreendente vitoria conseguiu o "esquadrão" da Ponte Preta local, quando "arrazou" com o Piracicabano, da "Noiva da Colina", por 6 a 0. Todos os que foram ao estadio da "veterana" acreditavam na vitoria do clube local, mas não por uma contagem tão grande, tão sonora. Entretanto, disputando a partida a seu bel prazer, a Ponte Preta venceu por meia duzia de tentos a zero. Jogo facil para o vencedor, confirmando a impressão de que, com a entrada de Servilio para o comando do ataque, melhorou muito a Ponte Preta.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim formados:

PONTE PRETA: Fia; Bruninho e Alcides; Nego I; Nego II e Rodrigues; Sabará, Edgarzinho, Servilio, Careca e Oliveira.

PIRACICABANO: Cachimbo; Nelson I e Gordo; Rubens, Mena e Colete; Pinhegas, Alfredinho, Baeco, Nelson II e Du'.

Do quadro vencido, temos a destacar o trabalho do guardião, autor de inumeras defesas dificeis, e sem culpa nos tentos que o venceram. Cachimbo foi a figura n. 1 dos visitantes. Seguiu-o o centro medio Mena, regular; os demais, fracos. Nelson I destacou-se mas como elemento brutal, violento e desleal a toda a prova. Merecia travar relações com o chuveiro antes do término do primeiro tempo.

Do conjunto vencedor, Fia, soberano, nas poucas vezes em que precisou agir. Bruninho, o melhor da zaga. Alcides, embora não tenha jogado tanto quanto Stalingrado vem jogando bem. A linha media atuou otimamente, salientando-se Rodrigues. Edgarzinho foi o maior elemento em campo, como grande meia de ligação. Os demais, exceção de Sabará, que se perdeu pelo nervosismo, podendo melhorar ainda, jogaram muito bem.

OS TENTOS DA PARTIDA

Os tentos foram assinalados da seguinte maneira: 1.o — Servilio, aos 2'30"; 2.o — Careca, aos 21'30"; 3.o — Bruninho, aos 42"; 4.o — Sabará, aos 43"; 5.o — Careca, aos 11'30"; 6.o — Servilio, aos 15".

A renda foi de Cr.$ 10.640,00, boa pelo "cartaz" do Piracicabano. Foi juiz da partida o sr. João Silva, da F.P.F. Sua atuação pode ser classificada de pessima. Um penal visivel e dois que passaram desapercebidos ao publico, s. s. não assinalou. Deixou que elementos como Nelson I usassem de violencia para compensar a falta de recursos técnicos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — O Flamengo renovou os contratos de Bria e Gringo.

A proposito, assinala-se que o club rubro-negro vem adotando um sistema novo, na remuneração dos profissionais os contratos são renovados em bases novas, abolindo-se o pagamento das "luvas" em grandes parcelas. Ficam elas integradas nos vencimentos mensais.

—— A Comissão Técnica de Futebol, nomeada pela CBD para cuidar da seleção nacional que participará das disputas do campeonato mundial, em 1950, realizará hoje uma reunião. Na ocasião, o sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da entidade nacional, fará uma exposição sobre o pensamento desse orgão a respeito dos planos e providencias, recolhendo, igualmente, sugestões dos membros da Comissão Técnica sobre o assunto.

Confirma-se que a convocação do técnico e dos jogadores para a seleção nacional só se fará após o campeonato brasileiro de futebol.

—— A Federação Fluminense de Desportos solicitou à C.B.D. providencias no sentido de "proibir" que os veteranos cariocas continuem jogando em sédes de ligas filiadas contra clubes não filiados, o que vem trazendo prejuizos aos clubes a elas vinculados. Esclarece-se, a proposito, que essa solicitação não tem cabimento, de vez que os Veteranos Cariocas constituem um clube avulso e assim seus jogos com clubes avulsos do interior não estão sob a alçada da C.B.D.

—— A Federação Metropolitana de Voleibol encaminhou à C.B.D. um pedido de transferencia de Glover, Humberto, Faria e Alvim, do Tenis Clube de Minas Gerais, de Belo Horizonte, para o Botafogo do Rio.

—— Segundo informes obtidos no Fluminense, o atacante Silas não está à venda, não tendo fundamento as noticias segundo as quais o tricolor queria desfazer-se daquele avante.

—— Falando à reportagem, o major Otavio Povoa, presidente em exercicio do Vasco da Gama, disse que nenhum proposta foi feita ao Vasco para a transferencia para o Palmeiras dos jogadores Heleno, Tuta e Mario.

—— Foi registrado novo contrato do arqueiro Pedrinho, com o Bangu'. O jogador receberá trinta e cinco mil cruzeiros por dois anos.

—— A C.B.D. informou à Federação Baiana que o profissional Oscar Nascimento está contratado por clube filiado à Federação Maranhanse e sua transferencia depende de entendimentos previos entre os clubes baiano e maranhense.

—— A Comissão de Assuntos Internacionais vai decidir se o Brasil irá ou não representar-se no Congresso à realizar-se juntamente com a disputa do Campeonato Europeu de Futebol patrocinado pela FIFA.

EFETUA-SE DOMINGO A PROVA PEDESTRE «VOLTA DE SANTANA»

Reina grande entusiasmo em torno da iniciativa do Tatu' Clube de Santana

O pedestrianismo, realizado com maior intensidade entre nós, tem constituido um veiculo de propaganda do atletismo, arregimentando em suas fileiras muitos elementos aproveitaveis, e onde o nosso esporte-base foi encontrar valores que conferiram ao nosso país sucessos inegualaveis. Varios "astros" de primeira grandeza do atletismo paulista surgiram das provas populares, sendo digno de menção, entre eles, o consagrado recordista e campeão Nestor Gomes, aquela figura exemplar de atleta que o Paulistano foi buscar nas fileiras do Cruz Vermelha, para, depois, transportar às principais pistas do continente e ainda aos Jogos Olimpicos de Los Angeles.

As iniciativas do pedestrianismo popular, por esse motivo, têm sido distinguidas com o patrocinio da entidade maxima bandeirante. A todos os empreendimentos desta natureza a entidade maxima do nosso Estado tem levado o seu apoio incondicional, visando com isso incrementar a pratica da salutar especialidade, formando novos nucleos, de onde certamente poderão ser retirados alguns valores para os torneios de pista. Todo o apoio tem sido dado às iniciativas, quer de clubes, quer de entidades extra-oficiais, e com isso a F. P. A. vem cumprindo de maneira satisfatoria o programa a que se propôs, qual seja o de difundir amplamente a nobilitante especialidade.

No proximo domingo assistiremos mais uma interessante competição popular de pedestrianismo, ocasião em que o Tatu' Clube de Sant'Ana vai promover a segunda disputa da prova "Volta de Sant'Ana", um acontecimento que certamente irá empolgar os esportistas do pupuloso bairro, ainda mais que está assegurada a presença de consagrados fundistas nacionais, entre eles, alguns integrantes da representação brasileira que recentemente participou do Campeonato Sul-Americano levado a efeito na pista do Estadio Nacional de Lima, na capital do Peru'. Será, indiscutivelmente, um espetaculo de primeira grandeza, onde consagrados campeões estarão empenhados na conquista de valiosos premios.

Deve-se esta iniciativa ao Tatu' Clube de Sant'Ana, instituição que de longa data vem mantendo as atividades esportivas naquele prospero bairro, reunindo em torno dos seus empreendimentos elevado numero de participantes, quer dos clubes pertencentes às esferas principais, quer dos que integram os agrupamentos extra-oficiais. Como no ano anterior, a competição de domingo será desenvolvida sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, podendo a ela concorrer não só os atletas pertencentes aos clubes filiados à mentora do atletismo estadual, como tambem os que integram as fileiras dos gremios menores.

Deverá, pois, registrar sucesso sem precedentes, a II disputa da prova "Volta de Sant'Ana", um empreendimento que se alinha entre os muitos que constituem a temporada bandeirante das corridas de longo percurso.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERA' VERDADE? — Noticias vindas de Santos informam que os paredros da Portuguesa santista teriam resolvido, na ultima reunião da diretoria, com o dinheiro recebido com a venda do passe do centro medio Brandãozinho, iniciar a construção das novas arquibancadas, em cimento armado, no estadio "Ulrico Mursa".

* * *

NORONHA E LELE' POUPADOS — O tricolor realizou, ontem, pela manhã, proveitoso treino individual de seus profissionais. A pratica constou de uma lição completa de educação fisica, ministrada pelo sargento Ariston, instrutor de educação fisica do gremio do Canindé. Noronha e Lelé foram dispensados do exercicio, por ordem do departamento medico.

* * *

REFORÇOS PARA O NACIONAL — O zagueiro Rubens, do Corintians, afastado há varios jogos da turma efetiva, ao que conseguimos apurar, deverá ser transmitido para o Nacional, na proxima semana.

* * *

PELA ESCOLA DE ARBITROS — Em palestra que mantivemos, ontem pela manhã, com destacado paredro da F. P. F., fomos informados de que o esportista Taciano de Oliveira seria provavelmente o substituto do prof. Leopoldo Santana, na direção da Escola de Arbitros.

DUAS ELIMINATORIAS NOS PROGRAMAS DA SEMANA

POBRE DE INSCRIÇÕES A DA SABATINA, MAS UMA DEZENA DE POTRINHOS NA DE DOMINGO — UM GRANDE HANDICAP EM MILHA PARA NACIONAIS E ESTRANGEIROS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — HELIACO EM S. PAULO

A ausencia de classicos ou grandes premios não rouba à reunião o interesse. E' natural que uma prova da esfera classica de à jornada um particular interesse, mas pareos cheios, bem formados, equilibrados e, sobretudo, reunindo animais de bôa classe, são atrativos que levam à Cidade Jardim uma avalanche de turfistas. O carreirista, na verdade, dispensa as provas de inscrição antecipada, mas não pode dispensar os bons atrativos, mesmo que pareo comuns. Daí o entusiasmo que vai pelas rodas turfisticas, esta semana.

Ambos os conjuntos da semana estão de fato, bem formados. As diversas provas, todas com apreciavel numero de disputantes, com forças equilibradas e a prometer renhidas disputas e melhores finais.

O conjunto da domingueira, mais vistoso do que o programa da sabatina, tem o seu ponto alto de atração no "handicap" misto, em 1.600 metros. Não são em grande numero os concorrentes, mas é patente o equilibrio de forças. Bem distribuidos os quilos, que vão de 51 a 58.

Idolo, um dos expoentes da geração a que pertence, sairá à pista, pela primeira vez, para medir forças com animais de mais idade e de outras procedencias. O pensionista de Manuel Branco terá de enfrentar o platino Prince Igor e os nacionais Ambicion, Ballet, Kent e Horus.

Duas eliminatorias dos 3 anos sem vitoria fazem parte dos programas da semana. A sabatina, mais pobre de inscrição do que a de domingo, mas ambas interessantes.

Airone, Campo Alegre, Maricá, Carina e Lola tentarão no sabado a primeira vitoria, em 1.300 metros; no domingo, em igual distancia, vão se defrontar Araguaçu', Baritono, Carol, Julica, Ecopê, Estatuto, Japim, Jovial, Cayadora e Boemia.

Vale ainda um registro especial o pareo inicial dos "bettings" de domingo, em 1.200 metros de grama, reunindo Belmar, Hanover, Vinho Bom, Bumbo, Caviar, I. Kid Glove, Magestoso, Malmiquer, Pampa Mia, Adoração, Hecuba e Reprise.

A POULE DE 1.000 CRUZEIROS



A VITORIA DE VOADORA II E A POULE DE 1.045 CRUZEIROS — Está dando o que falar a vitoria de Voadora II, sabado ultimo. Não que fosse uma vitoria menos licita, menos positiva, mas simplesmente em razão do astronomico rateio de 1.045 cruzeiros por poule. Agora, descoberta a America, todos são Colombos — todos se lembram de terem jogado algumas poules em Voadora II na sua apresentação anterior. Mas agora é tarde. A foto que reproduzimos fixa o instante em que Voadora II alcançava a linha de sentença, com meio corpo de vantagem sobre Rih, que, por sua vez, dominou por menor diferença ainda a Curucaca e a Dondestá (por dentro); à retaguarda destes, a tordilha Minerva, com Ouro Fino, Bicudo, Diamantino, Chico Nobre e Irmo fora de corrida.

ESCOTEIRA, RIH, EROS E IDEAL, OS GRANDES FAVORITOS DAS CARREIRAS DE SABADO

A "catedra", depois de algum estudo, estabeleceu, às ultimas horas de ontem, as seguintes primeiras cotações para as carreiras de sabado, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amitié	58	25
2	Doa Boa	58	20
3	Eva	58	30
4	Cigarrilha	54	50
5	Groselha	52	40

2.o PAREO — Às 14.3 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Airone	55	25
2	Campo Alegre	55	20
3	Maricá	55	30
4	Carina	53	35
5	Lola	53	25

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Onze	58	25
2	Zorzal	58	40
3	Astuciosa	56	20
4	Carandá	56	30
5	Pandemonio	56	22
6	Mirianto	54	25

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Portugal	58	20
2	Rio Tua	58	30
3	Sulfanil	58	40
4	Belgica	56	25
5	Escoteira	56	18
6	Explosiva	56	30
7	Helepoie	56	50

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cipó	58	30
2	Irmo	58	60
3	Virginia	58	40
4	Voadora II	58	50
5	Dondestá	56	25
6	Feudal	56	30
7	Ouro Fino	56	30
8	Rih	56	18
9	Cassandra	54	40
10	Dona Carolina	54	20

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3,750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Eros	56	18
2	Jambo	56	40
3	Mosquito	56	25
4	Sambaré	56	30
(5	Alveola	54	30
(6	Londrina III	54	30
7	Belatriz	54	50
8	Dispa	54	60
9	Elide	54	40
10	Jaty	54	35

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cabotino	58	25
2	Malaio	58	40
3	Gladiadora	56	30
4	Ideal	54	20
5	Momblam	54	30
6	Analy	52	40
7	Chico Prisca	52	35
8	Galga	52	25
9	Marcela	52	50

O 1.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

— O 5.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O CAMPO DO G. P. "DR. FRONTIN"

2.400 METROS — CR$ 300.000,00 — MONTARIAS PROVAVEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

RIO, 17 ("Correio") — Eis o campo, as montarias provaveis e as primeiras cotações para o Grande Premio "Doutor Frontin", a ser corrido domingo, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

		KLS.	COTS.
	(1 CID — L. Rigoni	59	25
1)	(" GUARAZ — D. Ferreira	59	25
	(2 BIG RED — O. Ulloa	59	27
2)	(3 DEFIANT — Ot. Reichel	59	80
	(4 MULTIPLE — W. Andrade	59	60
3)	(" MYGALA — D. C.	57	60
	(5 PETRILLA — G. Costa	57	80
4)	6 SARAVAN — E. Castillo	59	30
	(" NEGRUSA — R. Freitas	57	30

SEM "BARBADAS" A' VISTA
O PROGRAMA DA DOMINGUEIRA PAULISTA

FAVORITOS SIM, MAS A "CATEDRA" NÃO APONTA UMA UNICA "BARBADA"

Não foram pequenos os esforços da "catedra" para selecionar as forças das diversas provas da domingueira só se conhecendo o resultado dos acurados estudos às ultimas horas de ontem.

Eis as cotações que traduzem a preferencia dos "entendidos":

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Honos	58	25
2	Capitão Marvel	56	20
3	Gildo	56	40
4	Guaçú	56	35
5	Indi	56	50
6	Sensata (Julieta)	56	40
7	Perfumado	56	60
8	Beatriz	54	58
9	Eire	52	50
10	Hele	52	60
11	Helice	50	50
12	Itacrubi	50	30

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Araguaçu'	55	80
2	Baritono	55	20
(3	Caracol	55	30
(4	Julica	53	30
5	Ecopê	55	25
6	Estatuto	55	30
7	Japim	55	40
8	Jovial	55	30
9	Cayadora	53	27
10	Boemia	53	40

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Exemplo	56	20
(2	Jacareí	56	25
(3	Jamurí	54	25
4	Artuelia	54	40
5	Cleveland	54	50
6	Jeitosa	54	30
1	Lucky Lady	54	25

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chamach	58	30
(2	Divisa Ouro	56	30
3	Ureno	58	20
4	Coran	56	35
5	Cambi	54	25
6	Cerro Alto	54	25
7	Cancionero	52	30
8	Ginger	52	25

5.o PAREO — Às 15.3 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250.00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ambicion	58	25
2	Ballet	58	30
3	Idolo	57	20
4	Kent	57	40
5	Prince Igor	57	50
6	Horus	51	40

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Belmar	58	50
2	Hanover	58	40
3	Vinho Bom	56	60
4	Bumbo	54	35
5	Caviar	54	40
6	I	54	25
7	Kid Glove	54	18
8	Magestoso	54	50
9	Malmiquer	54	30
10	Pampa Mia	52	25
11	Adoração	50	50
12	Hecuba	50	30
13	Reprise	50	40

7.o PAREO — "Escola de Aeronautica do Rio de Janeiro" — Às 16.40 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	A.B.C.	56	40
2	Adail	56	80
3	Chiclet	56	30
4	Fradique	56	25
5	Jundiá	56	40
6	Mineapolis	56	20
7	Moço Rico	56	22
8	Boneca	54	50
9	Edacelera	54	20
10	Helvita	54	40
11	Queen Black	54	30

8.o PAREO — "Escola Paulista de Medicina" — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000.00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Hederéa	58	25
2	Iogui	58	30
3	Triunfo	58	20
4	Brioso	56	40
5	Giralda	56	30
6	Jaca	56	35
7	Cortezã	54	25
8	Entusiasmo	54	30
9	Discada	52	40
10	Dryade	52	25

O 6.o pareo será corrido na pista de grama; os demais na areia.

HELIACO EM S. PAULO

Procedente da Gavea, viajando por via ferrea, chegou ontem a S. Paulo o bi-campeão Heliaco, que ficou alojado nas cocheiras da velha Mooca. O recordista sul-americano de somas ganhas está com sua campanha em pista definitivamente encerrada e aqui aguarda apenas embarque com destino ao Haras "São José", no municipio de Rio Claro, onde vai ser aproveitado na reprodução, ainda na temporada de cobertura que se aproxima. Da mesma procedencia e com igual destino, viajando como damas de companhia do famoso Heliaco, vieram e serão embarcadas as eguas Hulha, Hematite e Ipiranga, que reforçarão o plantel de "eguas mães" daquele estabelecimento de criação do puro sangue indigena.

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

SETE PAREOS NO PROGRAMA DESTA TARDE, EM VILA GUILHERME

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, no seu hipodromo de Vila Guilherme, mais um festival fadado a exito.

O programa, que está integrado por sete provas, é o que a seguir encontrarão os leitores:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. Mts.

1 LAGUNA, L. Macarini 20
(2 GRILO, J. Adão 40
2)
(3 GAROTA, A. Carbonari .. —
(4 CORINGA, S. Maximino . —
3)
(5 GRINGO, J. Ambrosio .... —
(6 SERTÃO, A. Oliveira .... —
4)
(7 CRUZEIROS, A. Boccia ... —

2.o Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. Mts.

(1 PRINCESA, A. Carpinelli 40
1)
(" JA' VOU, J. Carpinelli .. 40
(2 BLACK, A. Oliveira ...... —
2)
(3 LAST CHANCE, P. Santoni 80
(4 MACACO, C. Scafuro .... —
3)
(5 FAICA, A. Ambrosio 40
(6 FIDALGA, L. Macarini ... 60
4)7 WORTHY-CHAP II, A. G. —
(8 SEGREDO II, A. Luiz 80

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. Mts.

1 FURÁ, A. Carpinelli 60
(2 NOBLE, P. Santoni ...... —
2)
(3 VINGADOR, Fidelis ...... —
(4 CONGA, B. Impaléa 60
3)
(5 RUBÍ, S. Mendonça 100
(6 PINGAÇO, F. Viscardi .... —
4)
(7 TANGO, J. Belfiore 80

4.o Pareo — A's 15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. Mts.

1 DREAMBOY, F. Bosco ... —
2 NINA, J. Belfiore 20
(3 BONECO II, A. D. Pinto . 80
3)
(4 PARTICULAR, A. Giannoni 20
(5 MEIA LUA, L. Macarini .. 20
4)
(6 JONI, A. Carpinelli 40

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.550 metros — Prod. qualquer pais — "Betting". Mts.

(1 SLEEPER, A. D. Pinto .. 80
1)
(2 CONFORME, A. Giannoni —
(3 SLEEPY-SISTER, A. Fusco 60
2)
(4 SONHADOR, A. Carpinelli —
(5 FA PRESTO, S. Maximino —
3)
(6 GATA, J. Ambrosio 60
(7 FLETE, E. Alves 60
4)
(8 DAY DREAMER, Arão .. 40

6.o Pareo — A's 16 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting". Mts.

1 FACON, A. D. Pinto 40
(2 CHICHARRÃO, J. Belfiore 40
2)
(3 BRASIL, C. Matarazzo .... —
(4 ESTRELA, L. Macarini .. 40
3)
(5 CHIQUITO, A. Carpinelli . 20
(6 CHARMER, J. M. dos Anjos 80
4)
(7 FESTIN, S. Maximino ... 20

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting". Mts.

(1 GUARANI, A. Carpinelli .. —
1)
(" INHANDU', J. Carpinelli . 20
(2 MARAGATA, J. Manzione 20
2)
(3 FRESEDO, F. Viscardi .. 20
(4 CANTOR, J. Ambrosio ... 40
3)
(5 FIDALGO, A. Luiz ...... —
(6 PROMESSA, A. Giannoni . 20
4)
(" VERA, J. M. dos Anjos .. 20

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

Laguna — Sertão
Princesa — Fidalga
Furá — Pingaço
Meia Lua — Dreamboy
Fa Presto — Day Dreamer
Chiquito — Festin
Guarani — Vera

ESTREANTES DA SEMANA NO HIPODROMO DA GAVEA

NOVE "NOVOS" NOS PROGRAMAS GAVEANOS

RIO, 17 ("Correio") — Anotados nos programas das corridas da semana, no Hipodromo Brasileiro, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ESTANHADO — Masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Roseberri e Madame Roland, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do sr. Joussef Darkoubi. Tratador: Alberto Alves.

ABEDUL — Masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, por Simpático e Arbolada, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do mesmo. Tratador: Cornelio Ferreira.

MICANDRA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Margarida, de criação do sr. Artur Bopp e propriedade do Stud São Jorge. Tratador: Celestino Gomez.

VISIGODO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory II e Isi, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do Stud Esthérita. Tratador: Levy Ferreira.

OURO PRETO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Balaiada, de criação do sr. Antonio A. Assunção e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida.

WAR CRAFT — Feminino, tordilho, 3 anos, Inglaterra, por Portlaw e Kuanton, de importação e propriedade do sr. José Bastos Padilha. Tratador: Valdemar Costa.

ENTEREZA — Feminino, zaino, 5 anos, Uruguai, por Loaningdale e En Tres, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do Stud Zelia. Tratador: Nelson Pires.

TAYLOR — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Pure Boy e Lady Cynthia, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Teodorico Prado Martins. Tratador: Alberto Alves.

PURITANA — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por High Table e Vuelva, de importação d osr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Tratador: Sabantino d'Amore.

ADIADA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SÉDE

RIO, 17 ("Correio") — A construção da nova séde social do Jockey Club Brasileiro foi retardada para ocasião mais oportuna, em face da exposição dos tesoureiros Manoel de Araujo e Fernando Porteia que aconselhava uma concentração maior de esforços em torno de outros empreendimentos mais relevantes do nosso turfe. Assim, a construção da nova séde não mais faz parte das cogitações presentes dos atuais diretores da Sociedade.

TEMPORADA DE COBERTURA NA COUDELARIA DE CAMPINAS

Abertas as inscrições para o ano hipico de 1949|50

Segundo apuramos junto ao Stud Book Paulista, estão abertas as inscrições das reprodutoras a serem servidas para o ano hipico de 1949-1950, na Coudelaria de Campinas.

Para melhor esclarecimento dos interessados, informamos que os reprodutores em serviço naquele estabelecimento são: Sea Bequest, Robin The Second e Saxton; o preço de estabulagem de cada reprodutora é de Cr$ 1.000,00 mensais; e, em conformidade com o estabelecido com a Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exercito, a inscrição de uma reprodutora será feita apenas mediante o deposito, na tesouraria do Jockey Club, da importancia de Cr$ 2.000,00, correspondente a dois meses de estabulagem dessa reprodutora, não sendo, pois, tomados em consideração os pedidos cuja inscrição não seja seguida do cumprimento desta formalidade.

CASTILO MONTARA SARAVAN NO "DR. FRONTIN"

RIO, 17 ("Correio") — Emygdio Castillo será o piloto de Saravan no Grande Premio "Doutor Frontin", a ser realizado domingo proximo, substituindo Luiz Rigoni, que preferiu montar Cid, dos irmãos Lara Campos.

ESPANTOSO PROIBIDO DE CORRER

RIO, 17 (Correio) — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em reunião de ontem, deliberou, de acordo com a proposta dos "starters", proibir de correr por tempo indeterminado os animais Elegy, Don Fradique, Jamburi e Espantoso; à vista do parecer medico e de conformidade com os artigos 65 e 70 do Codigo de Corridas, proibir temporariamente de montar em dias de corridas os aprendizes Enéas Cardoso e Geraldo F. Santos; de acordo com o artigo 153 do Codigo, confirmar a suspensão de uma corrida, proposta pelo "starter" e imposta aos joqueis João Araujo e René Latorre, montando os animais Bongy e Pury; suspender por duas corridas o joquei Orlando Serra, por prejudicar seus competidores, montando Sunlight.

Ainda a inauguração do hipodromo de Fortaleza

FORTALEZA, 15 (Correio) — Foi inaugurada domingo a moderna pista do Jockey Club cearense, localizada no bairro do Pici. Para festejar o ato, a diretoria do Jockey Club local organizou grandioso programa de festividades, comparecendo altas autoridades do Estado e figuras de destaque na sociedade. Do programa de corridas constavam quatro pareos. Como primeira demonstração hipica, provocaram o maior entusiasmo na assistencia. Em seguida, foi oferecido um churrasco aos convidados especiais. Os trabalhos de construção do Hipodromo estiveram sob a direção do arquiteto Emilio Hinko. Na solenidade discursou o sr. Stenio Gomes, vice-presidente do Jockey Club.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

Hipodromo de Barretos

REGULAMENTO PARA OS GRANDES PREMIOS

BARRETOS, 16 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club local organizou o seguinte regulamento para os grandes premios a serem realizados no Hipodromo Barretense:

"Os grandes premios a serem corridos no Hipodromo Barretense, reger-se-ão pelo presente Regulamento, observadas as restrições que a Comissão de Corridas julgar convenientes, de acordo com a Diretoria do Jockey Clube de Barretos.

1.o — Durante o ano serão instituidos no minimo quatro (4) grandes premios corridos em datas pré-fixadas e de acordo em linhas gerais com este Regulamento.

2.o — Formarão esses grandes premios, as denominações atribuidas pela Comissão de Corridas de acordo com a Diretoria segundo os seus motivos, observando as primeiras de honorabilidade.

3.o — Poderão tomar parte nos grandes premios, somente animais de puro sangue inglês, registrados no Stud-Book e de qualquer procedencia.

4.o — Os animais que já se acharem correndo nas pistas do Hipodromo Barretense, três meses antes dos grandes premios, serão beneficiados com um handicap sobre os demais que concorrerem aos premios, handicap esse que variará de acordo com a soma ganha pelos seus concorrentes.

5.o — Para os proprietarios que as possuirem, será reservado o direito do uso de suas fardas proprias, uma vez registradas nas instituições congeneres ou na Secretario do Jockey Club de Barretos.

6.o — A base para as inscrições será estabelecida pela Comissão de Corridas, de acordo com a dotação, não ultrapassando 2%.

7.o — As inscrições para os grandes premios terão a duração de pelo menos 15 dias antes, e, o encerramento dar-se-á, 6 dias antes das datas pré-fixadas.

8.o — Para os páreos de grandes premios, somente poderão montar os joqueis ou aprendizes sem descarga."

GRANDE PREMIO "CIDADE DE BARRETOS"

A 4 de setembro a realização da maior prova do turfe barretense

BARRETOS, 16 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club de Barretos está chamando inscrições para o Grande Premio "Cidade de Barretos", que terá lugar a 4 de setembro, no hipodromo local.

A grande prova, que é a maior do nosso turfe, já tem chamada para os seguintes animais:

1	Policeman	50
2	Diplomata	48
3	Neblina	53
4	Revoli	50
5	Cortante	56
6	Pobre Velho	53
7	Dique	50
8	Florian	50
9	Flip	53
10	Maragato	48
11	Bleef	48
12	Old Plaid	48
13	Vigorosa	46
14	Fine Stuff	48
15	Guarauna	53

Para os animais que não estejam correndo no Hipodromo Barretense, aceitar-se-ão as inscrições com as sobrecargas de:

Dois (2) quilos para éguas

Quatro (4) quilos para cavalos na base de 56 quilos.

Qualquer animal poderá ser conduzido por aprendizes, sem as descargas previstas no Codigo de Corridas.

As dotações para este Grande Premio serão de: Cr$ 18.000,00 ao 1.o colocado; Cr$ 3.600,00 ao 2.o colocado; Cr$ 1.800,00 ao 3.o colocado. Taxa de inscrição: 2 por cento.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78. Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

LEGEND OF FRANCE NO MONDESIR

RIO, 17 ("Correio") — Será embarcado amanhã, com destino a Lorena, onde dará entrada no Haras Mondesir, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., o famoso semental Legend of France, pai de Saravan e outros grandes campeões das pistas.

Babe Ruth - a grande revelação do esporte mundial

VARIOS ASPECTOS DA VIDA DO IDOLO DO PUBLICO ESPORTIVO NORTE-AMERICANO — 80.000 DOLARES DE VENCIMENTOS CONSTITUIU O MAIOR CONTRATO NA HISTORIA DO BASE-BALL — 70.000 PESSOAS ASSISTIRAM A SUA ULTIMA EXIBIÇÃO

George Herman Ruth, o popular Babe Ruth, consagrado nos campos dos Estados Unidos, foi, indiscutivelmente, a maior figura surgida nos esportes de todos os tempos. Seu falecimento verificou-se ha um ano, precisamente a 16 de agosto, após um periodo de enfermidade. O seu corpo foi velado no "Yankee Stadium", onde foi armada a camara ardente, por cerca de 150.000 pessoas que desfilaram durante 26 horas diante daquele que nos campos esportivos havia empolgado as multidões.

Filho de pais humildes, tendo que ser educado numa escola de orfãos onde se abrigavam tambem os garotos incorrigiveis, é interessante observar que Babe Ruth se tornou um rapaz estudioso, dono de uma personalidade que a todos cativava. Mesmo no auge de sua fortuna e de sua gloria, foi sempre um homem simples e bom. Tinha particular carinho pelos garotos sem lar, pelos meninos da rua.

Seriam esses traços de seu carater resultante do convivio com os pequenos desamparados reunidos na "St. Mary's Industrial School"? E' possivel, entretanto, não temos duvida, de que maior influencia fora recebida de seus mestres naquele educandario.

Foi em St. Mary's — dizia Babe Ruth — que encontrei a amizade de um grande mestre de quem nunca poderei esquecer-me. Seu nome era Matias: irmão Matias, da Xavierian Order", antiga ordem catolica com sede na Belgica. Tinha visto muitos homens merecedores de apreço durante os seus 22 anos de atuação no baseball e desde que se retirou em 1935: Mas nunca viu um sequer como irmão Matias. Ele era um companheiro bondoso.

DO LAR PARA O ORFANATO

O fato de ser menino travesso explica a sua internação na "St. Mary's Industrial School", de Baltimore, Maryland. Mas não foi sem relutancia que passou a viver na escola. Voltou ao lar algumas vezes, porém, com o falecimento de sua mãe teve que ficar no internato. Seu irmão John e sua irmã Mayme, como ele proprio confessou, não tinham autoridade bastante para sujeita-lo aos afazeres de casa.

QUANDO INICIOU NO BASE-BALL

Naquele educandario, era o pequeno Ruth aprendiz de alfaiate. Foi o irmão Matias, tambem, o seu primeiro professor de base-ball. Tinha visto no garoto grande talento para pegar e arremessar a bola. Diariamente, durante uma hora, o aluno e o mestre ficavam num canto do estadio da escola. Babe Ruth exercitava-se assim no "pitching" e irmão Matias ia corrigindo os defeitos dos movimentos das mãos e dos pés.

Irmão Matias não se enganara. Aos 8 ou 9 anos, Ruth jogava no quadro dos meninos de 12 anos. Aos 12 anos no conjunto dos rapazes de 16 e quando tinha 16 anos integrava o melhor quadro da escola.

Quando completou 18 anos, Babe Ruth já era jogador que se distinguia admiravelmente. Um membro da "Escolha" escreveu ao tecnico da pequena Liga de Base-ball de Baltimore, sugerindo que fosse ver a atuação do rapaz. O tecnico compareceu e depois de meia hora fez a Ruth oferta de um contrato de 600 dolares (doze mil cruzeiros), para uma temporada de seis meses. Quando o novo player chegou à casa do clube, em 1914, o tecnico exclamou: "Bem, eis que surge o melhor Bebe de Jack". George Herman Ruth tornou-se então Babe Ruth para toda a sua vida.

CHEGA A' CELEBRIDADE

Em 1916 e 1920 jogou para o Boston como "pitcher-outfielder" e em 1918 como defensor da primeira base. Por essa ocasião percebia um salario de 7.000 dolares, que foi elevado para 10.000 no ano seguinte. Embora decrescesse a media de "pitching" de Ruth, aumentara-se-lhes os "home-runs".

Isto chamou a atenção dos Yankees de Nova York e em janeiro de 1920 o seu "passe" foi vendido a este quadro por 125.000 dolares.

O salario de Ruth cresceu cem por cento quando estreou para os Yankee. Foi neste clube que Babe Ruth iniciou sua carreira espetacular de celebridades nacional e até internacional.

Por ocasião de seu ingresso nos Yankees ele já conseguira a simpatia do publico. Os mesmos espectadores que reagiam naturalmente aos "home-runs" de outros "ases" tornavam-se excitados e selvagens quando Babe Ruth realizava essa jogada. Sua atração sem precedentes foi devida em parte à incrivel frequencia de sua "home-runs" — 54 em 1920, 59 no ano proximo, 60 em 1927 — mas tambem pelo apelo emocional aos "fans". Ele jogava, escreveu Paul Gallico, "na mesma escala enorme em que vivia sua vida, intensamente, febrilmente, com sinceridade e paixão tremendas".

Babe Ruth mantinha os escritores esportivos sempre com material variado e colorido.

Seus vencimentos subiram de 30.000 dolares em 1921 a 52.000 para cada um dos 5 anos proximos. 70.000 de 1927 a 1929 e 80.000 em 1930 e 1931 — o maior contrato na historia do baseball. Não estão inclusos aqui os premios — Ruth recebia 100 dolares para cada "home-runs-"hit". Escreveu livros sobre o base-ball.

Mas o povo que atraia justificava os seus enormes ordenados. O estadio Yankee em Nova York é ainda conhecido como a "casa que Ruth edificou" e a posição "right-field" é ainda hoje denominada "Ruthville". Ruth atuou em muitos jogos para organizações de caridade especialmente para os "Knights" de Columbus, aos quais pertencia.

UM GRANDE SUSTO!

Quando Ruth estava à morte de uma indigestão aguda num hospital de Nova York, na primavera de 1925 a nação inteira suspendeu a respiração, rezava, temia e comprava toda edição dos jornais para ler os boletins medicos, como se a vida de um parente ou de um amigo pessoal da familia estivesse em jogo. Quando Babe Ruth recobrou a saude, o pais respirou aliviado. E se bem que jogasse menos neste ano, em virtude de sua doença, Ruth realizou ainda 25 "home-runs" antes que a temporada se concluisse.

O GRANDE EPISODIO

O mais impressionante episodio da carreira de Babe Ruth foi talvez o das series mundiais de 1932, as ultimas em que jogou. O Yankee se defrontava com o quadro de Chicago nos ultimos jogos em seu campo. Quando Ruth, que já tinha um "home-runs" veio para bater a segunda vez, falhou tanto no primeiro quanto no segundo "pitch". Como o povo riu, ele calmamente levantou dois dedos para indicar, que foram apenas dois golpes. E depois, antes que a terceira bola fosse arremessada, Ruth apontou para a bandeira do centro do campo, indicando que colocaria ali a bola no proximo "pitch". E — incrivel — ele o fez.

PISANDO EM CAMPO PELA ULTIMA VEZ

Em principios de 1948, Babe Ruth vestiu seu uniforme pela ultima vez. Foi numa homenagem do Yankee, quando o clube, a exemplo do que fizera com o afastamento de Lou Gehnrig, deliberou retirar-se da equipe o numero usado pelo grande "ás". Então, o n. 3, como se verificara anteriormente com o n. 4, ali foi visto pela ultima vez. Ruth apareceu envergonhado com seu velho uniforme, e saudando, como tantas vezes o fizera em atividade, com um gesto largo e franco, aquela multidão de 70.000 pessoas. Já estava muito abatido pela terrivel molestia que ha varios anos o vinha aniquilando. Voltou depois ao hospital para nova operação. Teve alguma melhora, mas não demorou muito o inicio de restabelecimento e em 16 de agosto de 1948, falecia com um cancer na laringe, a mais extraordinaria figura do esporte de todos os tempos.

COMO REPERCUTIU SUA MORTE

De todos os pontos do país e do estrangeiro chegaram ao base-ball norte-americano e à familia de Ruth manifestações de pesar pelo seu falecimento.

Thomaz Dewey, numa mensagem, disse: "Um extraordinario jogador, que nunca poderá ser igualado, Babe Ruth era, acima de tudo, um grande americano".

O ex-presidente dos Estados Unidos, Herbert Hoover, declarou: "Foi um esportista no mais alto sentido da palavra".

Hoover lembrou que uma vez em Los Angeles um garoto pediu-lhe tres autografos. — Mas por que quer você três autografos?

— Porque preciso de dois autografos seus para trocar com um de Babe Ruth, respondeu o pequeno.

Em Tokio foi realizada a "Semana de Babe Ruth", com uma serie de homenagens à memoria do grande "ás" internacional.

Em São Paulo, por ocasião do campeonato Paulista efetuado a 7 de setembro do ano passado, a Federal de Baseball prestou tambem a sua homenagem com um minuto de silencio, tendo enviado uma mensagem de condolencias à familia do consagrado campeão.

Impõe-se a restauração das reservas do atletismo paulista

Trabalho de grande envergadura deverá realizar a Federação Paulista de Atletismo — A campanha de recuperação exige sacrificios imensos de dirigentes e militantes — O "hinterland" constitui o grande celeiro

A temporada oficial de atletismo venceu nas tardes de sabado e domingo uma das mais importantes etapas. O certame maximo da classe de "juniors", de longa data, constituiu um dos principais empreendimentos do nosso esporte-base, porque encerra particularidades interessantes e em todas as suas realizações tem proporcionado lances sobremodo expressivos, a par do registro de niveis técnicos de primeira grandeza.

O desenvolvimento das atividades do atletismo no presente ano, a despeito dos cuidados com que vem sendo orientada a nobilitante especialidade, quer na orbita da entidade maxima, quer nas fileiras dos nossos principais clubes, não tem oferecido o rendimento técnico, criando por isso uma atmosfera de justificada apreensão. Todos os problemas vêm sendo encarados com grande interesse por aqueles que se encontram à frente dos destinos do nosso esporte-base, entretanto as soluções não têm correspondido às necessidades impostas pela renovação de valores.

Cumprindo o extenso programa a que se propôs, vem a Federação Paulista de Atletismo se desdobrando em esforços para coordenar as atividades de todos os centros do nosso esporte-base, de molde a obter valores positivos para as fileiras da nobilitante especialidade. Os certames regionais vêm sendo incentivados pela mentora bandeirante e os resultados positivos talvez não tardem, a despeito da descrença que vem assumindo proporções assustadoras em nossos circulos esportivos, a ponto de muitos não vacilarem em prognosticar uma derrocada no potencial representativo do atletismo de São Paulo, admitindo mesmo o desaparecimento da secção do esporte-base mantida há longos anos pelo Clube Atlético Paulistano.

E' preciso, não resta duvida, disposição para a campanha encetada. O trabalho é intenso e os resultados positivos não poderão surgiu à primeira nvestida. Devemos proceder a um exame retrospectivo, para então avaliarmos criteriosamente o trabalho magnifico que aqueles bravos dirigentes do esporte-base bandeirante realizaram, e cujos frutos foram a sensacional vitória de 1937, que se prolongou por mais alguns anos, enquanto durou aquele valioso potencial reunido através de uma campanha de grande envergadura que exigiu sacrificios imensos de dirigentes e militantes, todos por um unico dieal.

Enquanto dispunhamos das valiosas reservas acumuladas à custa de longas jornadas, não nos dispusemos a formar uma reserva capaz de preencher os claros que se apresentassem. Os trabalhos de renovação de valores foram insignificantes em face das nossas necessidades, resultando esse quadro que presentemente vem preocupando os orientadores do esporte-base paulista, e que está a reclamar um trabalho gigantesco daqueles que se interessam pela sorte da nobilitante especialidade. Impõe-se, isto é verdade, o estabelecimento de normas capazes de reerguer o potencial do nosso atletismo, e para esta campanha de grande envergadura devemos contar com o concurso dos varios centros do "hinterland", eis que a capital, dada as dificuldades imensas do após guerra, já não oferece campo propicio ao desenvolvimento desta modalidade.

Os resultados obtidos no certame de "juniors" defletem bem o progresso que as atividades vêm registrando na temporada em curso, evidenciando tambem a marcha realizadora do atletismo interiorano, pois duas marcas, entre as quadro conseguidas na ultima etapa, foram obtidas por atletas do interior, com indices técnicos que superam marcas que de longa data vinham desafiando as possibilidades dos integrantes da classe, notadamente a dos 800 metros rasos, que já havia transposto 12 anos de permanencia na tabela de recordes.

No proximo domingo será novamente movimentado o atletismo secundario, ocasião em que voltarão a competir alguns "ases" do interior, destacando-se, entre eles, pelas suas possibilidades excepcionais, os integrantes da equipe do Campineiro de Regatas e Natação, onde alguns elementos de grande expressão no cenario nacional garantem a sobrevivencia do esporte-base na terra de Carlos Gomes.

NOTAS CAMPINEIRAS

Irá para o Batatais — O centro médio Gaspar, que a Ponte Freta não cedeu por preço algum ao Fluminense do Rio de Janeiro, onde teria maior campo para progredir, será cedido, segundo um diretor da alvi-negra, ao Batatais. Gaspar teria brigado com o mentor pontepretano e elemento dominante no seio da veterana, Irmante Lucarelli. A confirmação virá quando o jogador voltar de Catanduva, onde está com seus familiares, em tratamento.

* * *

Certame Juvenil de Cestobol — Para breve, será realizado o certame juvenil de cestobol, pela entidade campineira, um exemplo de trabalho em favor do esporte. Que se preparem os clubes.

* * *

A unica concorrente — Das escolas de desenho, pelo menos até o presente momento, a unica que participará nos certames que a Delegacia Regional de Educação Fisica de Campinas fará realizar em homenagem ao D. E. E. S. P. e a Escola de Desenho e Tecnologia.

* * *

Reis será cedido — E' quase certo que o ponteiro Reis será cedido pela Ponte Preta. E' o que pudemos "sondar" na alvi-negra.

* * *

Grandes melhoras — O estado de Cascão, excelente zagueiro, que se contundiu no joelho, há algum tempo, apresenta grandes melhoras. Com sua volta aos gramados, o Mogiana muito terá a lucrar. Classico e calmo, tecnicamente quase perfeito, Cascão poderá voltar a empolgar o publico de Campinas.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

Cattleya Labiata

esta encantadora, rara e preciosa orquidea brota, como todas as orquideas, no seio das florestas em estado completamente selvagem. Assim ao natural, as virtudes de tipo e especie inconfundiveis da Cattleya Labiata ficam totalmente dispersas. Torna-se necessario apurar as suas qualidades inatas. E' o que fazem os naturalistas e orquidófilos, auxiliados pela botânica e a genética. Tratada com paciencia e carinho, a Cattleya Labiata sai das mãos dos especialistas apresentando exemplares de beleza deslumbrante, admirados em todo o mundo.

Inconfundivel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo modernissimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

MARCA REG.

deliciosa e refrescante

CR$ 1,50 em toda parte

COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo -

5 POR DIA...

1 — O 1.o jogo internacional de futebol no Brasil foi efetuado no dia 31 de janeiro de 1906, no campo do Velodromo, nesta capital. Paulistas contra Sul-Africanos. Perdemos, 6 a 0...

* * *

2 — René Lacoste tornou-se famoso no tenis à custa de enormes esforços. Fabricou uma maquina para o auxiliar nos treinos. A maquina — que tambem se tornou famosa... — arremessava as bolas, uma de cada vez, e com a mesma velocidade. Por espaço longo — algumas horas — treinava somente um golpe até adquirir a firmesa que desejava. E, assim, foi o grande Lacoste!

* * *

3 — Em sua origem, o salto desportivo foi um meio de defesa como trepar em arvores... Os africanos sempre se destacaram neste desporto. Saltadores notaveis. Os Wanna, da tribu dos Matussi, famosos nos saltos de distancia.

* * *

4 — A distancia entre Maratona e Atenas é de 37 quilometros mas, nas Olimpiadas, adotaram para a famosa corida que recebeu o batismo de Maratona o percurso de 42 quilometros e 295 metros.

* * *

5 — Em 22-2-27 a Seleção dos Varzeanos Paulistas venceu, nesta capital, a Seleção dos Varzeanos Cariocas. Foi por 6 a 0. Antigamente, era assim... — L. S.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-2000 — Salas 10 a 13

Mantido o recorde de velocidade em lancha automovel

LONDRES, 17 (AFP) — Donald Campbell fracassou hoje na tentativa de bater o record do mundo em velocidade com lancha automovel. O record estabelecido por seu pai Malcolm Campbell em 1939, com a média horaria de 238,100 quilometros. Donald Campbell conseguiu a média horaria de 217,075 quilometros. Em seguida, anunciou que não faria agora nova tentativa, por constatar que o motor do seu "Blue Bird II" ficou sériamente danificado.

Pugilismo nos Estados Unidos

S. FRANCISCO, 17 (AFP) — O pugilista americano Leonard Morrow bateu o chileno Arturo de Godoy por "knock-out" técnico, tendo o arbitro suspenso a luta, antes do fim do décimo e ultimo assalto.

O chileno, que outrora sustentou 15 "rounds" diante de Joe Louis, quando combateu pelo titulo de campeão mundial, não pareceu hoje aos afeiçoados americanos e aos jornalistas o mesmo homem no ringue. Na verdade, foi constantemente dominado por Morrow. Este, com sua nova vitória sobre Godoy afirma-se como um dos sérios concorrentes para o titulo mun-Moreno, por pontos.

PITSFIELD, (Massachussetts), 17 (AFP) — O "boxeur" americano Tony Pellone bateu o mexicano Mario Moreno, aos pontos.

COLOMBOFILIA

RESULTADOS DA CRUZEIRO DO SUL NA PROVA DE JABOTICABAL

Satisfatorio o tempo marcado pelo vencedor da corrida — Classificação geral dos concorrentes — A colocação interna entre os associados da Cruzeiro

A Sociedade Colombofila Cruzeiro do Sul fez realizar domingo a ultima corrida social do corrente ano, com a solta levada a efeito na cidade de Jaboticabal, na distancia de 300 quilometros, que constituiu a final preparatoria para a disputa, no dia 28 do corrente, da prova oficial de Barretos, em 350 quilometros, para pombos portadores de anilhas do ano de 1947, denominada "Diretoria de Transmissões".

Essa prova é em homenagem ao orgão maximo da colombofilia nacional, a Confederação Colombofila Brasileira, diretamente subordinada àquele Departamento do Ministerio da Guerra, na qual deverão participar em conjunto, as sociedades desta capital, em busca das significativas medalhas, grande formato, de ouro, prata e bronze, oferecidas aos tres primeiros classificados.

O resultado da prova de Jaboticabal foi satisfatorio, tendo o pombo "Pontini" n.o 657-44, de propriedade do sr. Valte Cocconi, marcado o tempo de 4 horas, 51 minutos e 46 segundos, registrando a media de 1.039,80 metros de velocidade por minuto.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

A seguir, damos as classificações: — Valter Cocconi, 1.o — Pontini, 657-44; 7.o — Vampiro, 3.954-45; 10.o — Arnina, 4.817-39; Nemesio Peres; 2.o — Mandary, 10.064-47; 16.o — Pombo n.o 10.017-44 e 19.o — Changai; Rodolfo Laurino; 3.o — Mandary, 9.074-47; 27.o — Jagunço, 7.645-45; 4.o — Dr. Dacio Amaral, 8.804-47; Bacanucho; 5.o — Guaxupé, 702-46 e 11.o — Arcansiel, 13.743-45; Ossian José Dias Moreira; 6.o — Craysle, 9.549-47 e 8.o — Buich, 6.995-47; 9.o — Marcelino Ceretti, 9.587-45, Oceania; 14.o — Floréla, 5.726-47; e 20.o — Camafeu, ... 5.746-47; 12.o — João Lessa Olivé, ... 6.046-47, Malaguenha; e 13.o — Plumita II, 8.026-46; 15.o — Dr. Nery de Carvalho, 8.624-45, Faveiro; e 23.o — Fan-Fan, 4.315-44; 16.o — Emilio Nannini, 10.017-44, e 7.745-46; 17.o — Dr. Zeferino Lambert, 9.391-47; Primus; e 24.o — Marte, 9.366-47; 18.o — Johannes Herbert Hermann, 5.825-47, Negrinho; 21.o — Geraldo Baccelli, ... 7.414-45, Tamoyo; 22.o — Dna. Luiza Gonçalves Jankunas, 4.795-45, Escamão.

A COLOCAÇÃO INTERNA DA CRUZEIRO

Com os resultados até aqui obtidos, está em primeiro lugar, no campeonato de pombos de qualquer idade, na Cruzeiro, o sr. Valter Cocconi, com zero ponto perdido, restando ainda as corridas oficiais de Barretos, Uberlandia e Ipameri, em Goiaz, 660 quilometros.

Recorde de velocidade em motocicleta

LONDRES, 17 (AFP) — Bob Berry abandonou suas tentativas para bater o record de velocidade do mundo em motocicleta. O melhor tempo que Bob realizou foi o de 204,96 quilometros, como média horaria. O recorde mundial é de 279 quilometros.

FUTEBOL VARZEANO

E. F. SANTOS JUNDIAI' F. C. 0 vs. GRAFICA APRA' F. C. 2

Jogando sabado ultimo, em seu campo, o E. F. Santos Jundiaí caiu vencido frente ao Grafica Aprá F. C. por 2 pontos a 0. O quadro local jogou assim formado: Lessa, Ederomir e Oliveira; Osvaldo, Gonçalves e Arnaldo; Mariano, Carmini, Prado, Joãozinho e Gedião. Na partida preliminar tambem venceu o Aprá por 2 a 1.

PAULISTA DE SANTANA F. C. 7 vs. G. E. MANDAQUI 0

A turma do Paulista, de Santana, enfrentou, domingo ultimo, os quadros do G. E. Mandaqui. O clube local, dotado de um "onze" mais categorizado, não encontrou dificuldades em derrotar o seu adversario por elevada contagem de 7 pontos a 0. Marcaram, para os comandados de Filó, Gamba (5), Saco e Abramo. O "onze" do Paulista formou com os seguintes jogadores: Osvaldo, Bibe e Valtinho; Neno, Benedito e Abramo; Paulo, Saco, Luiz, Gamba e Mané. Na preliminar o Paulista venceu por 9 a 0.

PONTE PEQUENA F. C. 4 vs. DE MARCICANO CLUBE 3

Em seu campo, o Ponte Pequena enfrentou, domingo ultimo, os fortes quadros do De Marcicano Clube, em equilibrada partida de futebol. O embate foi ardorosamente disputado, cabendo a vitória ao Ponte Pequena pela contagem de 4 pontos a 3. Os tentos foram de autoria de Neco (2), Tito e Alfeu. Eis o conjunto vencedor: Valter, Azulão e Osvaldo; Tinin, Heitor e Berto; Edmundo, Alfeu, Tito, Amélio e Neco. Nos jogo dos segundos quadros ainda venceu o Ponte Pequena por 7 tentos a 0.

GAUCHO CLUBE 3 vs. JUVENTUS DE VILA MARIANA 1

Mais uma vitória conquistou o Gaucho Clube, na tarde do ultimo domingo, enfrentando o conjunto do C. A. Juventus, de Vila Mariana, em seu campo. A peleja transcorreu com boa movimentação e disciplina, com boas jogadas de ambos os lados, cabendo, entretanto, a vitoria ao quadro de melhor conjunto e que, mais coordenado, marcou 3 belos tentos, enquanto o Juventus consignava 1. Para o vencedor Juca, Luizinho e Luciano foram os autores dos pontos. Eis os jogadores do Gaucho: Taba, Nelson e André; Luizinho, Armando e Amelio; Juca, Natali, Cobrinha, Luciano e Manoel. No jogo dos aspirantes ainda venceu o Gaucho por 4 tentos a 0.

FLAMENGO PAULISTA F. C. 1 vs. C. D. R. PIRATININGA 1

Renhida luta foi travada na tarde de domingo ultimo, entre o Flamengo Paulista e o C. D. R. Piratininga. Conjuntos com as mesmas possibilidades e jogando com a mesma vontade de vencer, conseguiram sair da luta sem conhecer o amargor da derrota. 1 a 1 foi o resultado justo do confronto. Para o Flamengo, Heleno fez o tento do empate. O quadro flamenguista alinhou: Milton, Pascoal e Clovis: Filhinho, Peracio e Bauer; Tente, Isidoro, Adelino, Heleno e Testinha. No encontro secundario o Piratininga venceu por 3 a 0.

IPEROHY CLUBE 3 vs. G. E. BARUEL 2

Domingo ultimo, o Iperohy conquistou uma das suas melhores vitorias ao abater os fortes quadros do G. E. Baruel pela contagem de 3 pontos a 2, interrompendo assim, a série de 30 vitórias invictas do seu valoroso adversario. Tica (2) e Lelo foram os autores dos pontos do Iperohy, que jogou assim formado: Lopes (Milton), Torralvo e Chará; Ortiz, Chicão e Freitas; Pinga, Junco (Nestor), Peixoto, Tica, Afonso e Lelo. Entre os aspirantes tambem venceu o Iperohy por 3 pontos a 0.

G. E. FEIRA DAS NAÇÕES 6 vs. G. E. BRASILIENSE 1

Preliando em seu campo, contra o G. E. Brasiliense, o Feira das Nações colheu sugestivo triunfo, derrotando o seu adversario pela elevada contagem de 6 tentos a 1. Marcaram os pontos, para o Feira das Nações, Dinho (2), Careca (2), Fulvio e Silvio. O quadro vencedor jogou assim formado: Periquito, Orlando e Valdolino; Conrado, Costa e Nefrini; Fulvio, Silvio, Dinho, Nélo e Careca. Tambem os aspirantes venceram por 3 tentos a 0.

A. A. UNIÃO DO TATUAPE' 4 vs. F. P. SÃO PAULO 1

Domingo ultimo, a A. A. Tatuapé, enfrentando o F. P. São Paulo em uma partida amistosa de futebol, colheu expressiva vitória pela contagem de 4 pontos a 1. O Tatuapé volta a apresentar-se em sua melhor forma, para alegria de seus numerosos "fãs". Os tentos do vencedor foram de autoria de Toneto, Faggion, Caetano e Guincha. O conjunto vencedor jogou assim formado: Prospero, Nelson e Helio; Enzo, Sousa e Sergio; Moacir, Guincha, Faggion, Toneto e Caetano. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Tatuapé por 3 pontos a 1.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A FERA DE KUMAON — Sabú e Joanne Page — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 53 — Nac. — Às 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — VENUS, DEUSA DO AMOR — Eva Gardner e Robert Walker — O arroz no Vale do Paraíba — Nac. — Às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — A FERA DE KUMAON — Sabú e Joanne Page — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — A FERA DE KUMAON — Sabú e Joanne Page — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — A FERA DE KUMAON — Sabú — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 116 — Nac. — Às 19 horas.

PEDRO II — NÃO ME ESQUEÇAS — Beniamino Gigli — O DESAFIO — Atual. em Revista, 112 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — VENCE A CORAGEM — Atual. em Revista, 111 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — MARUJOS IMPROVISADOS — Gordo e Magro — PISTA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 110 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — POR VOCÊ EU MORRERIA — Cathy Downs — VINGANÇA DE CANGACEIRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CEU AMARELO — Gregory Peck — TERNURAS DA INFANCIA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — A FERA DE KUMAON — Sabú — CAPITÃO BOYCOTT — Proib. 10 anos — A Sombra dos Coq. Alagoanos — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A FERA DE KUMAON — Joanne Page — O LADRÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — ARDIL DE MEDICO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — FESTA BRAVA — Esther Willians — CHOFERS E GANGSTERS — Proib. 10 anos — Jornal da Téla, 180 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Conheça Bahia do Pará — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — O MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — O GANGSTER — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 98 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — OS ANJOS E O NECROMANTE — Proib. 10 anos — Rumando ao Pacifico — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUA' — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — COW-BOY DE HOLLYWOOD — Proib. 18 anos. No Sul de Mato Grosso. Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — ESTOU AI? — Filme nacional — Emilinha Borba — DOIS CONTRA UM — CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — HAMLET — Laurence Olivier — RUMO AO TEXAS — Proib. 10 anos — Caxias, Cidade de Prevenção — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — VAQUEIRO SOLITARIO — Alan Lane — COLHEITA DE MELODIA — Proib. 10 anos — 2 anos de Governo — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — NÃO ADIANTA CHORAR — Oscarito — Filme nacional — O SEGREDO DE UMA MULHER — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — INIMIGO X — Clark Gable — POR FIM MULHER — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — DESFILE DE PASCOA — Fred Astaire — UMA CARTA PARA EVA — C. J. Informativo, 1x85 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

ASTORIA — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — John Garfield — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondon — Nac. Às 19,15 horas.

VITORIA — SENDAS MORTIFERAS — J. Mac Brown — O RADIO DA MORTE — Proib 10 anos — Atual. Gauchas, 2x24 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — HORAS PERIGOSAS — Eric Portman — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Cidades Praianas — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Filme nacional — Jararaca e Ratinho — SIMBAD, O MARUJO — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — A VOZ DA HONRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — CEU AMARELO — Gregory Peck — AMA SECA POR ACASO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 50 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — CEU AMARELO — Gregory Peck — LARES SEM MÃE — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ATE' QUE A MORTE NOS SEPARE — Van Heflin — JUNTOS PARA SEMPRE — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — CENTELHA DE AMOR — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — A MULHER QUE VOLTOU — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — A FERA DE KUMAON — Sabú — GEMEAS FATAIS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — A FERA DE KUMAON — Joanne Page — GEMEAS FATAIS — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — Às 19 horas.

MARCONI — NAVIO ESPIÃO — Graig Stevens — GRANFINOS DE IMPROVISO — Riquezas de Nossa Terra — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — VINGANÇA BEDUINA — Filme Arabe — A MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A VOZ DA HONRA — Vitor Mature — LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas — Nacional — Às 10 horas.

"GRIFFFLTH — O CRIADOR DA ARTE MUDA"

Em torno do tema indicado, o sr. Saulo Guimarães deverá proferir hoje, às 20,30 horas, na séde social do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua Avanhandava, 316, uma palestra ilustrada com projeções.

Para essa conferencia são convidadas todas as pessoas interessadas e associados da agremiação patrocinadora.

BARBARA BEL GEDDES EM "SANGUE NA LUA"

Barbara Bel Geddes, que passou horas e horas aprendendo a montar a cavalo, no estilo do Oeste, teve que abandonar seu treinamento por espaço de uma semana, durante a filmagem de "Sangue na Lua" (Blood on the Moon), porque, um dia, carregando uma bandeija com seu almoço, caiu sentada num cactus...

O QUE VAI PELOS ESTUDIOS LONDRINOS

Por HETTIE GRIMSTEAD

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A primavera londrina ultimamente bateu todos os recordes de bom tempo. Vendo o sol radioso que brilhava, os produtores da pelicula "Madness of the Heart" resolveram filmar ao ar livre as cenas passadas fora de casa. Foi armado, pois, no terreno do estudio, uma reprodução de um terraço de hotel dando para uma praia. No entanto, quando as ultimas algas eram colocadas sobre os rochedos artificiais, o céu ficou encoberto e começou a cair a chuva. O "set" foi transferido a toda pressa para dentro do estudio; acabava de ser novamente armado quando o sol tornou a brilhar, porém, os produtores não aceitaram o desafio, Margaret Lockwood e Kathleen Byron, protagonistas do filme continuaram a rodar a cena no recinto do palco n.o 5, fugindo para o jardim durante os intervalos a fim de apreciar o sol. Ambas, aliás, estavam apropriadamente trajadas, pois, vestiam "tolettes" de praia.

* * *

Os soldados da guarda da antiquissima Torre de Londres são afamados tanto pela sua atitude imponente como por suas vistosas fardas medievais. No entanto dificilmente contiveram o riso quando Alec Guiness e Moira Listes estiveram há pouco na famosa fortaleza filmando algumas cenas comicas da pelicula "The Lark". O momento mais dificil foi quando os corvos da Torre de Londres, após se dignarem aceitar as migalhas que Moira lhes oferecia, recusaram raivosamente o bolo já velho que Alec Guiness atirou-lhes, perseguindo-o por todo o terraço que ladeia o Tamisa.

* * *

Quando a rainha Elizabeth visitou recentemente o "vernissage" da Academia Real realizada em Burlington House, apreciou muito o belo retrato de Lady Olivier, conhecida na tela como Vivian Leigh. O quadro foi pintado enquanto a atriz se achava convalescente após séria molestia. Está retratada sentada dentro de sua cama, entre lençois de seda verde, e travesseiros cobertos da mesma seda, vestindo uma camisola de mangas compridas e decote alto em "chiffon" azul escuro, que a propria estrela confecionou nos intervalos da filmagem de "Anna Karenina".

* * *

Celia Johnson voltou para a tela, após uma ausencia de três anos que passou viajando com seu esposo, o escritor e explorador Peter Fleming. Celia é a estrela principal do novo filme de Noel Coward "The Astonished Heart". Esta pelicula representará uma data inédita na carreira da estrela, pois que, será a primeira vez que trajará "tolettes" modernas e elegantes na tela. Em seus outros filmes, Celia tem sido sempre escolhida para fazer o papel de uma mulher vestida modestamente e sem muito gosto. Nesta produção, contudo, aparecerá trajando um belo modelo de jantar, especialmente desenhado para ela.

* * *

Eileen Herlie, porém, não foi tão feliz. Desde que trocou o palco pela tela, usou em cada um de seus três filmes complicadas vestimentas antigas. Os magnificos trajes que usou em "Hamlet" onde fez o papel da rainha mãe, pesavam tanto que a estrela só podia usa-los durante duas horas de cada vez, pois que não suportava fisicamente seu peso. Agora está filmando "The Angel with the Trumpet", na qual faz o papel de uma princesa austriaca do século 19, tendo que usar trajes da época. Sendo alta e imponente, sua maior ambição — talvez justamente por isso — é de interpretar uma personagem "Cockney" tipica.

Há certas desvantagens em ser uma atriz especializada em determinados tipos, como Thora Hird poderia nos dizer. Recentemente, esta estrelinha loura e bonita assistiu à uma "premiére" cinematografica no West End de Londres. Ao declinar seu nome, porém, não quiseram acreditar e Thora ouviu em resposta: "Qual o que, você é moça demais para ser Thora Hird!" Teve que esperar, abrigando-se sob um guarda-chuva, até que chegasse sua companheira de filmagem, Sally Ann Honces, que sorridentemente abonou a identidade de Thora. Ambas estão rodando "Fools Rush In", em qual Thora aparece tão rebarbativa quanto em "Boys in Brown", filme sobre o reformatorio Borstal para meninos produzido nos Estudios Pinewood Além do seu aspecto pouco simpatico — na pelicula, é claro — Thora aparece ter uns vinte anos mais que sua verdadeira idade.

* * *

Zena Marashall foi uma das primeiras atrizes a adotar o penteado curto, que lhe foi, aliás, imposto, pelo seu papel de refugiada de guerra em "The Lost People". A moda, porém, não tardou a se generalizar, e agora Zena se encontra perfeitamente à vontade com seu peteado de franja e cachos, para o qual Martin Douglas desenhou especialmente o chapéu que a estrela usou nas corridas de Ascot. O modelo é de palha branca, ornado com um pássaro branco sobre a tempora e com fino véu preto.

150 FILMES NO FESTIVAL DE EDINBURGO

LONDRES, (B.N.S.) — Cerca de 25 países serão representados através de mais de 150 filmes no Terceiro Festival Internacional de Filmes Documentarios, a realizar-se de 21 de agosto a 11 de setembro, dentro do programa do Festival de Edinburgo. Esta exibição abrange cerca de vinte filmes de longa metragem, ao passo que entre os de curta metragem figuram notaveis produções experimentais e em cores.

O Festival será inaugurado com o filme "Berliner Ballade", produzido mediante licença das autoridades britanicas e a primeira pelicula de merito a sair da Alemanha no após-guerra.



"CODIGO DE HONRA" — Surge um novo Alan Ladd no emocionante drama "Codigo de Honra", proximo cartaz da Paramount no cine Bandeirantes. Alan enfrenta situações nunca dantes surgidas em seu caminho, e ama de maneira que em nada se assemelha aos seus anteriores idilios. Por causa disso mesmo, talvez, "Codigo de Honra" seja o melhor de seus filmes, aquele que maiores possibilidades oferece aos seus recursos de gala. John Farrow, diretor da pelicula, soube tirar o maximo proveito do argumento, contribuindo assim para dotar a industria cinematografica com uma obra que será para sempre lembrada como modelo de drama para agradar indistintamente aos mais variados tipos de platéia. Menção especial merece Donna Reed, como principal figura feminina, ao lado de Alan Ladd, contribuindo bastante para o perfeito equilibrio da trama.

METRO — HOJE às 14-16-18-20-22 hs.

2.a TRIUNFAL SEMANA!

TODOS A BORDO PARA NOITES TROPICAIS DE ROMANCE E ENCANTAMENTO!

GEORGE BRENT
JANE POWELL
LAURITZ MELCHIOR
FRANCES GIFFORD
MARINA KOSHETZ
XAVIER CUGAT

Metro Goldwyn Mayer

TRANSATLANTICO DE LUXO
"Luxury Liner"
TECHNICOLOR

PARA OS GAROTOS — DOMINGO-SESSÃO MATINAL às 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, JORNAIS, ETC.

CIRCOS

PIOLIN — A pedidos continua o estrondoso sucesso da revista: QUEM PAGA O PATO? — Com os artistas: Aminthas Guilherme — Lamour e Latour — Kardona e Romanita — Sandor e Sonia — Los Freitas, não faltando o impagavel PIOLIN — Às 20,30 horas. — 2.a semana.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Palizky, contorcionista — Alaor e Ozom — Futebol em Bicicletas — 2.a parte a comedia: "SEU DIA CHEGARA" — Às 21,00 horas.



LOURDINHA BITTENCOURT volta a filmar ao lado de Rodolfo Mayer em uma historia escrita tambem por um radio-autor de merito incontestavel: Pedro Bloch, que está agora emprestando o seu concurso à produtora de Moacir Fenelon, que dirigiu o filme "O homem que passa". Lourdinha tem, no entanto, oportunidade maior que em "Obrigado, Doutor" e, porisso mesmo, espera-se que sua atuação possa merecer rasgados encomios, bem como as de Paulo Porto, Alvaro Aguiar Lidia Stuart, Ana Vitoria e demais artistas em cujo grupo ressalta a figura de Rodolfo Mayer "o melhor ator cinematografico brasileiro de 1948".

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Sala de Projeções — Segunda feira, dia 22, às 20,30 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, 21, em sessão reservada aos socios, será exibida a pelicula digidida por John Ford, "Dominio dos Barbaros" (The Fugitive), cenarizado por Dudley Nichols, fotografado por Gabriel Figueiroa, produzido por Argosy Pictures RKO em 1947 e interpretado por Henry Fonda e Dolores del Rio. O filme é tirado do romance de Graham Greene "The power and the glory". Fará a apresentação critica da obra e do autor o sr. José H. Triguelrinho Neto. O ingresso somente será permitido aos socios quites com a tesouraria.

Biblioteca — Foi doado ao acervo da biblioteca do Centro, em formação, o manuscrito do filme "Ladrão de bicicletas" (Ladri di Biciclette), de autoria de Cezare Zarattini, o mais importante cenarista do cinema italiano, idealizador e supervisor de fitas famosas como "Quatro passi fra le nuvole" "Il Bambini ci guardano", "Daro um" um miglione", "Sciuscià". O filme "Ladrão de Bicicletas" obteve o grande premio do concurso de filmes e belas artes de Knokke. Cezare Zarattini virá, em data a ser proximamente fixada, a São Paulo, a convite do Museu de Arte de São Paulo e do Centro de Estudos Cinematograficos, para aqui realizar conferencias sobre temas cinematograficos.

Seminario — Tem prosseguimento todas as quintas feiras, das 20 às 22 horas, o curso de cinema. Acham-se a venda as apostilas, que os interessados poderão adquirir às segundas e quintas feiras, das 20 às 21 horas ou pelo sistema de reembolso postal.

Festival Brasileiro de Cinema — No mês de dezembro proximo será realizado o Primeiro Festival Brasileiro de Cinema, sob o patrocinio do Centro e presidido pelo famoso diretor cinematografico brasileiro Alberto Cavalcanti, atualmente em Londres. A comissão encarregada da elaboração deste Festival solicita sugestões que deverão ser enviadas por escrito ao sr. Florentino Barbosa e Silva, no endereço acima mencionado.

"BOLERO FILM"

Recebemos o n. 111 da apreciada revista italiana "Bolero Film", correspondente a 3 de julho ultimo, numa oferta da Agencia Soave, estabelecida à rua Direita, 47. No presente numero, temos os costumeiros cine-romances ilustrados, novelas, entrevistas com Cornel Wilde, com cenas de todos os seus filmes, noticiario de Hollywood, dos estudios italianos e informações sobre o cinema em todo o mundo, alem de flagrantes de artistas e outros assuntos de interesse dos que apreciam cinema.

FILMES EXIBIDOS NO FESTIVAL DE VENEZA

VENEZA, 16 (A. F. P.) — O filme francês "Aux Yeux du Souvenir", de Jan Delannoy, abriu a 5.a sessão do festival de Veneza. Cinematograficamente falando, esse filme nada apresenta de novo. Todavia, o dialogo é impressionante, e a interpretação de Michele Morgan de primeira categoria. O publico aplaudiu grandemente essa pelicula.

"The Quiet One", filme americano de Sydney Meyrs, teve uma acolhida ainda ainda mais calorosa. Trata do drama intimo de um pequeno negro que se sente excluido da sociedade e que procura uma razão de ser à qual poderia apegar-se com confiança. A historia é de um realismo e sinceridade admiraveis.

Foi tambem projetado o documentario holandês "Parlevinkers" cuja fotografia impressionou vivamente.

Proximamente, será exibido "Le Sorcier du Ciel", filme francês fora de concurso e "The Champion" filme norte-americano de Mark Robeson.

COMO DECORRE O FESTIVAL DE VENEZA

VENEZA, 17 (AFP) — O filme francês "Sorcier du ciel", de Marcel Blistene, apresentado fora de concurso no Festival Cinematografico de Veneza, entusiasmou o publico, sem duvida em virtude de sua ambiencia. Tôdavia, do ponto de vista cinematografico a pelicula é fraca. Algumas sequencias são muito expressivas, sobretudo as cenas de massa, mas, de modo geral, "Sorcier du Ciel" não convence.

"The Champion", de Mark Roberson, sugere a principio um excelente desenvolvimento, mas o "elan" se dilui muito cedo, e a pelicula se torna banal.

Foi apresentado tambem o filme "Zanzabelle a Paris", de Sonia Bo, dedicado às crianças. O tema do filme é constituido das aventuras de uma pequena girafa. Constitui o exemplo tipico do que deve ser uma pelicula para crianças.

O juri das seções especiais do Festival de Veneza concedeu ao filme "Antomisation", da Inglaterra, o premio destinado aos filmes fisico-matematicos.

O programa de hoje do Festival constou de "Bym Breya", filme israelita, e de Emeric Pressburger, da Inglaterra.

O FUTURO NÃO NOS FALARA' EM MAIS QUE UM FILME: — "ANJO PERVERSO" (MANON), DE H. G. CLOUZOT!

E' a primeira vez que "Manon Lescaut" sai de sua orla literaria para converter-se em uma obra vivente. De certa forma, o seu realizador, Henri-Georges Clouzot (o mesmo responsavel por "Crime em Paris" e "Sombra do pavor"), é o tradutor da versão escrita da obra do Abade Prévost, que não é acessivel sinão a um certo numero de leitores perspicazes e sutis. Clouzot faz aflorar a força envolvente desse amor estranho e o adapta magistralmente à nossa época, com seus problemas variados. O romance do Abade Prévost não é senão uma intriga arquitetada com inteligencia, velada pelos doces e romanticos circunloquios.

Para Clouzot, "Manon Lescaut" foi realmente uma historia apaixonante, mas que para ser escrita novamente ter-se-ia que usar a pena que utiliza o "nitrato de prata" (filme) em vez da tinta azul, preta ou vermelha... E Henri Georges Clouzot, com inteligencia mais que plausivel, não faz questão de ser modesto; "Anjo perverso" (Manon) é um filme que provocará, no mundo inteiro, um vento de panico, com a envergadura de um grande espetaculo e todas as caracteristicas de um filme do mais alto valor artistico. Este filme atrairá os olhos do mundo sobre a produção francesa!

E que não esqueça o nosso publico: — "Anjo perverso" (Manon), na forma de constituir um filme para qualquer platéia revelará um subjugante personalidade na pessoa da "estrela" Cecile Aubry, que nesta proxima e sensacional apresentação de Franca Filmes do Brasil é coadjuvada brilhantemente por Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FELICIDADE BATEU À PORTA — Gary Cooper — RKO — J. Cinemat, 117 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

ART-PALACIO — TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — Nelson Guimarães — Heloisa Helena — Proib. 14 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Filme — J. Tela, 182 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Proib. 14 anos — Republic — C. Jornal, 299 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — OS IRMAOS — Patricia Rec — Proib. 18 anos — Universal — Imagem do Brasil, 101 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Films — Cidade de Barretos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Proib. 14 anos — Republic — F. Jornal, 113x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Films — C. J. Inf., 167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Proib. 14 anos — Republic — J. Cinemat, 118 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

SABARA' — TERRA VIOLENTA — Nelson Guimarães — Proib. 14 anos — UCB. — Às 15, 13,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — ARMADILHA FATAL — Virginia Mayo — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 1x172 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — J. Téla, 181 — Desde 14 horas.

S. BENTO — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — QUERIDINHA DO VOVO — Proib. 14 anos. C. J. Inf. 166 Desde 13,30 hs.

ODEON — Sala Vermelha — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — Atual. Gauchas, 2x23 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart Proib. 14 anos — CARTUCHO ACUSADOR — Esp. em marcha, 130 — Às 18,50 horas.

CRUZEIRO — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — ROMANTICO DEFENSOR — Sel. e Prod. Agricola — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

CAPITOLIO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x29 — Às 18,40 horas.

PAULISTA — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ANJO SEM ASAS — J. Cinemat, 113 — Às 18,50 horas.

BRASIL — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — Not. Semana, 49x27 — Às 18 horas.

ROIAL — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 6 — Às 18,40 horas.

S. PAULO — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — MELODIA IMORTAL — J. Cinemat, 111 — Às 13,30 e 18,25 horas.

PIRATININGA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 241 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — C. Jornal, 298 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — CARAVANA DE EMBOSCADA — Atual. em Revista, 109 — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ALMAS PECADORAS — Rossani Brazzi — Proib. 18 anos — AS DUAS SANTINHAS — Not. Semana, 49x28 — Às 19 horas.

OLIMPIA — NONO MANDAMENTO — Elli Parvi — Proib. 18 anos — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — F. Jornal, 112x15 — Às 19 horas.

LUX — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 103 — Às 19 horas.

COLONIAL — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — nd. Vit. R. G. do Sul — Às 18,35 horas.

S. PEDRO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — O DIABO DISSE: NÃO — Tecnicolor — J. Cinemat, 108 — Às 18,15 horas.

CAMBUCI — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ANJO SEM ASAS — As Miss em Curitiba — Nacional — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ANJO SEM ASAS — J. Cinemat, 109 — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, — Grande Otelo — UCB. — MELODIA IMORTAL — Às 19 horas.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal um concerto sinfonico a cargo da soprano Zilda Medici Hamburger, acompanhada pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. O programa constará do seguinte: — I — Bach — Passacaglia in dó menor — (interpretação orquestral de O. Respighi); — II — Ravel — Shererazade — (1.a audição) — (Três poemas para canto e orquestra sobre versos de Tristan Elinger) — a) — Assie; — b) — La Flute enchantée ;— c) — L'Indifferent; — Camargo Guarnieri Três poemas — (para canto e orquestra extraidos do Macunaima de Mario de Andrade — 1.a audição); — a) — Antianti é Tapejára; — b) — Mandu' Sarará; — c) — Sai Arué; — III — Aaron Copland — El Solon Mexico.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, endereçou ao prof. Lourenço Filho, presidente do Seminario Interamericano de Educação de Adultos, que se realiza em Quitandinha, o seguinte telegrama, em nome daquela entidade: — "Congratulações da Sociedade Rural Brasileira pelo auspicioso conclave que se realiza sob o patrocinio da UNESCO".

Essa manifestação da Sociedade Rural Brasileira tem especial significação por tratar-se de uma entidade que representa o pensamento mais adiantado das forças economicas rurais do país, empenhados que se acham no nobre mister de alevantar o nivel cultural das populações da hinterlandia. A proposito, cumpre frizar que o sr. Virgilio Magano, como representante da Sociedade Rural Brasileira, no recente Congresso de Estudos de Menores, promovido pela magistratura paulista, salientou os beneficios que a Campanha de Educação de Adultos vem proporcionando aos adolescentes e adultos da zona rural.

RELATORIO DA CAMPANHA EM S. PAULO — O S. E. A. está distribuindo o relatorio de suas atividades nos anos de 1947 e 1948. Elaborado pelos funcionarios do S. E. A. sob a orientação do seu diretor, revela esse documento, através das opiniões dos delegados de ensino, dados numericos, graficos, artigos, o que foi feito em nosso Estado naqueles dois anos em materia de alfabetização de adultos, a contribuição que recebeu dos poderes governamentais, organizações particulares e pessoas, bem como os resultados alcançados.

A UNIVERSIDADE DE S. PAULO E A CAMPANHA — O diretor do S. E. A. recebeu do dr. Rone Amorim, diretor da Divisão de Difusão Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo, um oficio transmitindo o texto do discurso proferido pelo dr. Jaime Torres Bodet, na Conferencia Internacional de Educação de Adultos, realizada em Elsinor, na Dinamarca, em junho. O diretor do S. E. A. respondeu, agradecendo o valioso oferecimento".

TEATROS
COMUNICADOS

"JUCA E CHICO", NO MUNICIPAL — O conjunto Max e Moritz apresentará novamente sabado, às 16 horas, no Teatro Municipal, a peça "Juca e Chico", em português.

Os preços são populares.

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 16, 20 e 22 horas, continua em cena no Santana a revista "Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

— Terça feira, subirá à cena a revista "A borracha é nossa".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, de Josef Kasselring, "Arsenico e Alfazema".

"O SACI", NO ODEON — Sabado, às 15 horas e domingo, às 16 horas, o "Grupo de Teatro para Crianças", apresentará na sala Vermelha do Odeon, "O Saci" teatralização que G. D. Leoni fez do livro de Monteiro Lobato.

Protagonizarão os principais papeis: Lidia Sabelli (Narizinho), Max Altman (Pedrinho), Ivone Hirata (Dona Benta), Florentina Singelman (Tia Nastacia), Napoleão de Assis (Tio Barnabé), A Cuca, Iara e o Saci.

— A direção artistica está a cargo de Osvaldo Sampaio e os cenarios foram executados por B. Vaccarini.

COMPANHIA DE COMEDIAS MARIO SALABERRY — Dia 23, fará a sua estréia no Conservatorio Dramatico de São Paulo a Companhia de Comedias Mario Salaberry.

A estréia dar-se-á com a peça em 3 atos de Leo Lentz, tradução de Mateus da Fonteura — "O perfume de minha mulher".

Do elenco fazem parte o ator comico Palmerim Silva e a atriz Luci Lamour.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da comedia em três atos "O seu dia chegará". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados Trio Montanhês; Alaor e Ozom.

"FAUST", NO MUNICIPAL — Domingo e segunda-feira, será levada à cena às 21 horas por ocasião do bicentenario de Goethe, a sua obra maxima "Faust", no idioma original, com palavras de introdução pronunciadas em português por Francisco Florence Filho.

Encenação de dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch. Os principais papeis estão a cargo de Wolf Harnisch Jr., Thekla Ahrens, Carola Toelle, Hoffmann Harnisch. As entradas estão à venda nas Livrarias Filte, Kosmos e Trianguio e na bilheteria do teatro.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CAMPINAS CONSTROE

Segundo noticia recentemente divulgada, a Secção de Estatistica e Arquivo da Prefeitura Municipal de Campinas chegou à conclusão de que no decenio 1938-1948 decaiu muito a produção de cereais no municipio, o mesmo sucedendo com referencia à fruticultura. Em 1938, havia na terra de Carlos Gomes cerca de nove milhões de cafeeiros; em 1948, esse numero havia baixado para pouco mais de quatro milhões.

No entanto, a produção do leite aumentou consideravelmente no mesmo periodo, já que, aos 2.182.800 litros de 1938, Campinas podia opor dez anos depois 15.159.967, isto é, sete vezes mais.

A primeira vista, talvez fosse licito supor que não se verificou em Campinas o fenomeno do êxodo rural, já que a diminuição das lavouras foi contrabalançada por notavel incremento das pastagens. Mas essa suposição não corresponde à verdade dos fatos. Se houve efetivamente aumento do numero de granjas, não deixou de processar-se, na época a que nos reportamos, consideravel deslocamento de rurícolas. Os dados a esse respeito foram coligidos ainda pela Secção de Estatistica: — em 1938, existiam no municipio 24.816 trabalhadores agricolas; em 1948, esse total diminuiu para 10.641.

A consequencia é que há na cidade — na velha e nobre "cidade das andorinhas" — pronunciada falta de habitações, decorrente, pelo menos em parte, dessa afluencia migratoria. Os campineiros, porém, reafirmando seu nunca desmentido espirito de progresso, estão respondendo à altura a essa crise. Assim, no primeiro semestre do corrente ano, construiram, em media, tres predios por dia! Há notar que, na soma das edificações — 572 — foram erguidas, 529 residencias, das quais 305 proletarias.

Campinas progride. E isso, nesta época de tantos desgovernos, é um consôlo e um motivo de orgulho para os paulistas em geral.

—:o:—

Paralisados os serviços de abastecimento de agua em Sorocaba, por falta de pagamento das cotas

SOROCABA, 13 — Sabe-se, de fonte fidedigna, que vão ser paralisados os serviços do novo abastecimento de agua, iniciados em 1939 e ainda não concluidos, visto como o governo do Estado, que fez varios emprestimos à Municipalidade sorocabana para os referidos trabalhos, não está jogando pontualmente as cotas mensais de cem mil cruzeiros, achando-se com nove meses de atraso. A firma Lindenberg e Assunção, contratante do novo abastecimento, declara-se, por isso, impossibilitada de prosseguir nas obras.

CLUBE UNIÃO RECREATIVO — Graças à iniciativa do prof. Caputto Sobrinho, a nova diretoria do União Recreativo está proporcionando aos socios e familias espetaculos cinematograficos às sextas-feiras no seu salão de festas e vai promover festivais e saraus artisticos, bem como competições esportivas, de que participarão os socios que se dedicam à cultura fisica.

VANDALISMO — Desconhecidos penetraram, ha dias, no grupo escolar Antonio Padilha, depredando moveis e utensilios, cortinas, material escolar e subtraindo certa quantia em dinheiro, que encontraram na sala da diretoria. A policia está em diligencias para prender os autores do crime, que se supõe sejam menores transviados.

NOVA CADEIA — Paralisadas temporariamente as obras do predio para o grupo escolar Visconde de Porto Seguro, por ter-se esgotado a verba destinada ao mesmo no presente exercicio, os construtores do edificio, que são os mesmos do predio da Cadeia, iniciaram a construção desta ultima, cuja pedra fundamental foi lançada ha um ano à avenida General Carneiro, contiguo ao do "Instituto de Higiene Mental Dr. Luis Vergueiro".

"VESPER" — Está em circulação o n.o 7 do mensario ilustrado "Vesper", dirigido pelo sr. Artur Fonseca, vereador e subdiretor da Organização Sorocabana de Ensino. Publica materia selecta e variada e numerosas vistas da cidade.

PREÇOS MAIS BAIXOS — Ultimamente tem sido registrada apreciavel baixa de preço de certos generos. O toucinho, que se vendia no varejo a 20 cruz. o quilo, está sendo vendido até a 14 cruz. Os tomates são encontrados a 2 cruz. ou pouco menos; o feijão pode ser adquirido até a 1 cruz. e 50 cent. o quilo. O arroz sofreu uma baixa de 50 cent. em média. Os ovos, de 14 cruz. a duzia já estão sendo oferecidos pelos ambulantes a 7 cruzeiros e 50. Trata-se, porem, de baixas naturais, ou sejam causadas pela lei basica da oferta e da procura, mas sujeita a oscilações, e quiçá, reações por parte dos exploradores. Nenhuma comissão de preços influiu na quéda dos preços acima. Influirá, por certo, é o que se espera, em sua nova elevação...

—o—

CEDRO

CEDRO, 13 — KOSEI MAEJÓ — Faleceu nesta cidade, o jovem Kosei Maejó, filho do sr. Massu Maejó e de sua esposa sra. d. K. Maejó, já falecida, deixando os seguintes irmãos: :srs: :Toshi e Tomi casadas e Toyoko, Choei e Buei solteiros. O saudoso extinto nasceu em Itariri em 1919. Integrado na F. E. B., esteve na Italia, onde combateu devidamente em prol da causa dos Aliados, elevando bem alto o nome do Brasil. Tomou parte em varios combates, destacando-se na celebre batalha de Monte Castelo, onde defendendo heroicamente a liberdade dos povos europeus soube ser, sob todos os pontos de vista, um soldado brasileiro.

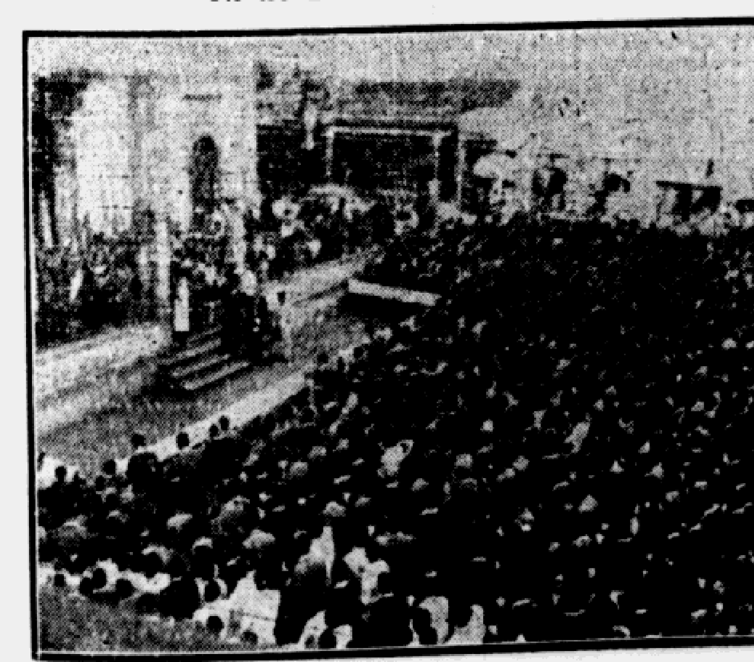
Koli Maljó

Seu nome foi citado, varias vezes em ordem do dia. O seu enterro acompanhado por uma verdadeira multidão, realizou-se no cemiterio de Juquiá, sendo o seu corpo transportado para aquela cidade, em trem especial. Dentre as numerosas pessoas que acompanharam o feretro se achavam os srs.: Olimpio Advino Vassão, prefeito de Juquiá; Rosalino Trigo, subprefeito; padre Pedron, vigario de Maracatú; vereadores da Camara Municipal de Juquiá, srs.: Willis Bank Leite, Joaquim Camargo Junior, Darvile Zicardi, Liberato Muniz, Seiske Hanashiro; Nelson Sodré Machado e Nabor Guerino, subdelegado de policia, alem de centenas de pessoas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3587

—:o:—

MIL CONGREGADOS MARIANOS VISITARAM N. S. DA APARECIDA



Aspecto da missa dos Congregados Marianos de São Paulo, em Aparecida, no dia 14-8-49

APARECIDA, 16 — As 6,30 horas de domingo, chegou a esta cidade, o trem especial conduzindo cerca de mil Congregados Marianos de São Paulo, que, em peregrinação. A piedosa romaria foi dirigida por d. Antonio M. de Siqueira e pelo vice-presidente da Federação Mariana, padre Boaventura. Resando o terço e entoando piedosos canticos, os marianos subiram a ingreme ladeira.

Em altar armado fora da Basilica, foi celebrda a Santa Missa por d. Antonio Maria e a Santa Comunhão distribuida com auxilio dos padres redentoristas.

As 9 horas, o padre Boaventura celebrou a missa solene, cantada por grande multidão de devotos. D. Antonio Maria se dirigiu aos fieis, e, em belissimas palavras comparou nossa vida ao Santo Sacrificio, ora exultando em glorias, ora em profundos momentos, compreendendo a Epistola que Deus envia a cada coração e comungando com as sabias e divinas diretrizes da Igreja.

Logo após, realizou-se a Via Sacra ao morro do Cruzeiro.

O regresso se verificou às 14 horas. Quantos merecimentos, benções e graças receberam aqueles que participaram de uma longa e cansativa viagem para deixarem aos pés da rainha do Brasil, um coração pleno de amor à Santa Mãe de Deus.

E' SURPREENDENTE O PROGRESSO QUE SE VEM NOTANDO EM SÃO MIGUEL ARCANJO



A Igreja Matriz de São Miguel Arcanjo, em construção

S. Miguel Arcanjo, 15 — O progresso desta cidade que por longo espaço de tempo esteve atrofiado, é hoje surpreendente, desde que por aqui passou a estrada rodoviaria que, atravessando esta prospera e fecunda região do nosso Estado, destina-se ao Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Belissimos predios estão sendo construidos, entre os quais a magestosa Igreja Matriz, o cine teatro e uma bela estação rodoviaria, localizada nas melhores avenidas abertas ultimamente.

O aspecto da cidade é agradavel, pois para isto muito coopera sua topografia em terreno amplo é plano. Um dos fatores do progresso desta cidade é inegavelmente o dinamismo do seu prefeito, sr. Nestor Fogaça, o qual dedica todo o seu tempo ao trabalho pelo progresso de S. Miguel Arcanjo. E' nosso agente nesta cidade o sr. Ademar Bitencourt, coletor Estadual.

—:o:—

DEVERA' SER FUNDADA HOJE UMA GRANDE COOPERATIVA MISTA DE PRODUTORES DE LEITE EM ANGATUBA

Desde quando tiveram a infeliz idéia de vender a Fabrica de Laticinio, que foi transportada para a estação ferroviaria, esta cidade sentiu um certo declinio no seu movimento comercial, e o leite produzido nesta zona está sendo enviado para o consumo da Capital.

Igreja Matriz

Não podendo concordar com isto os produtores, e os que se interessam pelo progresso local, convocaram uma reunião, para o dia 17 do corrente a fim de organizar uma grande cooperativa mista, a qual fará fusão com a Cooperativa Agricola local, que já conta com 420 cooperados.

O primeiro trabalho desta nova associação é montar uma grande fabrica de laticinios, para a qual já foi concedido gratuitamente o terreno necessario.

FESTA DO DIVINO — Em meiado do proximo mês de setembro realiza-se a Festa do Divino, padroeiro da cidade, e que é a mais brilhante que se realiza em Angatuba. Este ano deverá ter maior realce, a julgar pelos esforço do vigario da paroquia, que é o proprio festeiro.

DEFICIENCIA DE ILUMINAÇÃO — A falta de agua tem acarretado uma forte diminuição da luz, o que obrigou entrar-se em entendimento com a Empresa Sul Paulista, para o fornecimento de 300 cavalos vapores, reformando-se tambem toda a instalação da cidade.

NOVA PONTE — Brevemente serão iniciados os trabalhos da construção da nova ponte de cimento armado, sobre o Ribeirão Grande, orçada em 40.000 cruzeiros, e que liga o bairro dos Expedicionarios com a cidade.

FINANCIAMENTO À LAVOURA — Ultimamente tem diminuido consideravelmente a produção agricola, que sempre foi uma boa parte da fonte de renda desta zona, e para sanar esta falta um socio da Cooperativa Agricola prontificou-se financiar a lavoura do municipio.

EMPRESTIMO — Por contrato feito com a Secretaria da Fazenda a Camara Municipal obteve um emprestimo de Cr$ 1.384.204,00 destinado ao fornecimento de agua, e cujo serviço, confiado a firma Velloso & Cia., que venceu a concorrencia publica, será iniciado brevemente.

Para este fornecimento serão captadas as aguas do Bairro dos Mineiros, excelente manancial, que dista quatro quilometros da cidade.

Enfim, ao que se nota, Angatuba começa a ressurgir.

—(*)—

Natividade da Serra

NATIVIDADE DA SERRA, 14 — ESTRADA DE RODAGEM — A Prefeitura de Redencpão da Serra iniciou a obra de alargamento da estrada que liga aquele municipio ao nosso. Todavia, individuos que não desejam o progresso dos dois municipios, visando apenas os seus interesses imediatos, tudo têm feito para obstar aqueles trabalhos, por meio de intrigas de toda a especie. Querem semelhantes sabotadores do nosso progresso que a aludida estrada não passe pela ponte dos Mineiros, torcendo-a para a malfadada ponte do Largo, onde têm suas invernadas, beneficiando-se com isso, em detrimento do interesse coletivo. Felizmente, o povo de Natividade já conhece de sobejo tais individuos, os quais, ao tempo da ditadura, fizeram aqui as maiores arbitrariedades, encostados como estavam nos poderes do Estado Novo.

O que é certo e é preciso que se esclareça, de uma vez por todas, é que o povo dos dois municipios, diretamente interessados no melhoramento da referida estrada indispensavel ao prosseguimento de seu intercambio comercial, não pode estar a mercê desses sabotadores do nosso progresso e "criadores" de pendencias e querelas.

—(*)—

SOCORRO

SOCORRO, 15 — FESTAS DE AGOSTO — Com grande brilho e animação, realizaram, nesta cidade, às tradicionais festas de agosto, em louvor de São Benedito, Divino Espirito Santo e Nossa Senhora do Socorro, Padroeira da cidade, sendo grande o numero de visitantes e filhos de Socorro que estiveram na cidade.

As festas foram abrilhantadas pela Banda da Guarda Civil de São Paulo, num efetivo de 22 figuras, comandadas pelo inspetor tenente Pedro Vieira de Sousa.

Os belissimos andares das procissões foram artisticamente confecionados pela sra. d. Belarmina Vieira Duarte, residente nesta cidade.

ROTARI CLUBE — Na ultima reunião do Rotari Clube, falaram os srs. Elias Miguel Jacob, sobre a importancia da reunião de Araxá; dr. Antonio de Oliveira Nobrega, sobre a personalidade de Osvaldo Cruz e Decio Soares do Amaral, que declamou uma poesia.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, o menino Gerson, filho do sr. Cid Camargo Marques e da sra. d. Iracema Tavari Marques.

BATISADOS — Foram batisados dia 6, o menino José Benedito, filho do sr. Benedito Andrade da Silva e da sra. d. Jandira Soares da Silva, sendo padrinho o sr. Aniceto Lemos e a sra. d. Olivia M. Lemos; dia 7, a menina Eurly, filha do sr. Pedro Ferragutti e a sra. Vidinha C. Ferragutti, foram padrinhos o sr. Amadeu Nicoletti e a sra. d. Helena Ferragutti Nicoletti.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio estão em andamento os seguintes proclamas de casamentos: — José Benedito Jacinto e Madalena de Oliveira; Angelo Conti e Benedito Vaz de Lima; Geraldino Benedito Ferrareze e Rosaria Mucciato; Antonio de Sousa e Helena Alves de Sousa; Vicente Prior e Ida Sema de Camargo.

NA CIDADE — Acompanhado de sua familia, esteve nesta cidade o sr. Godofredo Gomes Ferraz, alto funcionario dos Correios e Telegrafos de São Paulo.

"MISS SOCORRO" — No concurso de "Miss Socorro" a apuração deu o seguinte resultado: Terezinha da Cól, 1.600 votos; Terezinha Teixeira, 1.445; Lucy Nicoletti, 1.350; Neusa Pinto, 443; Benedita Teixeira, 403 e Alfa Mantovani, 289.

ENFERMO — No Rio de Janeiro, foi submetido a uma intervenção cirurgica o sr. Rafael Perroni, comerciante nesta praça.

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 15 — (do Correspondente) — Em epoca não muito remota, alguns elementos principais da localidade procuraram construir em Jundiaí um sanatorio para tuberculosos. Era questão resolvida. Medicos e capitalistas estavam interessados no empreendimento.

Mas, era Prefeito Municipal em Jundiaí um ilustre medico patricio que alegou poderia a esse hospital atraindo doentes de todas as regiões não so desta como das demais unidades do país — por em perigo o nosso estado sanitario, que tem sido sempre otimo. E, diante disso, o Sanatorio foi construido em outra localidade, onde se acha funcionando com resultados satisfatorios e sem qualquer inconveniente para o saluberrimo local em que se acha.

Passaram-se anos e um lavrador e industrial abastado, desejoso de prestar algum serviço à cidade em que vive ha mais de trinta anos, idealizou a construção do Sanatorio São Benedito, estabelecimento que seria destinado ao tratamento da tuberculose. Encontrou, a principio, a melhor boa vontade de quantos tiveram conhecimento da ideia e principalmente da autoridade unica daquele tempo: o Prefeito Municipal. Sim, porque ainda não se havia processado a eleição do legislativo.

E o prefeito de então, dr. Romeiro Pereira, antevendo os beneficios resultados de uma tal instalação, não só aprovou o projeto como ainda se comprometeu a ceder ao patrono do Sanatorio um terreno da Municipalidade em melhores condições e por preço excepcional, se bem que condicionado à construção projetada. O oferecimento foi aceito, lavrada a respectiva escritura, depois da concorrencia exigida por lei.

A planta do estabelecimento foi executada por especialistas de São Paulo e aprovada pelos Departamentos de Higiene da capital e da localidade, iniciando-se a construção sob a responsabilidade do licenciado Pedro Veloti e sob a direção do sr. Benedito Storani, idealisador e proprietario do Sanatorio São Benedito, homem com grande pratica de construções em virtude de sua longa atividade como dono de diversas fazendas, pode-se dizer, por ele formadas ou remodeladas.

A construção, que durou cerca de 2 anos, já está concluida e, no dia 1.o do corrente, domingo, foi celebrada a primeira missa na Capela do Sanatorio, sendo celebrante monsenhor dr. Artur Ricci, Deão de Jundiaí, que pronunciou uma bela oração alusiva ao ato.

Era para já estar funcionando esse estabelecimento. Mas, durante a construção ou pouco antes dela houve a eleição que nos reconduziu à Constituição, dando-nos a Camara Municipal. E' verdade que, segundo dizem, os governos não sofrem solução de continuidade. Mas, se assim fora os atos do antigo governo, exercido apenas pelo prefeito municipal, deveriam ser mantidos e respeitados.

Não foi o que aconteceu: a Camara Municipal, logo no começo de suas atividades, manifestou animosidade contra o Sanatorio São Benedito e o fez por duas formas, aliás indiretas:

projeto de lei que proibe o funcionamento de hospitais para tuberculosos dentro do perimetro urbano e suburbano e,

projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um hospital para tuberculosos em zona de clima apropriado, com dotação de 5 o|o das rendas municipais.

E' simplesmente lastimavel: o edificio do Sanatorio São Benedito absorveu cerca de dois e meio milhões de cruzeiros, que não podem ficar imobilisados.

Quem sabe se os poderes competentes, furtando-se à justa indenização, preferirão encampa-lo para o transformar em escola ou qualquer outro estabelecimento publico?

SUA ESPOSA E O MUNDO...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligencia. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a esposa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias fisicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequencia, ele se mostra indiferente aos encantos de sua esposa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciencia o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciencia criou Virilase, um tonico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento fisico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratorio Jesa, é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal 235 — Rio.

Estudos sobre o aproveitamento do lixo

Foi assinado contrato entre a Prefeitura e o engenheiro agronomo Antonio Pueiroz do Amaral, para, até 31 de dezembro do corrente ano, continuar os estudos do problema do aproveitamento de escorias, lixo e residuos domiciliares e industriais coletados no municipio da capital, mediante os vencimentos mensais de 10 mil cruzeiros. Em virtude do referido contrato, o sr. Queiroz do Amaral se obriga a entregar à Prefeitura, até o prazo mencionado, o trabalho concluido e o resultado de suas pesquisas, sob pena de, não o fazendo, devolver à Municipalidade as quantias recebidas por força do contrato.

Festa dos Estudantes

A União Estadual dos Estudantes e a Federação Universitaria Paulista de Esportes ofereceram ontem, no recinto da Festa dos Estudantes, à rua da Consolação, em frente à avenida Ipiranga, um "cock-tail" à cronica escrita e falada desta capital.



CONTE GRANDE E BIANCAMANO

ANDES — ALCANTARA

Reserve desde já sua passagem para a sua futura viagem nestes luxuosos transatlanticos na sede central da Agencia Cardoso, Organização Mundial de Viagens e Turismo, à rua 11 de Agosto, 252, fone, 2-4781, São Paulo, que para maior facilidade dos srs. interessados permanece aberta diariamente até às 22 horas.

A Agencia Cardoso, a Agencia da elite se incumbe de: passagens, passaportes, documentos para viajar e reserva de hoteis, facilitando assim aos srs. interessados obterem tudo o que for necessario para uma boa viagem aérea ou maritima, na sua Organização, sem o menor aborrecimento: como tambem emissão de passagens e cartas de chamada de qualquer parte da Europa para o Brasil.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM



O COMERCIO IMPORTADOR E O REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

Esclarecimentos da Carteira de Exportação e Importação — Aplicação do criterio de tradicionalidade — Elaboração de um orçamento de divisas

Na reunião conjunta das Diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Francisco Garcia Bastos, foram debatidos diversos assuntos ligados ao comercio importador e ao regime de licença prévia.

O presidente, após dar conhecimento dos termos do telegrama em que o sr. Hamilcar do Amaral Bevilacqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação comunica estar a Agencia do Banco do Brasil em São Paulo autorizada a efetuar a entrega dos pedidos de licença previa já divulgados pela imprensa, transmitiu à Casa os esclarecimentos que obtivera junto ao sr. Chataignier, da Carteira do Rio e atualmente nesta Capital. Informara este que de acordo com o teor daquela comunicação, as licenças publicadas serão concedidas desde que se enquadrem no disposto no item "b" do Aviso 153, que discrimina os produtos cuja importação da área do dolar, do franco suisso e do escudo é permitida, salientando que esses pedidos serão considerados como abrangidos na cota do primeiro semestre do corrente ano. Por outro lado, as licenças parcialmente atendidas foram arquivadas, devendo os importadores apresentar novos pedidos.

Continuando, informou o sr. Garcia Bastos que no tocante à consulta formulada por diversos interessados a proposito da transferencia de documentos de importação sem a intervenção da Carteira, fora esclarecido que a aquiescencia do Banco do Brasil é indispensavel, a fim de que a Carteira possa se orientar para a aplicação do critério da tradicionalidade nas importações através da estimativa das cotas concedidas a cada importador.

A seguir, os srs. Jair Ribeiro da Silva e João Di Pietro tiveram ocasião de relatar os resultados dos entendimentos que mantiveram na capital da Republica com o sr. ministro da Fazenda e outras autoridades federais em cumprimento à deliberação tomada em reunião anterior das diretorias.

De acordo com o que expôs o sr. Jair Ribeiro da Silva, um dos problemas estudados com o titular da pasta da Fazenda é o que se refere às duvidas suscitadas pela redação dada ao artigo 4.o da lei n.o 641, de fevereiro do corente ano, que fixa a margem de dez por cento para os importadores de cimento. A esse respeito, informou o sr. ministro à Comissão que enviaria instruções esclarecendo a todas as Alfandegas do país, de modo a ficar assegurada aos importadores do produto a porcentagem de lucro prevista em lei.

O sr. João Di Pietro, em seguida, referiu-se a outros assuntos tratados no Rio de Janeiro, entre os quais se inclui o relativo à obrigatoriedade da emissão de nota fiscal "modelo 11" nos casos de vendas de produtos que a lei isenta do imposto de consumo. Expostas que foram as dificuldades que essas exigencia acarreta principalmente ao comercio varejista, o sr. ministro da Fazenda determinou o exame da questão de forma a ser conseguida uma solução satisfatória.

Quanto a outro assunto ventilado e concernente à revisão das tarifas aduaneiras aplicadas aos produtos procedentes da Alemanha para sua cobrança a maior, fora a comissão informada de que está em vias de ser celebrado um acordo comercial com aquele país sob a clausula de nação mais favorecida.

Terminando, o sr. João Di Pietro comunicou que outros problemas foram tratados com o sr. ministro da Fazenda, entre os quais o da prorrogação do prazo para o recebimento de pedidos de licença prévia estabelecido no item "b" do Aviso n.o 153 de 9 de julho ultimo, que, de acordo com telegrama recebido pelas duas entidades do comercio, fora dilatado até o dia 20 do corrente.

Nos entendimentos mantidos com a direção da Carteira de Exportação e Importação, a comissão apurou que continuará a vigorar, para a concessão de licenças, além do criterio de tradicionalidade o do capital, cujo limite maximo foi fixado em dez milhões de cruzeiros, devendo ser obedecida uma tabela de porcentagem inversamente proporcional ao capital, a partir do minimo de dez por cento.

Por outro lado, foi a comissão informada de que é pensamento daquela Carteira organizar um orçamento de divisas ao qual estará subordinada a concessão de licenças prévias, de forma que os pedidos autorizados sejam acompanhados automaticamente da cobertura cambial respectiva.

Participou da reunião das Diretorias ontem realizada o sr. Américo Fontana, diretor-superintendente da Federação do Comercio. O sr. Garcia Bastos, registrando a presença do sr. Fontana pela primeira vez aos trabalhos das entidades do comercio, congratulou-se com a sua indicação para aquelas funções, manifestando a certeza de que s. s. prestará relevantes serviços à classe que tão bem representa.

O sr. Américo Fontana agradeceu a saudação, assegurando que a honrosa distinção que lhe fora conferida constituiria para ele uma razão a mais para, naquelas entidades, servir ao comercio e à coletividade.

Apelo á generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Souza, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolsani Ricardo, 66, em São José dos Campos.

Concerto da Banda da Força Publica

Realiza-se no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, com o seguinte programa:

1.a PARTE — Beethoven — Egmont — ouverture; Levy — Suite brasileira — 4.o tempo — Samba; Massenet — Senas Pitorescas — n.o 1 — Marcha; N.o 2 — Serenata; N.o 3 — Angelus; N.o 4 — Festa Bohemia.

2.a PARTE — Harold — Zampa — ouverture; Otorino Respighi — I Pini di Roma — Poema sinfonico — I — Pini di Vila Borchese; II — Pini Presso uma Catacomba; III — Pini del Gianiccolo; IV — Pini dela Via Appia.

CONFERENCIAS

"RELAÇÕES ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS" — Hoje, na Radio Excelsior ,o dr. Boris M. Stanfield falará, em espanhol, sobre o tema — "Relações entre empregadores e empregados".

"LOCALIZAÇÃO DE DENTES INCLUSOS E CORPOS EXTRANHOS" — Será realizada no dia 23, às 20,45 horas, na séde do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, uma conferencia pelo dr. Antonio Moucachen, que falará sobre — "Localização de dentes inclusos e corpos extranhos".

Bicentenario de Goethe

No dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, em presença de altas autoridades da União, do Estado e da capital, e de personalidades representativas da nossa vida cultural, a Municipalidade da capital fará celebrar, oficialmente, e em conjunto com a Sociedade Goetheana de São Paulo, o Bicentenario do Nascimento de Johann Wolfgang von Goethe.

SITIO EM JACAREI

Vende-se com 68 alqueires, nas margens do rio Jaguaré a 38 quilometros da Capital. Terras de primeira qualidade.

Informações para maiores detalhes, pelo telefone 7-3163, das 13 às 17 horas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 17 DE AGOSTO

TRIBUNAL PLENO — Presidenocia do desembargador Theodomiro Dias.| Secretariada pelo diretor geral, bacharel Ulpiano da Costa Manso.

A hora legal, com a presença dos desembargadores Manuel Carlos, Almeida Ferrari, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Bernardes Junior, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Camara Leal, Fernandes Martins, Trasibulo de Albuquerque, Juarez Bezerra, Vasco Conceição, Custodio da Silveira, Sousa Nogueira, Barros Monteiro, Breno Caramuru e Sabino Junior, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA APELAÇÃO CIVIL N. 41.621 — Monte Alto — (Inconstitucianalidade da lei municipal n. 14-5-1948 da Prefeitura Municipal de Pirangi).

Ap., o Juizo "ex-officio". Apdos. João Guilherme da Fonseca e outros. Adiado.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do desemb. Bernardes Junior. Secretariada pelo primeiro escriturario, Francisco B. Peyró.

As 13 horas e quarenta minutos com a presença dos desembargadores Vicente de Azevedo, Paulo Costa e Juarez Bezerra, convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 21.114 — Sorocaba — Ap. José Alves e Romeu Rosseti. Apda. a Justiça. Não conheceram da apelação de Romeu Rosseti e deram provimento a apelação de José Alves, para absolver, devendo, pois este ultimo reu ser posto em liberdade se por tal não estiver preso. Votação unanime.

25.767 — Araçatuba — Ap., a Justiça. Apdo., Remigio Tomazini. Anularam.

24.843 — Marilia — Ap., Francisco José dos Santos. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

21.866 — Paraguaçu' Paulista — Ap., Wilson Arcangelo dos Santos. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

DESAFORAMENTO — 26.087 — Queluz — Req. Bertolino Draxler. Deferiram o pedido.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 24 664 — Santos — Req. Amadeu Alves ou Gomes. Deferido.

23.413 — Bariri — Ap., Marcos Sanches Garcia e Joao Sanches Garcia. Apda. a Justiça. Anularam, por votação unanime, o processo na parte referente a João Sanches Garcia e, contra o voto do desemb. Relator, deram provimento a apelação de Marcos Sanches Garcia, para absolver.

TERCEIRA CAMARA EXTRAORDINARIA CRIMINAL

Presidencia do sr. desemb. Augusto de Lima. Secretariada, pelo chefe de secção, sr. dr. Julio de Aguiar Oliveira.

As 13,45 horas, com a presença dos srs. desembargadores, Vasconcelos Leme e Thrasibulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 24.907 — Capivari. Ap. Anibal Augusto Filho e Benedito Teofilo Moreira. Apda., Justiça. Negaram provimento.

25.257 — Agudos. Ap., Edson Puga. Apda. Justiça. Deram provimento.

23.270 — Franca — Ap., Decio De Luca Apdo. Calixto Vital Ferreira. Negaram provimento.

RECURSO — 25.846 — Cruzeiro — Rec. America Guedes Galvão. Recdo. Salim Abdalla. Não tomaram conhecimento.

APELAÇÕES — 25.163 — Pompeia. Ap. Anisio Galvão Godoi, Francisco Lourenço, Cacildo de Sousa Franco e Hitoshi Mori. Apda. Justiça. Adiado.

25.933 — Araçatuba — Ap., Francisco Pereira de Brito. Apda. Justiça. Deram provimento.

25.897 — Pinhal. Ap., Benjamim Lopes. Apda., a Justiça. Deram provimento.

24.082 — Sertãozinho. Ap., Izaura Lontro Furtado, Antonio Ramirez e José Ramires Sobrinho. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.766 — Cafelandia. Ap., Manuel Jesus de Carvalho. Apda. a Justiça. Adiado.

25.831 — Penapolis. Ap., José Clemente Rodrigues. Apda, Justiça. Retirado da pauta.

25.439 — Catanduva. Ap., Joaquim do Vale Pereira e José do Vale Pereira. Apda. a Justiça. Retirado da pauta.

25.539 — Presidente Prudente. Ap., a Justiça. Apdo., Amilcar Alquati. Deram provimento.

25.675 — Araraquara. Ap., e apdos., a Justiça e Caetano Ferreira. Deram provimento ao recurso da Justiça para condenar o réo como incurso no art. 155 do codigo penal e um ano e meio de detenção e quinhentos cruzeiros de multa, de acordo com § 2.o do mencionado artigo. Concederam-lhe o "sursis", pelo praso de quatro anos, nas condições a serem estabelecidas no acordão, ficando prejudicado o seu recurso.

23.864 — Igarapava. Ap., a Justiça. Apdo., Geraldo Luiz Franca, Ramiro Rafael e João Cintra Mendes. Augusto de Lima. Negaram provimento.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Presidencia do sr. desemb. Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Diniz da Silva.

À hora legal, com a presença dos srs. desemb. Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Frederico Roberto, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Oliveira Lima, Morais Barros, Justino Pinheiro, David Filho, Smith Vasconcelos, Camara Leal, Fernandes Martins, Vasco Conceição, Custodio da Silveira, Sousa Nogueira, Barros Monteiro, Breno Caramuru, Sabino Junior e convocados, Pedro Chaves e Aguiar Vallim, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

REVISTA NO AGRAVO DE INSTRUMENTO — 40.572 — José Bonifacio — Rec., João Vendramini, sua mulher e outro. Recda., Umbelina de Jesus Guedes. Não tomaram conhecimento.

41.924 — Barretos — Rec., dr. Henrique Garcia. Recda., Josefa Esteves Garcia e outras. Adiado.

REVISTA NA APELAÇÃO — 39.859 — Atibaia — Rec., o esp. de Rosa Santoni, Recda., Diocese de Bragança. Adiado.

REVISTA NO RECURSO EX-OFFICIO — 39.221 — Piraju' — Rec. Fazenda do Estado. Recdos., Celso Augusto do Amaral e sua mulher. Não tomaram conhecimento.

REVISTA NA APELAÇAO — 40.715 — Franca — Rec., Jorge Pedro. Recdo., Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A. Adiado.

AÇÃO RESCISORIA — 38.929 — Assis — Aut., Francisco Marchioli e outros. Reus, esp. de João Rodrigues Barbosa e outros. Julgaram improcedente.

41.979 — Iguape — Rec., Sebastião Melro. Recdo., João Raymundi. Indeferido.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Alceo Cordeiro Fernandes — Julgando o calculo no inventario de Josefina Pacceto Capra.

4.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedentes os artigos de liquidação na ordinaria que Alzira Lopes da Fonseca Rosa moveu contra Soc. de Transportes Policano Ltda.; — julgando procedente a ação que Ebe Bianchini moveu c| Valdemar Tiezi; — julgando procedente a ação que Ernestina Cruz Andrade moveu c| Adel Rigoni.

5.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando por sentença a vistoria "ad perpetuam rei memorian" requerida por Silvestre Lobosco e s| mulher c| Rafael Jurado; — julgando a ação proposta por Boris Bernardokasinki c| Reinaldo Henke e o; — julgando saneada a ação proposta por Carlindo Guedes Macedo c| J. A. Campos & Cia.; — julgando saneado o processo de despejo movido por João Calabria c| José Malvaso; — julgando saneado o processo requerido por Maria Esteves Pinto c| Geromina Guzzo.

FALENCIAS

COMERCIAL E CONSTRUTORA PRADO LTDA. — Mario Avesani — Ceramica Santa Teresa requereu a decretação da falencia de Comercial e Construtora Prado Ltda., com séde nesta capital, à rua 21 de Abril, 232, 12.o andar. — (11.o oficio).

E. C. MOUAD — Major Guiomar de Assis Moreira, requereu a decretação da falencia de E. C. Mouad, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 25 de Março, 39. — (10.o oficio).

DAUCAN M. BUSSAB — Foi decretada a falencia de Daucan M. Bussab, sucessor de Bussab Sebe & Cia. Ltda., estabelecido nesta capital, à rua 25 de Março, 694. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Textil Assunção S. A. — (9.o oficio).

LAVROQUIMICA LTDA. — Está em curso e terminará hoje, o prazo para habilitações de creditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 5.o oficio.

SOARES, RIBEIRO & CIA. — Está em curso e terminará no dia 19 do corrente, o prazo para habilitacões de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no cartorio do 16.o oficio.

JOSE' WELSCH & CIA. LTDA. — Está em curso e terminará no dia 24 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no cartorio do 14.o oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou Julio Ferreira dos Santos, por vias de fato, à multa de Cr$ 300,00

— O juiz da 7.a Vara Criminal dr. Itagiba Porto condenou Antonio Jorge Elias, João Antonio Colantuomo e Paulo Pignatari, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, cada um.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Luiz Ambra, foi cordenado a 7 meses e meio de detenção, por ferimentos leves, José Budas.

TRIBUNAL DO JURI

ASSASSINOU O FREGUÊS DO BAR A FACADAS — Sob a presidencia do dr. José Soares de Melo, reuniu-se o Tribunal do Juri, a fim de tomar conhecimento do processo em que é reu José Rodrigues da Silva, por crime de homicidio. No dia 19 de julho do ano passado, por volta das 12,30 horas, no bar à rua Ribeiro de Lima, 744, o acusado, que era cozinheiro do referido estabelecimento, teve breve discussão com Francisco Unterbdner, por motivo de somenos. José que tinha na mão uma faca, desferiu seis profundos golpes no seu contendor, matando-o. A acusação foi proferida pelo promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, que afirmou a vontade do reu em matar a vitima. Atacou-a de surpresa, desferindo-lhe seis golpes. Revelou-se um individuo perigoso e, por isso, devia ser afastado do convivio social, o que se conseguiria aplicando-lhe a pena pedida no libelo-crime acusatorio. Faltou em seguida, o dr. José de Freitas Nobre, defensor do acusado, cuja estreia foi das mais auspiciosas. Analisou, ponto por ponto a acusação, rebatendo, com a maior firmeza, os argumentos expedidos pela promotoria publica. O seu constituinte agira em legitima defesa propria, o que afirmava com toda a segurança, estribado nas provas do processo. Agredido de surpreza, por um homem muito mais forte do que ele, o acusado se viu forçado, para não sucumbir às mãos do seu contendor, a fazer uso da faca que trazia ocasionalmente, ferindo de morte o seu adversario. Fez um estudo do processo sob o ponto de vista juridico, para concluir afirmando que "a verdade é filha legitima da razão e da Justiça". Em nome da verdade e da Justiça pedia e esperava do juri a absolvição do acusado, pelo reconhecimento da legitima defesa propria. Cerca das 17,15 horas, voltavam da sala secreta os jurados, com a condenação do acusado, por sete votos, a um ano de detenção. Constituiam o Conselho de Sentença os seguintes jurados: drs. Sergio Buarque de Holanda, José Matarazzo, prof. Astrogildo Rodrigues de Melo, Ariosto Buller Souto, Henrique Matoso Sampaio Corrêa, Carlos Pinto Alves, prof. Teodureto Henrique Inácio de Arruda Souto. Antes de encerrar a sessão o presidente Soares de Melo, dirigiu-se com palavras de elogio e de estimulo, ao dr. Freitas Nobre, cuja passagem brilhante pela Faculdade de Direito de São Paulo relembrou, pedindo ao seu ex-aluno e, atualmente, advogado, que frequentasse mais assiduamente a tribuna do Juri, a fim de proporcionar a todos quantos tivesse o prazer de ouvi-lo, momentos de verdadeiro gozo espiritual. O dr. Freitas Nobre agradeceu em breves termos.

É CURAVEL A EPILEPSIA?

NÃO TENHA A MENOR DUVIDA SOBRE ISSO

Milhares de pessoas que sofriam de ataques epilepticos entre estas algumas em estado bastante precario, dando mesmo de dois a cinco ataques diariamente, estão completamente livres deste mal depois de terem feito uso do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A.

BALANÇO DO PRIMEIRO SEMESTRE EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Bens Imoveis	11.606.887,80	
Fazenda "Agua Branca"	411.306,00	
Maquinismos e Acessorios	3.352.326,77	
Fiação Nova	4.070.545,00	
Moveis e Utensilios	33.437,00	
Veículos	69.314,00	19.543.816,57
DISPONIVEL		
Caixa		21.855,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Cooperativa de Seguros "A Textil"	5.300,00	
Contas Correntes	1.754.891,00	
Banco do Brasil S/A. (Conta Decreto n.o 9.159)	2.222.924,70	
Banco Mercantil de São Paulo S/A. (Conta vinculada para pagamento de maquinismos)	1.700.000,00	
Duplicatas a Receber	4.320.770,00	
Contas a Receber	13.239,90	
Algodão em Rama	1.098.909,60	
Almoxarifado	1.026.366,70	
Tecelagem	1.272.924,80	
Fiação	1.068,20	13.416.394,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Sul America Capitalização S/A.		194.375,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Seguro Contra Fogo	120.066,80	
Seguro Contra Acidentes	35.402,50	
Estampilhas Vendas e Consignaçőes	11.721,20	
Imposto de Consumo	13.378,80	180.569,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	120.000,00	
Bancos — Conta Caução	3.482.243,40	
Bancos — Conta Cobrança	12.209,00	3.614.452,40
	Cr$	36.971.463,87

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		7.200.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.460.226,40	
Lucros Não Distribuidos e Aplicados em Obras e Melhoramentos		11.038.640,50	
Fundo de Depreciações (Maquinismos e Acessorios — Veiculos — Moveis e Utensilios		1.335.621,77	
Fundo de Retenção (Decreto n.o 9.159)		1.629.072,20	
Desagio Sobre Obrigações de Guerra		139.095,00	
Lucros Suspensos		82.949,80	
Fundo de Reserva Especial		319.550,90	23.205.156,37
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o 2.o semestre de 1949			3.506.457,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		397.878,90	
Contas Correntes		2.972.977,80	
Duplicatas a Pagar		1.993.837,80	
Reserva para Imposto Sobre a Renda		541.884,10	
Bonificação Aos Acionistas			
Não reclamada		410,00	
Dividendos			
Não reclamados	18.409,40		
Referentes a este balanço	720.000,00	738.409,40	6.645.398,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		120.000,00	
Titulos em Caução		3.482.243,40	
Titulos em Cobrança		12.209,00	3.614.452,40
		Cr$	36.971.463,87

OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Presidente
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Secretario
CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — Guarda-Livros — Reg. D. E. C. n.o 27.420
C. R. C. n.o 7.451

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS DIVERSAS		
Salarios	1.937.560,70	
Fabricação	1.347.337,60	
Descontos em Duplicatas	440.429,80	
Comissões	311.261,50	
Despesas Gerais	144.112,50	
Despesas Bancarias	40.655,50	
Impostos	100.352,20	
Estampilhas Vendas e Consignações	276.294,30	
Imposto de Consumo	2,20	
Publicações	7.836,40	
Frétes e Carretos e Seguro Rodoviario	125.171,60	
Administração	90.000,00	
Força Motriz	117.082,50	
Oficina Mecanica e Carpintaria	13.130,00	
Garage	15.617,30	
Seguro Contra Acidentes	20.425,50	
Seguro Contra Fogo	65.277,20	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios	81.195,70	
Despesas Com a Importação da Fiação Nova	14.844,60	5.148.587,10
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS		
Fundo de Reserva Especial	72.970,66	
Dividendos	720.000,00	
LUCROS E PERDAS		
Saldo que passa para o 2.o semestre de 1949	3.506.457,10	4.299.427,70
	Cr$	9.448.014,80

CREDITO

	Cr$	Cr$
SALDO do 2.o Semestre de 1948		2.840.016,10
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Fiação e Tecelagem	6.435.935,60	
Juros e Descontos	86.469,50	
Rendas Diversas	81.873,60	6.604.278,70
RENDA DE CAPITAL NÃO EMPREGADO NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Alugueis		3.720,00
	Cr$	9.448.014,80

OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Presidente
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Secretario
CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — Guarda-Livros — Reg. D. E. C. n.o 27.420
C. R. C. n.o 7.451

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A., tendo procedido a verificação da escrita social e atendendo a que todos os livros estão escriturados na forma da lei, com veridade, individuação e clareza, e, mais a que todas as verbas de pagamento e despesas estão comprovadas por documentos, é de parecer que a assembléia geral dos srs. acionistas aprove o balanço e contas da administração referentes ao 1.o semestre do exercicio de 1949.

São Paulo, 30 de Junho de 1949

(a) JOSE' AUGUSTO ARANTES
(a) ELOY CHAVES
(a) JULIO A. PINHEIRO DE CARVALHO

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisbôa, 177 e Casa Fretin.

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

CLUBE PAULISTA DE PATINAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Clube Paulista de Patinação, usando das atribuições que lhe conferem o art. 31 letra "B" dos Estatutos do Clube, convoca os Srs. Membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião a se realizar no proximo dia 22 do corrente, às 20,30 horas, em nossa sede social. Não havendo comparecimento de no minimo 10 conselheiros, a reunião será automaticamente transferida para o proximo dia 24 a mesma hora e com qualquer numero de Conselheiros.

Ordem do dia, dos trabalhos:

Assuntos de maxima e indispensavel urgencia a serem resolvidos

São Paulo, 17 de agosto de 1949.

OSWALDO BOCCOMINO — Presidente.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

INDUSTRIAS BRASILEIRAS ELETRO-METALURGICAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE A 26 DE AGOSTO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da INDUSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALURGICAS S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 26 de agosto de 1949, na sede social, nesta Capital, à rua Florencio de Abreu, 276, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Modificação do corpo administrativo da Sociedade;

b) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, não só a proposta da Diretoria, senão tambem, o parecer do Conselho Fiscal emitido a respeito.

São Paulo, 15 de agosto de 1949.

A DIRETORIA.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

P. 20.371

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 43.559, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de agosto de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de junho de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIA FILO' E FILET S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem na séde social, à rua Domingos de Morais n. 2.072, nesta Capital, no proximo dia 31 do mês vigente, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — alteração dos estatutos sociais;

b) — assuntos de interesse geral.

São Paulo, 17 de agosto de 1949.

(a.) LINDA GROSSI QUEIROLO
Diretora-Gerente.

(a.) DR. ENZO CIRO BASSINI
Diretor-Secretario.

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

DIVIDENDO

São convidados os srs. Acionistas a virem ao escritorio, sito no Largo da Misericordia n. 23 — 8.o andar, sala 805, receber o dividendo correspondente ao exercicio de 1.o de Janeiro a 30 de Junho de 1949, à razão de Cr$ 20,00 por ação.

Os pagamentos serão feitos do dia 19 de Agosto em diante, das 14 às 16 horas.

São Paulo, 17 de Agosto de 1949.

Pela Diretoria
Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A.
OSCAR RODRIGUES ALVES

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs.
Av. Rangel Pestana, 2497 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4330 e 9-3366

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2301 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 511 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1438

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4800 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe. ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5578

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HOMEOPATIA

DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS

Assistente do dr. A. Militão Pacheco — Rua Marconi, 23 — 2.o andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 2-2685 e 51-8555.

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Libero Badaró 137 — Das 13 às 19 hs. Fones 3-3851 e 52-4806

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo olhos

Instalações para clinica e cirurgia dos Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 16 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO SARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Injeção de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0366

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-5301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA

Assistente da Escola Paulista de Medicina Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações

Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto. 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2313

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1379

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 9?? — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — Tels. 3-3501 e 6-3136

Secção Comercial

Os resultados das nacionalizações na Argentina

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency)

De David Wesley

BUENOS AIRES (ONA) — O regime de Peron, que obteve formidavel lucros politicos com seu programa de nacionalização, não está conseguindo obter vantagens economicas com a mesma. A nacionalização, tal como vem sendo posta em pratica, está se mostrando muito onerosa para as finanças governamentais.

A aquisição, por parte do governo, das empresas de serviços publicos e da frota mercante foi muito explorada pela propaganda peronista e é incontestavel que foi recebida com muita simpatia pelo povo.

As despesas com a manutenção das empresas nacionalizadas, contudo, vai a mais de um bilião de pesos anualmente numa ocasião em que, devido à diminuição do comercio, essas despesas só podem ser custeadas pelo aumento da inflação, já perigosa.

O governo apenas poude adquirir as empresas de navegação de Alberto Dodero, que controlava cerca de três quartas partes dos transportes maritimos e fluviais do país, porque aquele já estava interessado em descansar gozando suas riquezas. Atualmente, com a queda do comercio, os portos argentinos estão quase sem movimento e Dodero passeia em seu "yacht" pelo Mediterraneo. Alem disso, segundo ficou revelado nos debates parlamentares, o valor da aquisição foi muito superior ao que fôra originalmente anunciado.

O serviço telefonico tambem está apresentando uma serie de problemas. A empresa, que pertencia à "International Telephone and Telegraph Company", era muito rendosa. Desde que passou a ser dirigida pelo governo está dando prejuizo e o serviço piorou consideravelmente. Não se trata somente de má administração, mas tambem da falta de novos equipamentos e da substituição dos materiais estragados, consequencia da limitação de importações.

A situação mais seria, contudo, é a que se verifica nas estradas de ferro, que o regime de Peron comprou à Grã Bretanha. O sistema ferroviario argentino, que possui a maior quilometragem da America Latina, está enfrentando a falta de vagões de carga e carros de passageiros e o excesso de material desgastado.

Segundo circulos dignos de credito, 800 vagões de carga, 37 "pulmans" e alguns carros comuns de passageiros, desmontados, chegaram recentemente à Argentina e se encontram no deposito ferroviario de Tolosa, sem que, segundo parece, tenha sido feito qualquer esforço para colocá-los em serviço.

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Disponivel transcorreram dentro de ambiente estavel, embora fosse mais reduzido o movimento de ofertas.

Estas, todavia, quando feitas, foram em bases sustentadas.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 98,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 94,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 74,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, com 500 sacas de negocios e para o Contrato "D" tambem funcionou calmo nos dois pregões, com 250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova Kork o Contrato "D" abriu com alta de 6 à 14 e baixa de 1 ponto e fechou com alta de 1 à 3 e baixa de 2 pontos, com vendas de 3.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 1 ponto e fechou com alta de 7 à 20 pontos, com vendas de 21.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram 22.874 sacas, entraram 43.053 sacas, foram embarcadas 31.927 sacas e despachadas ... 35.663 sacas. Ficaram em "stock" 2.344.450 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.618 sacas, somando, desde 1.o do mês 509.554.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fec. hoje Cr$	Fec. ant. Cr$
Agosto	104,50	104,50
Agosto-dezembro	106,50	106,50
Jan.-junho de 1950	109,50	109,00
Julho-dez. de 1950	108,50	108,00

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fec. hoje Cr$	Fec. ant. Cr$
Agosto	105,50	105,50
Agosto-dezembro	107,50	107,50
Jan.-junho de 1950	111,50	111,50
Julho-dez. de 1950	111,00	110,50
Jan.-julho de 1951	110,00	110,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bedida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fec. hoje Cr$	Fec. ant. Cr$
Agosto	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Jan.-junho de 1950	82,00	82,00

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 17.
SANTOS, 16.

COTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	84,00	84,00
Março	85,00	85,00
Maio	85,00	85,00
Julho	85,00	85,00
Agosto	76,00	76,00
Setembro	80,00	80,00
Dezembro	84,00	84,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralizado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	108,00	108,00
Março	108,40	108,40
Maio	109,00	109,00
Julho	109,00	109,00
Agosto	104,00	104,00
Setembro	105,30	105,30
Dezembro	106,40	106,40
Vendas	Nihil	500

Mercado — Calmo — Calmo.

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	107,80	107,80
Março	108,50	108,50
Maio	108,50	108,50
Julho	108,50	108,50
Agosto	104,20	104,20
Setembro	105,50	105,50
Dezembro	106,70	106,70
Vendas	250	Nihil

Mercado — Calmo — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	98,50
Tipo 4 duro	94,50
Tipo 5 s/discrição	74,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

Passagens	Sacas
Dia 17	22.874
No mês até o dia 17	453.676
Desde 1.o de julho	1.157.109
Entradas:	
Dia 17	43.053
No mês até o dia 17	643.255
Desde 1.o de julho	1.518.314
Média 17	42.883
Embarques:	
Dia 17	31.927
No mês até o dia 17	562.475
Desde 1.o de julho	1.766.735
Despachos:	
Dia 17	35.663
No mês até o dia 17	588.480
Desde 1.o de julho	1.761.994
Existencia:	
Dia 17	2.334.450

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 17.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação	
Vendas e consignações	267.936,80
Selo por verba	984.577,00
Impostos (1.a e 2.a sec.)	156.034,00
Estampilhas	13.024,90
Posto Fiscal	2.732,50
TOTAL Cr$	1.424.305,20

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado do café, a termo, hoje, na Bolsa de Nova York.

CONTRATO "D" — SANTOS — BASE, TIPO 4

Entrega em	Fech.
Setembro	25,04
Dezembro	24,76
Março	24,66
Maio	24,41
Julho	24,11

—— Total das vendas, hoje: — 13 contratos — (422.500 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' SANTOS (EXTRITAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.
Setembro	28,34
Dezembro	28,00
Março	27,64
Maio	27,29
Julho	26,90

—— Total de vendas hoje: — 86 contratos -- (2.795.000 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 13.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07.14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevidéu Cr$ 8.1148, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ ... 4.25.96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 17.

Abertura	
Londres	75.44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevideo	8,4324
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Estocolmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras á Vista	£
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
C. Chécas		3,36.76
C. Suécas		5,11.98
C. Dinamarquezas		3,83.00
F. Francezes		0,06.75
F. Suiços		4,25.96
F. Belgas		0,41.93
P. Argentinos		3,82.32
P. Uruguaios		8,11.48
P. Chilenos		0,5929
Escudos		0,74.41

INGLATERRA

LONDRES, 17.

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevidéu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.13	44.13
Lisboa	99.80	100.55
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02. 7/8	4.02.13/16
Montreal	95-3/16	95.1/16
Montevideu	38.00	38.00
Rio de Jan.	5.45	5.45
B. Aires	20.91	20.91
París	0.30.1/4	0.30.1/4
Berna	25.17	25.17
Berna	25.15	25.15
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.02.00	4.02.00
Belgica	2.27. 1/2	2.27. 1/2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

Cambio Livre

Taxas sobre Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Venderose	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

CAMBIO LIVRE DO RIO DE JANEIRO

	Cr$	Cr$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4. %
Banco de Portugal	2.1/2 %

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE VALORES, DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (UP) — Durante a sessão de hoje da Bolsa de Valores de Nova York as ações subiram pronunciadamente.

As ações industriais atingiram um novo nivel médio de alta, depois de novembro de 1948. O movimento foi bastante ativo. Algumas das altas liquidas da "big list" chegaram a três pontos. No fechamento, os valores estiveram a muito pouca distancia de conseguir um novo nivel de alta, para o corrente ano.

—— Os peritos atribuem essa alta aos recentes prognosticos favoraveis, sobre o comercio e a industria do país. Tambem contribuiram para a alta mais os seguintes fatores: primeiro: a industria siderurgica está trabalhando com grande intensidade; segundo: a noticia de que foi batido um novo recorde na produção norte-americana de automoveis.

—— Tambem melhoram as ações da industria açucareira, devido à alta do mercado, para o açucar bruto e devido à possibilidade de um aumento, no açucar refinado.

—— As obrigações estiveram em alta irregular.

—— Os titulos estrageiros quase não experimentaram variações, exceto os do Estado de São Paulo a 6%, 1968, os quais subiram quase oito pontos.

—— Os cereais e o algodão estiveram irregulares.

MOVIMENTO

1.410.000 titulos no valor de .... 3.694.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Muito calmo funcionou ontem este mercado, com regular movimento em torno das Unificadas, cujo preço foi em bases um pouco melhor que as dos dias procedentes.

O montante das transações do dia, correspondeu a 5.612.184,50 cruzeiros, com vendas sobre papeis particulares, num total de apenas 666.177,50 cruzeiros, em cujo setor as ações nom. da Paulista, registraram uma ligeira baixa de 3 cruzeiros em alguns lotes: **Boletim das medidas dos Negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — n.o 148-49 —**

	Cr$
Obrig. "1921", 7%	870,00
Ap. "Popul.", 5%	198,14
Ap. "Unif.", 6%	509,85
Ap. "Fer.", 7%	619,89
Ap. "Unif.", 8%	830,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		
2300	Unificadas	506,00
30	Unificadas	507,00
700	Unificadas	511,00
2	Unificadas	527,00
800	Unificadas	512,00
160	Unificadas	520,00
31	Unificadas	525,00
110	Unificadas	518,00
500	Unificadas	513,00
300	Unificadas	515,00
743	Uniformizadas	830,00
1792	Ferroviarias	620,00
100	Ferroviarias	618,00
250	Populares	198,00
15	Populares	200,00
2	Populares	199,00
103	Est. R. G. do Sul Rod.	940,00
43	M. Gerais, série "A"	161,00
11	Fed. Reajut. Economico	718,00
Obrigações:		
55	Fed. Guerra 5.000,00	3.660,00
9	Fed. Guerra 1.000,00	730,00
24	Fed. Guerra 1.000,00	732,00
154	Fed. Guerra 500,00	363,00
5	Fed. Guerra 200,00	144,00
37	Fed. Guerra 100,00	72,00
380	Estado "1921"	870,00
Letras:		
20	Hip. Bco. do Brasil	825,00
6	Hip. Bco. do Brasil	82,50
Ações:		
45	Cia. Paulista, nom.	150,00
100	Cia. Paulista, nom.	148,00
15	Cia. Paulista, nom.	147,00
15	Cia. Paulista, port.	161,00
2.500	"Coplastic" — Cia. Prod. Plasticos 100,00	18,00
576	Cia. Cimento Port. Itau	470,00
294	Moinho Santista S. A.	175,00
200	Cia. Conrex Jatzem Malhas e Confecções	1.000,00
100	Banco São Paulo	253,00
115	Banco Comercial	272,50
50	Banco Brasileiro para America do Sul	200,00
Debentures:		
400	Cia. Paulista de Eletricidade, 8 por cento	900,00
150	Cia. Mogiana	108,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.670,00	3.660,00
Guerra 1.000,00	735,00	732,00
Guerra 500,00	365,00	363,00
Guerra 200,00	—	144,00
Guerra 100,00	—	72,00
Apolices:		
Federais, port.	680,00	630,00
Federais Reaj.	—	715,00
Estaduais:		
"Café"	—	550,00
"1921"	—	860,00
Populares	—	198,00
Rodoviarias	—	650,00
Uniformizadas nm.	835,00	830,00
Unificadas	522,00	518,00
Ferroviarias	625,00	620,00
Est. Minas Gerais, série "A"	—	161,00
Municipais:		
"1942"	820,00	—
Ações de bancos:		
America S/A.	220,00	205,00
Bras. de Desconto	—	200,00
Central de Credito	235,00	202,00
Com. Est. S. Paulo	280,00	270,00
Com. Ind. S. Paulo	—	275,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	305,00
Est. S. Paulo c/g	—	290,00
Indust. Integ.	—	181,00
Mercantil S. Paulo	—	181,00
Noroeste S. Paulo	—	400,00
Paulista do Comer.	190,00	180,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Bras.	190,00	172,00
Industrial c/50%	105,00	91,00
Bandeirantes	—	185,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Ações de Companhias:		
CAIC, nom.	210,00	—
Casa Anglo-Brasil.	—	75,00
Ind. Bras. Meias	450,00	420,00
Moinho Santista	180,00	—
Paul. Estr. F., no.	149,00	148,00
Inst. Med. Font., p	200,00	190,00
Pirant. Seguros	—	270,00
S. P. Alparg., pref	165,00	—
Refin. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures:		
Cia. P. Eletricidade	900,00	880,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias fechou com vendas de 5.000 arrobas para o Contrato "B", registrando-se baixa de 20 centavos em outubro e alta de 10 a 80 centavos para os demais mêses. No Contrato "C" não houve negocios, tendo as cotações acusado baixa de 50 e 20 centavos e alta de 20 a 1 cruzeiro. No disponivel os preços ficaram inalterados, com o mercado estavel. Nova York abriu com baixa parcial de 1 a 3 pontos, vindo a fechar com alta parcial de 2 e baixa de 4 a 7 pontos. O disponivel acusou baixa de 14 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.a Int.
Agosto	—	—
Outubro	200,00	200,00
Dezembro	201,00	201,30
Janeiro	201,00	202,00
Março	203,00	203,30
Maio	187,00	187,50
	2.a Intr.	**Fech.**
Agosto	—	—
Outubro	199,50	200,20
Dezembro	201,20	201,70
Janeiro	201,00	202,00
Março	203,00	204,00
Maio	187,50	188,20

CONTRATO "C"

	Abrt.	1.a Inter.
Agosto	—	—
Outubro	194,00	194,30
Dezembro	196,00	196,50
Janeiro	196,00	196,50
darço	197,00	197,50
Maio	183,00	183,00
Julho	183,00	182,50
	2.a Intr.	**Fech.**
Agosto	—	—
Outubro	194,00	194,00
Dezembro	196,00	196,50
Janeiro	196,50	196,50
Março	197,50	197,50
Maio	183,00	183,20
Julho	183,00	183,00

— Não houve vendas.

RESUMO DOS NEGOCIOS (em arrobas)

CONTRATOS "B" E "C"

Abertura	4.500	—
1.a Intermediaria	—	—
2.a Intermediaria	500	—
Fechamento	—	—
Total do dia	5.000	—

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	NOMINAL	
Tipo 4	219,00	220,00
Tipo 4/5	214,00	215,00
Tipo 5	196,00	197,00
Tipo 5/6	183,00	184,00
Tipo 6	178,00	179,00
Tipo 6/7	175,00	176,00
Tipo 7	170,00	171,00
Tipo 8	166,00	167,00
Tipo 9	163,00	164,00

Mercado — Estavel, Inalterados.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Preços de compradores:

	Cr$
Matas, tipo "5"	185,00
Sertões, tipo "5"	195,00
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	1.250
Desde 1.o setembro p. p.	303.763
Exportação	—
Existencia	3.605
Consumo	700

Mercado, estavel.

TERMO DE ALGODÃO EM N. YORK

	Ant.	Fech.
Outubro	29.94	29.87
Dezembro	29.86	29.82
Março	29.83	29.79
Maio	29.75	29.71
Julho	29.00	29.06
Outubro	27.11	27.13

MERCADO

Estavel.

Fechamento — Alta parcial de 2 e baixa de 4 a 7 pontos.

Disponivel — Baixa de 14 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE, 17.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	6.500
Desde 1.o de set. p. p.	6.959.554
Exportação	3.150
Existencia	181.600
Consumo	2.000

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado esp.	Nominal	
Idem, superior	2.05	2.10
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo, inalterados.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	115,00	120,00
Idem, de primeira	95,00	100,00
Idem de segunda	55,00	60,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Frouxo.

CEBOLA (45 quilos)

Rio Grande Sul de 1.a	190,00	200,00

Mercado — Firme. Inalterados.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	89,00	90,00
Amarelo	81,00	82,00
Amarelão	80,00	81,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu', especial	69,00	71,00
Idem. superior	64,00	66,00
Idem, bom	59,00	61,00

Mercado — Calmo — Inalterados.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco	12,50	13,00

Mercado — Firme.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	355,00	360,00
Idem, especial	340,00	345,00
Idem, especial	330,00	335,00
Idem, bom	320,00	325,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	325,00	330,00
Idem, especial	310,00	315,00
Idem, superior	300,00	305,00
Idem, bom	285,00	290,00
Idem, regular	270,00	280,00
3/4 de arroz	135,00	220,00
Meio arroz	135,00	145,00
Quirera	Nominal	

Mercado — Alta de 5 a 10 cruzeiros.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18,00	18,50
Idem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;
DEPOSITOS DE AVISO PRAVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o. de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU'— BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATAO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIUMHI — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	223,40
Idem, para past.	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	79,00	81,00
Branco	248,00	252,00
Chumbão	86,00	88,00
Chumbinho, lustroso	84,00	86,00
Idem, opaco	90,00	95,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	159,00	161,00
Roxinho, mineiro, esp.	200,00	205,00
Idem, superior	160,00	170,00
Idem, bom	130,00	135,00
Idem, Paraná, esp.	168,00	172,00
Idem, sup.	140,00	145,00
Idem, bom	110,00	120,00

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Quilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,55

(Posto Santos — Docas)

Desensacada	1,53

Mercado — Calmo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado	
Do Paraná em latas	810,00	820,00
Idem lt. 20 ks.	790,00	800,00
Do R. G. Sul, pac. 1 kl.		850,00
Idem, de 2 kls.		850,00
Idem, 20 kls.		820,00

Mercado — Frouxo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp. Nominal

OLEO DE CAROÇO DE ALCODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. pesco liquido)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta agremiação, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão encarregada do assunto Pavimentação.

CENTRO ORTODOXO DA JUVENTUDE — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre do Clube Hows, à avenida Paulista, uma reunião de arte e cordialidade, oferecida aos seus socios e [illegible]

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS — Reune-se amanhã, às 20,30 horas em sua séde largo do Café 14, a Sociedade Bandeirante de Orquideas.

NO RIO D. CARLOS CARMELO

RIO, 17 ("Correio") — Chegou ao Rio, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo. O objetivo da sua viagem é assistir à solenidade da sanção da lei que institui no Brasil o "Dia Nacional de Graças".

ESTADO DE SITIO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (A. F. P.) — Urgente — Foi proclamado o estado de sitio. O Congresso foi convocado urgentemente para conceder poderes extraordinarios ao governo, a fim de permitir-lhe enfrentar a situação.

Foi estabelecida a censura à imprensa e ao radio a partir das 23 horas locais.

108 DIAS DE GREVE NOS PORTOS HAVAIANOS

HONOLULU', Hawaii, 17 (U. P.) — Os representantes do Sindicato dos Estivadores e dos Maritimos concordaram formalmente reiniciar as negociações para por termo à greve que há 108 dias paralisa os portos havaianos.

Elevaram-se as importações de café pelos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — As importações norte-americanas de café durante o primeiro semestre do corrente ano de 49, chegaram a 10.761.452 sacas. No mesmo periodo do ano passado, a importação foi de 10.705.656 sacas. Desse modo, no corrnete ano houve uma elevação no total das importações, elevação essa que se traduziu em cincoenta e cinco mil setecentas e cincoenta e seis sacas.

Esses dados foram fornecidos pela "George Gordon Paton Company", uma das maiores empresas comerciais norte-americanas que se dedicam ao comercio do café.

Esse aumento causou alguma surpresa, nos meios da industria cafeeira, devido às continuas informações de que muitos torrefadores estacionaram ou mesmo registraram pequenos descrecimos, quando procuraram renovar os seus "stocks", em principios do ano.

Obviamente, os numeros fornecidos pela "Georges Gordon Patton "nos levam à conclusão de que o aumento das importações significa que a media de consumo de café, neste país, está prestes a bater novos recordes.

CAFE' ENTRADO EM SANTOS DE 1.º DE JULHO A 13 DE AGOSTO DE 1949

ESTADO PRODUTOR	SAFRA 1948/49	%	SAFRA 1949/50	%	TOTAL
São Paulo	934.248	70,84	384.713	29,16	1.318.961
Paraná	39.345	92,55	3.163	7,45	42.508
Minas Gerais	6.461	99.00	65	1,00	6.526
Goiaz	11.649	100,00	—	0,00	11.649
Mato Grosso	—	0,00	1.110	100.00	1.110
Total	991.703	71,83	389.051	28,17	1.380.754

NOTA: — Não houve despachos de Café Goiano na safra de 1949/50.

A familia de

LUIZ EUGENIO PASTORINO

participa a seus amigos que fará celebrar, SABADO, dia 20 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco (largo São Francisco), missa de 7.º dia, por intenção de sua bonissima alma.

A familia de

CANDIDA BOTELHO DO AMARAL

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia fará celebrar AMANHÃ, dia 19 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Consolação. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PARALISADA A CLASSIFICAÇÃO

FALTA GRANDE QUANTIDADE DE CAFÉS NO «STOCK» QUE SE ACHA EM PODER DO D. N. C.

É ponderavel a ausencia do produto, afirma o sr. Plinio de Castro Prado, representante da cafeicultura paulista na liquidação dos "stocks" do DNC — Classificadas 240 mil sacas do tipo 8

Chegou a São Paulo o sr. Plinio de Castro Prado, diretor-secretario da Sociedade Rural Brasileira, o qual, como é notorio, se acha no Rio, acompanhando, como representante da lavoura paulista, o processo de classificação final do "stock" de café em poder do DNC.

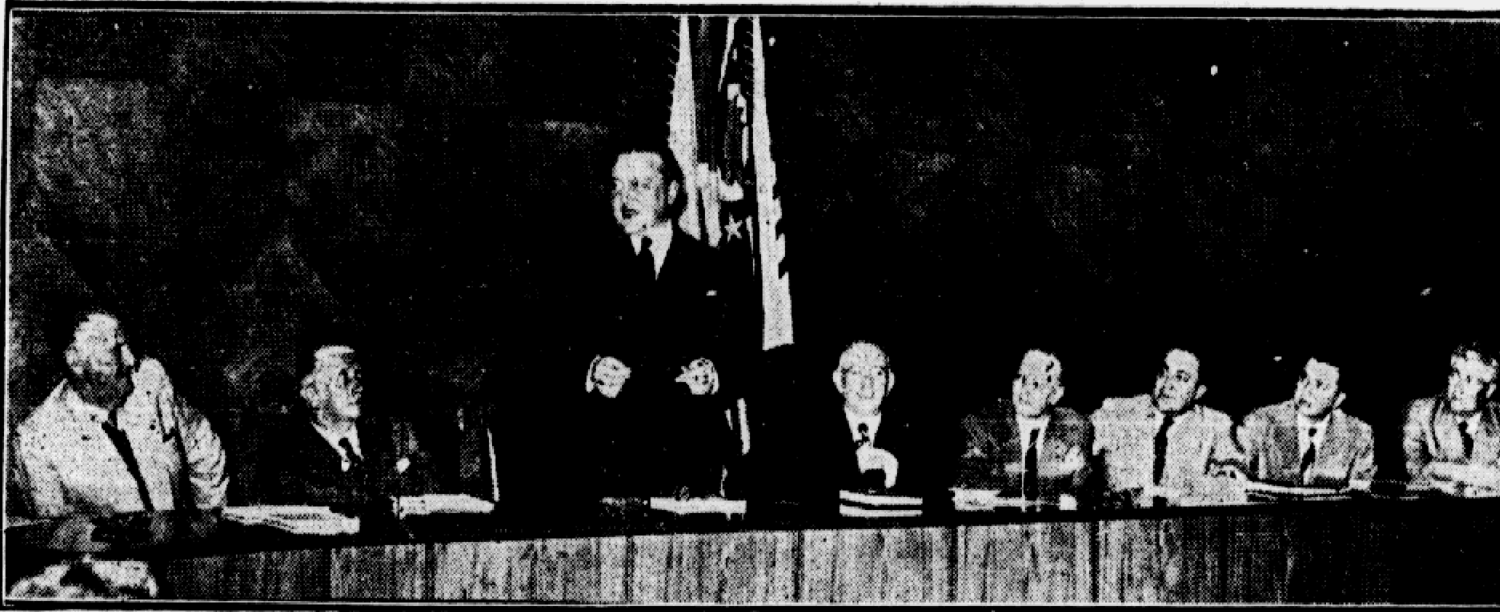
A reportagem do "Correio Paulistano" o sr. Castro Prado declarou que o processo tecnico da classificação está terminado, restando todavia que apareça ponderavel quantidade do "stock" para, então, concluir virtualmente o seu trabalho.

As declarações do representante da cafeicultura paulista suscitaram novos pedidos de esclarecimento da reportagem, quanto à quantidade exata que falta no "stock", aos quais o sr. Plinio de Castro Prado excusou-se delicadamente.

O assunto, pelas circunstancias especiais das laconicas declarações acima consignadas, fica ao que se pode inferir, colocado em plano de invulgar interesse publico, pois a falta verificada no confronto entre as listas de "stocks" e o balanço procedido pelo representante designado pela lavoura paulista, deve necessariamente ser muito sensivel para merecer a classificação de ponderavel dada pelo sr. Plinio de Castro Prado.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Agosto de 1949 | N. 28.640



O embaixador Ciro de Freitas Vale, na Federação das Industrias, quando agradecia as homenagens que industriais paulistas lhe prestaram.

«NOS NEGOCIOS DE TECIDOS TODOS SABEM QUE HOUVE «NEGOCIATAS»

HOMENAGEADO PELA FEDERAÇÃO E CENTRO DAS INDUSTRIAS DE SÃO PAULO O EMBAIXADOR FREITAS VALE — A FALTA DE DOLARES E A MÁ POLITICA DO BANCO DO BRASIL — PALAVRAS DO SECRETARIO DO ITAMARATI

Na tarde de ontem, no salão "Roberto Simonsen", a Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo prestaram expressiva homenagem ao embaixador Ciro Freitas Vale, secretario do Itamarati e uma das mais brilhantes figuras da historia de São Paulo e do Brasil.

Sob a presidencia do sr. Morvan Dias de Figueiredo, às 17 horas, foi aberta a sessão, discursando, para saudar o ilustre diplomata, o sr. Manuel da Costa Santos, que enalteceu a personalidade do embaixador Freitas Vale, contando passagens de sua existencia, inclusive a da fundação da Liga Nacionalista, na Faculdade de Direito, em 1912. Citou ainda o apoio que o embaixador prestou ás letras e artes, mencionando, em particular, as carreiras de Guiomar Novais, Madalena Tagliaferro e Victor Brecheret, Finalizando seu improviso, solicitou ao embaixador Freitas Vale, em nome da industria, que o Centro e a Federação sejam ouvidos antes de qualquer acordo comercial com o exterior.

FALTA DE DOLARES

O embaixador Freitas Vale, de improviso, agradeceu a saudação e homenagens que lhes foram prestadas pelos industriais paulistas e focalizou, em linhas gerais, as relações comerciais do Brasil com a Africa do Sul e com a Argentina, dizendo a certa altura, o seguinte:

"Nos negocios de tecidos, todos nós sabemos que houve muita negociata..."

Focalizou, tambem, a falta de dolares no país, uma verdadeira catastrofe para a nossa economia e cuja culpa cabe ao Banco do Brasil. Disse, ainda, que o Itamarati não faz acordos, mas assina-os.

A respeito dos tecidos nacionais, esclareceu que a Argentina nos adquiriu grande quantidade para vender á Africa do Sul e que a concorencia da industria inglesa é muito forte. Com humorismo, provocando risos, acentuou:

"A verdade é que os ingleses fornecem tecidos por preços mais vantajosos que os nossos e o mercado argentino, por isso, está, praticamente, perdido. Ainda que os britanicos não oferecessem senão tecidos exatamente iguais, nós todos temos a vaidade de sempre afirmar que vestimos casimira inglesa..."

Citou, ainda, a facilidade com que se desperdiçaram dolares por efeito da má politica do Banco do Brasil e que está na falta de moeda todo o transtorno economico que o país atravessa.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, logo mais deu por encerrada a sessão, declarando que o secretario do Itamaratí tinha toda razão ao tecer aqueles comentarios. Em seguida, o embaixador foi apresentado aos membros da delegação da Camara de Comercio de Buenos Aires, com os quais palestrou demoradamente.

A Prefeitura vai recorrer ao Judiciario na questão das tarifas de calefação

Decisão ontem tomada pelo prefeito da capital, aprovando o parecer do professor Oscar Stevenson — Declarações do secretario dos Negocios Juridicos da Municipalidade à reportagem, a proposito do momentoso assunto

O prof. Oscar Stevenson, secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade, que ontem regressou do Rio de Janeiro, concedeu entrevista coletiva aos jornais paulistanos, a proposito do problema das tarifas de calefação.

Iniciando suas declarações, o sr. Oscar Stevenson informou que, no Rio de Janeiro, procurou o ministro da Agricultura, a fim de pleitear o reconhecimento do direito que assiste à Prefeitura de, em relação aos contratos de fornecimento de energia, fixar e rever as respectivas tarifas.

A TESE DA PREFEITURA

— A tese da Prefeitura — acentua o entrevistado — é que, pela Constituição Federal, artigo 5.o, inciso IV, alinea "L", a União é competente apenas para legislar sobre a materia concernente à energia eletrica. Portanto, função puramente normativa, ou seja, a de estabelecermos normas gerais. Por outro lado, o artigo 153 da Carta Magna defere ao poder federal uma unica e exclusiva função administrativa no caso, que é a autorização ou concessão para aproveitamento da energia hidraulica. Daí resulta que contratos particularizados com os municipios escapam à alçada do governo federal e devem se subordinar às condições do interesse municipal. A legislação pré-constitucional não pode prevalever em face à lei magna, a qual reconhece a autonomia dos municipios, não permitindo a intromissão do orgão central no que diz respeito à sua propria economia e às estipulações referentes aos contratos de fornecimento.

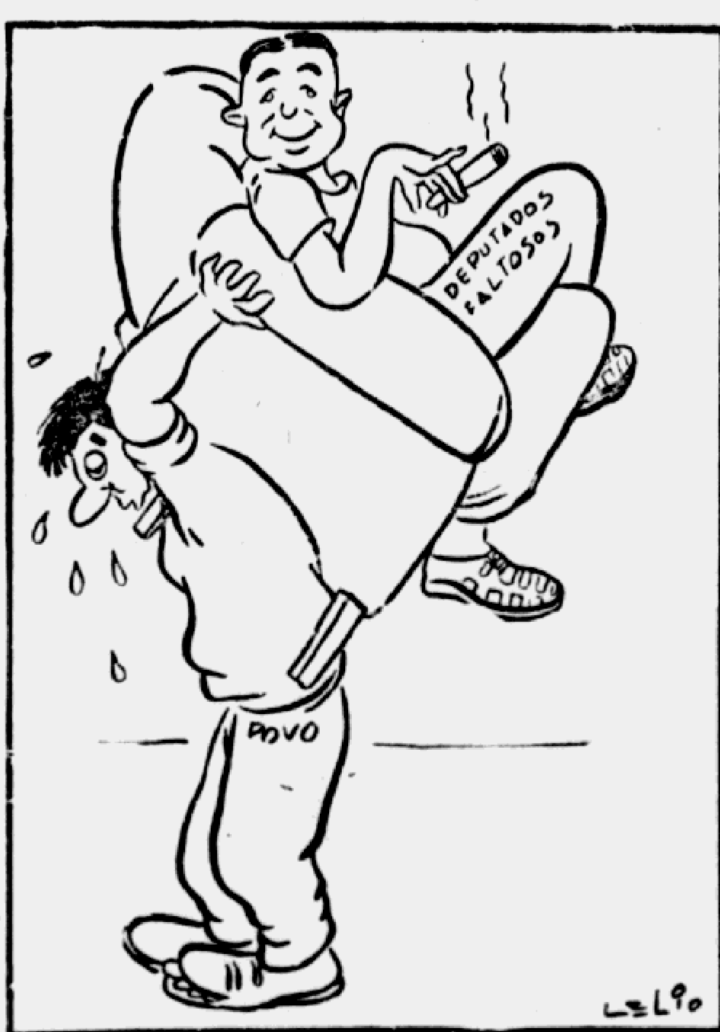
— Infelizmente — prossegue o secretario juridico da Prefeitura — o ministro Daniel de Carvalho, meu particular amigo, depois de ter estado por mais de um mês em tratamento, o que o forçou a se afastar de sua gestão, irá viajar por 15 ou 20 dias. Expús essa circunstancia ao prefeito Asdrubal da Cunha, acentuando que a suspensão das novas tarifas relativas à calefação tem seu termino a 9 de setembro vindouro.

A PREFEITURA DEVE IR A JUIZO

— No meu entender, frisa o sr. Oscar Stevenson — a Prefeitura deve ir a Juizo para para resolver a controversia concernente à competencia da União ou do municipio no caso, isso na hipotese de não se chegar a um acordo com o governo federal. Dada a premencia em solucionar-se a questão, meu parecer continua no mesmo sentido, diante da impossibilidade de entrarmos em entendimento com o ministro da Agricultura, e apesar de um julgado recente do Tribunal de Recursos, que indeferiu um mandado de segurança impetrado pela municipalidade de Joinville, a qual não se conformou com a interferencia da União em especie similar.

— Concluindo suas declarações, o prof. Oscar Stevenson adiantou que o prefeito aprovou sua opinião, deliberando entregar sem mais delongas o caso aos tribunais. Assim é que amanhã cedo serão dadas as devidas instruções aos procuradores do Departamento Juridico para esse fim. Reunir-se-ão no gabinete do secretario dos Negocios Juridicos os srs. Antonio Soares Lara, Teixeira Meireles e outros tecnicos da municipalidade, a fim de se tomarem as medidas indicadas nessa emergencia.

FALTAM OS DEPUTADOS NA ASSEMBLÉIA



...E A FOLGA CONTINUA

10 SINAIS LUMINOSOS SERÃO ENTREGUES AO PUBLICO NO PROXIMO DIA 7 DE SETEMBRO

Reuniu-se ontem, em seu almoço semanal, na Casa Anglo Brasileira, sob a presidencia do dr. José Ermirio de Morais, a Comissão Executiva da Campanha de Sinalização do Transito, com a presença de varias autoridades e membros da Campanha.

10 SINAIS DENTRO DE BREVE TEMPO

O capitão Saguas Junior, diretor do Serviço de Transito, durante o transcorer do almoço informou aos presentes que pretende inaugurar na data nacional do proximo mês mais 10 sinais luminosos nos seguintes cruzamentos:

Rua Maria Paula com rua Santo Amaro; Av. Brasil com Av. 9 de Julho; Av. Brasil com rua Colombia; Av. Paulista com rua Consolação; Praça da Republica com 7 de Abril, Praça da Republica com rua do Arouche; rua Conselheiro Furtado com rua da Gloria; rua Cardoso de Almeida com Candido Espinheira; rua Santa Ifigenia com Av. Ipiranga; rua Santo Antonio com Viaduto 9 de Julho.

VENDA DE SELOS

Todas as pessoas que se interessem pela Campanha do Transito, podem fazer os seus donativos ou comprar selos nos seguintes locais: Sociedade Amigos da Cidade — Rua Xavier de Toldeo, 140, 10.o andar; Empresa "Folha da Manhã" S. A. — Rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. R. — Rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella — Viaduto Bôa Vista, 67, 3.o andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — Rua Catumb,, 430; Artur Viana — Companhia Materiais Agricolas — R. Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — Rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar; Loja da China — Rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — Praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook — Praça Patriarca, 56; Agencia Ford Pinto Freire e Cia. Ltda. — Rua das Palmeiras, 11; Francisco Silva Junior e Cia. Ltda. — Rua Visconde do Rio Branco, 458; Tecidos Sedalan Lta. — Rua Xavier de Toledo, 192; Postos de Gasolina da Cia. "Shell"; Casa Mesbla S. A. — Rua 24 de Maio, 141; Irmãos Abouchar — Praça Dr. Julio de Mesquita, 96; Otto Penteado e Cia. — Rua das Palmeiras, 303; Perval S. A.; — Rua das Palmeiras, 315; Luiz Gonzaga Junqueira — Agencia Ford de Pinheiros — Av. Vital Brasil, 341; Cia. Paulista de Automoveis — Largo do Arouche, 6; Diarios Associados — Rua São Bento, 103; Auto Acessorios Hercules — Rua Jairo Gois, 76; Auto Universal — Avenida São João, 873; Cia. de Automoveis Sonnervig — Av. Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — Av. João Dias, 2180 — Santo Amaro; Secretaria da Campanha — Rua da Quitanda, 96, 4.o andar; Associação Comercial — Viaduto Bôa Vista, 67; Portaria da "A Gazeta" e Touring Club do Brasil — Rua 24 de Maio, 20.

ENQUADRADOS NAS ATUAIS CARREIRAS DO FUNCIONALISMO SETE MIL E QUATROCENTOS INATIVOS E REFORMADOS

O DR. PAULO DOS SANTOS MOREIRA, PRESIDENTE DA COMISSÃO QUE ESTUDOU O PROBLEMA DOS INATIVOS, PRESTA ESCLARECIMENTOS AO "CORREIO PAULISTANO" — JA' ESTÃO RECEBENDO PROVENTOS DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

O dr. Paulo dos Santos Moreira foi presidente da Comissão nomeada pelo chefe do Executivo a fim de realizar estudos que determinassem a reestruturação dos vencimentos dos funcionarios inativos. Foi um trabalho estafante, que exigiu meses de atividade constante. Basta dizer que nada menos de 7.400 processos foram examinados e estudadas 90 carreiras.

ABSOLUTA AUTONOMIA NOS TRABALHOS

Entrevistamos ontem o dr. Paulo dos Santos Moreira sobre o resultado desses trabalhos, cujas declarações podem ser assim resumidas:

"Cumprindo o disposto no artigo 5.o das disposições constitucionais transitorias, o governo do Estado baixou a resolução n.o 183, de 15 de setembro de 1947, instituindo na Secretaria da Fazenda uma comissão integrada por civis e militares, tecnicos de serviço publico, sobre a presidencia de um advogado do departamento juridico.

Iniciando, desde logo seus trabalhos, com absoluta autonomia, a comissão procedeu, preliminarmente, ao levantamento de noventa carreiras do quadro geral do funcionalismo, quadros da Justiça, do ensino e da Universidade de São Paulo, além de numerosos casos isolados com todas as alterações ocorridas até a data da promulgação da atual Constituição do Estado."

7.400 PROCESSOS EXAMINADOS

— "Feito isso — continuou o dr. Santos Moreira — passou-se a estudar cerca de 7.400 processos referentes aos funcionarios aposentados, em disponibilidade, afastados e os militares reformados pela Guarda Civil e Força Publica do Estado. Os membros da Comissão começaram, assim, os trabalhos de atualização dos proventos que obrigaram a uma revisão completa nas aposentadorias e reformas para determinação das carreiras, designação dos cargos, verificação de tempo de serviço, fixação do padrão de vencimentos, estudos dos cargos extintos e funções desaparecidas, aplicação da legislação adequada, etc."

INATIVOS JA' ENQUADRADOS NAS CARREIRAS

Continuando sua exposição, declarou o dr. Paulo dos Santos Moreira:

"Podemos informar que os 7.400 inativos acima referidos já se encontram enquadrados nas atuais carreiras do funcionalismo e os seus proventos devidamente equiparados, estão sendo pagos pelo Tesouro do Estado na base das novas tabelas, inclusive os atrasados.

Além destes, existem alguns inativos que, embora desligados do funcionalismo em data anterior à de 9 de julho de 1947, os respectivos proventos, mantidas as proporções correspondentes ao tempo de serviço, não necessitam de alterações para atingir o nivel das tabelas vigentes, devido à incorporação do abono instituido pelo decreto-lei 16.980, de 28 de fevereiro de 1947, estando esta comissão presentemente estudando os casos de reclamações daqueles em que os interessados apresentaram novos esclarecimentos."



O dr. Paulo dos Santos Moreira quando prestava esclarecimentos à nossa reportagem.

Urgencia para a nova lei do inquilinato

RIO, 17 (Asapress) — O senador Ferreira de Sousa encaminhou à mesa do Senado um requerimento, pedindo urgencia para a discussão e votação do projeto da nova Lei do Inquilinato.

O projeto já tem parecer da Comissão de Constituição e Justiça, devendo entrar na Ordem do Dia da proxima sexta-feira.

Delegação das classes produtoras argentinas na Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo

A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DA ATUAL CONJUNTURA



A delegação da Camara de Comercio e Industria de Buenos Aires em visita à Associação Comercial

Foi recebida ontem por diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo uma delegação da Camara de Comercio e Industria de Buenos Aires, que se encontra em visita a esta capital e é composta dos srs. A. Oscar Blacke, presidente, Luis Lunazzi, Ricardo Capello, Francisco Apreda, Antonio Francese, José Lishi, Adolfo Apreda, Julio Sales, Juan José Duro, Felix Villareal, Ilio del Grosso, Manuel Lema, Lever Valli, Sebastian Rosas e Juan Francisco Blassi.

Os representantes do comercio e da industria da Argentina foram saudados pelo sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de S. Paulo, que teve ocasião de se referir aos problemas que tem afetado o intercambio comercial entre os povos, particularmente na America do Sul, na atual conjuntura economica. Não obstante reconhecer as dificuldades que entravam a solução das principais questões, s. s. ressaltou que o melhor conhecimento da situação concorrerá em muito para a sua melhoria e, ao concluir, manifestou a sua confiança na efetivação de um intercambio cada vez maior entre o Brasil e a Argentina.

A fim de agradecer a acolhida que foi dispensada à delegação que chefia, falou em seguida o sr. Oscar Blacke, presidente da Camara de Comercio e Industria de Buenos Aires. Afirmou que a visita dos seus membros ao Brasil não se deve a outro objetivo senão o de realizar uma viagem de confraternização e de bôa vontade. Teve oportunidade de salientar que a pujança economica de São Paulo surpreendeu a todos, em que pesem as informações que já possuiam, e que a grandeza comercial e industrial dos paulistas, sem duvida, foi alcançada através da iniciativa particular.

Ressaltou, em outra altura, que os problemas economico-financeiros que afligem as classes produtoras brasileiras são semelhantes aos que se vem manifestando na Argentina, tendo lembrado que os governos devem-se convencer de que a sua intervenção na economia privada não tem logrado bons resultados e que a solução das questões só poderá ser alcançada por intermedio da colaboração dos homens de empresa.

Em seguida, os membros da Camara de Comercio e Industria de Buenos Aires debateram com os diretores das entidades do comercio de São Paulo os principais problemas ligados ao comercio importador e exportador dos dois paises.